

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – UFSCAR  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL – PPGTO

JULIA ANDREZA GORLA

**ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO  
“*OCCUPATIONAL PERFORMANCE HISTORY INTERVIEW –  
II*” PARA A LÍNGUA PORTUGUESA (BRASIL)**

SÃO CARLOS – SP

2023

JULIA ANDREZA GORLA

**ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO “*OCCUPATIONAL  
PERFORMANCE HISTORY INTERVIEW – II*” PARA A LÍNGUA PORTUGUESA  
(BRASIL)**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em  
Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São  
Carlos como parte do processo de Exame de Defesa de  
Doutorado em Terapia Ocupacional.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Marinho Cezar da Cruz

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de  
Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)

São Carlos – SP  
2023

À minha mãe e à minha avó, mulheres da minha vida.

Às minhas 7 estrelas, meus eternos amores.

## AGRADECIMENTOS

A vida é fluida, é movimento, é acontecimento efêmero.

Oras aperta, noutras solta. Alegre e faz chorar.

Um pulsar constante formado por encontros e desencontros.

Nesse caminho tive a sorte de cruzar com permanências potentes, que foram meu colo, meu apoio e minha motivação:

Minha mãe, sempre e a priori, minha maior incentivadora, meu maior espelho de mulher, de profissional, de pessoa-cuidado e presença. A primeira a torcer, a chorar, a rir e a espalhar notícias dos meus feitos de forma tão orgulhosa e feliz;

Minha avó Margarida, a flor mais linda, e suas tantas rezas, preocupações e beijinhos múltiplos; Meus irmãos, meus Zés, parceiros compreensivos e torcedores assíduos nas diversas arquibancadas das quais me assistem;

Minha família, porto seguro de união e fortaleza de recomeço;

Bru, minha amiga-irmã, que se fez família, se fez presença, se fez cuidado, afeto, amor, companhia e instrumento de cura;

Os tantos amigos que tenho a sorte e a honra de ter ao lado, que compartilham meus risos leves, minhas gargalhadas escandalosas e minhas lágrimas desinibidas;

Duglinha, a personificação do companheirismo, da parceria sadia e do amor leve e cuidadoso;

Os terapeutas ocupacionais, estagiários do curso de graduação, tradutores e clientes e todos os participantes que possibilitaram o desenvolvimento da pesquisa;

O Prof. Dr. Daniel, orientador respeitoso, compreensivo e acolhedor;

Os membros da banca de qualificação e de defesa pelas gentis colocações e por todas as sugestões pertinentes para o engrandecimento do trabalho;

E todos os tantos que brevemente passaram, porém marcaram.

A todos vocês, os meus mais bonitos sentimentos e a minha mais profunda gratidão!

“A primavera chegará, mesmo que ninguém mais saiba seu nome,  
nem acredite no calendário, nem possua jardim para recebê-la.”  
(Cecília Meireles, 1998)

## RESUMO

**Introdução:** O *Occupational Performance History Interview – II* é um instrumento de avaliação de Terapia Ocupacional baseado no Modelo da Ocupação Humana (MOHO), que busca conhecer a história do desempenho ocupacional da pessoa e, a partir das informações coletadas, auxiliar na elaboração dos objetivos terapêuticos e no planejamento da intervenção.

**Objetivo:** Realizar a adaptação transcultural do instrumento *Occupational Performance History Interview-II (OPHI-II) Version 2.1, 2004* para a língua portuguesa (Brasil).

**Metodologia:** com base no *Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report Measures* e no *Report of the ISPOR Task Force for Translation and Cultural Adaptation*, a adaptação transcultural do OPHI-II foi realizada em 6 etapas: 1) tradução inicial, realizada por dois tradutores independentes; 2) síntese das traduções, com a discussão das divergências e acordo entre tradutores; 3) retrotradução, realizada por outros dois tradutores independentes para verificar a proximidade com o instrumento original; 4) comitê de especialistas, formado por seis terapeutas ocupacionais reconhecidos por sua expertise, os quais avaliaram os enunciados em suas equivalências conceituais, culturais, idiomáticas e semânticas; 5) pré-teste, com a aplicação dessa versão e preenchimento tanto das escalas de pontuação como de questionário sobre o uso do OPHI-II; e 6) revisão final, com ajustes a partir das devolutivas dadas pelos participantes. Na etapa 4 (comitê de especialistas), as avaliações foram comparadas e o índice de concordância (IC) foi calculado para cada parte do OPHI-II. Para os enunciados com IC menor que 80%, foi consultado um terapeuta ocupacional com amplo conhecimento no MOHO e experiência nacional e internacional. Na etapa de pré-teste, participaram sete (n=7) estagiários do curso de graduação em Terapia Ocupacional e doze (n=12) clientes atendidos pelas linhas de cuidado em ortopedia e em neurologia da Unidade Saúde Escola da Universidade Federal de São Carlos (USE-UFSCar). Cada entrevista foi gravada e ouvida por outro terapeuta ocupacional, o qual também preencheu a entrevista e as escalas de pontuação para que a confiabilidade inter-examinadores pudesse ser analisada a partir do cálculo do IC. **Resultados:** As etapas de 1 a 4 foram analisadas de acordo com os conceitos do MOHO e o original do instrumento OPI-II, levando assim a uma versão pré-teste condizente com os fundamentos do Modelo. Na etapa de pré-teste, os IC foram calculados e as devolutivas dadas acerca do uso, aplicação e formato do instrumento foram analisadas para a formulação da versão final do OPHI-II (Brasil). **Conclusão:** considera-se que o processo de adaptação transcultural do OPHI-II para uso no Brasil se deu com êxito, estando disponível para futuras pesquisas voltadas para

o aprofundamento de suas medidas psicométricas e para a aplicação com diferentes clientes da Terapia Ocupacional.

**Palavras-chave:** adaptação transcultural; terapia ocupacional; avaliação; modelo da ocupação humana.

## ABSTRACT

**Introduction:** The *Occupational Performance History Interview – II* is an Occupational Therapy instrument based on the Model of Human Occupation (MOHO), which seeks to know the history of the person's occupational performance and, from the information collected, assist in the elaboration of therapeutic goals and intervention planning. **Objective:** To conduct the cross-cultural adaptation of the *instrument Occupational Performance History Interview-II (OPHI-II) Version 2.1, 2004* to the Brazilian Portuguese language. **Methodology:** based on the *Guidelines for the Process of Cross-cultural Adaptation of Self-report Measures* and the *Report of the ISPOR Task Force for Translation and Cultural Adaptation*, the cross-cultural adaptation of OPHI-II was carried out in 6 stages: 1) initial translation; performed by two independent translators; 2) synthesis of translations, with the discussion of divergences and agreements between translators; 3) back-translation, performed by other two independent translators in order to verify the similarity with the original version; 4) committee of specialists, composed of six occupational therapists recognized for their expertise, evaluated the statements in their conceptual, cultural, idiomatic and semantic equivalences; 5) pre-test, with the application of this version and completion of both the scoring scales and the questionnaire on the use of OPHI-II; and 6) final review, in which adjustments were made based on the feedbacks given by the participants. In step 4 (committee of experts), the evaluations were compared, and the agreement index (AI) was calculated for each part of the OPHI-II. For statements with AI lower than 80%, an occupational therapist with extensive knowledge in MOHO and national and international experience was consulted. In the pre-test stage (step 5), seven (n=7) students from the undergraduate course in Occupational Therapy and twelve (n=12) clients, from orthopedics and neurology clinics of the School Health Unit of the Federal University of São Carlos (USE-UFSCar), participated. Each interview was recorded and listened to by another occupational therapist, who also filled out the interview and the scoring scales so that inter-examiner reliability could be analyzed from the calculated AI. **Results:** Steps 1 to 4 were analyzed according to the MOHO concepts and the original OPHI-II instrument, thus leading to a pre-test version consistent with the foundations of the Model. In the pre-test stage, the AI were calculated, and the feedback given about the use, application and format of the instrument were analyzed for the formulation of the final version of the OPHI-II (Brazil). **Conclusion:** it is considered that the process of cross-cultural adaptation of OPHI-II for Brazilian use was successful, being available for future research aimed at deepening its psychometric measures and for the application with different clients of Occupational Therapy.

**Keywords:** cross-cultural adaptation; occupational therapy; evaluation; model of human occupation.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – O desempenho ocupacional enquanto reflexo de uma relação dinâmica entre fatores pessoais e funções corporais, demandas da atividade e características e demandas ambientais dentro de um contexto sociocultural específico. ....	15
<b>Figura 2</b> – Dimensões do ambiente nos contextos imediato, local e global.....	23
<b>Figura 3</b> - Escala de pontuação da primeira versão do OPHI.....	26
<b>Figura 4</b> - Escala de pontuação da versão OPHI-R.....	27
<b>Figura 5</b> - Conceitos do MOHO abordados pelo OPHI-II .....	28
<b>Figura 6</b> - Versão original da Entrevista Semiestruturada do OPHI-II em formato de lista expandida.....	30
<b>Figura 7</b> - Representação das escalas do OPHI-II em sua versão original.....	32
<b>Figura 8</b> - Folha de pontuação única da Escala de Identidade Ocupacional em sua versão original.....	32
<b>Figura 9</b> - Curva Narrativa do OPHI-II, em sua versão original .....	33
<b>Figura 10</b> - Orientações sobre modo de preenchimento das tabelas enviadas aos especialistas .....	411

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Caracterização do Comitê de Especialistas .....	50
<b>Tabela 2</b> - Caracterização da amostra de clientes participantes da Etapa V.....	52
<b>Tabela 3</b> - IC em % da Etapa V .....	53

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Exemplo das traduções realizadas na Etapa I .....	46
<b>Quadro 2</b> - Exemplo da síntese T1-2 e justificativas .....	47
<b>Quadro 3</b> - Exemplo do processo da Etapa III .....	49
<b>Quadro 4</b> - Devolutivas sobre a Entrevista Semiestruturada.....	54
<b>Quadro 5</b> - Devolutivas da Escala de Identidade Ocupacional .....	56
<b>Quadro 6</b> - Devolutivas sobre a Escala de Competência Ocupacional .....	58

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	116
1 INTRODUÇÃO.....	14
1.1 O MODELO DE OCUPAÇÃO HUMANA (MOHO) .....	18
<b>1.1.1 Volição .....</b>	<b>20</b>
<b>1.1.2 Habituação.....</b>	<b>21</b>
<b>1.1.3 Capacidade de Desempenho.....</b>	<b>22</b>
<b>1.1.4 Ambiente.....</b>	<b>22</b>
1.2 A RELAÇÃO DINÂMICA ENTRE OS CONSTRUCTOS DO MOHO.....	24
1.3 OCCUPATIONAL PERFORMANCE HISTORY INTERVIEW (OPHI) .....	25
1.4 OCCUPATIONAL PERFORMANCE HISTORY INTERVIEW – II (OPHI-II) ..	28
<b>1.4.1 Entrevista Semiestruturada .....</b>	<b>29</b>
<b>1.4.2 Escalas de Pontuação Sobre a Identidade Ocupacional, a Competência Ocupacional e o Impacto do Ambiente no Comportamento Ocupacional da Pessoa .....</b>	<b>30</b>
<b>1.4.3 Curva Narrativa.....</b>	<b>33</b>
1.5 O USO DO OPHI-II.....	34
1.6 OBJETIVO .....	36
2 METODOLOGIA.....	37
2.1 TIPO DE PESQUISA E BASE METODOLÓGICA.....	37
2.2 PROCEDIMENTO ÉTICO .....	37
2.3 ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL – ETAPAS METODOLÓGICAS .....	38
<b>2.3.1 Etapa I: Tradução Inicial.....</b>	<b>38</b>
<b>2.3.2 Etapa II: Síntese das Traduções .....</b>	<b>39</b>
<b>2.3.3 Etapa III: Retrotradução .....</b>	<b>39</b>
<b>2.3.4 Etapa IV: Comitê de Especialistas .....</b>	<b>39</b>
<b>2.3.5 Etapa V: Pré-Teste.....</b>	<b>41</b>
<b>2.3.6 Etapa VI: revisão final .....</b>	<b>44</b>
2.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	44
3 RESULTADOS .....	46

3.1 ETAPA I: TRADUÇÃO INICIAL .....	46
3.2 ETAPA II – SÍNTESE DAS TRADUÇÕES .....	47
3.3 ETAPA III: RETROTRADUÇÃO .....	48
3.4 ETAPA IV: COMITÊ DE ESPECIALISTAS .....	50
3.5 ETAPA V: PRÉ-TESTE.....	51
<b>3.5.1 Participantes.....</b>	<b>51</b>
<b>3.5.2 Pontuações das escalas do OPHI-II.....</b>	<b>53</b>
3.6 ETAPA VI: REVISÃO FINAL .....	54
4 DISCUSSÃO .....	61
4.1 LIMITAÇÕES DO ESTUDO.....	68
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	70
REFERÊNCIAS .....	72
APÊNDICE 1 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido .....	78
APÊNDICE 2 - Tabelas de tradução inicial com síntese e justificativa de escolha para a versão T1-2 .....	82
APÊNDICE 3 - Carta Convite para Especialistas.....	138
APÊNDICE 4 - Formulário de Caracterização do Especialista .....	141
APÊNDICE 5 - Instruções para Especialistas .....	142
APÊNDICE 6 - Tabelas de Sugestões dos Especialistas com Decisão Final do Enunciado..	145
ANEXO A - Aprovação CEP – UFSCar .....	225
ANEXO B - Aprovação Emenda CEP – UFSCar .....	229
ANEXO C - Contrato MOHO Clearinghouse.....	235

## APRESENTAÇÃO

O ano era 1998 e um dos meus melhores amigos contava com entusiasmo sobre seus encontros com sua terapeuta, nos quais ele se percebia como um ser potente, capaz e com habilidades que, embora não lhe dessem força suficiente para tocar sua cadeira de rodas, produziam esculturas, quadros e outras tantas maravilhas que antes ele não sabia serem possíveis. Toda essa empolgação acabou por me contagiar, atiçando minha curiosidade acerca desses “encontros”. Esse foi o meu primeiro contato, ainda que indireto, com a Terapia Ocupacional. E foi aí, ainda muito nova, no auge de meus 13 anos, que eu soube o que eu seria, qual profissão seguiria.

Lembro-me dos olhares incertos de minha mãe acompanhados de um gesto torto em sua boca que claramente reprovavam minha escolha, mas que pensavam que logo eu esqueceria essa ideia “absurda”. Por vezes as mães erram. E que bom!

Foi então, em 2006, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), que minha trajetória na Terapia Ocupacional começou a ser traçada. Muitos foram os encantamentos pelo caminho, mas a economia solidária e a Saúde Mental faziam meus olhos brilharem de um jeito diferente, e foi nesse meio meu maior envolvimento durante a graduação, até eu me formar, no final de 2009.

Com a certeza de que queria experiências práticas e não só acadêmicas, eu me “joguei” no mercado de trabalho, “caindo de paraquedas” na área de Saúde do Trabalhador, até então pouco e superficialmente conhecida por mim, mas que logo me mostrou seu carisma e me fez enveredar pelo estudo e aprofundamento na área de Disfunção Física, quebrando antigos preconceitos que me acompanharam durante a graduação.

Assim fui caminhando, mudando os serviços e as cidades, mas sempre trabalhando e estudando nessa área. Nesse contexto, decidi realizar o curso de especialização “Terapia da Mão e Reabilitação do Membro Superior”, pela UFSCar, o que me impulsionou a dar continuidade aos estudos acadêmicos, aflorando então o desejo pelo mestrado.

A necessidade e a vontade de fazer o mestrado vieram junto com a ideia de fazer uma pesquisa com a maior especificidade que conseguisse, focando em apenas uma das inúmeras possibilidades que a mão nos proporciona para o desempenho de nossas Atividades da Vida Diária (AVDs). Essa etapa foi realizada na Universidade de São Paulo (USP), pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Bioengenharia, com a dissertação *Estudo da musculatura flexora dos dedos a partir da análise das curvas força-tempo*, sob orientação do Prof. Dr. José Marques Novo Jr.

Três anos se passaram até que eu percebesse um movimento interno em direção oposta àquela do início de minha vida enquanto pesquisadora. Busquei a expansão, a abrangência, o olhar integral não só para com os parceiros da pesquisa, mas também para as possibilidades de pesquisa e atuação na profissão. Esse foi o meu impulso para a escolha tanto do meu objeto de pesquisa, como do programa em que almejaria trilhar o doutorado. Decido, então, voltar à UFSCar e iniciar minha pesquisa dentro do Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional, sob a orientação de um profissional pelo qual tenho muita admiração, Prof. Dr. Daniel Marinho Cezar da Cruz.

Conto toda essa retrospectiva pessoal, pois vejo em meu retrovisor uma trilha interessante que me fez chegar ao momento de refletir como gostaria de seguir as próximas viagens na pesquisa.

Se o que me fez decidir pela profissão seguida não foi um olhar restrito, uma abordagem limitante que foca seus esforços para a incapacidade, mas sim a potência que a terapêutica carrega de aflorar possibilidades, habilidades e crescimentos, por que me veio a necessidade de reduzir meu foco no mestrado? E, mais do que isso, o que me faz buscar ampliar os horizontes agora no doutorado?

A resposta à primeira questão não me parece desvinculada de uma ainda imaturidade profissional que me dizia que a excelência se alcançava pelo estudo com foco no componente de desempenho que estava prejudicado.

Mesmo que as demandas encontradas em minha prática não me direcionassem para os caminhos de uma ciência positivista, os ambientes institucionais nos quais me inseria reproduziam, ainda que involuntariamente, tal lógica.

Ao longo do processo de meu mestrado, fui percebendo que quanto mais diminuído ficava meu foco, menos correspondência direta eu fazia com as demandas clínicas. Isso me incomodou e me conduziu a repensar minha trajetória na pesquisa, o que responde à segunda questão.

Com o início do doutorado, retomo os estudos que têm como lanterna o olhar integral para o sujeito e suas potencialidades, desejos e satisfações, convergindo com demandas clínicas reais e colocando o sujeito e sua história ocupacional como protagonistas do processo terapêutico.

A aproximação com o Modelo de Ocupação Humana fez aquela menina de 13 anos, curiosa, entusiasmada e com brilhos nos olhos acordar. Lembrou-me da beleza dessa profissão que, residente no afeto, nas relações e vinculações, é uma força potente para lidar com as diversas demandas emergentes na clínica e na pesquisa em Terapia Ocupacional, colocando a

relação pessoa-ocupação no foco da intervenção e o cliente como o protagonista de seu processo de vida e de adaptação ocupacional.

É nesse cenário, com a prática e a pesquisa entrelaçadas, que surge o desejo de me aprofundar nos estudos do MOHO e de trazer uma avaliação que carrega consigo toda a beleza em conhecer o outro, sua própria história, seus fazeres e suas relações a partir de sua própria perspectiva, com a adaptação transcultural do OPHI-II como objeto de estudo do período de doutoramento.

## 1 INTRODUÇÃO

Os terapeutas ocupacionais, enquanto profissionais da área da saúde, necessitam constantemente tomar decisões críticas sobre a ação que devem executar dentro do processo terapêutico (TAYLOR, 2017; TURPIN; IWAMA, 2011). Para tanto, lançam mão de conhecimentos diversos, bem como de suas habilidades técnicas que permitem traçar um plano de intervenção a partir da avaliação de seu cliente, tanto nas áreas de ocupação, quanto em seus componentes de desempenho (TROMBLY, 2005).

É ainda pela avaliação que o terapeuta poderá compreender o universo de seu cliente, considerando suas particularidades, gostos, motivações e preocupações, e elaborar estratégias assertivas no tratamento, proporcionando efetiva melhora de sua funcionalidade e participação ocupacional (ROCHA; BRUNELLO, 2007). Embora a avaliação seja de suma importância para a delimitação de metas terapêuticas e planejamento de estratégias para atingi-las, ela não ocorre de modo pontual apenas no primeiro atendimento, mas sim durante todos os encontros entre terapeuta e cliente. Assim, a avaliação acontece de modo constante ao longo do processo terapêutico, sendo não só uma ferramenta para auxiliar o raciocínio clínico do profissional, mas um meio pelo qual o cliente pode refletir sobre seu fazer, pensar e sentir durante as respostas dadas, funcionando também como meio de intervenção (APTE *et al.*, 2015).

Desse modo, a escolha do instrumento de avaliação a ser utilizado deve se pautar no conceito de avaliação que ultrapasse os limites da fisiopatologia, considerando o sujeito em sua complexidade não só biológica, mas também ambiental, cultural e social, enfocando seu envolvimento ocupacional (ROCHA; BRUNELLO, 2007; TROMBLY, 2005). Esse foco ampliado na avaliação permite que o terapeuta ocupacional coloque em prática sua especificidade, por meio de informações que possibilitem um processo terapêutico pela perspectiva ocupacional<sup>1</sup>, retomando, assim, a origem da profissão e fortalecendo sua identidade profissional (FISHER, 2013; MURRAY *et al.*, 2021).

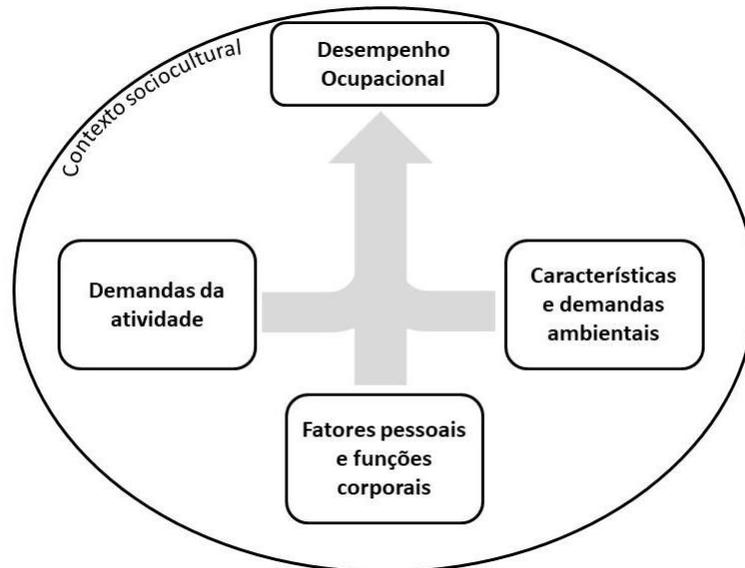
A interação dinâmica que ocorre entre os fatores pessoais, as funções corporais, as características e demandas ambientais e as particularidades da própria ocupação em um contexto sociocultural específico se reflete no desempenho ocupacional enquanto uma forma de expressão da pessoa ser e estar no mundo (Figura 1). Desse modo, avaliações específicas da

---

<sup>1</sup> O termo perspectiva ocupacional adotado se baseia no reconhecimento da íntima relação da saúde e bem-estar com a participação em ocupações, a qual compreende o ser humano como um ser ocupacional e, portanto, adota uma prática preocupada em entender, analisar, motivar e intervir no fazer humano (TAYLOR; KIELHOFNER, 2017).

terapia ocupacional se mostram como melhores preditoras da capacidade de uma pessoa para o desempenho ocupacional (FISHER, 2013).

**Figura 1** – O desempenho ocupacional enquanto reflexo de uma relação dinâmica entre fatores pessoais e funções corporais, demandas da atividade e características e demandas ambientais dentro de um contexto sociocultural específico.



Fonte: Traduzido e adaptado de Fisher (2013, p. 165).

Vários são os aspectos do domínio da Terapia Ocupacional que podem sofrer impactos decorrentes de mudanças na condição de saúde, entre eles as ocupações, os padrões de desempenho, contextos, fatores do cliente e as habilidades de desempenho (AOTA, 2020). Disso decorre a variedade de possibilidades de instrumentos de avaliação viáveis de serem utilizados no processo terapêutico ocupacional (FIGUEIREDO *et al.*, 2017; SILVA; MARTINEZ, 2002).

O crescente empenho na elaboração de instrumentos de avaliação, seja para pesquisa ou para a prática, assinala a importância do uso de medidas padronizadas, sem as quais a clareza da efetividade do processo terapêutico, ou da confiabilidade da pesquisa, pode ficar comprometida (COSTER; MANCINI, 2015).

A utilização de instrumentos padronizados para avaliação em Terapia Ocupacional é histórica. Sua escolha deve considerar as queixas trazidas pelo paciente e sua condição clínica, sem deixar de relacioná-las com o desempenho ocupacional do sujeito (ALMEIDA *et al.*, 2015).

Optar por instrumentos específicos da Terapia Ocupacional facilita ao terapeuta compreender a pessoa enquanto ser ocupacional e entender em que medidas o seu contexto e condição de saúde impactam em suas ocupações, estabelecendo, assim, uma prática centrada na

ocupação, isto é, baseada e focada, com a compreensão do poder da ocupação enquanto agente transformador dentro do processo terapêutico (FISHER, 2013). Além disso, avaliações próprias do escopo profissional também contribuem para uma prática mais objetiva e de maior qualidade (MAZAK *et al.*, 2021).

Por outro lado, o uso indiscriminado de avaliações que fujam ao escopo da Terapia Ocupacional ou que não alcancem os domínios próprios da profissão pode gerar consequências indesejáveis, como a pouca credibilidade profissional, e/ou a falsa ideia de que a profissão não tem uma perspectiva própria, ou uma identidade que justifique sua inserção nos contextos de saúde (FISHER, 2013; MAZAK *et al.*, 2021; MURRAY *et al.*, 2021).

Embora os instrumentos de avaliação em Terapia Ocupacional estejam ganhando espaço em países como Canadá, Estados Unidos e Austrália, no Brasil a tradução e validação para uso têm dado passos menores. Em um levantamento feito por Chaves *et al.* (2010), havia, até o ano do estudo, sete instrumentos de avaliação traduzidos e validados no país.

Desde então, outras avaliações utilizadas por terapeutas ocupacionais foram objeto de tradução e validação para o uso em nosso país, tais como o *Functional Mobility Assessment* (PAULISSO, 2016), o Teste de Desempenho da Função Executiva (CONTI; BRUCKI, 2018), o Instrumento de Identificação da Participação Ocupacional do Modelo de Ocupação Humana (MOHOST) (CRUZ *et al.*, 2019), a *Occupational Self Assessment* (OSA) (MENDES, 2020), entre outros, inclusive para uso exclusivo com crianças e adolescentes, como pontuam Mazak *et al.* (2021) em sua revisão. Porém, a ampliação da quantidade de instrumentos de avaliação adaptados para o uso no Brasil ainda é um importante passo para a profissão, uma vez que pode impactar seu reconhecimento clínico e científico, bem como sua produção científica (CHAVES *et al.*, 2010).

No estudo supracitado de Chaves *et al.* (2010), identificou-se que, dos sete instrumentos validados e traduzidos para o Brasil até a época, três se pautavam no Modelo de Ocupação Humana (MOHO). Tal Modelo, além de outras características fundamentais, importa-se com a totalidade do sujeito cuidado, olhando para suas particularidades e entendendo o homem como ser essencialmente ocupacional (PEDRETTI; EARLY, 2005). Assim, o MOHO se dedica a uma constante produção e atualização de instrumentos de avaliação que contemplem a pessoa em sua complexidade e os seus problemas ocupacionais. De acordo com o seu site oficial, o MOHO-IRM Web<sup>2</sup>, existem atualmente, dezesseis avaliações dentro do Modelo, das quais seis já estão disponíveis para uso em nossa cultura.

---

<sup>2</sup> Disponível em: disponível em <<https://moho-irm.uic.edu/default.aspx>>. Acesso em 27 de março de 2023.

A despeito de o MOHO existir há mais de quarenta anos, as iniciativas relacionadas aos seus instrumentos de avaliação no Brasil foram pontuais. Tiveram sob liderança o trabalho de Selma Lancman e Jo Benneton na tradução do OPHI-I, Junia Cordeiro com a Lista de Identificação e Papéis Ocupacionais e Daniel Cezar da Cruz com os instrumentos MOHOST-Brasil e OSA-Brasil (CRUZ; CORDEIRO; TEDESCO, 2020). É somente no ano de 2022 que o Brasil oficialmente se apresenta como um país membro da Comunidade MOHO Iberoamericana, criada pela terapeuta ocupacional chilena Carmen Gloria de Las Heras de Pablo.

É nesse cenário que a presente pesquisa propõe a adaptação transcultural do *Occupational Performance History Interview – II (OPHI-II)*. Tal instrumento oferece uma oportunidade para o terapeuta aprender com o cliente os tipos de eventos e experiências que compõem sua história, o que pode permitir melhor compreensão sobre os seus valores, interesses e crenças, e clarificar os modos pelos quais a pessoa encontra e encontrou satisfação e prazer na vida.

O OPHI-II, por ser uma ferramenta que permite ao terapeuta se aproximar da pessoa em sua complexidade de sentir, pensar e fazer a partir da história do seu desempenho ocupacional, mostra-se como uma boa escolha ao profissional que se interessa pelo desempenho ocupacional de seu cliente. Com o OPHI-II, pontos que necessitam de mudanças para um melhor desempenho ocupacional podem ser identificados, o que o torna uma possibilidade de avaliação eficaz ao profissional que pretende ter uma prática centrada na ocupação. Isso porque, ao favorecer a compreensão do desempenho ocupacional, em oposição ao uso de testes descontextualizados da essência ocupacional da pessoa avaliada, tem-se maiores chances de determinar quais fatores realmente afetam sua participação e adaptação ocupacional (FISHER, 2013).

Para o MOHO, adaptação ocupacional se refere ao alcance da possibilidade que uma pessoa tem de se desenvolver, de se adaptar a uma mudança ou frente a um desafio, ou ainda de alcançar um estado de bem-estar através daquilo que ela faz. Uma vez que, para o MOHO, o ambiente e os fatores pessoais estão em relação dinâmica e afetam diretamente o engajamento e o desempenho da pessoa com sua ocupação, a adaptação ocupacional é compreendida como o reflexo da interação entre seus três componentes: identidade, competência e impacto do ambiente (PABLO; FAN; KIELHOFNER, 2017).

Desse modo, a adaptação do OPHI-II para o uso no Brasil busca favorecer o processo inicial e de intervenção da clínica terapêutica ocupacional, uma vez que ele se mostra como parte essencial de uma avaliação em terapia ocupacional, pois proporciona uma compreensão

dos desdobramentos da vida ocupacional da pessoa, sendo uma ferramenta eficaz para que as dificuldades ocupacionais sejam entendidas, antecipando uma possível direção ocupacional e identificando estratégias de intervenção mais assertivas (KIELHOFNER *et al.*, 2004).

A partir de uma perspectiva centrada na ocupação, a vinculação terapeuta-cliente se molda de modo que ambos podem se engajar em uma conversa que versa sobre ocupações passadas, atuais e futuras, compartilhando o que de fato é significativo e fortalecendo, assim, a noção de pertencimento do cliente em seu próprio processo terapêutico (FISHER, 2013). O formato, manejo e objetivo do OPHI-II possibilitam essa narrativa compartilhada, em que o cliente ocupa seu papel de protagonista e cria uma relação de vínculo bem estabelecida com o terapeuta.

Uma vez que o OPHI-II foi desenvolvido dentro de um Modelo teórico-prático de Terapia Ocupacional que se mostra genuinamente preocupado com o entendimento do sujeito em sua plenitude, faz-se necessário um aprofundamento sobre o Modelo.

### 1.1 O MODELO DE OCUPAÇÃO HUMANA (MOHO)

Antes de abordar o MOHO propriamente dito, cabe explicar a definição de um Modelo em Terapia Ocupacional. Segundo Hagedorn (1999), Modelo diz respeito ao conjunto de concepções abordadas por diferentes áreas que tem como finalidade a estruturação de sua teoria e prática. Portanto, é através de um Modelo que conceitos teóricos e ações práticas podem ser explicados e entendidos em sua intrínseca relação. É dentro de um Modelo que se encontram não só os fundamentos da profissão, como também seus meios de intervenção e seus instrumentos de avaliação (TAYLOR, 2017; O'BRIEN; HUSSEY; SABONIS- CHAFEE, 2012; MARTINELLI, 2011).

Pensar em um Modelo dentro da Terapia Ocupacional significa, então, entrar em contato com uma estrutura de organização sistemática capaz de pautar as ações práticas, bem como a discussão crítica das mesmas (TAYLOR, 2017; TURPIN; IWAMA, 2011). Compreender o Modelo dentro do qual uma avaliação foi elaborada é essencial para o entendimento de todo o conceito que envolve a fundamentação da prática, já que o mesmo determina o referencial teórico adotado pelas pesquisas que culminaram no instrumento final (CRUZ, 2018).

Os estudos que deram origem ao MOHO iniciaram em 1975, por Gary Kielhofner, baseados no seu trabalho com veteranos de guerra e como resposta às questões afloradas por outras áreas, como deficiência intelectual e saúde mental, em um contexto no qual os principais Modelos de Terapia Ocupacional da América do Norte se fundamentavam em um paradigma

mecanicista da ocupação, tendo como foco a ideologia médica (KIELHOFNER, 2009). Oficialmente, o MOHO foi documentado em quatro artigos publicados no *The American Journal of Occupational Therapy* no ano de 1980 (TAYLOR, 2017; CRUZ; CORDEIRO; TEDESCO, 2020).

Tal Modelo é o primeiro que rompe com a ênfase biomédica e traz para o seu cerne a ocupação humana. Esta se refere ao fazer do trabalho, brincar e atividades diárias, levando em consideração os contextos físicos, temporais e socioculturais em que ocorrem. Assim, o terapeuta que antes mantinha seu olhar apenas para os elementos biomecânicos, neurológicos e fisiológicos de seu cliente, ou seja, componentes que precisam ser restaurados, passa a ampliar seu campo de visão e a considerar o seu envolvimento em ocupações dentro de todo o contexto que as envolve: motivação, hábitos e papéis, capacidade de desempenho e ambiente (TAYLOR, 2017; TURIN; IWAMA, 2011).

Outro importante pilar do MOHO é a prática centrada no cliente, a qual diz respeito à abordagem colaborativa, em que há uma relação horizontal de respeito do terapeuta para com o cliente, o qual se envolve ativamente, reconhecendo-se como ser pertencente e capaz de identificar seus problemas e participar nas tomadas de decisão de seu processo terapêutico (ENNALS; FOSSEY, 2007).

O MOHO é um Modelo em contínua formação, uma vez que também se preocupa em se manter em constante revisão, atualização e adequação, resultando em mudanças que ocorrem ao longo dos anos, desde sua criação. Um exemplo disso reside na compreensão atual da importância do contexto social, em que as desigualdades também são geradoras de rompimento da relação entre sujeito e ocupação (CRUZ, 2018; TURPIN; IWAMA, 2011).

Assim, o MOHO se apoia na prática focada na ocupação, centrada no cliente e baseada em evidência, e entende que o ser humano é envolvido em interação complexa com a ocupação, reconhecendo a importância não só dos aspectos motores, mas também dos cognitivos e sociais para o efetivo desempenho e participação ocupacional. Tal reconhecimento vai ao encontro das atuais teorias relacionadas à prática da Terapia Ocupacional, que têm debruçado olhares para abordagens centradas no cliente e baseadas em ocupação (PONTES; POLATAJKO, 2016; KIELHOFNER, 2008).

É importante notar ainda, os pontos de convergência entre o MOHO e os esforços da Organização Mundial da Saúde (OMS) em promover uma linguagem universal que seja focada na participação da pessoa e concretizada a partir dos preceitos da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF (OMS, 2003).

A partir da CIF, as atividades e a participação se tornam componentes

descritivos da condição de saúde das pessoas, considerando não apenas as funções e estruturas corporais, mas também os ambientes nos quais a vida acontece e o modo como as atividades são exercidas (OMS, 2003), tal qual é explicitado e aprofundado pelo MOHO. No entanto, é importante destacar que a CIF e o MOHO são complementares e não excludentes, já que a CIF é uma classificação e, como tal, não descreve a experiência da ocupação, o que uma pessoa, grupo ou comunidade pensa e sente sobre o seu fazer, as suas escolhas ocupacionais e quais fatores afetam a adaptação ocupacional, aspectos estes que são descritos e enfatizados no MOHO.

O Modelo entende que eventuais problemas na ocupação podem ser reflexos de qualquer aspecto envolvido não só no sujeito como também em seu ambiente, sendo pontuada como ponto-chave dessa interação a motivação para a ocupação, além de sua manutenção, as habilidades pessoais para a ocupação e a interferência/influência do ambiente físico e social (KIELHOFNER, 2008).

O MOHO compreende, então, que a complexa relação sujeito-ocupação, a qual ocorre dentro de um determinado ambiente, envolve três elementos intimamente relacionados, quais sejam: a volição, a habituação e a capacidade de desempenho, os quais não ocorrem de forma isolada, tampouco podem ser extraídos de sua intrínseca conexão dinâmica. Serão, porém, explicados a seguir de maneira separada, no intuito de facilitar a compreensão e tornar a explanação mais didática (TURPIN; IWAMA, 2011; KIELHOFNER, 2008; PEDRETTI; EARLY, 2005).

### 1.1.1 Volição

Para o MOHO, fazer coisas necessárias e desejosas, ou seja, ocupar-se, é intrínseco ao ser humano. O ímpeto para a ação, definido dentro do Modelo como volição, traduz-se em um processo que envolve um conjunto de pensamentos, vontades e sentimentos que influenciam o agir e operam na escolha, na vivência e na interpretação do fazer. Tal processo volitivo, então, é moldado pelas **experiências** que a pessoa tem ao longo de sua vida, conformando-se em um ciclo de **antecipação** das possibilidades e **escolhas** do fazer, bem como de **interpretação** das experiências desse fazer, sendo influenciado por componentes pessoais de causalidade (ou causação pessoal), valor e interesse, e descrito como o ciclo volitivo (TAYLOR, 2017; TURPIN; IWAMA, 2011; KIELHOFNER, 2009; KIELHOFNER, 2008).

A causação pessoal pode ser entendida como a forma com a qual a pessoa se percebe para e na ação, sendo composta pelo senso de autoeficácia, ou seja, a percepção sobre os

resultados de seu fazer, e pelo senso de capacidade pessoal, isto é, aquilo que a pessoa sabe que é capaz ou não de realizar (TAYLOR, 2017; TURPIN; IWAMA, 2011).

Já os valores se referem ao que importa, ao que é significativo e às crenças da própria pessoa, formadas pela sua visão de mundo, sua convicção pessoal e pelo senso de obrigação, refletindo em uma noção de um fazer certo e prioritário. Assim, a pessoa escolhe como usar o seu tempo a partir do que lhe é valioso, tanto no próprio fazer, como em seus objetivos, experimentando, a partir dessas escolhas, um senso de pertencimento e valorização (TAYLOR, 2017; TURPIN; IWAMA, 2011).

Por fim, os interesses, que são as preferências pessoais para determinadas ocupações, definidas a partir de vivências ocupacionais que tenham gerado prazer e satisfação. Desse modo, é importante pensar em uma relação direta entre quantidade de oportunidades ocupacionais encontradas e a gama de interesses que uma pessoa expressa (TURPIN; IWAMA, 2011; YAMADA; TAYLOR; KIELHOFNER, 2017).

Além dos componentes pessoais, que impactam o processo volitivo, este é também moldado pelo ciclo de antecipação, escolhas, experiência e interpretação do fazer. A experiência pode ser compreendida como todo e qualquer sentimento e pensamento que aflore imediatamente ante a um desempenho ocupacional. Aquilo que emana, a partir de uma reflexão e recordação da experiência, é o que o MOHO chama de interpretação do fazer. Esta, por sua vez, é um importante elemento para novas escolhas ocupacionais, bem como determina e antecipa as expectativas de um fazer específico (YAMADA; TAYLOR; KIELHOFNER, 2017).

### **1.1.2 Habituação**

A habituação se refere à internalização de padrões de comportamento automatizados, os quais são moldados pela rotina temporal e contextual da pessoa, sendo um meio para reduzir a necessidade de tomadas de decisões totalmente conscientes. É adquirida por meio dos hábitos e influenciada pelos papéis ocupacionais internalizados, que refletem características sociais, ambientais e cotidianas do contexto em que a pessoa se insere (TAYLOR, 2017; TURPIN; IWAMA, 2011).

Há, então, dois componentes fundamentais à habituação, os quais guiam como a pessoa interage com seu ambiente físico, temporal e social: os hábitos e os papéis internalizados.

O primeiro envolve a repetição de um mesmo fazer em um mesmo ambiente, levando a um padrão comportamental que influencia o modo como a pessoa utiliza o tempo, como ela se

organiza e age em sua rotina. Já os papéis internalizados refletem um comportamento socialmente moldado e esperado, que caracteriza uma identidade pessoal em cada um dos papéis ocupacionais exercidos pela pessoa. Assim, a repetição da rotina, com todos os seus fazeres organizados em uma determinada cronologia, é o que chamamos de habituação, enquanto os comportamentos aprendidos e esperados de um estudante, ou de um trabalhador, são reflexos dos papéis internalizados (TURPIN; IWAMA, 2011; YAMADA; TAYLOR; KIELHOFNER, 2017).

### **1.1.3 Capacidade de Desempenho**

A capacidade de desempenho se refere às habilidades subjacentes da pessoa que são colocadas em ação durante a realização de uma tarefa. É formada tanto por componentes objetivos, como a integridade corporal e o funcionamento musculoesquelético, por exemplo, quanto por componentes subjetivos, comandados pelas experiências individuais sobre o desempenho em questão, ou seja, o modo como a pessoa vivencia o uso do seu corpo, o que no MOHO é chamado de corpo vivido (TURPIN; IWAMA, 2011).

Os componentes objetivos e os subjetivos se relacionam reciprocamente, a fim de produzir uma habilidade para um fazer que, importante salientar, ocorre em um determinado ambiente. Isso significa que, a depender do ambiente, a capacidade de desempenho da pessoa para aquele fazer pode mudar (TURPIN; IWAMA, 2011).

### **1.1.4 Ambiente**

Outro importante elemento estudado em profundidade pelo MOHO é o ambiente, que se refere ao fator externo que está em constante interação com os fatores internos da pessoa, abordados anteriormente. Assim, o ambiente pode impactar positiva ou negativamente na motivação, na organização e na própria ocupação (FISHER; PARKINSON; HAGLUND, 2017).

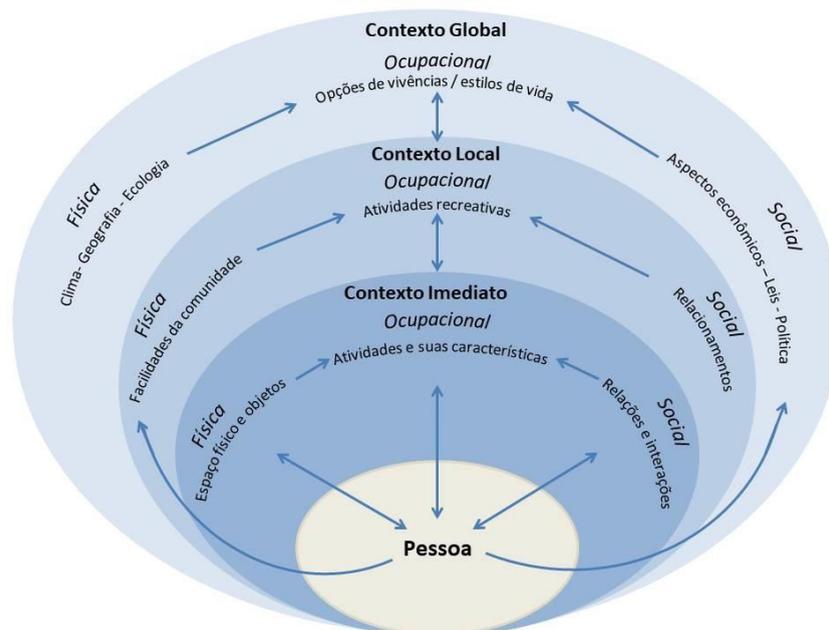
São três as dimensões do ambiente, a saber: física, social e ocupacional. A dimensão física envolve todos os objetos e características do espaço em que a ocupação é realizada. Isso pode incluir ferramentas, mobiliários, iluminação, climatização, estrutura arquitetônica, entre outros. A disponibilidade e qualidade de tais elementos vão impactar diretamente sobre a ocupação pretendida e/ou desempenhada (YAMADA; TAYLOR; KIELHOFNER, 2017).

Já a dimensão social do ambiente se refere às relações e interações feitas em determinada ocupação, dentro de um contexto específico. Isso significa dizer que cada ocupação sofrerá

influência dos grupos sociais, da cultura, da realidade política e econômica em que é vivenciada. Por fim, a dimensão ocupacional do ambiente diz respeito às características próprias das diferentes atividades e às possíveis opções de vida e de vivências (FISHER; PARKINSON; HAGLUND, 2017).

As dimensões do ambiente acontecem em três níveis de contexto no qual a pessoa se insere, quais sejam: o contexto imediato, ou seja, aquele no qual a pessoa se encontra no momento da ocupação, como a casa, escola, ambiente de trabalho, etc.; o contexto local, o qual diz respeito às características regionais que envolvem o contexto imediato; no último nível, está o contexto global, com características mais amplas que envolvem tanto o contexto imediato como o contexto local (FISHER; PARKINSON; HAGLUND, 2017). As dimensões do ambiente (física, social e ocupacional) e os níveis de contexto (imediato, local e global) em que a pessoa que desempenha uma ocupação se insere, são ilustrados na Figura 2.

**Figura 2** – Dimensões do ambiente nos contextos imediato, local e global.



Fonte: Traduzido e adaptado de Fisher; Parkinson; Haglund (2017, p. 170).

Desse modo, o MOHO compreende que as características presentes no ambiente tanto físico, como social ou ocupacional, quer estejam no contexto imediato, local ou global, podem impactar na relação entre a pessoa e a ocupação, favorecendo ou atuando como obstáculo ao desempenho ocupacional satisfatório, podendo assim ser um facilitador ou um inibidor à participação ocupacional da pessoa (KIELHOFNER, 2009; YAMADA; TAYLOR; KIELHOFNER, 2017).

## 1.2 A RELAÇÃO DINÂMICA ENTRE OS CONSTRUCTOS DO MOHO

Para o MOHO, todos os constructos inseridos na relação pessoa-ocupação, sejam eles elementos internos ou externos à pessoa, estão em uma combinação interdependente e dinâmica. Tal fato consiste na Teoria dos Sistemas Dinâmicos, a qual compreende que os sistemas biológicos possuem uma organização e movimentos próprios, que ora se apresentam em continuidade, ora em mudanças não lineares de comportamento (O'BRIEN; KIELHOFNER, 2017).

Essa flutuação entre *continuum* e alterações sofre influência direta tanto da capacidade física da pessoa, como também de seu desejo, motivação, crenças, habilidades, hábitos, rotinas e do seu ambiente. Isto significa que, se não houver alteração em nenhum dos elementos constituintes da relação pessoa-ocupação-ambiente, a tendência é da permanência de um padrão de continuidade de comportamento. Do mesmo modo, o inverso também é verdadeiro: frente a uma alteração em qualquer dos constructos, o padrão de comportamento, nesse caso o comportamento ocupacional, pode sofrer alterações mais ou menos lineares (O'BRIEN; KIELHOFNER, 2017).

Desse modo, a Teoria dos Sistemas Dinâmicos traz duas possibilidades de interação entre os constructos, que levam à continuidade ou à alteração do padrão de comportamento ocupacional (O'BRIEN; KIELHOFNER, 2017). A primeira é a perturbação, que diz respeito a qualquer alteração que aconteça, seja nos fatores internos da pessoa (como, por exemplo, mudanças na capacidade de desempenho devido a uma lesão ou adoecimento), seja no ambiente (como na mudança de moradia), o que pode ou não gerar mudança no padrão ocupacional da pessoa. A segunda é a retroalimentação, que se refere à resposta gerada, ou seja, ao *feedback* recebido, durante o desempenho ocupacional. Este pode ser positivo, levando a um maior senso de competência e motivação, com uma continuidade no padrão de comportamento, ou negativo, com o conseqüente menor senso de competência e motivação, e a alteração desse padrão de comportamento (O'BRIEN; KIELHOFNER, 2017).

Por todo o exposto, fica evidente a abrangência no MOHO de elementos fundamentais à pesquisa e à prática terapêuticas ocupacionais. Contudo, mesmo que se mostre robusto em sua concepção e fundamentação, o mesmo tem sido ainda pouco aproveitado pelos terapeutas ocupacionais que atuam no Brasil. Um exemplo disso é a pouca validação dos instrumentos de avaliação já existentes no Modelo, em que, como informado anteriormente, dos dezesseis instrumentos, apenas seis já foram traduzidos e validados no país (CRUZ, 2018).

Entre os instrumentos que já tiveram o processo de tradução e validação para o Brasil

finalizado, está a Entrevista da História do Desempenho Ocupacional (*Occupational Performance History Interview- OPHI*). No entanto, o mesmo está desde 2004 em sua segunda versão, a qual ainda não passou pelo procedimento de adaptação necessário, o qual é objeto do presente estudo. Antes de abordar o OPHI-II, é importante que se faça uma aproximação histórica com a elaboração de sua primeira versão, visando entender melhor os conceitos, a origem e os objetivos do instrumento original.

### 1.3 OCCUPATIONAL PERFORMANCE HISTORY INTERVIEW (OPHI)

Com a finalidade de avaliar o desempenho ocupacional dos clientes da Terapia Ocupacional, e de se tornar a avaliação padrão da prática profissional, com o intuito de melhorar a compreensão do terapeuta sobre o cliente e guiar o planejamento da intervenção, a Associação Americana de Terapia Ocupacional (AOTA), encomendou o *Occupational Performance History Interview* (OPHI).

Tal encomenda deu-se pela compreensão de que, ao realizar uma avaliação focada na ocupação, a prática do terapeuta ocupacional se torna mais efetiva e individualizada, potencializando a motivação do cliente e familiares e tornando o processo terapêutico significativo e resolutivo, tanto pela perspectiva do profissional quanto pela do próprio cliente (MURRAY *et al.*, 2021).

Uma das formas de manter o foco ocupacional durante o processo avaliativo é por meio da coleta de informações acerca do histórico do desempenho ocupacional, que se refere às escolhas e desempenhos em ocupações significativas, sejam no trabalho, no lazer ou nas atividades de autocuidado. O foco ocupacional leva o sujeito a uma autopercepção tanto de seu desempenho como de sua satisfação com o mesmo (VERHOEF *et al.*, 2014).

Assim, o OPHI foi formulado em 1988, a partir dos preceitos do MOHO, sendo validado para o Brasil dez anos depois, em 1998, por Benetton e Lancman (BENETTON; LANCMAN, 1998; APTE *et al.*, 2005). No entanto, são desconhecidos os estudos utilizando o OPHI no Brasil.

A primeira versão do OPHI consistiu em uma entrevista semiestruturada voltada para a história de vida do cliente, em que se reunia informações de seu desempenho ocupacional passado e atual, relacionado às cinco áreas: organização de atividades diárias; papéis de vida; interesses, valores e objetivos; percepção de habilidades e aceitação de responsabilidades; e influências do ambiente. Contava ainda, com uma escala de pontuação com duas questões em cada uma das áreas, as quais deveriam ser pontuadas de um a cinco, de modo independente com relação ao passado e ao presente, tendo, portanto, 20 itens (Figura 3), e com uma curva narrativa

pela qual o terapeuta interpretava a qualidade da adaptação ocupacional do cliente a partir de um evento crítico identificado durante a narrativa (KIELHOFNER; HENRY, 1988; MALLINSON, MAHAFFEY, KIELHOFNER, 1998).

**Figura 3 - Escala de pontuação da primeira versão do OPHI**

**Instructions:** Circle the number that best characterizes the individual's adaptive status for each key item in both past and present according to the following scale: 5—*Totally Adaptive* (high level of function); 4—*Moderately Adaptive* (basic ability to function); 3—*Marginal* (questionable/at-risk ability to function); 2—*Moderately Maladaptive* (substantial problems that interfere with function); 1—*Totally Maladaptive* (complete inability to function).

Individual		Past	Present
Organization of Daily Living Routines	Maintenance of organized functional daily routines	5 4 3 2 1	5 4 3 2 1
	Achievement of a balance in work, play, and daily living tasks	5 4 3 2 1	5 4 3 2 1
Life Roles	Maintenance of involvement in life roles	5 4 3 2 1	5 4 3 2 1
	Fulfillment of expectations of life roles	5 4 3 2 1	5 4 3 2 1
Interests, Values, and Goals	Identification of interests, values, and goals	5 4 3 2 1	5 4 3 2 1
	Enactment of interests, values, and goals	5 4 3 2 1	5 4 3 2 1
Perception of Ability and Responsibility	Acknowledgment of abilities and limitations	5 4 3 2 1	5 4 3 2 1
	Assumption of responsibility	5 4 3 2 1	5 4 3 2 1
<b>Instructions:</b> Circle the number that best characterizes the influences of the individual's environment in both the past and the present according to the following scale: 5— <i>Totally Supports Adaptation</i> (conditions maximize function); 4— <i>Moderately Supports Adaptation</i> (conditions give basic support to function); 3— <i>Marginal</i> (questionable/at-risk support to function); 2— <i>Moderately Interferes With Adaptation</i> (conditions that limit function); 1— <i>Totally Interferes With Adaptation</i> (major obstacles to function).			
Environment		Past	Present
Environmental Influences	Influences of the human environment	5 4 3 2 1	5 4 3 2 1
	Influences of the nonhuman environment	5 4 3 2 1	5 4 3 2 1

Fonte: Kielhofner; Henry (1988, pg. 491).

Muitos foram os estudos sobre a validação e confiabilidade do OPHI. Alguns deles mostraram que sua escala de medida deveria contemplar separadamente os constructos do MOHO, bem como a possibilidade de pontuar de modo diferente a partir do Modelo de referência seguido pelo terapeuta disposto a utilizá-lo. Assim, foi criada uma versão revisada (Figura 4), intitulada OPHI-R, a qual era formada por 21 itens e refletia os constructos de volição, habituação e ambiente, os quais fazem parte, de forma dinâmica, do processo de adaptação ocupacional da pessoa (MALLINSON; MAHAFFEY; KIELHOFNER, 1998).

**Figura 4 - Escala de pontuação da versão OPHI-R**

**The OPHI-R — Items and Rating Scale**

---

**Occupational Performance History Rating Scale**  
Circle the number that best characterizes the individuals adaptive status or environmental influences for each key item in both past and present.

---

<b>HABITUATION</b>		<b>PAST</b>					<b>PRESENT</b>				
<b>HABITS</b>											
1.	Has well organized yet flexible routines	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
2.	Has a balanced routine	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
3.	Has habits supportive of roles	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
<b>ROLES</b>											
4.	Identifies with a variety of appropriate roles	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
5.	Has role involvement	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
6.	Recognizes role obligations and expectations	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
7.	Fulfills role responsibilities	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

---

<b>VOLITION</b>		<b>PAST</b>					<b>PRESENT</b>				
<b>INTERESTS</b>											
8.	Has activity preferences	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
9.	Has diversity/variety in interest pattern	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
10.	Participates in identified interests	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
<b>VALUES</b>											
11.	Employs realistic personal standards of performance	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
12.	Identifies personal goals	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
13.	Pursues personal goals	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
14.	Finds purpose and meaning in daily activities	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
<b>PERSONAL CAUSATION</b>											
15.	Has realistic beliefs	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
16.	Accurately identifies personal capacities	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
17.	Expects success in occupations	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

---

<b>ENVIRONMENTAL INFLUENCES</b>		<b>PAST</b>					<b>PRESENT</b>				
18.	Attitudes and values of others in the environment are congruent with persons volition	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
19.	Others promote daily functioning	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
20.	Provides opportunities and support for role behaviour	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
21.	Nonhuman resources present opportunities for performance	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

---

<b>INDIVIDUAL RATING SCALE</b>		<b>ENVIRONMENTAL RATING SCALE</b>	
Rating	Definition	Rating	Definition
5 Adaptive independently	Able to meet personal needs and/or environmental demands	5 Supports Adaptation	Enhances the person's level of adaptation
4 Moderately Adaptive	Able to meet personal needs and/or environmental demands with assistance	4 Moderately Supports Adaptation	Provides basic support for adaptation
3 Marginally Adaptive	At risk for problems in meeting personal needs and/or environmental demands even with assistance	3 Marginally Supports Adaptation	Contributes to putting the person at risk
2 Moderately Maladaptive	Having substantial problems meeting personal needs and/or environmental demands/conditions even with assistance	2 Moderately Interferes with Adaptation	Creates definite problems for adaptation
1 Maladaptive	Unable to meet personal needs and/or environmental demands/ conditions even with assistance	1 Prevents Adaptation	Does not allow the person to adapt

Fonte: Mallinson; Mahaffey; Kielhofner (1998, p. 221).

A partir de novos achados acerca da aplicabilidade e validade do OPHI, e pelo fato de o MOHO ser um modelo dinâmico e em constante atualização, percebeu-se a necessidade de uma nova formulação dessa avaliação. Foi então que um grupo de trabalho passou a empenhar esforços para o desenvolvimento e validação da segunda versão, chamada OPHI-II (KIELHOFNER *et al.*, 2001), a qual foi disponibilizada para uso em 2004 (KIELHOFNER *et al.*, 2004), e cuja adaptação para a cultura brasileira é o objeto da presente tese.

O fato de terem decorrido quase 20 anos da publicação do OPHI-II e ainda não haver uma versão adaptada para uso no Brasil pode ser consequência do que Cruz (2018) chama de movimento polarizado da profissão no país, marcadamente evidente na década de 1990, em que houve um grande esforço em se criar uma Terapia Ocupacional brasileira afastada dos referenciais norte-americanos voltados para a ocupação, aproximando-se, então, de conhecimentos das áreas de filosofia, sociologia, educação e antropologia, sob uma perspectiva política de mudança pela qual passava o país (CRUZ, 2018).

No entanto, pelo seu interesse na história de vida do cliente, o instrumento, em sua segunda versão, mostra-se um importante aliado ao atendimento terapêutico ocupacional no Brasil, bem como faz jus à filosofia do MOHO, uma vez que consegue abarcar os conceitos de adaptação ocupacional (incluindo identidade, competência e impacto ambiental), volição (causalidade pessoal, valores e interesses), habituação (tanto os hábitos como os papéis) e ainda a participação e o ambiente, como pode ser percebido pela Figura 5 (TURPIN; IWAMA, 2011).

**Figura 5 - Conceitos do MOHO abordados pelo OPHI-II**

Conceitos abordados pelo OPHI-II	Adaptação Ocupacional		Volição			Habituação		Habilidades			Desempenho	Participação	Ambiente	
	Identidade	Competência	Causação pessoal	Valores	Interesses	Papéis	Hábitos	Motoras	Processuais	Comunicativas			Físico	Social
OPHI-II	*	*	*	*	*	*	*					*	*	*

Fonte: Traduzido e adaptado de Turpin; Iwama (2011, p. 151).

#### 1.4 OCCUPATIONAL PERFORMANCE HISTORY INTERVIEW – II (OPHI-II)

A segunda versão do instrumento (OPHI-II) foi reformulada com a finalidade de obter informações passadas e atuais acerca da adaptação ocupacional da pessoa maior de doze anos, que tenha as habilidades comunicativas e cognitivas preservadas (KIELHOFNER *et al.*, 2004).

A estrutura principal foi mantida, ou seja, como em sua primeira versão, o OPHI-II é composto por uma entrevista semiestruturada, escala de pontuação e curva narrativa. No entanto, alguns pontos foram alterados, principalmente no que diz respeito às escalas e ao modo de preenchimento da curva narrativa. Vale ressaltar também que a segunda versão do instrumento traz de modo muito mais enfático o impacto ambiental para a adaptação ocupacional da pessoa avaliada pelo terapeuta ocupacional.

A coleta de dados segue então como em sua versão original, sendo feita através de entrevista narrativa, possibilitando, além da vinculação entre terapeuta e cliente, a aproximação com o modo como o próprio cliente percebe seu histórico ocupacional (HEMMINGSSON *et*

*al.*, 2017). Além disso, por ser semiestruturada, permite uma flexibilidade na condução da avaliação, possibilitando pular questões que não são pertinentes, ou ainda se aprofundar em temas relevantes para o cliente, favorecendo uma abordagem mais singularizada (HEMMINGSSON *et al.*, 2017).

O OPHI-II é uma entrevista que possibilita conhecer a pessoa e seu histórico ocupacional, identidade, competência e ambiente. Portanto, é um instrumento que facilita o raciocínio clínico narrativo, com posterior possibilidade de uma formulação ocupacional, a qual abrange as influências ocupacionais (passado), o presente ocupacional (como a pessoa se encontra no momento atual) e o foco ocupacional (qual o caminho a seguir). Esses três elementos podem auxiliar na formulação de objetivos ocupacionais (BROOKS; PARKINSON, 2018; CRUZ, 2020).

Pela história de vida coletada com o OPHI-II, é possível acessar elementos que dizem sobre os valores, as ocupações de interesse e a motivação para o agir, bem como as experiências e pensamentos acerca do histórico ocupacional da pessoa. Tais informações falam ao terapeuta sobre possíveis escolhas e caminhos ocupacionais a serem seguidos pelo cliente, tanto no percurso de sua vida, como em seu processo terapêutico.

O OPHI-II é composto por três partes, que serão detalhadas a seguir.

#### **1.4.1 Entrevista Semiestruturada**

Com foco no histórico ocupacional do cliente, é formada por questões **norteadoras** a fim de guiar a narrativa, abordando as atividades e escolhas ocupacionais, a rotina diária, os acontecimentos críticos ou marcantes da vida, os papéis ocupacionais desempenhados ao longo do tempo e os ambientes físicos, sociais e ocupacionais no qual a história de vida se desenvolveu. As questões foram elaboradas com a finalidade de facilitar a entrevista; no entanto, a sua estrutura é flexível, garantindo ao terapeuta a autonomia de conduzir a avaliação de modo individualizado (HEMMINGSSON *et al.*, 2017).

A entrevista é apresentada em três estruturas distintas, e o terapeuta pode escolher aquela com a qual tem mais habilidade e facilidade para a administração:

- 1) formato de lista expandida (com todas as possibilidades de questões e de alternativas às questões formuladas colocadas em formato de questionário);
- 2) fluxogramas (cinco fluxogramas, sendo um para cada área de conteúdo, com as questões a serem feitas e o caminho a seguir após cada resposta); e
- 3) fluxogramas de palavras-chaves (formados por questões guarda-chuva, para que

sejam apenas um lembrete ao terapeuta sobre os elementos a serem explorados durante a narrativa) (KIELHOFNER *et al.*, 2004).

A Figura 6 ilustra o design da entrevista em seu formato expandido.

**Figura 6** - Versão original da Entrevista Semiestruturada do OPHI-II em formato de lista expandida

<p>OPHI-II [Version 2.1]</p> <p><b>Occupational Roles</b></p> <p>The Occupational Roles section is made up of questions that explore the occupational roles that make up the person's lifestyle.</p> <p><b>Worker, student, caretaker roles</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tell me a little about yourself.</li> </ul> <p>Do you currently work?</p> <p>Are you currently in school?</p> <p>Are you responsible for the care of children, a partner, or _____?</p> <p style="text-align: center;"><i>[Or]</i></p> <p>I understand that you are a worker/student/responsible for your _____?</p> <p style="text-align: center;"><i>[pursue line of questioning for all current student/worker/caretaker roles]</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• How did you come to [have this job/choose this line of work or study/have responsibilities for your _____]?</li> <li>• What do(es) your work/studies/caretaking involve?</li> </ul>	<p>Expanded List Format</p>
--	-----------------------------

Fonte: Kielhofner (2004, p. 100).

#### 1.4.2 Escalas de Pontuação Sobre a Identidade Ocupacional, a Competência Ocupacional e o Impacto do Ambiente no Comportamento Ocupacional da Pessoa

As três escalas têm por objetivo fornecer ao terapeuta medidas quantitativas a partir dos dados qualitativos coletados na entrevista. Por meio da pontuação dos itens das escalas, pode-se mensurar o grau de internalização da identidade ocupacional da pessoa (a partir de seus valores, interesses, papéis e senso de competência), suas habilidades para manter um comportamento ocupacional satisfatório e o impacto que o ambiente tem em sua vida ocupacional (KIELHOFER *et al.*, 2004; HEMMINGSSON *et al.*, 2017).

As escalas de Competência Ocupacional e de Contexto, Ambiente Ocupacional, são

formadas por nove itens cada uma, enquanto a Escala de Identidade Ocupacional é composta de 11 itens a serem pontuados. Cada um dos itens das três escalas pode ser pontuado de um a quatro, indicando o nível de adaptação ocupacional do cliente e o impacto ambiental sobre esta, em que um é a pontuação que indica problemas extremos no funcionamento ocupacional referente ao item avaliado; dois indica que a pessoa apresenta alguns problemas no funcionamento ocupacional; três se refere a um funcionamento ocupacional satisfatório, apropriado; e quatro é a pontuação que indica um funcionamento ocupacional excepcionalmente competente naquele item (KIELHOFER *et al.*, 2004).

O preenchimento das escalas é facultativo. No entanto, seus resultados podem fornecer parâmetros numéricos sobre os pontos fortes e limitações do cliente, bem como clarificar os elementos que necessitam de maior atenção por parte do terapeuta, atuando não só no prognóstico dos resultados da terapia, mas também como um recurso de grande valia ao planejamento terapêutico. Sendo assim, é fortemente recomendado que as mesmas sejam utilizadas (KIELHOFER *et al.*, 2004; HEMMINGSSON *et al.*, 2017).

Após a pontuação das escalas, o terapeuta pode realizar o planejamento terapêutico levando em consideração aqueles itens que obtiveram as menores pontuações, sendo eles guias para uma intervenção que tem como meta a melhora da adaptação ocupacional. Pode, ainda, preencher o formulário de indicadores de cada uma das escalas, o qual gera uma pontuação única para cada escala. Esses formulários permitem que as várias pontuações obtidas pelas escalas sejam resumidas, fornecendo um cenário simplificado sobre cada um desses elementos, auxiliando nas tomadas de decisões do terapeuta e na comunicação com o seu cliente (KIELHOFNER *et al.*, 2004).

A Figura 7 mostra, a partir de um trecho da Escala de Identidade Ocupacional, como as escalas são apresentadas no instrumento original, enquanto a Figura 8 ilustra um dos formulários de indicadores em sua versão original.

Figura 7 - Representação das escalas do OPHI-II em sua versão original

OPHI-II [Version 2.1] Ratings Scales

### Occupational Identity Scale

Item	Rating	Criteria	Additional Rater Notes
Has personal goals and projects	4	<input type="checkbox"/> Goals/personal projects challenge/extend/require effort. <input type="checkbox"/> Feels energized/excited about future goals/personal projects.	
	3	<input type="checkbox"/> Goals/personal projects fit strengths/limitations. <input type="checkbox"/> Enough desire for future to overcome doubt/ challenges. <input type="checkbox"/> Motivated to work on goals/personal projects.	
	2	<input type="checkbox"/> Goals/anticipated projects under/over estimate abilities. <input type="checkbox"/> Not very motivated to work on goals/personal projects. <input type="checkbox"/> Difficulty thinking about goals/personal projects/future. <input type="checkbox"/> Limited commitment/ excitement/motivation.	
	1	<input type="checkbox"/> Cannot identify goals/personal projects. <input type="checkbox"/> Personal goals/desired projects are unattainable given abilities. <input type="checkbox"/> Goals bear little/no relationship to strengths/limitations. <input type="checkbox"/> Lacks commitment or motivation to the future. <input type="checkbox"/> Unmotivated due to conflicting/excessive goals/ personal projects.	
Identifies a desired occupational lifestyle	4	<input type="checkbox"/> Extremely committed to a particular lifestyle. <input type="checkbox"/> Strong feelings about how to live life. <input type="checkbox"/> Identifies a strongly preferred lifestyle. <input type="checkbox"/> Identifies one or more very meaningful occupations. <input type="checkbox"/> Clear idea of priorities for structuring/filling time.	
	3	<input type="checkbox"/> Identifies a desired lifestyle with some misgivings/dissatisfaction. <input type="checkbox"/> Adequate idea of priorities for structuring/filling time. <input type="checkbox"/> Identifies one or more occupations which are somewhat important/ meaningful. <input type="checkbox"/> Basically happy with current occupational lifestyle.	
	2	<input type="checkbox"/> Trouble identifying desired occupational lifestyle. <input type="checkbox"/> Major misgivings/dissatisfaction with chosen occupational lifestyle. <input type="checkbox"/> Difficulty identifying how to structure/ fill time. <input type="checkbox"/> Trouble identifying/lost enthusiasm for meaningful occupations.	
	1	<input type="checkbox"/> Extremely unhappy with lifestyle/routines. <input type="checkbox"/> Cannot identify a future meaningful lifestyle. <input type="checkbox"/> Cannot identify occupations that excite/fulfill. <input type="checkbox"/> Cannot envision how to structure/fill time.	

Fonte: Kielhofner (2004, p. 133).

Figura 8 - Folha de pontuação única da Escala de Identidade Ocupacional em sua versão original

OPHI-II [Version 2.1] Key Forms

Rate Client Here ↓

### Occupational Identity Key

Has personal goals and projects	1 . . . . . 1	2	3	4 . . . . . 4
Identifies a desired occupational lifestyle	1 . . . . . 1	2	3	4 . . . . . 4
Expects success	1 . . . . . 1	2	3	4 . . . . . 4
Accepts responsibility	1 . . . . . 1	2	3	4 . . . . . 4
Appraises abilities and limitations	1 . . . . . 1	2	3	4 . . . . . 4
Has commitments and values	1 . . . . . 1	2	3	4 . . . . . 4
Recognizes identity and obligations	1 . . . . . 1	2	3	4 . . . . . 4
Has interests	1 . . . . . 1	2	3	4 . . . . . 4
Felt effective (past)	1 . . . . . 1	2	3	4 . . . . . 4
Found meaning and satisfaction in lifestyle (past)	1 . . . . . 1	2	3	4 . . . . . 4
Made occupational choices (past)	1 . . . . . 1	2	3	4 . . . . . 4

Measure client item. Circle ratings and draw line ↓

Total Score	0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
Client Measure	0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
Standard Error	0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

Client Measure	0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
Standard Error	0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

Total Score  
Client Measure  
Standard Error

Total Score  
Client Measure  
Standard Error

R 1 - 04

54

Fonte: Kielhofner (2004, p. 54).

### 1.4.3 Curva Narrativa

Após os dados coletados pela entrevista, o terapeuta pode colocar em desenho gráfico a compreensão que teve acerca do histórico ocupacional de seu cliente, apontando os eventos e situações que foram percebidos como críticos. Essa curva deve ser validada junto ao cliente a fim de evitar equívocos e de proporcionar um momento de reflexão para, então, estruturar um plano terapêutico significativo, coerente e individualizado (KIELHOFER *et al.*, 2004; HEMMINGSSON *et al.*, 2017).

Para a construção da curva, o terapeuta deverá, junto ao seu cliente, elencar as situações críticas vivenciadas no passado ou pelas quais está passando no presente e traçar como elas impactaram sua vida. O cliente é levado a refletir sobre sua história de vida e a pensar sobre as expectativas de futuro, que podem ser influenciadas tanto por situações do presente (como as terapias, por exemplo) quanto por procedimentos esperados para o futuro, tais como cirurgias, formatura etc.

A Figura 9 ilustra a curva narrativa na versão original do OPHI-II.

**Figura 9 - Curva Narrativa do OPHI-II, em sua versão original**

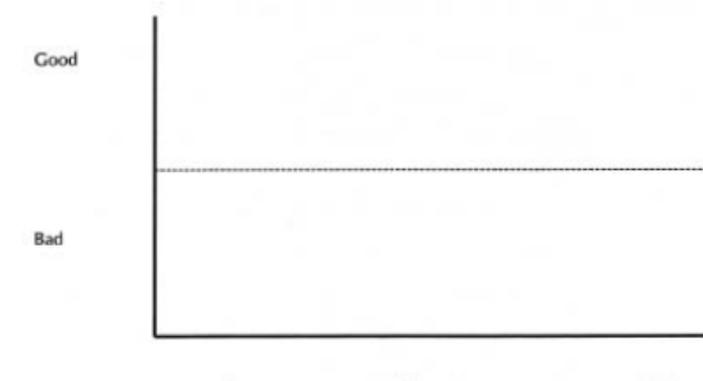
OPHI-II [Version 2.1] Life History Narrative Form

**LIFE HISTORY NARRATIVE FORM**

Client: \_\_\_\_\_  
 Therapist: \_\_\_\_\_  
 Date: \_\_\_\_\_

**Narrative Slope**

Draw slope including major life events and how the client's life got better or worse from these events. Angle of slope indicates severity or changes in events.



Meaning/Implication of the life story: \_\_\_\_\_

Fonte: Kielhofner (2004, p. 152).

A administração do OPHI-II pode ser realizada de diferentes maneiras, sendo optativo o preenchimento das escalas e da curva narrativa. O terapeuta pode escolher se, após realizar a entrevista, fará ou não o preenchimento das mesmas. Tal escolha deve levar em consideração o cliente avaliado, seu contexto e os objetivos do terapeuta com a avaliação (KIELHOFER *et al.*, 2004; HEMMINGSSON *et al.*, 2017).

Sua aplicação sempre se inicia com a entrevista, a qual necessita em média de 45 a 60 minutos para ser concluída. Porém, sua estrutura é flexível para que o terapeuta também possa optar em dividi-la em partes, caso sinta necessidade. Sempre que possível, é recomendado que o terapeuta colha com outros profissionais de saúde o máximo de informações sobre o cliente antes da aplicação da entrevista, a fim de se aprofundar em temas relevantes e melhorar a qualidade da narrativa. Caso o contato com outros profissionais não seja possível, o terapeuta poderá realizar outras avaliações antes do OPHI-II, ou ainda, consultar informações no prontuário, garantindo o acesso a informações importantes e enriquecendo o processo da entrevista (KIELHOFNER *et al.*, 2004).

Para o preenchimento da curva narrativa, o terapeuta deve considerar todos os dados colhidos na entrevista, identificando os momentos da história de vida que foram críticos ao cliente e que causaram impactos em sua adaptação ocupacional. O desenho é realizado em um gráfico que relaciona o tempo (passado, presente e futuro) com as vivências, competências e identidade ocupacional, caracterizando a direção da adaptação ocupacional (boa ou ruim) e fornecendo uma previsão futura da mesma (HEMMINGSSON *et al.*, 2017). A curva deve ser construída com o cliente, o qual validará o gráfico que servirá como mais um instrumento a ser levado em consideração para o planejamento do processo terapêutico.

## 1.5 O USO DO OPHI-II

A presente subseção se pauta no artigo de revisão que compõe parte desta tese, publicado por Gorla *et al.* (2021), o qual buscou, em diferentes bases de dados e acervos, publicações referentes ao uso da segunda versão do instrumento, que já teve comprovação da validade interna, bem como da possibilidade de sua aplicação em uma ampla gama de pessoas de diferentes culturas (KIELHOFNER *et al.*, 2001).

O OPHI-II vem sendo utilizado em pesquisas desde 2001, ano da validação de suas propriedades psicométricas (KIELHOFNER *et al.*, 2001), mas foi após a publicação de seu manual (KIELHOFNER *et al.*, 2004) que os estudos que incluem seu uso se tornaram mais expressivos (GORLA *et al.*, 2021).

Apte *et al.* (2005), em estudo realizado nos Estados Unidos, analisaram o uso da OPHI-II a partir da perspectiva tanto de terapeutas ocupacionais como de seus clientes. A amostra foi composta por pessoas HIV+, com histórico de uso abusivo de substâncias e/ou com histórico de tratamento em saúde mental. Os autores encontraram que, para ambos os grupos, o instrumento foi um facilitador para a construção de uma conformidade entre eles, levando-os a compreender as experiências de vida e sendo útil ao planejamento de metas e das intervenções.

Em estudo australiano, realizado por Ennals e Fossey (2007), tanto os terapeutas ocupacionais como os clientes também foram ouvidos. Os clientes perceberam o uso do OPHI-II de forma positiva, uma vez que puderam compartilhar suas experiências e emoções. Já os terapeutas puderam sentir sua atuação mais próxima do foco na ocupação e relataram, também de modo positivo, que perceberam o valor que a abordagem centrada na ocupação tem para o propósito da terapia (ENNALS; FOSSEY, 2007).

No estudo de Davey, Imms e Fossey (2015), também australiano, a entrevista do OPHI-II foi utilizada com pais e mães de crianças com deficiência motora níveis IV e V do GMFCS, a fim de compreender como essas famílias percebem a qualidade de sua participação social, bem como as barreiras e estratégias adotadas para superá-las em direção à maior participação. Os autores relatam que a escolha do OPHI-II foi devida à possibilidade de entendimento sobre os acontecimentos da vida pela perspectiva do entrevistado, o qual pôde relatar as suas experiências.

Callaway *et al.* (2015), em estudo realizado na Austrália, utilizaram algumas questões da entrevista do OPHI-II selecionadas para investigar as condições secundárias de saúde e seus impactos na vida de pessoas que sofreram lesão medular e que retomaram a vida em comunidade. O OPHI-II foi utilizado junto com outros instrumentos, analisando seus dados qualitativos com os resultados das demais avaliações.

Em outro estudo, realizado em Israel, os dados do OPHI-II foram utilizados para análise quantitativa das diferenças no histórico do desempenho ocupacional entre mulheres cisgêneros e transgêneros. Para tanto, foram utilizadas as escalas de pontuação, as quais foram comparadas entre os dois grupos de mulheres. A escolha do OPHI-II se baseou na possibilidade de comparação a partir de uma perspectiva da própria pessoa, e pela sua relação com a satisfação com a vida e a saúde (BAR *et al.*, 2016).

Outro exemplo que mostra a versatilidade do instrumento pode ser encontrado no estudo israelense de Levanon-Erez (2017), que teve como população-alvo adolescentes típicos e adolescentes diagnosticados com TDAH. Seu objetivo foi compreender e comparar a identidade

ocupacional de adolescentes com e sem o diagnóstico. Desse modo, optou-se pela utilização da escala de identidade ocupacional, conformando o estudo em um desenho de método misto.

Nota-se, assim, que o OPHI-II tem evidência de validade e confiabilidade com uma série de grupos com diferentes condições de saúde (FORSYTH; KIELHOFNER, 2013). A validade das três escalas foi investigada em 2001 no estudo de Kielhofner *et al.*, no qual a partir de uma amostra composta por 151 terapeutas ocupacionais e 249 pessoas de oito países, pôde-se comprovar que as mesmas possuem validade de constructo, boa convergência entre examinadores, bem como são sensíveis para distinguir os diferentes níveis de adaptação ocupacional de uma pessoa (KIELHOFNER *et al.*, 2001).

Pela característica de ser um instrumento de abordagem mista (quanti e qualitativa), o OPHI-II se mostra bastante versátil, podendo ser administrado com diversas populações e para diferentes objetivos (GORLA *et al.*, 2021).

Por todo o exposto acerca do processo de avaliação em terapia ocupacional, dos fundamentos do MOHO e das características do OPHI-II, e considerando os estudos de Coster e Mancini (2015) e Chaves *et al.* (2010), os quais ratificam a importância da utilização de escalas validadas no processo de terapia ocupacional, a validação do OPHI-II se justifica no intuito de enriquecimento do escopo de instrumentos possíveis à prática, uma vez que a entrevista é capaz de fornecer um cenário do desempenho ocupacional baseado na história de vida do próprio sujeito, sendo um meio eficaz e significativo para a elaboração de um plano de intervenção centrado no cliente (KIELHOFNER *et al.*, 2010).

A relevância da pesquisa se mostra, ainda, no próprio MOHO, já que o mesmo tem prevalência em cenários de prática e pesquisa internacionais. Assim, a validação para uso do OPHI-II poderá servir de ferramenta de aproximação do Brasil com outros países, permitindo a discussão e reflexão da prática baseada em evidência, conforme tendência mundial da Terapia Ocupacional (PONTES; POLATAJKO, 2015). Portanto, a presente tese tem por objetivo realizar a adaptação transcultural do instrumento *Occupational Performance History Interview-II (OPHI-II) Version 2.1, 2004* para a língua portuguesa (Brasil).

## 1.6 OBJETIVO

Realizar a adaptação transcultural do instrumento *Occupational Performance History Interview – II (OPHI-II), Version 2.1 (2004)*, para a língua portuguesa do Brasil.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 TIPO DE PESQUISA E BASE METODOLÓGICA

O processo de adaptação transcultural pode ser compreendido como a busca pela equivalência semântica, cultural e contextual entre um instrumento em seu formato original e a sua versão traduzida. A fim de garantir a validade e a qualidade do produto final, faz-se necessário o respaldo em metodologias específicas, as quais definem a pesquisa de adaptação transcultural de instrumentos de avaliação como um estudo metodológico com abordagem mista de análise dos dados (REICHENHEIM; MORAES, 2007; POLIT; BECK, 2001; SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Para a adaptação transcultural do OPHI-II, foram utilizados como base metodológica o *Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self- Report* (BEATON et al., 2000) e o *Report of the ISPOR Task Force for Translation and Cultural Adaptation* (WILD et al., 2005).

A escolha do primeiro material (BEATON *et al.*, 2000) se explica pelo fato de ser um dos mais utilizados em pesquisas cuja finalidade seja a adaptação transcultural, sendo um guia que explicita detalhadamente as ações que devem ser realizadas em cada fase do processo (PAULISSO, 2016; WILD *et al.*, 2005; EPSTEIN; SANTO; GUILLEMIN, 2015).

Já o uso do *Report of the ISPOR Task Force for Translation and Cultural Adaptation* (WILD *et al.*, 2005) visa reduzir a inconsistência nos métodos de adaptação, tendo sido conformado para resumir, de modo confiável, as diretrizes para publicação de adaptações (PAULISSO, 2016), contando, portanto, com a participação de especialistas tanto para a tradução, quanto para a aplicação do instrumento.

### 2.2 PROCEDIMENTO ÉTICO

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos da Universidade Federal de São Carlos (CEP-UFSCar), respeitando as prerrogativas da resolução 466 de 2012 (BRASIL, 2012), sob o parecer de nº: 4.166.484, CAAE 32728820.2.0000.5504 (ANEXO A). Devido ao momento no qual a pesquisa foi desenvolvida, marcado pela pandemia da COVID- 19 e seus desdobramentos, tanto com relação ao distanciamento social, quanto à vacinação, fez-se necessária a submissão de emenda ao CEP-UFSCar, contemplando o modo virtual e presencial de participação. Tal emenda também foi aprovada, sob parecer de

mesmo número (Anexo B). Todos os participantes autorizaram sua participação na pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Apêndice 1).

Cabe salientar que, seguindo o que preconizam Wild *et al.* (2005), o presente projeto foi autorizado pelos autores do instrumento original, a partir de contato eletrônico com a *MOHO Clearinghouse*, responsável pelos direitos autorais dos instrumentos de avaliação do MOHO. Tal autorização consta em contrato assinado por ambas as partes (pesquisadora e centro autoral) e que pode ser consultado no Anexo C.

## 2.3 ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL – ETAPAS METODOLÓGICAS

Partindo do que sugerem Beaton *et al.* (2000), o processo de adaptação transcultural contou com seis etapas metodológicas, as quais serão descritas separadamente, tanto em suas proposições, quanto em suas realizações.

### 2.3.1 Etapa I: Tradução Inicial

Consiste na tradução do idioma original do instrumento para aquele no qual se quer adaptá-lo. No caso do OPHI-II, a tradução inicial foi realizada partindo do original em inglês para o português do Brasil. Ainda segundo os autores, sugere-se que essa etapa seja realizada por dois tradutores independentes, cuja primeira língua, ou a língua materna, seja a que se quer adaptar, chamada de idioma-alvo. A seleção dos tradutores deve levar em consideração o conhecimento dos mesmos tanto da língua original do instrumento quanto da temática ou área abordada. Assim, é desejável que um deles tenha proximidade com a área técnica do OPHI-II ou da Terapia Ocupacional, compreendendo e escolhendo termos próprios da profissão, e que o segundo seja de outra área do saber, optando por termos mais próximos à cultura do país do idioma-alvo.

Assim, cumprindo com tal diretriz metodológica, o primeiro tradutor escolhido é profissional de Terapia Ocupacional, com estudos e pesquisas no MOHO. O segundo tradutor é professor de inglês, com anos de experiência no ensino do idioma original do OPHI-II. Tais diferenças entre os tradutores geraram duas versões (T1 e T2): uma tradução com conceitos técnicos e apropriados à área, e outra com maior neutralidade técnica, porém mais próxima à cultura do Brasil.

### **2.3.2 Etapa II: Síntese das Traduções**

A comparação entre as duas versões foi realizada e todas as diferenças foram discutidas entre os tradutores, levando a uma síntese das traduções (T1-2), em comum acordo com todos os envolvidos nessas etapas iniciais (Apêndice 2).

### **2.3.3 Etapa III: Retrotradução**

A fim de garantir que a versão resultante da síntese das traduções (T1-2) reflita o conteúdo da versão original, faz-se uma retrotradução, na qual dois outros tradutores, sem terem o conhecimento do instrumento original, retornam os itens para o Inglês.

Como a intenção dessa etapa é verificar se houve alguma inconsistência conceitual na tradução, é aconselhado que seja feita por pessoas que não tenham o conhecimento técnico da área e que sejam proficientes nos dois idiomas. Para tanto, foram contratados dois tradutores profissionais, sendo um nativo em inglês e outro com pós-graduação em tradução de inglês, e ampla experiência na área.

Cada retrotradutor fez sua versão, aqui chamadas de RT1 e RT2, e as discrepâncias foram discutidas, chegando-se a uma versão sintetizada da retrotradução (RT1-2). Esta, por sua vez, foi encaminhada à autora do instrumento original a fim de que fizesse a comparação deste com a RT1-2. No entanto, a autora que, a princípio aceitou a participação na pesquisa, não respondeu com sua avaliação aos e-mails enviados, o que pode ter sido reflexo da sobrecarga laboral que acometeu muitos profissionais acadêmicos e da saúde durante o período de pandemia pela COVID-19 no qual a pesquisa foi realizada (PAIXÃO *et al.*, 2022).

Frente a esse imprevisto, a comparação, bem como os pequenos ajustes necessários, foi realizada pelo orientador da pesquisadora, uma vez que o mesmo trabalha com os instrumentos e teoria do MOHO no Brasil desde 2008 e possui amplo conhecimento e proximidade com a cultura e o idioma original do OPHI-II.

### **2.3.4 Etapa IV: Comitê de Especialistas**

Para a garantia da qualidade da adaptação transcultural do instrumento, formou-se um comitê de especialistas, o qual analisou o conteúdo das versões traduzidas em sua equivalência semântica, idiomática, cultural (ou experiencial) e conceitual.

A equivalência semântica é relacionada ao significado das palavras, sendo necessárias adequações quanto ao vocabulário e gramática. Por exemplo, verbos utilizados no gerúndio em inglês poderão assumir a forma no infinitivo em português: “I like dancing” ficaria melhor adaptado como “Eu gosto de dançar” (GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993). Já a equivalência idiomática diz respeito às expressões e coloquialismos, que apesar de raramente serem traduzíveis, devem refletir a mesma ideia, em que expressões equivalentes precisam ser encontradas ou palavras devem ser substituídas. Geralmente se trata de expressões nas dimensões emocional e social. Por exemplo: “I feel blue”, que em uma tradução literal seria: “Me sinto azul”, por ser uma expressão do idioma significa: “Eu me sinto triste” (GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993).

Por sua vez, a equivalência cultural objetiva adequar as situações representadas na versão original ao contexto cultural para qual o instrumento será traduzido, por exemplo, mesmo que o item seja traduzível, deve-se analisar se aquela situação é experienciada pela outra cultura/país e fazer as substituições cabíveis por um item semelhante. Se um item traduzido questiona “Você tem dificuldade em comer com um garfo?” quando esse não for o utensílio usado para comer no país de destino, deve ser substituído por um item semelhante (BEATON et al, 2000; GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993).

Por fim, a equivalência conceitual diz respeito à validade do conceito explorado e aos eventos experimentados por pessoas na cultura-alvo, uma vez que os itens podem ser equivalentes em significado semântico, mas não conceitualmente equivalentes. Por exemplo, o significado de “ver sua família o quanto você gostaria” seria diferente entre as culturas com conceitos diferentes do que define “família” - família nuclear *versus* família estendida (BEATON et al, 2000; GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993).

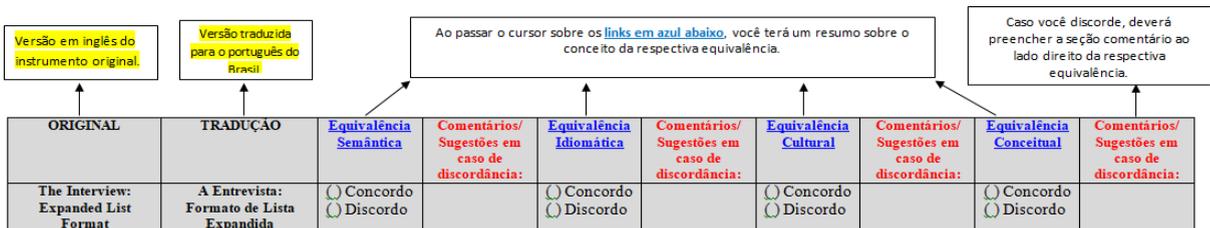
Para a composição do comitê, foram convidados 12 terapeutas ocupacionais por meio de correio eletrônico, dos quais sete aceitaram a participação e seis realizaram de fato a análise do material no prazo solicitado pela pesquisadora, o qual se iniciou com 30 dias e se estendeu duas vezes, somando quatro meses para a realização da devolutiva.

A escolha para o convite se fundamentou no conhecimento acerca do MOHO, do processo metodológico de adaptação transcultural e/ou na experiência clínica do profissional. Todos os convidados receberam uma carta convite com informações sobre a temática, conteúdo e objetivo da pesquisa (Apêndice 3), um formulário de caracterização do comitê para preenchimento com dados pessoais (Apêndice 4), um arquivo com as instruções para análise do material (Apêndice 5) e quatro arquivos com tabelas para comparação das equivalências entre

as frases do instrumento original e a versão traduzida.

Os arquivos com as tabelas comparativas se referem à Entrevista do OPHI-II em seu formato expandido e às suas três escalas de pontuação: Escala de Identidade Ocupacional, Escala de Competência Ocupacional e Escalada de Contexto, Ambiente Ocupacional. Os conceitos de cada equivalência a ser analisada foram explicitados no arquivo de instruções e poderiam ser consultados durante o processo de análise por meio de link explicativo no próprio arquivo das tabelas. A Figura 6 ilustra o modo como as orientações de preenchimento da tabela foram passadas aos especialistas.

**Figura 10** - Orientações sobre modo de preenchimento das tabelas enviadas aos especialistas



Fonte: Baseada em Paulisso (2016).

Para cada uma das equivalências, foi calculado o índice de concordância (IC) entre as seis devolutivas dos membros do comitê de especialistas e, para aquelas com IC menor que 80%, foi consultado um terapeuta ocupacional com amplo conhecimento no MOHO, com fluência em ambos os idiomas e experiência de vida tanto no Brasil, como em países de língua inglesa. A partir desses resultados, foi elaborada a versão pré-teste.

### 2.3.5 Etapa V: Pré-Teste

Nessa etapa, faz-se a aplicação da versão pré-teste do instrumento, já com a população-alvo. Seu objetivo é a análise de sua consistência interna, a partir da avaliação da aplicabilidade do instrumento, além da análise de sua confiabilidade e de seu desdobramento cognitivo, ou validade de face, a partir de seu uso na prática.

Segundo Pasqualli (1998), para a garantia de uma boa análise semântica, é interessante que o processo de adaptação transcultural conte tanto com especialistas da área, como no caso dos membros do comitê de especialistas, quanto com pessoas de um menor grau de conhecimento e que serão possíveis usuários do instrumento em validação. Foi com a finalidade de inserir terapeutas com diferentes níveis de experiência que se optou por convidar para a

aplicação da versão pré-teste tanto profissionais já formados quanto alunos estagiários de terapia ocupacional. Tal estratégia metodológica também foi utilizada por Paulisso (2016) e por Hiratuka (2009).

Assim, terapeutas ocupacionais foram convidados a participar da referida etapa a partir da metodologia “bola de neve”, na qual a indicação de novos possíveis participantes ocorre por meio dos pares, ou seja, cada terapeuta ocupacional que aceita participar da pesquisa indica ao menos outro colega de profissão a ser convidado (VINUTO, 2014). Além dos terapeutas ocupacionais, também foram convidados os estagiários do curso de graduação em terapia ocupacional da UFSCar e seus clientes atendidos no serviço de terapia ocupacional da Unidade Saúde Escola – USE – da mesma Universidade.

O curso de Terapia Ocupacional da UFSCar foi inaugurado em 1978 e, atualmente, conta com um corpo docente formado por mestras e doutoras e um Departamento próprio com 1800m<sup>2</sup>, onde acontecem as atividades de graduação e pós-graduação da área, sendo referência para a profissão no Brasil, o que justifica a escolha de seus estagiários para a participação na pesquisa (<https://www.dto.ufscar.br/quem-somos/apresentacao>).

A USE se mostra como cenário relevante ao desenvolvimento da referida etapa da pesquisa, uma vez que é um dos importantes locais de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar, sendo uma Unidade Acadêmica Multidisciplinar da Universidade e onde muitas atividades da Terapia Ocupacional acontecem. É um serviço articulado com a rede de saúde do município de São Carlos que se caracteriza como um ambulatório de atenção especializada de média complexidade, o qual assiste a toda a microrregião de São Carlos, composta por seis municípios, através do encaminhamento pela atenção básica de saúde, pela assistência social e pela educação. As informações sobre a Unidade, como os serviços prestados, as atividades desenvolvidas e outras, estão disponíveis no próprio site da Unidade Saúde Escola<sup>3</sup>.

Todos aqueles que aceitaram o convite para participar da pesquisa receberam um treinamento prévio tanto sobre os conceitos do MOHO quanto sobre o modo de aplicação do instrumento e o preenchimento das escalas. Após o treinamento, os participantes estavam aptos para a Etapa V da pesquisa. Para os terapeutas ocupacionais, o treinamento se deu a partir de material enviado virtualmente. Já para os estagiários, o treinamento ocorreu de modo presencial.

Cada terapeuta recebeu um e-mail com o material de treinamento, composto por um vídeo, pela versão pré-teste da Entrevista, das Escalas Ocupacionais (de Identidade, Competência e Contexto, Ambiente) e da Curva Narrativa, e um formulário de avaliação sobre

---

<sup>3</sup> Disponível em: < <https://www.use.ufscar.br/>>. Acesso em 27 de março de 2023.

a experiência com a versão pré-teste do OPHI-II. O vídeo, produzido e apresentado pela própria pesquisadora, com duração de 1h03min, continha um breve resgate teórico sobre o MOHO e as informações necessárias para a aplicação do instrumento e para o preenchimento das Escalas e da Curva Narrativa. Além desses materiais, os terapeutas também receberam dois TCLEs, devendo um ser assinado por ele mesmo e outro pelo cliente a ser entrevistado (Apêndice 1). Qualquer dúvida poderia ser tirada com a própria pesquisadora através de seu e-mail.

Já para os estagiários, o treinamento ocorreu em encontro presencial, com 1h de duração, em que foram abordados os conceitos do MOHO nos quais o OPHI-II se baseia e que são necessários para uma melhor compreensão do instrumento. Também foi apresentada a versão pré-teste e o modo de aplicação da Entrevista, das Escalas e da Curva Narrativa. Os estagiários puderam manusear o instrumento, bem como tirar suas dúvidas, tanto no próprio encontro, como posteriormente, por meio eletrônico.

A aplicação da versão pré-teste pôde ser realizada tanto em ambiente virtual como no modo presencial, ficando a critério do terapeuta ocupacional e estagiário, uma vez que, no momento de tal etapa metodológica, nem todos os serviços de saúde haviam voltado completamente com seus atendimentos presenciais. Foi solicitado que a entrevista fosse gravada, a fim de facilitar o posterior preenchimento das Escalas.

Além do instrumento e de suas escalas, os participantes também receberam um questionário sobre suas percepções e avaliação acerca da versão pré-teste. Esse questionário, após análise pela pesquisadora, permite ajustes à versão adaptada e garante a possibilidade de seu uso na prática profissional.

Os participantes devolveram todos os materiais preenchidos junto com as gravações da aplicação. A partir das gravações, a terapeuta pesquisadora também realizou o preenchimento das escalas do instrumento. Assim, cada cliente participante teve as escalas preenchidas por dois terapeutas distintos, a fim de que os resultados fossem posteriormente comparados.

Como critério de inclusão para participação na pesquisa, foram considerados os terapeutas ocupacionais das diversas áreas de cuidado, com atuação clínica junto a clientes adultos e/ou idosos. Estes, por sua vez, poderiam ser de ambos os sexos, apresentar qualquer diagnóstico, ou mesmo não ter diagnóstico definido e estar em qualquer momento de seu processo terapêutico. Não puderam participar aqueles com diagnóstico prévio de qualquer subtipo de demência, que apresentassem prejuízo na comunicação oral, ou com qualquer outra condição que o terapeuta julgasse que poderia dificultar a narrativa da história de vida.

### 2.3.6 Etapa VI: revisão final

Nessa etapa, são analisadas as devolutivas feitas pelo preenchimento do formulário enviado. Para tanto, levaram-se em consideração as percepções sobre a facilidade de compreensão das questões tanto pelo terapeuta como pelo seu cliente, o tempo de aplicação, a formatação/design do instrumento, a utilidade e viabilidade prática de seu uso.

A versão final do instrumento para uso no Brasil não encontra-se disponível nesse manuscrito em função do contrato estabelecido entre pesquisadora e MOHO Clearinghouse, o qual dita que a obtenção do OPHI-II (Brasil) se dará por meio de sua compra através do site <https://moho-irm.uic.edu/default.aspx>.

## 2.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os dados obtidos no processo de tradução e adaptação transcultural foram analisados tanto por abordagem qualitativa quanto quantitativa, de acordo com as etapas de coleta.

Para todas as etapas, utilizou-se da abordagem qualitativa para a análise dos dados, uma vez que os mesmos foram coletados por meio de sugestões e comentários realizadas pelos participantes da pesquisa. Os dados foram organizados em quadros referentes a cada uma das etapas, os quais foram constituídos pelas descrições feitas pelos participantes. Tal organização permitiu a comparação e análise de cada um dos enunciados do instrumento, tanto nas etapas referentes à mudança de idioma (etapas I, II e III), quanto naquelas relacionadas à adaptação cultural e aplicação da versão pré-teste (etapas IV e V, respectivamente) (PAULISSO, 2016).

Os dados resultantes da etapa IV (Comitê de Especialistas) e V (Aplicação da versão pré-teste) foram analisados de modo misto, utilizando-se a abordagem qualitativa para os comentários e sugestões acerca das equivalências dos enunciados e para as percepções quanto à aplicação do instrumento, e a análise quantitativa para verificar o índice de concordância das equivalências linguísticas entre os membros do Comitê e para a confiabilidade interexaminador a partir da pontuação das escalas ocupacionais. Para o cálculo do referido índice, utilizou-se a fórmula do Índice de Concordância de Pasqualli, com a quantidade de enunciados em concordância multiplicada por 100 e então dividida pelo total de enunciados (com e sem concordância) (PASQUALLI, 1988).

O índice de concordância foi calculado em cada uma das quatro equivalências linguísticas (semântica, idiomática, cultural e conceitual) para cada parte do instrumento (Entrevista, Escala de Identidade Ocupacional, Escala de Competência Ocupacional e Escala

de Contexto, Ambiente Ocupacional), bem como para o preenchimento das escalas.

Os índices de concordância das equivalências que tenham sido inferiores a 80% foram discutidos em consulta com terapeuta ocupacional com amplo conhecimento no MOHO, com fluência em ambos os idiomas e experiência de vida tanto no Brasil, como em países de língua inglesa, permitindo uma adequação do enunciado e a melhor escolha entre as sugestões realizadas pelos membros do Comitê de Especialistas.

### 3 RESULTADOS

Por se tratar de um estudo metodológico constituído por etapas sequenciais e dependentes, cada fase do processo apresenta seus próprios dados e, portanto, seus próprios resultados. Assim, a fim de tornar a escrita mais organizada e facilitar a leitura e entendimento da pesquisa, os resultados são apresentados a partir de suas respectivas etapas.

#### 3.1 ETAPA I: TRADUÇÃO INICIAL

Cada um dos participantes dessa etapa realizou a tradução do instrumento original para a língua portuguesa do Brasil em arquivo Word em quatro tabelas diferentes, referentes à Entrevista, à Escala de Identidade Ocupacional, à Escala de Competência Ocupacional e à Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional. As duas traduções foram postas lado a lado para que as diferenças pudessem ser notadas. O Quadro 1 traz uma amostra do instrumento original e das respectivas traduções (T1 e T2) realizadas pelos participantes.

**Quadro 1 - Exemplo das traduções realizadas na Etapa I**

Original	T1	T2
What do(es) your work/ studies/ caretaking involve?	O que o seu trabalho / estudo/ cuidado envolve?	O que o seu trabalho/ estudo/ atividades como cuidador envolve?
[Or]	[ou]	[ou]
What kind of [responsibilities do you have/ things do you have to do] as a?	Que tipo de [responsabilidades você tem/ coisas que você tem que fazer] como um_____?	Que tipo de responsabilidades você tem? /Que tipo de coisas você tem que fazer como um_____?
How well do you handle these responsibilities/ tasks?	Quão bem você lida com essas responsabilidades/ tarefas?	Quão bem você lida com essas responsabilidades/ tarefas?
Do you like doing them?	Você gosta de executá-las?	Você gosta de fazê-las?
What would you say is the main thing you get out of your work/ studies?	O que você diria ser a principal coisa que você tira do seu trabalho/ estudos?	O que você poderia dizer que é a principal coisa que você obtém com seu trabalho/ estudo?
[Or]	[ou]	[ou]
What is the main reason that you do this?	Qual é a principal razão pela qual você faz isso?	Qual a principal razão para você fazer isso?

Fonte: Elaboração própria.

Dos 201 itens a serem traduzidos da Entrevista, 54 apresentaram diferenças nas duas traduções. Na Escala de Identidade Ocupacional, houve diferenças em 94 dos 155 itens. Já na Escala de Competência Ocupacional, de seus 123 itens, 71 foram traduzidos com pequenas diferenças. Por fim, dos 93 itens da Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional, 40 apresentaram traduções diferentes. Assim, dos 572 enunciados originais a serem traduzidos, 259 apresentaram diferenças entre as traduções T1 e T2, obtendo-se assim 55% de concordância entre os tradutores iniciais. A íntegra dos itens e as respectivas traduções realizadas podem ser conferidas no Apêndice 2.

### 3.2 ETAPA II – SÍNTESE DAS TRADUÇÕES

Todas as diferenças encontradas entre T1 e T2 foram levantadas e discutidas entre os dois participantes, para que, juntos, encontrassem a tradução mais adequada a cada enunciado. As discussões levaram em conta tanto os aspectos técnicos da profissão, quanto o referencial teórico sobre o qual o instrumento se fundamenta, bem como a adequação ao idioma alvo da tradução.

Assim, ambas as traduções foram sintetizadas no que se chamou de T1-2, e as resoluções entre as diferenças foram justificadas, conforme o exemplo mostrado no quadro 2. O Apêndice 2 apresenta todos os enunciados do instrumento, suas respectivas versões T1, T2, T1-2 e as justificativas de resolução das discrepâncias entre traduções.

**Quadro 2** - Exemplo da síntese T1-2 e justificativas

(continua)

Original	T1	T2	Síntese (T1-2)	Justificativa
What do(es) your work/ studies/ caretaking involve?	O que o seu trabalho / estudo/ cuidado envolve?	O que o seu trabalho/ estudo/ atividades como cuidador envolve?	O que o seu trabalho/ estudo/ atividades como cuidador envolve?	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação
[Or]	[ou]	[ou]	[ou]	

**Quadro 2 - Exemplo da síntese T1-2 e justificativas**

(conclusão)

Original	T1	T2	Síntese (T1-2)	Justificativa
What kind of [responsibilities do you have/ things do you have to do] as a _____?	Que tipo de [responsabilidades você tem/ coisas que você tem que fazer] como um ...?	Que tipo de responsabilidades você tem? / Que tipo de coisas você tem que fazer como um ...?	Que tipo de responsabilidades você tem? / Que tipo de coisas você tem que fazer como um__?	Mais próximo da cultura alvo.
How well do you handle these responsibilities/ tasks?	Quão bem você lida com essas responsabilidades/ tarefas?	Quão bem você lida com essas responsabilidades/ tarefas?	Quão bem você lida com essas responsabilidades/ tarefas?	
Do you like doing them?	Você gosta de executá-las?	Você gosta de fazê-las?	Você gosta de executá-las?	Mais próximo da cultura alvo
What would you say is the main thing you get out of your work/ studies?	O que você diria ser a principal coisa que você tira do seu trabalho/ estudos?	O que você poderia dizer que é a principal coisa que você obtém com seu trabalho/ estudo?	O que você diria ser a principal coisa que você obtém do seu trabalho/ estudos?	Acordo entre tradutores
What is the main reason that you do this?	Qual é a principal razão pela qual você faz isso?	Qual a principal razão para você fazer isso?	Qual é a principal razão pela qual você faz isso?	Acordo entre tradutores

Fonte: Elaboração própria.

### 3.3 ETAPA III: RETROTRADUÇÃO

Nessa etapa, dois tradutores profissionais retornaram a versão T1-2 para o Inglês. Cada retrotradutor fez sua versão, aqui chamadas de RT1 e RT2, as discrepâncias foram discutidas e, com base nos termos do MOHO chegou-se a uma versão sintetizada da retrotradução (RT1-2). O Quadro 3 traz um exemplo do processo realizado. Dos 572 enunciados em T1-2, 223 tiveram diferenças, ou seja, 40% de discordância, as quais foram solucionadas levando em conta o enunciado original do instrumento.

**Quadro 3 - Exemplo do processo da Etapa III**

T1-2	RT1	RT2	Síntese (RT1-2)	Justificativa
A Entrevista: Formato de Lista Expandida	The Interview: Expanded List Format	The Interview: Expanded List Format	The Interview: Expanded List Format	
Papeis ocupacionais	Occupational roles	Occupational roles	Occupational roles	
A seção de Papeis Ocupacionais é feita por questões que exploram os papéis ocupacionais que compõem o estilo de vida da pessoa	The Occupational Roles section is made by questions that explore the occupational roles that make up the person's lifestyle	The Occupational Roles Section is made up of questions that explore the occupational roles that make up a person's lifestyle.	The Occupational Roles Section is made up of questions that explore the occupational roles that make up a person's lifestyle.	
Papeis de trabalhador, estudante, cuidador	Roles of worker, student, caregiver	Worker's, student's and caregiver's roles.	Worker's, student's and caregiver's roles.	Mais próximo do original
Me conte um pouco sobre você.	Tell me about yourself.	Tell me a little about yourself.	Tell me a little about yourself.	Mais próximo do original
Atualmente você trabalha?	Are you currently working?	Are you working at the moment?	Are you currently working?	Mais próximo do original
Atualmente você vai à escola?	Are you currently studying?	Are you attending school at the moment?	Are you currently studying?	Mais próximo do original
Você é responsável pelo cuidado de crianças, um companheiro, ou_?	Do you take care of children, a partner or_?	Are you responsible for taking care of children, a partner, or_?	Are you responsible for taking care of children, a partner, or_?	Mais próximo do original
Eu entendo que você é um trabalhador/ estudante/ responsável por seu_?	I understand that you are a worker/ student/ responsible for your_?	I understand that you are a worker/student/ responsible for your_?	I understand that you are a worker/ student/ responsible for your_?	
[Siga a linha de questionamentos para todos os papéis atuais de estudante/ trabalhador/ cuidador]	[Follow the line of questioning for all student/ worker/ care giver current roles]	[Follow the line of questioning for all the current student/ worker/ care giver roles]	[Follow the line of questioning for all the current student/ worker/ care giver roles]	Mais próximo do original

Fonte: Elaboração própria.

A RT1-2 foi comparada ao instrumento original e se mostrou compatível em conteúdo e conceitos, do que se conclui que a versão T1-2 se equipara com o OPHI-II original. Desse modo, deu-se início à próxima etapa, com a participação do Comitê de

Especialistas.

### 3.4 ETAPA IV: COMITÊ DE ESPECIALISTAS

O Comitê de Especialistas foi formado por seis terapeutas ocupacionais, sobre os quais as informações referentes ao tempo de formação, nível de escolaridade, área de atuação, entre outras, podem ser conferidas na Tabela 1.

**Tabela 1** - Caracterização do Comitê de Especialistas

<b>Especialista</b>	<b>Idade</b>	<b>Ano de graduação</b>	<b>Nível de formação</b>	<b>Área de atuação</b>
<b>1</b>	50 a 60 anos	1989	Doutora	Docência
<b>2</b>	20 a 30 anos	2016	Mestra	Saúde mental infanto-juvenil
<b>3</b>	50 a 60 anos	1986	Pós-doutora	Docência, neuropediatria
<b>4</b>	20 a 30 anos	2017	Mestra	Equilíbrio trabalho-família
<b>5</b>	40 a 50 anos	2001	Doutora	Reabilitação física - adulto e criança - e Tecnologia Assistiva
<b>6</b>	30 a 40 anos	2010	Doutora	Neuroreabilitação, previdência e saúde do trabalhador.

Fonte: Elaboração própria.

Os especialistas analisaram as equivalências semântica, conceitual, idiomática e cultural de cada um dos enunciados presentes na versão T1-2, e as devolutivas foram analisadas a partir do cálculo do índice de concordância (IC). Para os elementos que obtiveram IC menor que 80%, foi consultado um terapeuta ocupacional com amplo conhecimento no MOHO, com fluência em ambos os idiomas e experiência de vida tanto no Brasil como em países de língua inglesa, levando à escolha de um enunciado mais adequado em todas as equivalências.

Dos 201 itens da Entrevista, 102 tiveram sugestões de adequação pelos especialistas. Dentre essas, 86 foram relacionadas à equivalência semântica, 18 à idiomática, 23 à cultural e 12 à conceitual, com os respectivos IC de 57,2%, 91%, 88,6% e 94%.

Na Escala de Identidade Ocupacional, houve apontamentos em 45 dos 155 itens, sendo 44 na equivalência semântica (IC 71,6%), um tanto na equivalência idiomática, quanto na cultural (IC 99,4% para ambas as equivalências), e seis na conceitual (IC 96,1%).

Já na Escala de Competência Ocupacional, de seus 123 itens, 57 tiveram sugestões de adequação dadas pelos especialistas. Na equivalência semântica, foram 55 enunciados, levando a um IC de 55,3%. Já na idiomática, foram dez, na cultural, três, e na conceitual, cinco, levando a ICs de 91,9%, 97,6% e 95,9%, respectivamente.

Por fim, dos 93 itens da Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional, 28 apresentaram sugestões, sendo 26 na equivalência semântica (IC 69,9 %), cinco na idiomática (IC 94,6%), seis na conceitual (IC 93,5%), e três na cultural (IC 96,8%).

Todas as sugestões dadas pelos membros do Comitê de Especialistas, bem como as decisões finais e as justificativas para as mesmas, podem ser conferidas no Apêndice 6.

Cabe ressaltar que, dentre as 86 sugestões referentes às equivalências semânticas da Entrevista, 22 se relacionavam às correções ortográficas e/ou de adequação quanto ao gênero. O mesmo ocorreu com oito dos 44 apontamentos quanto à equivalência semântica da Escala de Identidade Ocupacional, com 22 dos 55 na Escala de Competência Ocupacional e com um dos 26 da Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional. Uma vez que a equivalência semântica se refere à correspondência no significado das palavras, e haja vista a diferença na escrita entre os idiomas em questão (quanto à existência de acentuação e de generalização do gênero), tais ajustes eram esperados.

### 3.5 ETAPA V: PRÉ-TESTE

#### 3.5.1 Participantes

Foram convidados 8 estagiários e 21 terapeutas ocupacionais, além de convites via grupos de redes sociais. Os materiais foram enviados para 37 terapeutas ocupacionais que aceitaram o convite. Assim, a quantidade inicial de aplicadores (entre terapeutas ocupacionais e estagiários) foi de quarenta e cinco pessoas (n=45). Desses, sete (n=7) devolveram os materiais preenchidos, todos eles estagiários, sendo dois do 7º período da graduação e cinco do 9º período.

Além dos dados quantitativos obtidos com as pontuações das escalas, os estagiários preencheram um formulário de devolutiva sobre suas percepções durante a aplicação e pontuação, bem como sobre quaisquer aspectos que considerassem pertinentes sobre o

instrumento. Tais dados são apontados na seção de resultados referente à etapa VI (revisão final).

Participaram dessa etapa doze (n=12) clientes atendidos no serviço de terapia ocupacional na USE-UFSCar, sendo três pela linha de cuidados em neurologia e nove pela linha de cuidados em ortopedia. Quanto ao perfil dos participantes, conforme mostrado na Tabela 1, nota-se que a variação da idade foi de 22 a 83 anos, levando a uma idade média de 58,6 anos, e que, dos 12 participantes, 7 eram idosos (maiores de 60 anos). Por fim, a distribuição por gênero foi aproximada, sendo 58,3% feminino e 41,7% masculino.

**Tabela 2 - Caracterização da amostra de clientes participantes da Etapa V**

Cliente	Gênero	Idade	Diagnóstico
1	Feminino	41	AVC
2	Masculino	66	Fratura exposta e lesões do tendão extensor do 3º QDE e flexor profundo do 4º QDE
3	Masculino	72	Síndrome do Túnel do Carpo e dedo em gatilho (4º QDE)
4	Feminino	52	Síndrome do Túnel do Carpo e dedo em gatilho (1º QDE)
5	Masculino	83	Síndrome de Guillain Barré
6	Masculino	66	Parkinson
7	Feminino	60	Sem diagnóstico
8	Masculino	22	Lesão de tendões flexores superficiais do 3º QDE
9	Feminino	49	Múltiplas lesões de tendões flexores e extensores em membro superior esquerdo
10	Feminino	72	Sem diagnóstico
11	Feminino	64	Dedo em gatilho (3ºQDE)
12	Feminino	56	Lesão complexa de MSE, com fratura do rádio distal, perda de massa muscular, e enxerto de pele

Fonte: Elaboração própria.

### 3.5.2 Pontuações das escalas do OPHI-II

Para cada um dos participantes, calculou-se a concordância interexaminadores a partir do índice de concordância (IC) entre as pontuações dadas por cada terapeuta (estagiário e pesquisadora). O IC foi calculado multiplicando-se o total de pontuações iguais por 100 e então dividindo pelo total de itens de cada escala, a saber: onze itens na Escala de Identidade Ocupacional, nove itens na Escala de Competência Ocupacional e nove itens na Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional. Também se pôde calcular o IC discriminado de cada escala, bem como o IC total do instrumento (Tabela 2).

**Tabela 3 - IC em % da Etapa V**

Cliente	IC da Escala de Identidade Ocupacional (número de itens concordantes)	IC da Escala de Competência Ocupacional (número de itens concordantes)	IC da Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional (número de itens concordantes)
1	72,7% (8)	55,6% (5)	66,7% (6)
2	81,8% (9)	77,8% (7)	88,9% (8)
3	81,8% (9)	55,6% (5)	44,4% (4)
4	63,6% (7)	55,6% (5)	44,4% (4)
5	63,6% (7)	66,7% (6)	44,4% (4)
6	81,8% (9)	66,7% (6)	44,4% (4)
7	54,5% (6)	66,7% (6)	55,6% (5)
8	54,5% (6)	55,6% (5)	44,4% (4)
9	63,6% (7)	66,7% (6)	88,9% (8)
10	63,6% (7)	55,6% (5)	66,7% (6)
11	90,9% (10)	88,9% (8)	77,8% (7)
12	81,8% (9)	66,7% (6)	77,8% (7)
IC de cada escala	71,2%	64,8%	62%
IC total	66,4%		

Fonte: Elaboração própria<sup>4</sup>.

<sup>4</sup> IC em porcentagem (e as respectivas quantidades de pontuações iguais) entre as três escalas para cada cliente; IC para cada escala; e IC total.

### 3.6 ETAPA VI: REVISÃO FINAL

A fim de igualar o conhecimento acerca dos conceitos fundamentais do MOHO, os quais são utilizados como base para o preenchimento das escalas, os aplicadores passaram por um treinamento expositivo sobre o Modelo, bem como pelo treinamento da aplicação do instrumento, ambos dados pela própria pesquisadora.

Os estagiários receberam um formulário com perguntas abertas sobre cada uma das partes do instrumento. Tais perguntas, bem como as respostas dadas, podem ser observadas nos Quadros 3, 4, 5 e 6.

**Quadro 4 - Devolutivas sobre a Entrevista Semiestruturada**

(continua)

Questões →	Quais foram suas percepções e avaliação sobre a entrevista? Pensando em seu conteúdo e aplicabilidade, você considera que ela é viável para uso no seu trabalho diário?	Você acha que as questões da entrevista ficaram claras para o(s) cliente(s)? Ele(s) teve (tiveram) alguma dificuldade para compreendê-las?	Você tem alguma sugestão para melhoria da versão pré-teste da entrevista?
Estagiários ↓			
1	“Achei o conteúdo bom. Com relação a aplicabilidade depende do cliente, mas acredito que é possível fazer com que ele entenda.”	“Para uma cliente ficou bem claro, porém para outra houve certa dificuldade.”	“Melhorar a distribuição. Na hora da aplicação fica um pouco confuso sobre quais são as perguntas. Talvez colocar tópicos mais visíveis.”
2	“Sim, eu gostei de aplicar. Achei leve, fácil e prática. O conteúdo é útil e pertinente, principalmente para a realização do plano terapêutico.”	“Sim, foram claras. Porém algumas vezes eu sentia que tocava em pontos que eles nunca tinham pensado antes. Nesse sentido, eu percebi certa dificuldade em se organizar para responder.”	
3	“Acredito que foram perguntas interessantes e julgo como necessárias ao nosso contexto de atuação.”	“Acredito que foram questões claras. Os clientes não tiveram dificuldade em responder.”	“Não.”

**Quadro 4 - Devolutivas sobre a Entrevista Semiestruturada**

(continua)

4	<p>“Achei que ela é muito útil para estabelecer um vínculo com o paciente, além de levantar questões que normalmente não surgem em questionamentos rotineiros. Ela permite que tenhamos mais repertório para intervir nessas situações e um panorama amplo do cotidiano e contexto do paciente. Acho viável, sim.”</p>	<p>“Acho que algumas questões foram um pouco amplas demais, principalmente as questões de substituição que começam com “conte uma coisa que aconteceu... que possa me mostrar...” Mas foram poucos os momentos em que tive que utilizá-las. Um dos pacientes teve dificuldade com a questão Papéis Ocupacionais: quanto do seu tempo ou energia o seu trabalho consumia.”</p>	<p>“Talvez a instrução da familiarização com o instrumento pudesse ser maior. Para mim, eu acredito que teria sido mais fluido se eu grifasse as questões principais e as opções de substituição, não sei se há uma forma de padronizar isso além do negrito, porque me confundi bastante.”</p>
5	<p>“Achei a entrevista bem abrangente, aborda muitas questões importantes sobre a vida e a rotina dos indivíduos, tanto em relação com o seu passado, como expectativas futuras e questões atuais que estão sendo vivenciadas e sentidas. Acredito que ela é viável sim, para o uso no trabalho diário.”</p>	<p>“Sim, desde que sejam aplicadas pelos profissionais. Não houve nenhuma dificuldade sobre entendimentos das questões por parte dos pacientes, quando explicadas por nós.”</p>	<p>“Não, ela só é um pouco extensa, então depende do usuário com quem ela for aplicada, precisa dividir a entrevista em duas partes (dois dias diferentes), para dar tempo de aplicá-la direito durante as sessões.”</p>
6	<p>“Achei a entrevista um ótimo instrumento de avaliação para auxiliar no planejamento terapêutico ocupacional e também uma ótima ferramenta de autoconhecimento e reflexão para os pacientes/clientes. Considero viável para uso. A depender do paciente/cliente, é necessário um tempo de mais de uma hora para aplicação. Ainda, por despertar questões sensíveis, acredito que pode ser realizado um manejo/intervenção de acordo com as necessidades de cada paciente/cliente. Essa intervenção pode ser melhor explorada quando o terapeuta tem mais experiência ou quando acompanha o paciente/cliente a mais tempo”</p>	<p>“A maioria das questões ficou clara. Alguns tiveram dificuldades, mas acredito que isso está relacionado à forma como perguntei, à minha inexperiência como terapeuta em formação. Em alguns momentos fiquei receosa em estar induzindo respostas a partir dos direcionamentos que dei às perguntas”</p>	<p>“Acredito que em relação à organização das perguntas. Tive pouco tempo para me apropriar do instrumento e algumas dificuldades quanto a seguir a sequência da lista expandida. Em alguns momentos fiquei com a impressão de estar sendo repetitiva, em outros com a impressão de estar deixando algo importante para trás. Mas acredito que isso pode estar relacionado à questões pessoais, ao pouco tempo de contato prévio com o instrumento”</p>

**Quadro 4 - Devolutivas sobre a Entrevista Semiestruturada**

(conclusão)

7	“Considero um ótimo instrumento para avaliação e reavaliação, principalmente com relação ao contexto ocupacional e história de vida do paciente. Foi uma boa forma de promoção de vínculo, e de entender diferentes aspectos ocupacionais”	“Em alguns pontos foram mais difíceis, principalmente com relação à moradia, em que a baixa compreensão dos pacientes prejudicava a qualidade das respostas. No entanto, aspectos mais gerais eram possíveis de serem compreendidos através das perguntas”	“Acredito que algumas perguntas podem ficar juntas, ou juntar seções pois é um instrumento muito completo, mas de longa aplicação, principalmente com pacientes com história de vida mais complexas”
---	--	--	--

Fonte: Elaboração própria.

**Quadro 5 - Devolutivas da Escala de Identidade Ocupacional**

(continua)

Questões →	Quais foram suas percepções e avaliação, pensando em seu conteúdo, aplicabilidade e uso para o planejamento terapêutico?	Você acha que os itens e descritores para pontuação ficaram claros? Você teve alguma dificuldade em seu preenchimento?	Você tem alguma sugestão para melhoria da versão pré-teste da escala de identidade ocupacional?
Estagiários ↓			
1	“Tive problemas na hora de responder. Alguns itens ficaram confusos e não sei se me ajudaria na hora do planejamento”	“Tive dificuldade no item “aceita responsabilidade” e no item “avalia habilidades e limitações”, pois sinto que a cliente não falou sobre na entrevista de modo completo”	“Não”
2	Não respondeu	Não respondeu	Não respondeu
3	“Possíveis de serem aplicadas”	“Sim”	“Não”

**Quadro 5 - Devolutivas da Escala de Identidade Ocupacional**

(continua)

4	<p>“Essa foi uma das escalas mais difícil entre as 3, mas consegui preencher, ela é útil para entender como o paciente se vê dentro suas ocupações, como uma autorreflexão, o que gera muita emoção (todos os pacientes choraram com as perguntas referentes a essa parte)”</p>	<p>“Tive dificuldade de encontrar opções que considerassem a influência de terceiros nas metas de vida. Ex.: “Queria fazer tal coisa, mas minha filha ficou doente.” É uma fala que vai além da habilidade, ou eu não entendi as alternativas, uma das duas”</p>	<p>“Acho que talvez um meio termo entre as opções 2 e 3 para algo relacionado. Por exemplo: 4- totalmente confiante sobre superar obstáculos 3- Mantém confiança suficiente para superar... 2- Dúvida da capacidade de se controlar... 1- Visão pessimista... Aqui ter uma opção entre os itens 2 e 3, como “Apesar de conseguir superar obstáculos, tem opiniões negativas sobre sua capacidade””</p>
5	<p>“Escala muito boa para planejamento terapêutico, ajuda muito a entender melhor o propósito de vida dos usuários e o que é significativo para eles. Muito útil”</p>	<p>“Sim, de todas as escalas, esta foi a que ficou mais clara”</p>	<p>“Não. Está bom assim”</p>
6	<p>“Achei a escala aplicável e interessante para o planejamento terapêutico. Os itens sobre estilo de vida, projetos e metas, reconhecimento de identidade e obrigações, aceitação de responsabilidades, compromissos e valores etc. podem ser indicadores interessantes de fatores e habilidades do paciente/cliente que ajudariam no planejamento das intervenções”</p>	<p>“Tive algumas dificuldades em preencher os descritores, assim como na escala de competência ocupacional. Fiquei receosa em estar ultrapassando as percepções da entrevista e inserindo percepções pessoais ou de momentos anteriores do acompanhamento (como eram pacientes que eu já estava acompanhando a algum tempo)”</p>	<p>“Acredito que a sugestão para essa escala é a mesma para as outras. Talvez um formato de tabela facilitaria a correlação entre perguntas feitas na entrevista e itens a serem pontuados na escala”</p>
7	<p>“Acredito que seja uma boa avaliação de um aspecto nem sempre tão claro em outros tipos de avaliações, visibilizando características do paciente importantes para seu planejamento terapêutico e planos de vida”</p>	<p>“Sim, não tive dificuldades”</p>	<p>“Não tenho”</p>

Fonte: Elaboração própria.

**Quadro 6 - Devolutivas sobre a Escala de Competência Ocupacional**

Questões →	Quais foram suas percepções e avaliação, pensando em seu conteúdo, aplicabilidade e uso para o planejamento terapêutico?	Você acha que os itens e descritores para pontuação ficaram claros? Você teve alguma dificuldade em seu preenchimento?	Você tem alguma sugestão para melhoria da versão pré-teste da escala de competência ocupacional?
Estagiários ↓			
1	“Acredito que foi a mais fácil de preencher. O conteúdo é bem claro”	“Acho que ficou claro e não tive dificuldade em preencher”	“Não”
2	Não respondeu	Não respondeu	Não respondeu
3	“Gostei e acho possível ao nosso contexto”	“Não, ficaram claros”	“Não”
4	Não respondeu	“Achei a linguagem um pouco difícil. Os descritores para contexto/ambiente foram bem mais fáceis de identificar a semelhança na narrativa e na escala”	“Talvez adicionar mais descritores para os valores de identidade e competência”
5	“Aborda critérios importantes de serem observados e destacados, de maneira simples e clara”	“Sim, sem dificuldade”	“Não. Está ótima”
6	“Achei a escala aplicável e interessante para o planejamento terapêutico. Os itens sobre expectativas, padrões de desempenho pessoal, participação em atividades de interesse, organização do tempo, trabalho em direção às metas, etc. podem ser indicadores interessantes de desempenho ocupacional do cliente que ajudariam no planejamento da intervenção”	“Tive algumas dificuldades em preencher os descritores. Fiquei receosa em estar ultrapassando as percepções da entrevista e inserindo percepções pessoais ou de momentos anteriores do acompanhamento (como eram pacientes que eu já estava acompanhando a algum tempo)”	“Acredito que a sugestão é a mesma para as outras escalas. Talvez um formato de tabela facilitaria a correlação entre perguntas feitas na entrevista e itens a serem pontuados na escala”
7	“Tem uma ótima aplicabilidade, mas nem sempre se encaixa nos casos dos pacientes, que muitas vezes tem competências ocupacionais prejudicadas pelo contexto. Porém, é completada pelas outras escalas”	“Sim, não tive dificuldades”	“Não tenho”

Fonte: Elaboração própria.

**Quadro 7 - Devolutivas da Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional**

Questões →	Quais foram suas percepções e avaliação, pensando em seu conteúdo, aplicabilidade e uso para o planejamento terapêutico?	Você acha que os itens e descritores para pontuação ficaram claros? Você teve alguma dificuldade em seu preenchimento?	Você tem alguma sugestão para melhoria da versão pré-teste da escala de ambiente ocupacional?
Estagiários ↓			
1	“Acredito que ajuda bastante no planejamento terapêutico e como pensar os objetivos”	“Sinto que alguns itens não foram comentados durante a entrevista, o que gerou certa dificuldade”	“Não”
2	Não respondeu	Não respondeu	Não respondeu
3	“Acredito que são pertinentes”	“Sim e não tive dificuldade”	“Não”
4	“As escalas permitiram que a “visão” fosse mais concreta, por exemplo, para uma pessoa que recebe a nota 2 ou 1 em muitos itens de contexto, permite que a intervenção possa ser ajuda para este local”	“Foi o item que tive menos dificuldade”	“Não”
5	“Achei ideais os itens e critérios abordados, principalmente as questões sobre os grupos sociais”	“Sim, não tive dificuldade para preencher”	“Não”
6	“Achei a escala aplicável e interessante para o planejamento terapêutico. Acredito que a divisão entre os contextos e ambientes (doméstico, lazer, principal papel produtivo) ficou bem clara e possibilitaria uma intervenção mais direcionada aos contextos e ambientes”	“Em geral, não tive muitas dificuldades em relacionar a entrevista à Escala. Tive algumas dificuldades em preencher os descritores, mas acredito que isso está relacionado à forma como fiz as perguntas na entrevista”	“Acredito que a sugestão para essa escala é a mesma para as próximas escalas. Talvez um formato de tabela facilitaria a correlação entre perguntas feitas na entrevista e itens a serem pontuados na escala”
7	“Gostei bastante, traz uma boa síntese e visualização dos pontos críticos e pontos positivos nos aspectos ambientais. Dessa forma, traz uma aplicabilidade ótima para o planejamento terapêutico e aumenta a qualidade de avaliação”	“Os descritores são claros, mas nem sempre se encaixam para o paciente. No entanto, mesmo quando não se encaixam, continuam sendo uma boa ferramenta de análise”	“Acredito que está funcionando da maneira atual”

Fonte: Elaboração própria.

Tais comentários e sugestões serviram como base para a finalização da adaptação do instrumento OPHI-II à cultura brasileira, compreendendo que os mesmos, tais como aqueles que se referem à apresentação visual, podem auxiliar na viabilidade de seu uso na realidade da terapia ocupacional do país. No entanto, sugestões que acarretem mudança na estrutura ou conceito do instrumento não foram utilizadas, uma vez que isso alteraria o conteúdo do instrumento original, podendo levar à alteração de confiabilidade e validade do mesmo.

## 4 DISCUSSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo realizar a adaptação transcultural do instrumento *Occupational Performance History Interview – II (OPHI-II)*, Versão 2.1 (2004), para a língua portuguesa do Brasil. Para tanto, realizou processo metodológico robusto e amplamente utilizado em pesquisas com finalidades semelhantes, levando ao alcance do objetivo proposto e ao produto final do OPHI-II para uso no Brasil.

Haja vista que a conceituação de base do instrumento se dá a partir do MOHO, o trabalho é discutido a partir de seus referenciais, pontuando as características dos participantes das diferentes etapas da pesquisa, o cenário mundial no qual a mesma se desenvolveu, as reflexões acerca dos resultados obtidos durante o percurso metodológico, as similaridades com o instrumento em sua versão original e as mudanças que foram necessárias para a adaptação cultural de seu uso.

Com relação às propriedades psicométricas do processo de validação da adaptação transcultural, pontos como a escolha por interexaminadores e os índices de concordância obtidos na etapa de aplicação da versão pré-teste serão discutidos tendo em vista o constructo do instrumento, a realidade da prática terapêutica ocupacional no Brasil, o tamanho da amostra e fatores diferenciais entre os participantes.

A escolha por realizar a adaptação transcultural de uma avaliação previamente existente leva em consideração os apontamentos trazidos por Epstein *et al.* (2015) e por Guillemin *et al.* (1993), os quais exploram as vantagens de tal processo metodológico em comparação ao desenvolvimento de um novo instrumento. Para a formatação de um novo instrumento de medida, seja ele qualitativo ou quantitativo, é necessário que os pesquisadores debruçem esforços para a formulação, revisão e síntese de enunciados embasados em referenciais teóricos que concorram com o constructo e objetivo do material a ser criado, o que demanda muito tempo de trabalho. Desse modo, tal processo acaba por se tornar não só mais lento, mas também mais oneroso e difícil do que a adaptação de instrumentos existentes (EPSTEIN *et al.*, 2015; GUILLEMIN *et al.*, 1993).

Outro ponto de importância em favor da adaptação de instrumentos já validados reside na possibilidade de comparar dados coletados em diferentes contextos socioculturais e de práticas profissionais, uma vez que a metodologia de adaptação transcultural leva em consideração a manutenção de propriedades psicométricas da versão original do instrumento (EPSTEIN *et al.*, 2015). Isso faz com que estudos internacionais de diferentes línguas e culturas possam ser utilizados pelo profissional que busca uma prática baseada em evidência.

Nas etapas de tradução inicial e retrotradução, ainda que a concordância entre os tradutores tenha se dado em pouco mais da metade dos itens (55% e 60%, respectivamente), as diferenças foram pontuais e resolvidas entre os próprios participantes das etapas. Embora a autora do instrumento não tenha conseguido participar da análise da retrotradução, a qualidade do processo não ficou prejudicada, uma vez que tal etapa contou, quando necessário, com a consultoria de um especialista no MOHO. Ainda, ressalta-se que as boas práticas foram mantidas, uma vez que a autora foi informada sobre a pesquisa e convidada a participar. A manutenção da qualidade do procedimento de adaptação transcultural, ainda que sem a participação da autora do instrumento, conforme sugere Beaton *et al.* (2000), também se apóia no fato de que, para a garantia de conteúdo preciso e de melhor validade do instrumento adaptado, o Comitê de Especialistas tem maior relevância do que a etapa de retrotradução (EPSTEIN *et al.*, 2015).

Outro importante fator que aumenta a qualidade do estudo, ainda relacionado ao Comitê de Especialistas, diz respeito aos atributos dos próprios membros. Todas as participantes têm alto nível de formação em Terapia Ocupacional, sendo duas mestras e quatro doutoras, dentre estas, uma com pós doutorado. Além disso, a área de atuação se mostrou diversificada, abarcando saúde mental, reabilitação física, previdência e saúde do trabalhador, tecnologia assistiva, neuropediatria e docência. Essa diversidade de atuação é uma particularidade do presente Comitê que converge com as propriedades do instrumento objeto da pesquisa e com seu objetivo de aplicação, uma vez que o mesmo foi elaborado para que pudesse ser utilizado por todos os profissionais de Terapia Ocupacional, independentemente da clientela por eles assistida (KIELHOFNER *et al.*, 2004; 2008).

De acordo com a diretriz utilizada, a participação do Comitê de Especialistas deve ser novamente solicitada para os enunciados em que foram feitos apontamentos durante a Etapa IV, em qualquer que tenha sido a equivalência analisada como passível de melhoria. Esses casos devem ser discutidos em conjunto entre os membros para a escolha em consenso de melhores escritas (BEATON *et al.*, 2000). Na análise realizada durante o presente processo, a maior quantidade de sugestões dadas pelos membros do Comitê foi relacionada à equivalência semântica. Tal achado era esperado, uma vez que muitos dos conceitos e palavras utilizadas pelo MOHO podem ainda não ser de ampla utilização pelos profissionais brasileiros, levando a algumas sugestões que não consideraram a manutenção de termos já utilizados em outros instrumentos do Modelo previamente adaptados para a nossa cultura, como no caso em que se manteve a tradução “Amigo, voluntário, passatempo/amador e outros papéis” para o original “Friend, volunteer, amateur, hobbyist and other roles” (Apêndice 6), a fim de dar continuidade

aos termos já utilizados na tradução da Lista de Papéis Ocupacionais (CORDEIRO, 2005).

Além desses casos de manutenção de termos próprios do Modelo, para os quais foi consultado o especialista no MOHO, houve itens em que foram pontuados erros ortográficos e sugestões de gênero. A correção desses fez com que a porcentagem de enunciados com adequações semânticas aumentasse, passando de 31,85% para 42,8% na Entrevista, de 23,23% para 28,4% na Escala de Identidade Ocupacional, de 26,83% para 44,7% na Escala de Competência Ocupacional, e de 26,89% para 30,1% na Escala de Ambiente (Contexto) Ocupacional. Devido a essa diminuição, juntamente com todo o exposto acerca do impacto da pandemia pela COVID-19, do atraso na planilha inicial da pesquisa e da dificuldade em alinhamento de agenda entre pesquisadora e participantes da etapa, optou-se por não retornar as questões para o Comitê e discuti-las com o próprio especialista do MOHO.

Ainda que tais adequações na diretriz metodológica tenham sido necessárias, o cuidado com o processo de adaptação transcultural foi mantido, buscando-se a manutenção de termos próprios do Modelo, o que facilita o compartilhamento de informações e auxilia no desenvolvimento de uma linguagem única e com maior possibilidade de compreensão entre os profissionais da área (BUGAJSKA; BROOKS, 2021).

Mais uma vez, é importante termos à luz o contexto mundial em que a pesquisa se desenvolveu, uma vez que, além do atraso no cronograma inicial da pesquisa, houve perda significativa de participantes não apenas na etapa do Comitê de Especialistas, mas também na etapa de aplicação da versão pré-teste. A sobrecarga vivida pelos profissionais de saúde atuantes na assistência ou na pesquisa, tanto na sobreposição e acúmulo de função de diferentes papéis ocupacionais, como pontuado por Linn e Fisher (2020), quanto na saúde mental, com aumento nos níveis de ansiedade e estresse (CANADY *et al.*, 2020), pode ter influenciado sobremaneira o fato de ter havido declínios à participação dos terapeutas ocupacionais enquanto aplicadores do instrumento.

Tão brusca perda no número de profissionais dispostos a participarem da pesquisa também pode se relacionar com características profissionais próprias do país. Segundo Cruz (2018), a Terapia Ocupacional no Brasil se desenvolveu de modo distanciado de modelos teórico-práticos pré-existentes, constituindo-se em um cenário político e social que fomentou a ascensão de uma terapia ocupacional crítica com relação à continuidade na aproximação de seus referenciais norte-americanos originários (CRUZ, 2018). Assim, a falta de familiaridade com o Modelo no qual a pesquisa se baseia pode ter sido uma das causas das desistências na participação, uma vez que os profissionais, ainda que tivessem recebido vídeo de treinamento, podem ter se sentido inseguros com relação aos termos e conceitos próprios do MOHO.

Outro possível motivo para o declínio no aceite pode se relacionar com o tamanho do instrumento. Haja vista que, além de ser constituído por partes distintas (Entrevista, Escalas e Curva Narrativa), por se tratar de uma avaliação baseada na coleta de história de vida, e que tem por característica ser flexível em sua aplicação, o OPHI-II traz consigo muitos enunciados alternativos, o que, para um primeiro contato, pode parecer muito extenso para a prática profissional.

Ainda que o material seja extenso, com o tempo médio de aplicação de 45 a 60 minutos, conforme informado no manual e repassado aos aplicadores no treinamento, a dificuldade na aplicabilidade devido ao longo formato do OPHI-II não foi um problema pontuado pelos participantes da etapa de aplicação da versão pré-teste. Das sete devolutivas recebidas, apenas em três houve tal apontamento e, mesmo nesses casos, foi considerado um bom instrumento a ser utilizado, tanto para auxiliar na promoção do vínculo terapêutico, quanto para o planejamento de um processo terapêutico ocupacional individualizado e focado nas questões importantes sobre a vida e a rotina dos clientes (Tabela 3).

Por ser formado por uma entrevista semiestruturada, o OPHI-II é bastante flexível em sua aplicação, e permite que sejam realizadas apenas algumas de suas seções ou, ainda, que as seções sejam abordadas em mais de um atendimento. Mesmo nesses casos em que o tempo de aplicação se estende, é necessário ter em mente que o investimento de tempo e atenção ao processo de avaliação do cliente leva a uma prática mais assertiva, resolutiva, que traz o cliente para o foco de seu processo terapêutico ocupacional (BUGAJSKA; BROOKS, 2021).

Cabe aqui trazer a reflexão sobre a caracterização dos aplicadores da etapa V, uma vez que todos eram estagiários da graduação em Terapia Ocupacional e, portanto, com poucas vivências profissionais na área. Tal fato foi levantado nas próprias devolutivas, nas quais a falta de experiência clínica foi relacionada com o receio de induzir respostas através da maneira de perguntar e com a dificuldade no manejo de reflexões mais sensíveis afloradas durante a entrevista.

Uma vez que a entrevista na prática clínica ou na pesquisa em saúde pode ser compreendida como uma conversação dirigida a um propósito definido, na qual o sujeito entrevistado se torna o controlador do fluxo da conversa e o entrevistador aquele que garante a manutenção do tema central da avaliação, é desejável que este tenha, além de um interesse genuíno no outro, um bom conhecimento acerca do instrumento utilizado e a constante reflexão daquilo que está sendo dito (FRASER; GONDIM, 2004; OLIVEIRA, 2010; MORÉ, 2015). Tais habilidades são adquiridas ao longo do tempo, a partir de diferentes experiências práticas com as quais o terapeuta vai se desenvolvendo e especializando. Desse modo, a pouca

experiência profissional dos participantes pode ter influenciado na fluidez, aprofundamento e manejo de questões afluídas ao longo da aplicação do OPHI-II, como trazido em algumas das devolutivas que podem ser consultadas nas Tabelas 3, 4, 5 e 6.

Como consequência dos poucos terapeutas ocupacionais (estagiários) participantes, o número de clientes respondentes também foi relativamente pequeno. No entanto, a amostra foi diversificada em idade, área de cuidado e diagnóstico clínico. Tal fato é relevante para o processo de adaptação transcultural do OPHI-II, uma vez que o mesmo se propõe a ser um instrumento de avaliação geral para a Terapia Ocupacional, independente do local de trabalho do terapeuta, da queixa da pessoa ou de sua idade, desde que acima de 12 anos (KIELHOFNER *et al.*, 2004).

Além da proposta do OPHI-II, soma-se à justificativa da diversidade da amostra de clientes participantes outra característica própria do instrumento: seu objetivo de coleta do histórico ocupacional. Uma vez que há a compreensão de que o histórico ocupacional é particular a cada indivíduo, e que este acontece em diferentes contextos, com diferentes atores e a partir de diferentes vivências pessoais, ter na etapa V participantes diversos traz a possibilidade de vislumbramento de formulações ocupacionais variadas em influências ocupacionais e com focos ocupacionais distintos.

A formulação ocupacional reflete o uso, pelo terapeuta ocupacional, das informações colhidas em entrevista narrativa para a criação de um panorama individual acerca da realidade ocupacional da pessoa. Tal formulação se vale de dados passados (a influência ocupacional experienciada), presentes e perspectivas futuras (BROOKS, PARKINSON, 2018; CRUZ, 2020). Uma vez que a formulação ocupacional usa da singularidade da pessoa para compreender seu presente e identificar e planejar mudanças futuras, uma amostra diversificada se torna interessante para um processo de adaptação transcultural de um instrumento que se utiliza de história de vida para dar ao terapeuta material suficiente para um planejamento terapêutico robusto e resolutivo.

Ainda sobre a amostra de clientes, dos 12 participantes, a maioria (n=7) estava em acompanhamento pela Linha de Cuidados em Ortopedia da USE-UFSCar. Em revisão de escopo acerca do uso do OPHI-II, não foi encontrado nenhum estudo que tivesse aplicado o instrumento com clientes de terapia ocupacional em ortopedia (GORLA *et al.*, 2021).

Tal fato pode refletir a dificuldade de uma prática focada na ocupação dentro da área da reabilitação ortopédica. Em estudo de revisão integrativa realizado por Sousa *et al.* (2017) foi levantado que, na prática terapêutica ocupacional junto a pacientes diagnosticados com Síndrome do Túnel do Carpo, o uso de instrumentos com foco nos componentes de

desempenho, tais como força e sensibilidade, é preponderante ao uso daqueles que focam na participação em atividades ou no desempenho ocupacional.

Uma vez que as mãos são importantes ferramentas para a realização das principais ocupações, qualquer afecção em suas estruturas pode levar a sérios declínios funcionais. Embora o terapeuta ocupacional seja o profissional com amplos conhecimentos acerca das habilidades e padrões de desempenho, com domínio na análise das ocupações e dos fatores que as limitam ou facilitam, ainda é pouco o uso de instrumentos que abarquem o desempenho ocupacional e a história de vida dos clientes, trazendo seus interesses, ambientes e participação dentro da prática da reabilitação em ortopedia.

Tal realidade prática desconsidera no momento da avaliação o impacto que uma lesão ortopédica nas mãos pode gerar nas diferentes dimensões relacionadas ao fazer, tanto aquelas intrínsecas ao cliente, como a motivação, quanto as que dizem respeito ao ambiente físico, social e ocupacional no qual o cliente se insere, o que pode influenciar sobremaneira no planejamento terapêutico, levando a intervenções distanciadas do foco ocupacional identitário da profissão.

Uma vez que o MOHO se preocupa em se aproximar de classificações e estruturas internacionalmente reconhecidas, tais como a CIF e a estrutura para a prática publicada pela AOTA (OMS, 2003; AOTA, 2021), o OPHI-II se alinha com conceitos e objetivos amplos de cuidados em saúde, abarcando não só fatores do corpo, mas também a atividade e participação da pessoa avaliada.

Assim, embora a revisão não mostre o uso do OPHI-II na área ortopédica propriamente dita, traz publicações com diferentes públicos (GORLA *et al.*, 2021). Isso porque a adaptação ocupacional, a formulação ocupacional e o desempenho ocupacional (abordados e formulados a partir do uso do OPHI-II), são conceitos que vão além de diagnósticos médicos e que possibilitam a análise e exploração de pontos importantes a qualquer indivíduo, como a participação em atividades e a influência do ambiente. Estes, por sua vez, são realçados pela CIF e também pelo documento da AOTA como grandes focos de atenção pelos terapeutas ocupacionais e demais profissionais da saúde (OMS, 2003; AOTA, 2020).

Outro importante achado advindo dos resultados da etapa V se refere ao IC da pontuação interexaminadores das escalas do OPHI-II. Em conjunto, as escalas obtiveram um IC de 66,4%, o que pode ser analisado à luz das características dos participantes da etapa. Uma vez que a amostra de aplicadores da versão pré-teste foi formada por estagiários em final de seu processo formativo, as nomenclaturas e conceitos do MOHO não lhes eram familiares. Segundo o manual do instrumento, o preenchimento assertivo das escalas prevê o conhecimento de termos discutidos em profundidade pelo Modelo, tais como “escolhas ocupacionais”, “forma

ocupacional”, “projetos pessoais”, e aconselha o avaliador a voltar para as explicações teóricas sempre que houver qualquer dúvida a respeito dos mesmos (KIELHOFNER *et al.*, 2004).

Ainda que os participantes tenham recebido treinamento sobre a aplicação do OPHI-II e sobre a conceituação teórica do MOHO, a aproximação com o Modelo não ocorreu de modo continuado. Dessa forma, a diferença no conhecimento acerca das bases teóricas do instrumento pode ter sido fator de influência para as discordâncias entre os avaliadores, uma vez que o segundo avaliador tem dedicado seus estudos e pesquisas ao MOHO desde 2019 (GORLA *et al.*, 2021).

A Escala de Identidade Ocupacional foi a que obteve o maior IC (71,2%), o que pode tanto ser reflexo do momento do processo terapêutico em que o OPHI-II foi aplicado, quanto do conteúdo dos domínios abordados. Devido ao atraso no cronograma da pesquisa, consequência de todo o contexto mundial da pandemia pela COVID-19 no qual ela foi desenvolvida, a etapa V não coincidiu com o início do calendário acadêmico dos estágios em Terapia Ocupacional na USE-UFSCar, sendo realizada próximo ao encerramento do planejamento terapêutico do semestre.

Haja vista que a Terapia Ocupacional é uma profissão voltada para a aquisição e preservação da identidade ocupacional de seu cliente a partir de intervenções focadas em ocupações significativas (AOTA, 2020), o fato de o instrumento ter sido aplicado ao final de um período terapêutico faz com que o cliente traga seu processo reflexivo e de autoconhecimento para as respostas de sua narrativa de vida. Além disso, a autopercepção sobre o desempenho de papéis ocupacionais e da própria identidade ocupacional se relaciona à motivação e aos interesses próprios da pessoa, elementos estes que são abordados constantemente na prática terapêutica ocupacional e também considerados para o preenchimento da Escala de Identidade Ocupacional (MAYTA, 2020; KIELHOFNER *et al.*, 2004), levando a uma pontuação mais convergente e assertiva por parte dos avaliadores.

Ainda sobre o IC das escalas, cabe a discussão sobre a Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional, já que essa foi a que obteve o menor percentual de concordância (62%). Tal escala pretende capturar como o ambiente em que a pessoa vive influencia no desempenho de seus papéis ocupacionais. Para tanto, deve-se avaliar quão apropriado é o local a partir da explanação das questões feitas (KIELHOFNER *et al.*, 2004). A diferença entre as pontuações pode estar associada à diferença de conhecimento sobre o cliente. Uma vez que um dos avaliadores tinha mais informações e vivências prévias com o mesmo, este pode ter considerado tais dados no momento de preencher a escala, o que não ocorreu com o outro avaliador.

Mesmo que os IC tenham sido inferiores aos desejados, os mesmos foram satisfatórios,

levando-se em conta as diferenças e dificuldades contextuais globais que atravessaram o processo da pesquisa, as quais já foram anteriormente explanadas. Lino *et al.* (2017), em uma revisão integrativa de adaptação transcultural de instrumentos de avaliação em enfermagem, discutem que muitas pesquisas voltadas para tal fim supervalorizam a análise psicométrica e deixam de lado o rigor do processo metodológico, o qual é mais importante para a garantia da qualidade da versão adaptada. Assim, ao contemplar as diretrizes do referencial metodológico adotado (BEATON *et al.*, 2000; WILD *et al.*, 2005), tais como duas versões em cada etapa de tradução e retrotradução, com descrição do perfil dos tradutores, submissão da versão aos autores originais do instrumento (e, posteriormente, a um consultor do Modelo, uma vez que a autora não deu devolutiva), e a descrição do modo de escolha e conformação de comitê de especialistas qualificado, a presente pesquisa se mostrou preocupada em desenvolver uma versão confiável do OPHI-II para uso no Brasil (BEATON *et al.*, 2000; LINO *et al.*, 2017).

Junto ao cuidado com o processo metodológico, somam-se as devolutivas positivas quanto à aplicabilidade e utilidade do OPHI-II, e considera-se que o processo de adaptação transcultural mantém sua relevância para uso do instrumento no contexto brasileiro, guardando a importância de mudanças relacionadas ao desenho e apresentação do mesmo, a fim de facilitar seu manuseio e aplicação, mesmo por iniciantes. Com o intuito de contemplar as sugestões dadas quanto aos aspectos visuais do OPHI-II (Tabelas 3, 4, 5 e 6) e sem que as características originais do mesmo se perdessem, optou-se por distinguir as questões principais dos enunciados alternativos através da maior diferenciação entre o tamanho e da formatação da fonte e do recuo dos parágrafos.

Tendo em vista a preocupação com a trajetória metodológica, juntamente com a análise das pontuações das escalas e das devolutivas dos avaliadores, considera-se que o processo de adaptação transcultural do OPHI-II para uso no Brasil se deu com êxito, uma vez que os resultados mostram tanto a boa compreensão do objetivo e das questões do instrumento, quanto sua viabilidade prática.

#### 4.1 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Uma das grandes limitações do estudo se refere ao contexto mundial no qual a pesquisa se desenvolveu. Em 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou a COVID-19 como emergência de saúde pública em nível internacional, atestando o início da pandemia pela COVID-19 (OMS, 2020). Frente à gravidade da doença e à velocidade de transmissão, medidas de distanciamento social foram tomadas em todo o mundo, o que culminou com a transferência

de diferentes ocupações para dentro do ambiente doméstico. Uma vez que a casa passou a ser o ambiente seguro e possível de vida, a mudança, que superficialmente seria apenas no ambiente físico, alcançou os hábitos e o desempenho das pessoas, que precisaram encontrar novas formas de estar e fazer suas ocupações. Assim, a casa passou a ser, ao mesmo tempo, o local de trabalho, de esporte, de lazer e de educação dos filhos, evidenciando o impacto também no ambiente ocupacional (LIN; FISHER, 2020).

Tantas mudanças, juntamente com o aumento na participação ocupacional nas atividades domésticas, levaram ao crescimento dos casos de ansiedade, depressão e estresse, com a consequente sobrecarga de trabalho e a dificuldade de manutenção da produtividade durante a pandemia da COVID-19 (PAIXÃO *et al.*, 2022), o que pode ter refletido na participação de terapeutas ocupacionais durante a etapa de aplicação da versão pré-teste, fato este que, segundo Epstein *et al.* (2015), não tira a qualidade de todo o processo metodológico realizado, uma vez que o estudo contou com Comitê de Especialistas de alto nível de formação.

Este, por sua vez, também foi impactado pelo período da pandemia da COVID-19, tanto na quantidade de membros participantes, quanto no tempo para a finalização da etapa IV do estudo. Dos doze profissionais convidados, apenas sete aceitaram participar e, destes, um declinou, restando para análise o material de seis especialistas, os quais levaram quatro meses para concluir suas análises (período muito maior do que os 30 dias dados a priori). Tal conformação e tempo de execução podem ser associados a toda a realidade de sobrecarga de trabalho vivenciada durante o período da pandemia da COVID-19. Embora tenha ocorrido tamanha perda no número de participantes, a pesquisa continuou seguindo as diretrizes de Beaton *et al.* (2000), que sugere que o mesmo seja composto por profissionais com competência em conhecimentos metodológicos, na área da saúde e na linguagem envolvida no processo (Beaton *et al.*, 2000).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de realizar a adaptação transcultural do instrumento de avaliação *Occupational Performance History Interview-II* (OPHI-II), para a língua portuguesa do Brasil, o presente estudo se baseou em metodologias sistematizadas amplamente reconhecidas, a fim de garantir a qualidade no processo seguido.

As análises, a discussão e os ajustes para o desenvolvimento da versão brasileira do OPHI-II tiveram como referencial teórico o MOHO, um Modelo teórico-prático de Terapia Ocupacional em constante atualização e que preconiza uma prática focada na ocupação, centrada no cliente e baseada em evidência. Desse modo, cuidou-se para que o uso de termos próprios do MOHO fosse mantido, garantindo a objetividade e o alcance de constructos abordados no instrumento original.

Além da importância internacional do próprio Modelo, pesquisas com o OPHI-II têm apontado sua potência para a prática terapêutica ocupacional em diferentes cenários e com uma população diversificada, o que mostra que seu uso no contexto brasileiro pode ser de grande valia aos profissionais da área.

Embora o presente estudo não tenha retido grandes esforços no aprofundamento de medidas psicométricas, o que pode ser lido como uma de suas limitações, o mesmo não perde sua relevância ou validade, haja vista a atenção metodológica dispensada.

Outras limitações podem, ainda, ser apontadas, tais como a grande perda amostral sofrida na etapa da aplicação da versão pré-teste, a qual contou com estagiários de Terapia Ocupacional e seus clientes, sem a participação de mais terapeutas ocupacionais e, portanto, de um número maior de clientes. Assim, futuras pesquisas para a aplicação do OPHI-II com diferentes populações brasileiras e voltadas à sua psicomетria podem ser interessantes para a ampliação das evidências de sua aplicabilidade.

Vale aqui destacar também, que o trabalho se dedicou apenas à adaptação transcultural do instrumento em seu formato estendido, não realizando o processo com os formatos resumidos da Entrevista, nem com o manual do OPHI-II, este último fundamental para a obtenção e aplicação do instrumento no Brasil.

Faz-se ainda necessária a tradução do manual do instrumento, com a devida revisão por pares. Até que as mesmas sejam concluídas, a versão brasileira do OPHI-II, juntamente com a versão original de seu manual, ficará disponível para compra no site do MOHO Clearinghouse<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> Disponível em: <<https://moho-irm.uic.edu/default.aspx>>. Acesso em 27 de março de 2023.

Ainda que com as limitações do estudo, seu objetivo inicial foi alcançado. Espera-se, com a versão brasileira do OPHI-II, que os terapeutas ocupacionais sejam beneficiados com mais um instrumento possível para a prática clínica e de pesquisa na área, trazendo maior robustez ao processo de avaliação e ampliando o reconhecimento científico da profissão. Por fim, espera-se que os clientes de Terapia Ocupacional possam contar com processos terapêuticos cada vez mais individualizados e resolutivos, voltados para a ocupação e baseados em evidências atuais.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P.H.T.Q. et al. Terapia ocupacional na artrite reumatoide: o que o reumatologista precisa saber? **Rev Bras Reumatol**. São Paulo, v. 55, n. 3, p. 272-80, 2015.
- AOTA, AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. Occupational therapy practice framework: Domain and process – 4 ed. **Amer J Occup Ther**. v. 74, suppl. 2, 2020.
- APTE, A et al. Therapist's and client's perceptions of the occupational performance history interview. **Occup Ther Health Care**. v. 19, n.1, p.173-192, 2005.
- BAR, M. A. *et al.* Male-to-female transitions: Implications for occupational performance, health, and lifesatisfaction. **Can J Occup Ther**. v. 83, n. 2, p. 72-82, 2016.
- BEATON, D.E. et. al. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. **Spine J**. v.15; n. 25(24), p. 3186-91, dez. 2000,
- BENETTON, M. J.; LANCMAN, S. Estudo de confiabilidade e validação da "entrevista da história do desempenho ocupacional". **Rev Ter Ocup Univ São Paulo**. São Paulo, v. 9, n. 3, p.94-104, 1998.
- BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em 27 de março de 2023.
- BUGAJSKA, K., BROOKS, R. **British Journal of Occupational Therapy**, v. 84, n. 9, p. 591 –600, 2021.
- BROOKS, R.; PARKINSON, S. (2018). Occupational formulation: A three-part structure. **Brit J Occup Ther**, v. 81, n. 3, p. 177–179, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1177/0308022617745015>>. Acesso em 27 de março de 2023.
- CALLAWAY, L. *et al.* Secondary health conditions experienced by people with spinal cord injury within community living: implications for a National Disability Insurance Scheme. **Aust Occup Ther J**. v. 62, n. 4, p. 246-254, 2015.
- CANADY, V. A. *et al.* Amid COVID-19, self-care as important for providers as it is for patients. **Mental Health Weekly** April 20, 2020. DOI: 10.1002/mhw
- CHAVES, G. F. S. et al. Evaluation scales for Occupational Therapy in Brazil. **Rev Ter Ocup Univ São Paulo**. São Paulo, v. 21, n. 3, p. 240-246, set./dez. 2010.
- CONTI, J.; BRUCKI, S. M. D. Executive Function Performance Test: transcultural adaptation, evaluation of psychometric properties in Brazil. **Arq Neuropsiquiatr**. v. 76, n. 11, p. 767-774, nov. 2018.
- CORDEIRO, J. J. R. **Validação da lista de identificação de papéis ocupacionais em pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2005.

COSTER, W. J.; MANCINI, M. C. Recomendações para a tradução e adaptação. **Rev Ter Ocup Univ São Paulo**. São Paulo, v. 26, n. 1, p. 50-57, jan./abr. 2015.

CRUZ, D. M. C. Os modelos de Terapia Ocupacional e as possibilidades para a prática e pesquisa no Brasil. **Rev Interinst Bras Ter Ocup**. Rio de Janeiro, v.2, n. 3, p. 504-517, 2018.

CRUZ, D. M. C. *et al.* Cross-cultural adaptation, face validity and reliability of Model of Human Occupation Screening Tool to Brazilian Portuguese. **Cad Bras Ter Ocup**. São Carlos, v. 27, n. 4, p. 691-702, dez. 2019.

CRUZ, D. M. C. Prática centrada no cliente: o modelo de ocupação humana e a formulação ocupacional. In: GRADIM, L; C. C.; FINARDE, T. N.; CARRIJO, D. C. M. (Org.). **Práticas em Terapia Ocupacional**. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2020, v. 1, p. 41-52.

CRUZ, D. M. C.; CORDEIRO, J. J. R.; TEDESCO, S. A. O Modelo de Ocupação Humana: teoria e avaliação da participação, funcionamento e papel ocupacional. In: Alexandra Martini; Adriana Vizzotto; Patrícia Cotting; Patrícia Buchain. (Org.). **Terapia Ocupacional Baseada em Evidências: Instrumentos de Avaliação e Métodos de Intervenção em Neuropsiquiatria e Saúde Mental**. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2020, p. 1-61.

DAVEY, H.; IMMS, C.; FOSSEY, E. “Our child’s significant disability shapes our lives”: experiences offamily social participation. **Disabil Rehabil**. v.37, n. 24, p. 2264-2271, 2015.

ENNALS, P.; FOSSEY, E. The Occupational Performance History Interview in community mental health casemanagement: Consumer and occupational therapist perspective. **Austr Occup Ther J**. v. 54, n. 1, p. 11-21, mar. 2007.

Epstein, Jonathan; Osborne, Richard H.; Elsworth, Gerald R.; Beaton, Dorcas E.; Guillemin, Francis (2015). Cross-cultural adaptation of the Health Education Impact Questionnaire: experimental study showed expert committee, not back-translation, added value. *Journal of Clinical Epidemiology*, 68(4), 360–369. doi: 10.1016/j.jclinepi.2013.07.013

EPSTEIN, J.; SANTO, R.M.; GUILLEMIN, F. A review of guidelines for cross-cultural adaptation of questionnaires could not bring out a consensus. **J Clin Epidemiol**. v. 68, n. 4, p. 435-41, 2015.

FIGUEIREDO, L. R. U. *et al.* Adaptação transcultural para a língua portuguesa da Avaliação Cognitiva Dinâmicode Terapia Ocupacional para Crianças (DOTCA-Ch). **Cad Bras Ter Ocup**. São Carlos, v. 25, n. 2, p. 287- 296, 2017.

FISHER, A. G. Occupation-centred, occupation-based, occupation-focused: Same, same or different? **Scand J Occup Ther**.v. 20, p. 162–173, 2013.

FISHER, G.; PARKINSON, S.; HAGLUND, L. The Environment and Human Occupation In: TAYLOR, R. R. **Kielhofner’s Model of Human Occupation: theory and application**. 5.Ed. Wolters Kluwer, 2017, 512 p.

FORSYTH, K.; KIELHOFNER, G. The Model of Human Occupation: embracing the complexity of occupation by integrating theory into practice and practice into theory. In E. A.

S. Duncan (Ed.), **Foundations for practice in Occupational Therapy** London: Churchill Livingstone, 2013. p. 51-80.

FRASER, M. T. D.; GONDIM, S. M. G. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. **Paidéia**. v. 14, n. 28, p. 139-152, 2004.

GORLA, J. A. *et al.* Scoping review about the “Occupational Performance History Interview – II” instrument: perspectives for use in Brazil. **Cad Bras Ter Ocup**. São Carlos, v. 29, e2807, 2021.

GUILLEMIN, F.; BOMBARDIER, C.; BEATON, D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: Literature review and proposed guidelines. *Journal of Clinical Epidemiology*, 46(12), 1417–1432, 1993. doi:10.1016/0895-4356(93)90142-N

HAGEDORN, R. Modelos de Terapia Ocupacional. In: HAGEDORN, R. **Fundamentos da prática em terapia ocupacional**. São Paulo: Dynamis Editorial, 1999. p. 151-180.

HEMMINGSSON, H. *et al.* Talking with clients: assessments that collect informations through interviews. In: TAYLOR, R.R. **Kielhofner’s Model of Human Occupation: theory and application**. 5.Ed. Wolters Kluwer, 2017, 512 p.

HIRATUKA, E. **Demandas de mães de crianças com paralisia cerebral em diferentes fases do desenvolvimento infantil**. 2009. 298 p. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Programa de Pós Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 2009. Disponível em: <[http://www.bdtd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tde\\_arquivos/9/TDE-2009-09-15T154155Z-2411/Publico/2341.pdf](http://www.bdtd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/9/TDE-2009-09-15T154155Z-2411/Publico/2341.pdf)> . Acesso em 27 de março de 2023.

KIELHOFNER, G.; HENRY, A. D. Development and Investigation of the Occupational Performance History Interview. **Am J Occup Ther**. v. 42, n. 8, p. 489-498, 1988.

KIELHOFNER, G. *et al.* Psychometric properties of the Second Version of the Occupational Performance History Interview (OPHI-II). **Am J Occup Ther**. v. 55, n. 3, p. 260-267, 2001.

KIELHOFNER, G. *et al.* Occupational Performance History Interview – Second Version (OPHI-II). Assessment Manual. Chicago: The University of Illinois at Chicago, 2004.

KIELHOFNER, G. *et al.* Self-reports: eliciting client’s perspectives. In: **Model of Human Occupation: theory and application**. 4.Ed. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins, 2008, p. 237-261.

KIELHOFNER, G. **Conceptual Foundations of Occupational Therapy Practice**. 4. ed. Philadelphia: F.A.Davis Company, 2009.

KIELHOFNER, G. The development of Occupational Therapy Practice in mid-century: a new paradigm of inner mechanisms. In: KIELHOFNER, G. **Conceptual foundations of occupational therapy practice**. F.A. DAVIS Co. 2009, p. 30-40.

KIELHOFNER, G.; *et al.* Psychometric study of the Model of Human Occupation Screening Tool (MOHOST). **Hong Kong J Occup Ther**, v. 20, n. 2, p.63-70, 2010.

LINO, C. R. M. *et al.* Adaptação transcultural de instrumentos de pesquisa conduzida pela enfermagem do Brasil: uma revisão integrativa. **Tex Cont Enfer.** v. 26, n. 4, 2017.

LEVANON-EREZ, N. *et al.* Occupational identity of adolescents with ADHD: a mixed methods study. **Scand J Occup Ther.** v. 24, n. 1, p. 32-40, 2017.

LIN, T. T.; FISHER, G. Impact of the stay-at-home order: A model of human occupation perspective **The Open Journal of Occupational Therapy**, 2020. Disponível em: <[https://cms.ahs.uic.edu/occupational-therapy/wp-content/uploads/sites/3/2020/06/MOHO-COVID-19.pdf?fbclid=IwAR03qm\\_1Us0-Pnsp13lxaZrH2erKpHfvv7Coqm-ccYgMfwuZ3-dUzD40WxY](https://cms.ahs.uic.edu/occupational-therapy/wp-content/uploads/sites/3/2020/06/MOHO-COVID-19.pdf?fbclid=IwAR03qm_1Us0-Pnsp13lxaZrH2erKpHfvv7Coqm-ccYgMfwuZ3-dUzD40WxY)>. Acesso em 27 de março de 2023.

MALLINSON, T.; MAHAFFEY, L.; KIELFONER, G. The Occupational Performance History Interview: evidence for three underlying constructs of occupational adaptation. **Can J Occup Ther.** v. 65, n. 4, p. 219-228, 1988.

MARTINELLI, S. A. A importância de atividade de lazer na terapia ocupacional. **Cad Ter Ocup UFSCar**, São Carlos, v. 19, n.1, p. 111-118, jan/abr. 2011.

MAYTA, B. **Autoevaluación ocupacional de mujeres sentenciadas en um establecimiento penitenciario de Lima Metropolitana, 2018.** Tese. Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Facultad de Medicina, Escuela Profesional de Tecnología Médica; 2020.

MAZAK, M. S. R.; *et al.* Instrumentos de avaliação da terapia ocupacional para crianças e adolescentes no Brasil: uma revisão da literatura. **Cad Ter Ocup UFSCar**, São Carlos, v. 29, e2833, 2021 <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAR2143a>

MEIRELES, C. **Obra em Prosa.** Volume 1. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 1998.

MENDES, P. V. B. **Adaptação transcultural e propriedades psicométricas do “Occupational Self Assessment” para a língua portuguesa do Brasil.** Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional (PPGTO). São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, 2020, 165p.

MORÉ, C. L. O. O. A “entrevista em profundidade” ou “semiestruturada”, no contexto da saúde Dilemas epistemológicos e desafios de sua construção e aplicação. **Investigação Qualitativa em Ciências Sociais.** v. 3, p. 126-131, 2015.

O’BRIEN, J.C.; HUSSEY, S.; SABONIS-CHAFEE, B. **Introduction to Occupational Therapy.** 4th Edition. StLouis. Elsevier eBook on Intel Education Study; 2012

O’BRIEN, J. C.; KIELHOFNER, G. The interaction between the person and the environment. In: TAYLOR, R. R. **Kielhofner’s Model of Human Occupation: theory and application.** 5.Ed. Wolters Kluwer, 2017, 512 p.

OLIVEIRA, A. A. Observação e Entrevista em Pesquisa Qualitativa. **Revista FACEVV.** Vila Velha, n. 4, p. 22-27, 2010.

OMS, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Coronavirus disease (COVID-19)**

**advice for the public.** Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>>. Acesso em 27 de março de 2023.

OMS, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.** Organização Mundial da Saúde e Direção-Geral da Saúde. 222 p, 2003.

PABLO, C. G. H.; FAN, C. W.; KIELHOFNER, G., Dimensions of doing. In: TAYLOR, R. R. **Kielhofner's Model of Human Occupation: theory and application.** 5.Ed. Wolters Kluwer, 2017, 512 p

PAIXÃO, G. M. *et al.* Occupational participation, stress, anxiety and depression in workers and students from Brazilian universities during the COVID-19 pandemic. **Cad Bras Ter Ocup.** São Carlos, v. 30, e2952, 2022.

PASQUALI L. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. **Rev Psiq Clin.**, vol. 25, n. 5, p. 27-36. 1998.

PAULISSO, D. C. **Adaptação Transcultural do Instrumento *Functional Mobility Assessment* (FMA), para uso no Brasil.** Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional (PPGTO). São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, 2016, 119p.

PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. Desempenho ocupacional e modelos de prática para disfunção física. In: PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. **Terapia ocupacional: capacidades práticas para a disfunção física.** 5 ed. Roca, 2005, p 3-20.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de Evidências para a Prática da Enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2001

PONTES, T.; POLATAJKO, H. Habilitando ocupações: prática baseada na ocupação e centrada no cliente na Terapia Ocupacional. **Cad Ter Ocup UFSCar**, São Carlos, v. 24, n. 2, p. 403-412, 2016.

REICHENHEIM, M. E.; MORAES, C. L. Operacionalização de adaptação transcultural de instrumentos de aferição usados em epidemiologia. **Rev Saúde Públ.** v. 41, n. 4, p. 665-673, 2007.

ROCHA, E. F.; BRUNELLO, M. I. B Avaliação qualitativa em Terapia Ocupacional: princípios, métodos e técnicas de coleta de dados. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional: fundamentação e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, p 44-48.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. **Metodologia de Pesquisa.** Tradução de Daisy Vaz de MORAES. 5. ed. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, D. B. R.; MARTINEZ, C. M. S. Modelos de avaliação em terapia ocupacional: estudos dos hábitos funcionais e de auto-suficiência em crianças. **Cad Bras Ter Ocup**, São Carlos, v. 10, n. 2, p. 77-93, 2002.

SOUSA, L. B. G. et.al. Elementos da prática da terapia ocupacional na síndrome do túnel do carpo: um estudo bibliográfico. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro, v.1, n. 5, p. 664-680, 2017. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto10657

TAYLOR, R. R. **Kielhofner's Model of Human Occupation: theory and application.** 5.Ed. Wolters Kluwer, 2017, 512 p.

TROMBLY, C. A. Fundamentos conceituais para a prática. In: TROMBLY, C.A.; RADOMSKI, M.V. **Terapia Ocupacional para disfunções físicas.** 5 ed. Santos, 2005, p.1-15.

TURPIN, M.; IWAMA, M. K. **Using Occupational Therapy Models in Practice a Field Guide.** ChurchillLivingston Elsevier, 2011, 195 p.

VERHOEF, J. A., *et al.* Improved occupational performance of young adults with a physical disability after a vocational rehabilitation intervention. **J Occup Rehabil.** v. 24, n.1, p.42-51, 2014.

VINUTO, Juliana. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**, Campinas, v. 22, n. 44, p. 203-220, 2014. DOI: <https://doi.org/10.20396/tematicas.v22i44.10977>

WILD, D. *et al.* Principles of good practice for the translation and cultural adaptation process for patient-reported outcomes (PRO) measures: report of the ISPOR Task Force for translation and cultural adaptation. **Health Values.** vol. 8, n. 2, p. 94-104. 2005.

YAMADA, T.; TAYLOR, R. R.; KIELHOFNER, G. The Person-Specific Concepts of Human Occupation. In: TAYLOR, R. R. **Kielhofner's Model of Human Occupation: theory and application.** 5.Ed. Wolters Kluwer, 2017, 512 p.

## APÊNDICE 1 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

(versão do terapeuta)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO “OCCUPATIONAL PERFORMANCE HISTORY INTERVIEW-II” PARA A LÍNGUA PORTUGUESA (BRASIL). A seleção de pessoas aptas a contribuir nesse estudo foi feita através do método “bola de neve” e você foi uma das pessoas indicadas por colegas da profissão. Você tem plena liberdade em não aceitar participar e também poderá retirar o seu Termo de Consentimento Livre Esclarecido mesmo após ter aceito e participado da pesquisa.

O objetivo deste estudo é realizar a adaptação transcultural do instrumento *Occupational Performance History Interview* Versão 2.1 para a língua portuguesa (Brasil) e realizar a validade de face. Sua contribuição, caso aceite participar, consistirá em aplicar o instrumento com no mínimo um de seus clientes, os quais terão que responder aos seus itens em um formato de conversa virtual ou presencial, com duração média de 60 minutos. As questões envolvem aspectos de história de vida, e têm como objetivo facilitar a dinâmica da conversa entre vocês, evidenciando o desempenho ocupacional ao longo do tempo.

Durante sua participação você pode sentir-se avaliado negativamente, o que denominamos de possíveis riscos. Este risco será minimizado com o total sigilo de suas informações, deixando claro que sua atuação profissional não será avaliada, tampouco será o objetivo do estudo proposto. Caso sinta-se lesado por sua participação na pesquisa, fica assegurado o direito, além do direito à assistência integral, o direito à indenização, de acordo com a Resolução CNS nº 466/2012, itens III.2.o, IV.4.c, V.3, V.5 e V.6

Como benefício, o instrumento fornecerá subsídios para um planejamento terapêutico voltado ao histórico do desempenho ocupacional, sendo uma importante ferramenta para uma prática centrada no cliente. Ressalto que você não receberá nenhuma remuneração para participar da pesquisa, sendo a sua participação livre. Da mesma forma, a sua participação na pesquisa não envolverá nenhum tipo de despesas por sua parte. Caso, ainda assim, haja qualquer despesa, é garantido o direito ao ressarcimento, conforme Resolução CNS nº 466/2012, item II.21.

O trabalho deverá fornecer informações mais completas aos profissionais da terapia ocupacional e seus clientes sobre os aspectos que podem influenciar em seu desempenho ocupacional, contribuindo para futuras intervenções e também para fornecer mais um indicador de qualidade aos serviços de Terapia Ocupacional. Logo, a sua colaboração é extremamente valiosa a fim de contribuir para mais um instrumento de medida a ser disponibilizado no Brasil.

Ao aceitar participar, você concordará também com a divulgação dos resultados provenientes da pesquisa, na qual sua identidade será mantida em sigilo. Sempre que julgar necessário você poderá

solicitar esclarecimentos e informações adicionais a respeito da pesquisa e está assegurado o anonimato em relação à sua identificação pessoal de forma sigilosa.

Ainda em conformidade com o item IV.3 da Resolução CNS nº 466 de 2012, você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e o endereço da pesquisadora, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou em qualquer momento.

---

Julia Andreza Gorla

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Terapia Ocupacional – UFSCar

Telefone: (16) 997473695

e-mail: juliagorla@estudante.ufscar.br

Rodovia Washington Luis km 235-Monjolinho 13565-905 - Sao Carlos, SP - Brasil - Caixa-Postal: 676

URL da Homepage: <http://www.ufscar.br>

---

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

A pesquisadora me informou que esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da UFSCar, que, vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), tem a responsabilidade de garantir e fiscalizar que todas as pesquisas científicas com seres humanos obedeçam às normas éticas do País, e que os participantes de pesquisa tenham todos os seus direitos respeitados. O CEP-UFSCar funciona na Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos, localizado no prédio da reitoria (área sul docampus São Carlos). Endereço: Rodovia Washington Luís, km 235 - CEP: 13.565- 905 - São Carlos-SP. E-mail: cephumanos@ufscar.br Telefone (16) 3351-9685. Horário de atendimento: das 08:30 às 11:30.

Local: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 202\_.

---

Assinatura do participante da pesquisa

(versão do cliente)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO “OCCUPATIONAL PERFORMANCE HISTORY INTERVIEW-II” PARA A LÍNGUA PORTUGUESA (BRASIL). A seleção de pessoas aptas a contribuir nesse estudo foi feita através de uma amostra de pessoas maiores de idade atendidas por Terapeutas Ocupacionais e você foi uma das pessoas escolhidas. Você tem plena liberdade em não aceitar participar e também poderá retirar o seu Termo de Consentimento Livre Esclarecido mesmo após ter aceito e participado da pesquisa.

O objetivo deste estudo é realizar a adaptação transcultural do instrumento *Occupational Performance History Interview* Versão 2.1 para a língua portuguesa (Brasil) e realizar a validade de face. Sua contribuição, caso aceite participar, consistirá em responder aos itens do instrumento em um formato de conversa virtual ou presencial entre você e o seu terapeuta ocupacional, com duração média de 60 minutos. As questões envolvem aspectos de sua história de vida, e têm como objetivo facilitar a dinâmica da conversa entre vocês, evidenciando o seu desempenho ocupacional ao longo do tempo.

Durante sua participação você pode sentir-se avaliado negativamente quanto às suas características pessoais ou em relação às suas necessidades, o que denominamos de possíveis riscos. Caso qualquer desconforto seja percebido, você terá o suporte terapêutico tanto da pesquisadora quanto de seu terapeuta, bem como poderá ser encaminhado para outros profissionais que sejam necessários. Este risco também será minimizado com o total sigilo de suas informações, deixando claro que tais características não serão avaliadas de modo negativo, tampouco serão o objetivo do estudo proposto. Caso sinta-se lesado por sua participação na pesquisa, fica assegurado, além do direito à assistência integral, o direito à indenização, de acordo com a Resolução CNS nº 466/2012, itens III.2.o, IV.4.c, V.3, V.5 e V.6

Como benefício você terá uma avaliação em relação às suas ocupações e conhecerá melhor sobre si mesmo a partir das respostas sobre como percebe o seu desempenho ocupacional passado e atual. Além disso, o instrumento fornecerá subsídios para um planejamento terapêutico voltado ao seu histórico do desempenho ocupacional. Ressalto que você não receberá nenhuma remuneração para responder à pesquisa, sendo a sua participação livre. Da mesma forma, a sua participação na pesquisa não envolverá nenhum tipo de despesas por sua parte. Caso, ainda assim, haja qualquer despesa, é garantido o direito ao ressarcimento, conforme Resolução CNS nº 466/2012, item II.21.

O trabalho deverá fornecer informações mais completas aos profissionais da terapia ocupacional e seus clientes sobre os aspectos que podem influenciar em seu desempenho ocupacional, contribuindo para futuras intervenções e também para fornecer mais um indicador de qualidade aos serviços de Terapia Ocupacional. Logo, a sua colaboração é extremamente valiosa a

fim de contribuir para mais um instrumento de medida a ser disponibilizado no Brasil.

Ao aceitar participar, você concordará também com a divulgação dos resultados provenientes da pesquisa, na qual sua identidade será mantida em sigilo. Sempre que julgar necessário você poderá solicitar esclarecimentos e informações adicionais a respeito da pesquisa e está assegurado o anonimato em relação à sua identificação pessoal de forma sigilosa.

Ainda em conformidade com o item IV.3 da Resolução CNS nº 466 de 2012, você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e o endereço da pesquisadora, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou em qualquer momento.

---

Julia Andreza Gorla

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Terapia Ocupacional – UFSCar

Telefone: (16) 997473695

e-mail: juliagorla@estudante.ufscar.br

Rodovia Washington Luís km 235-Monjolinho 13565-905 - Sao Carlos, SP -Brasil - Caixa-Postal: 676

URL da Homepage: <http://www.ufscar.br>

---

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

A pesquisadora me informou que esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da UFSCar, que, vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), tem a responsabilidade de garantir e fiscalizar que todas as pesquisas científicas com seres humanos obedeçam às normas éticas do País, e que os participantes de pesquisa tenham todos os seus direitos respeitados. O CEP-UFSCar funciona na Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos, localizado no prédio da reitoria (área sul do campus São Carlos). Endereço: Rodovia Washington Luís, km 235 - CEP: 13.565- 905 - São Carlos-SP. E-mail: cephumanos@ufscar.br Telefone (16) 3351-9685. Horário de atendimento: das 08:30 às 11:30.

Local: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 202\_.

---

Assinatura do participante da pesquisa

**APÊNDICE 2 - Tabelas de tradução inicial com síntese e justificativa de escolha para a versão T1-2**

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
The Interview: Expanded List Format	A Entrevista: Formato de Lista Expandida	A entrevista:formato listaexpandida	A Entrevista: Formato de Lista Expandida	
Occupational Roles	Papel Ocupacional	Papeis ocupacionais	Papeis ocupacionais	No plural, como o original
The Occupational Roles section is made up of questions that explore the occupational roles that makeup the person's lifestyle.	A seção dos Papéis Ocupacionais são compostos de perguntas que exploram os papéis ocupacionais que fazem o estilo de vida da pessoa	A seção de Papeis Ocupacionais é feita por questões que exploram os papeis ocupacionais que compõem o estilo de vida da pessoa	A seção de Papeis Ocupacionais é feita por questões que exploram os papeis ocupacionais que compõem o estilo de vida da pessoa	Mais próximo à norma culta da língua
Worker, student, caretaker roles	Papéis de Trabalhador, estudante, cuidador	Papeis de trabalhador, estudante,cuidador	Papéis de Trabalhador, estudante, cuidador	
Tell me a little about yourself.	Me diz um pouco sobre você	Me conte um pouco sobre você.	Me conte um pouco sobre você.	Mais próximo à norma culta da língua
Do you currently work?	Você trabalha atualmente?	Atualmente você trabalha?	Atualmente você trabalha?	Mais próximo à cultura alvo
Are you currently in school?	Você está em alguma escola atualmente?	Atualmente você vai à escola?	Atualmente você vai à escola?	Mais próximo à cultura alvo
Are you responsible for the care of children, a partner, or ___?	Você é responsável pelo cuidado de crianças, um companheiro, ou ___?	Você é responsável por cuidar de crianças, parceiro, ou ___?	Você é responsável pelo cuidado de crianças, um companheiro, ou ___?	
[Or]		[ou]	[ou]	
I understand that you are a worker/student/responsible for your?	Eu entendo que você é um trabalhador/ estudante/ responsável por seu (sua)?	Eu entendo que você é um trabalhador/ estudante/ responsável por seu?	Eu entendo que você é um trabalhador/ estudante/ responsável por seu?	

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
[pursue line of questioning for all current student/worker/caretaker roles]	[Continue a linha de questionamento para todos papéis de atuais estudantes/trabalhadores/cuidadores]	[Siga a linha de questionamentos para todos os papéis atuais de estudante/trabalhador/cuidador]	[Siga a linha de questionamentos para todos os papéis atuais de estudante/trabalhador/cuidador]	Mais próximo à cultura alvo
How did you come to [have this job/choose this line of work or study/have responsibilities for your_]?	Como você veio a [ter esse trabalho / escolher essa linha de trabalho ou estudo/ ter responsabilidades por seu (sua)_____]?	Como você veio a ter [esse emprego/ a escolher por essa área de trabalho ou estudo/ a responsabilidade do cuidado pelo seu_]?	Como você veio a ter [esse emprego/ a escolher por essa área de trabalho ou estudo/ a responsabilidade do cuidado pelo seu_]?	
What do(es) your work/ studies/ caretaking involve?	O que o seu trabalho / estudo/ cuidado envolve?	O que o seu trabalho/ estudo/ atividades como cuidador envolve?	O que o seu trabalho/ estudo/ atividades como cuidador envolve?	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
[Or]	[ou]	[ou]	[ou]	
What kind of [responsibilities do you have/things do you have to do] as a ___?	Que tipo de [responsabilidades você tem/ coisas que você tem que fazer] como um _____?	Que tipo de responsabilidades você tem? / Que tipo de coisas você tem que fazer como um _____?	Que tipo de responsabilidades você tem? / Que tipo de coisas você tem que fazer como um _____?	Mais próximo à cultura alvo
How well do you handle these responsibilities/ tasks?	Quão bem você lida com essas responsabilidades/ tarefas?	Quão bem você lida com essas responsabilidades/ tarefas?	Quão bem você lida com essas responsabilidades/ tarefas?	
Do you like doing them?	Você gosta de executá-las?	Você gosta de fazê-las?	Você gosta de executá-las?	Mais próximo à cultura alvo
What would you say is the main thing you get out of your work/studies?	O que você diria ser a principal coisa que você tirado seu trabalho/ estudos?	O que você poderia dizer que é a principal coisa que você obtém com seu trabalho/ estudo?	O que você diria ser a principal coisa que você obtém do seu trabalho/ estudos?	Acordo entre os tradutores
[Or]	[ou]	[ou]	[ou]	
What is the main reason that you do this?	Qual é a principal razão pela qual você faz isso?	Qual a principal razão para você fazer isso?	Qual é a principal razão pela qual você faz isso?	Acordo entre tradutores

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
What kind of worker/student/retaker would you say you are?	Que tipo de trabalhador/ estudante/ cuidador você diria que você é?	Que tipo de trabalhador/ estudante/ cuidador você poderia dizer que é?	Que tipo de trabalhador/ estudante/ cuidador você diria que você é?	Mais próximo à cultura alvo
Can you give me an example of something that shows how this is?	Você pode me dar um exemplo de algo que mostre como é isso?	Você pode me dar um exemplo de algo que mostre como é isso?	Você pode me dar um exemplo de algo que mostre como é isso?	
[Or]	[ou]	[ou]	[ou]	
Tell me something that happened recently that would show what kind of worker/ parent/ partner/ son/ daughter you are.	Me diz sobre algo que aconteceu recentemente que mostraria que tipo de trabalhador/ pais/ companheiro(a)/ filho/ filha você é.	Me conte alguma coisa que aconteceu recentemente que poderia me mostrar o tipo de trabalhador/ estudante/ cuidador que você é.	Me conte alguma coisa que aconteceu recentemente que poderia me mostrar o tipo de trabalhador/ estudante/ cuidador que você é.	Mais próximo à norma culta da língua
[Or]	[ou]	[ou]	[ou]	
Tell me something that you did recently as a worker/ parent/ partner/ son/ daughter that you are really proud of.	Me diz sobre o que você fez recentemente como trabalhador/ pais/ companheiro(a)/ filho/ filha que você realmente se orgulha.	Me conte alguma coisa que você fez recentemente como trabalhador/ pai/ filho que você sinta orgulho.	Me conte alguma coisa que você fez recentemente como trabalhador/ pai/ filho que você realmente sinta orgulho.	Mais próximo à norma culta da língua
[If not currently a student or worker]	[Se não está estudando ou trabalhando atualmente]	[se não estiver estudando ou trabalhando atualmente]	[se não estiver estudando ou trabalhando atualmente]	Mais próximo à norma culta da língua
Have you worked in the past?	Você já trabalhou?	Você trabalhou no passado?	Você já trabalhou?	Acordo entre tradutores
[If Yes] How did you come to [have this job/choose this line of work or study]?	[Se Sim] Como você veio a [ter esse trabalho/ escolher essa linha de trabalho ou estudo]?	[se sim] Como você veio a [ter esse emprego/escolher essa área de trabalho/estudo]?	[se sim] Como você veio a [ter esse emprego/escolher essa área de trabalho/estudo]?	Acordo entre tradutores
[And/or]	[E / Ou]	[e/ou]	[E / Ou]	
What kind of worker would you say you were?	Que tipo de trabalhador você diria que foi?	Que tipo de trabalhador você diria que era?	Que tipo de trabalhador você diria que foi?	Acordo entre tradutores

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
How much of your time/ energy did your work take?	Quanto do seu tempo/ energia o seu trabalho tomava?	Quanto de seu tempo/ energia seu trabalho exigia?	Quanto do seu tempo/ energia o seu trabalho tomava?	Acordo entre tradutores
Was the work difficult for you?	O trabalho era difícil para você?	O trabalho era difícil para você?	O trabalho era difícil para você?	
What would you say is the main thing you got out of your work?	O que você diria ser a principal coisa que conseguiu com seu trabalho?	O que você conseguiu com seu trabalho que poderia dizer que foi mais importante?	O que você diria ser a principal coisa que conseguiu com seu trabalho?	Acordo entre tradutores
Why did you quit [working/ this line of work/ this job]?	Por que você desistiu [de trabalhar/ dessa linha de trabalho/ desse trabalho]?	Por que você saiu [do trabalho/ dessa área/ desse emprego]?	Por que você se demitiu [do trabalho/ dessa área/ desse emprego]?	Acordo entre tradutores
How has your illness/ injury/ disability affected your work?	Como sua doença, lesão, deficiência afetou seu trabalho?	Como sua doença/ lesão/ deficiência afetou seu trabalho?	Como sua doença/ lesão/ deficiência afetou seu trabalho?	
[If No] Why do you think it is that you have not worked?	[Se não] Por que você que não tem trabalhado?	[se não] Por que você acha que não trabalhou?	[se não] Por que você acha que não trabalhou?	Acordo entre tradutores
What about your past student experiences?	Sobre suas experiências passadas como estudante	E sobre a sua experiência anterior de estudante?	E sobre a sua experiência passada como estudante?	Acordo entre tradutores
What kind of a student would you say you were?	Que tipo de estudante você diria que era?	Que tipo de estudante você poderia dizer que era?	Que tipo de estudante você poderia dizer que era?	Acordo entre tradutores
How much of your time/ energy did your studies take?	Quanto do seu tempo/ energia os seus estudos tomava?	Quanto do seu tempo/ energia os seus estudos exigiam?	Quanto do seu tempo/ energia os seus estudos tomavam?	Acordo entre tradutores
Was school difficult for you?	A escola era difícil para você?	A escola era difícil para você?	A escola era difícil para você?	
What would you say is the main thing you got out of your studies?	O que você diria ser a principal coisa que conseguiu com seus estudos?	Qual foi a coisa mais importante que você conseguiu com os seus estudos?	O que você diria ser a principal coisa que conseguiu com seus estudos?	Acordo entre tradutores

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
How far did you go to school?	Quão longe você com a escola?	Até onde você estudou?	Até onde você estudou?	Acordo entre tradutores
How has your illness/ injury/ disability affected your studies?	Como sua doença, lesão, deficiência afetou seus estudos?	Como sua doença/ lesão/ deficiência afetou seus estudos?	Como sua doença/ lesão/ deficiência afetou seus estudos?	
Friend, volunteer, amateur, hobbyist and other roles	Amigos, voluntários, amadores e outros papéis	Amigo, voluntário, amador e outros papéis	Amigo, voluntário, amador e outros papéis	
In addition to your work/ studies/ other responsibilities is there anything else that takes up a lot of your time and energy that is really important to you?	Em adição ao seu trabalho/ estudos/ outras responsabilidades, há alguma outra coisa que toma muito do seu tempo e energia que é realmente importante para você?	Além das suas responsabilidades como trabalhador/ estudante/ cuidador, há alguma outra coisa que exige muito de seu tempo e energia e que seja realmente importante para você?	Além das suas responsabilidades como trabalhador/ estudante/ outras responsabilidades, há alguma outra coisa que toma muito de seu tempo e energia e que seja realmente importante para você?	Acordo entre tradutores
[Or]	[ou]	[ou]	[ou]	
Is there any special thing that you do a lot?	Há algo especial que você faça muito?	Há alguma outra coisa especial que você faça muito?	Há algo especial que você faça muito?	Acordo entre tradutores
[Or]	[ou]	[ou]	[ou]	
It seems like your role at __ (referring to the setting or the group) is to (referring to some special informal role such as being a leader, helping others, being the one who cheers everyone up, and so on).	Aparentemente seu papel em (referindo à colocação/ posição ou ao grupo) é (referindo a algum papel informal como líder, ajudando outros, sendo animador ou outros).	Parece que seu papel no ____ (referência ao ambiente ou grupo) é de ____ (referência a algum papel informal específico, como ser um líder, ajudar os outros, animar todo mundo, e assim por diante).	Parece que seu papel no ____ (referência ao ambiente ou grupo) é de ____ (referência a algum papel informal específico, como ser um líder, ajudar os outros, animar todo mundo, e assim por diante).	Acordo entre tradutores
Home- maintenance role(if not currently a student or worker)	Papel na manutenção da casa (se não atualmente estudante ou trabalhador)	Papel de administrador da casa (se não estiver trabalhando ou estudando)	Papel na manutenção da casa (se não estiver trabalhando ou estudando)	Acordo entre tradutores

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Do you live in an apartment/ home/ dormitory/ nursing home /other?	Você mora em um apartamento/ casa/ acomodação/ casade repouso/ outros?	Você mora em um apartamento/ casa/ dormitório/ instituição/ outro?	Você mora em um apartamento/ casa/ dormitório/ instituição/ outro?	Acordo entre tradutores
Who else do you live with?	Quem mais mora com você?	Quem mais mora com você?	Quem mais mora com você?	
What kind of responsibilities do you have to keep up your home/ apartment/ room?	Que tipo de respopnsabilidades você precisa manter na sua casa/ apartamento/ cômodo?	Que tipo de responsabilidades você tem para manter sua casa/ apatamento/ sala?	Que tipo de responsabilidades você tem para manter sua casa/ apatamento/ sala?	Acordo entre tradutores
[Or]	[Ou]	[ou]	[ou]	
How do you divide up the responsibilities to keep up your home/ apartment/ room?	Como você divide as responsabilidades para manter sua casa/ apartamento/ cômodo?	Como você divide as responsabilidades para manter sua casa/ apartamento/ sala?	Como você divide as responsabilidades para manter sua casa/ apartamento/ sala?	Acordo entre tradutores
Religious/ organization participation	Religião/ Organização/ Participação	Participação em religião/ organizações	Participação em religião/ organizações	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Do you actively participate in any organizations or in church/temple groups?	Você participa ativamente de alguma organização na igreja/ templo/grupos?	Você participa ativamente de alguma organização ou em algu grupo de igreja/ templo?	Você participa ativamente de alguma organização ou em algum grupo de igreja/ templo?	Acordo entre tradutores
Tell me about it.	Me diz sobre isso	Me conte sobre isso.	Me conte sobre isso.	Mais próximo à norma culta da língua
What kinds of things do you do?	Que tipode coisas você faz?	Que tipo de coisas você faz?	Que tipo de coisas você faz?	
How did you get started?	Como você começou?	Como você começou?	Como você começou?	
Why do you do this? Is it justfor fun or more serious?	Por que você faz isso? É so por diversão ou é mais sério?	Por que você faz isso? É apenas por prazer ou tem algo mais sério?	Por que você faz isso? É apenas por prazer ou tem algo mais sério?	Acordo entre tradutores
Daily Routine	Rotina diária	Rotina diária	Rotina diária	

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
The Daily Routine section includes questions about how the person organizes and uses time, his or her satisfaction with daily routine, and typical occupations that fill his or her time.	A seção de Rotina diária inclui perguntas sobre como a pessoa organiza e usa o tempo, suas outras satisfações com a rotina diária e ocupações típicas para preencher o tempo deles.	A seção de rotina diária inclui questões sobre como a pessoa organiza e usa seu tempo, sua satisfação com a rotina diária e as ocupações típicas que preenchem seu tempo.	A seção de rotina diária inclui questões sobre como a pessoa organiza e usa seu tempo, sua satisfação com a rotina diária e as ocupações típicas que preenchem seu tempo.	
Describe a typical day during the week.	Descreva um dia típico durante a semana	Descreva um dia típico em sua semana.	Descreva um dia típico em sua semana.	
Can you tell me about something that happened recently that typifies what this routine is really like for you?	Você pode me dizer sobre um acontecimento recente que exemplifica como essa rotina é realmente para você?	você pode me dizer alguma coisa que aconteceu recentemente que ilustra como essa rotina é realmente para você?	Você pode me dizer sobre um acontecimento recente que exemplifica como essa rotina é realmente para você?	Acordo entre tradutores
Is the weekend any different? [If Yes] Describe it.	O fim de semana é diferente? [Se sim] Descreva	Durante o final de semana alguma coisa é diferente? [se sim] Descreva para mim.	Durante o final de semana alguma coisa é diferente? [Se sim] Descreva	Acordo entre tradutores
Are you satisfied with this routine?	Você está satisfeito com essa rotina?	Você está satisfeito com sua rotina?	Você está satisfeito com essa rotina?	Acordo entre tradutores
[If Yes] What do you like about it?	[Se sim] O que você gosta em relação a isso?	[se sim] O que você gosta nela?	[se sim] O que você gosta nela?	Acordo entre tradutores
[If No] What do you dislike about it?	[Se não] Do que você não gosta?	[se não] O que você não gosta nela?	[Se não] Do que você não gosta?	Acordo entre tradutores
If you were having a really good or really bad day, what would that day be like?	Se você estivesse tendo um dia muito bom ou muito ruim, como seria esse dia?	Se você estivesse em um dia muito bom ou muito ruim, como seria esse dia?	Se você estivesse em um dia muito bom ou muito ruim, como seria esse dia?	Acordo entre tradutores
What are the most important things in your routine?	Quais são as coisas mais importantes da sua rotina?	Quais são as coisas mais importantes da sua rotina?	Quais são as coisas mais importantes da sua rotina?	
Does your routine allow you to get done the things that are most important?	Sua rotina te permite fazer as coisas mais importantes?	A sua rotina permite que você faça as coisas que são mais importantes?	A sua rotina permite que você faça as coisas que são mais importantes?	Acordo entre tradutores

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
[If No] What important things are you not able to do?	[Se não] Quais coisas importantes você não é capaz de fazer?	[se não] Quais coisas importantes você não consegue fazer?	[se não] Quais coisas importantes você não consegue fazer?	Acordo entre tradutores
Was your daily routine ever different?	Sua rotina já foi diferente?	Sua rotina diária era diferente?	Sua rotina já foi diferente?	Acordo entre tradutores
[Or, referring to a specific previous period]	[Ou, referir a um específico período passado]	[ou, se referindo a um período anterior específico]	[ou, se referindo a um período anterior específico]	Mais próximo à norma culta da língua
How was your routine different when?	Como era diferente sua rotina quando?	Como sua rotina era diferente quando?	Como era diferente sua rotina quando?	Acordo entre tradutores
How would you compare these routines?	Como você compararia essas rotinas?	Como você compararia essas rotinas?	Como você compararia essas rotinas?	
Which was better for you?	Qual era melhor para você?	Qual foi melhor para você?	Qual foi melhor para você?	
Did you have any hobbies or projects that were part of your routine in the past?	Você tinha algum hobby ou projetos que eram parte da sua rotina no passado?	Você teve algum hobby ou projeto que fazia parte da sua rotina no passado?	Você tinha algum hobby ou projetos que eram parte da sua rotina no passado?	
What is the most important thing to keep the same about your routine?	Qual é a coisa mais importante para manter sua rotina a mesma?	Qual a coisa mais importante a ser mantida em sua rotina?	Qual a coisa mais importante a ser mantida em sua rotina?	Acordo entre tradutores
What would you most like to change about your routine?	O que você gostaria de mudar na sua rotina?	O que você mais gostaria de mudar em sua rotina?	O que você mais gostaria de mudar em sua rotina?	
Do you have any ongoing hobbies/projects that are part of your current routine?	Você tem algum hobby ou projeto em andamento que faz parte da sua rotina atual?	Você tem algum hobby/ projeto em andamento que faça parte da sua rotina atual?	Você tem algum hobby/ projeto em andamento que faça parte da sua rotina atual?	
Tell me about.	Me diz a respeito	Me fale sobre isso.	Me fale sobre isso.	Mais próximo à cultura alvo
How often do you do it?	Com que frequência você faz isso?	Qual a frequência que você o realiza?	Com que frequência você faz isso?	Acordo entre tradutores
How did you get started?	Como você começou?	Como você começou?	Como você começou?	

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
What do you like about it?	O que você gosta sobre isso?	O que você gosta nele?	O que você gosta nele?	Acordo entre tradutores
How long has this been a part of your routine?	Há quanto tempo isso tem sido parte da sua rotina?	Há quanto tempo isso faz parte de sua rotina?	Há quanto tempo isso faz parte de sua rotina?	Acordo entre tradutores
Do you have any hobbies or projects that were part of your routines in the past?	Você tem algum hobby ou projeto que eram parte da sua rotina no passado?	Você teve algum hobby ou projeto que fazia parte de sua rotina no passado?	Você teve algum hobby ou projeto que fazia parte de sua rotina no passado?	Acordo entre tradutores
Occupational Settings (Environment)	Configurações ocupacionais (ambiente)	Setting (ambiente) ocupacional	Setting (ambiente) ocupacional	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
The Occupational Settings (Environment) section includes questions aimed at the person's occupational environments, including people, and their influence on occupation.	As seções de configurações ocupacionais (ambiente) incluem questões visando o ambiente ocupacional, incluindo pessoas e a influência delas na ocupação.	A seção de setting (ambiente) ocupacional inclui questões que objetivas sobre o ambiente ocupacional da pessoal, incluindo pessoas e sua influência na ocupação.	A seção de setting (ambiente) ocupacional inclui questões que objetivam sobre o ambiente ocupacional da pessoal, incluindo pessoas e sua influência na ocupação.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Home	Casa	Casa	Casa	
Tell me about where you live.	Me diz sobre o lugar onde você vive.	Me conte sobre onde você mora.	Me conte sobre onde você mora.	Mais próximo à cultura alvo
[Or]	[ou]	[ou]	[ou]	
Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
I understand you live__.	Eu entendo que você mora __.	Eu entendo que você mora__.	Eu entendo que você mora__.	
[Or]	[ou]	[ou]	[ou]	
Give me a little tour of/ Tell me about your home/ apartment/ room/ dorm.	Me dê um pequeno passeio da/ Me diz sobre sua casa/ apartamento/ quarto/ dormitório.	Me fale (me descreva) sobre sua casa/ apartamento/ sala.	Me fale (me descreva) sobre sua casa/ apartamento/ sala/ dormitório.	Acordo entre tradutores
What is it like?	Como isso é?	Como ele é?	Como ele é?	Acordo entre tradutores

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Is your home/ apartment/ room/ dorm comfortable?	Sua casa/ apartamento/ quarto/ dormitório é confortável?	Sua casa/ apartamento/ sala é confortável?	Sua casa/ apartamento/ sala/ dormitório é confortável?	Acordo entre tradutores
Do you have enough privacy?	Você tem privacidade?	Você tem privacidade suficiente?	Você tem privacidade suficiente?	Acordo entre tradutores
Can you get around in your home/ apartment/ room/ dorm?	Você pode se locomover na sua casa/ apartamento/ quarto/ dormitório?	Você consegue se locomover em sua casa/ apartamento/ sala?	Você consegue se locomover em sua casa/ apartamento/ sala/ dormitório?	
Is it adequate for that?	É adequado para isso?	É adequado para se locomover?	É adequado para se locomover?	Acordo entre tradutores
Do you have the things there that you need in order to do what you want?	Você tem as coisas que precisa para fazer o que você quer?	Você tem as coisas necessárias para fazer o que deseja?	Você tem as coisas necessárias para fazer o que deseja?	Acordo entre tradutores
Are you ever bored there?	Você fica entediado(a)	Você fica entediado?	Você fica entediado?	
Do you like your surroundings?	Você gosta dos arredores?	Você gosta do entorno do seu ambiente?	Você gosta dos arredores do seu ambiente?	Acordo entre tradutores
Are they stimulating for you?	Eles são estimulantes para você?	O entorno é estimulante para você?	Os arredores são estimulantes para você?	Acordo entre tradutores
[The following overlaps with the caretaker role questions in the role section and may not need to be repeated if that section is done first]	[As seguintes sobreposições com as questões sobre o papel de cuidador pode não ter a necessidade de serem repetidas se essa seção foi feita antes]	As seguintes informações se sobrepõem às perguntas sobre a função de cuidador na seção de papeis e podem não precisar ser repetidas se essa seção for feita primeiro.	As seguintes informações se sobrepõem às perguntas sobre a função de cuidador na seção de papeis e podem não precisar ser repetidas se essa seção for feita primeiro.	Acordo entre tradutores
What do you have to do to keep up your home/ apartment/ rom/ dorm?	O que você tem para manter sua casa/ apartamento/ quarto/ dormitório?	O que você tem que fazer para manter seu apartamento/ casa/ sala?	O que você tem que fazer para manter seu apartamento/ casa/ sala/ dormitório?	
Do you like doing this?	Você gosta de fazer isso?	Você gosta de fazer isso?	Você gosta de fazer isso?	
Are you able to do it okay?	Você é capaz de fazer isso sozinho(a)	Você á capaz de fazer isso bem?	Você á capaz de fazer isso bem?	Acordo entre tradutores

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Who do you live with?	Com quem você mora?	Com quem você mora?	Com quem você mora?	
[Or]	[ou]	[ou]	[ou]	
Who are the important people in your life?	Quem são as pessoas importantes na sua vida?	Quem são as pessoas importantes na sua vida?	Quem são as pessoas importantes na sua vida?	
[Or]	[ou]	[ou]	[ou]	
I understand you live with?	Eu entendo que você mora com?	Eu entendo que você mora com?	Eu entendo que você mora com?	
How do you get along?	Com quem você se dá bem?	Como vocês se dão?	Vocês se dão bem?	Acordo entre tradutores
What kind of things do you do together?	Que tipo de coisa fazem juntos?	Que tipo de coisa vocês fazem juntos?	Que tipo de coisa vocês fazem juntos?	
How would you describe things where you live? (For instance, which of the following describes your home/ living situation: loving, fighting, stressful, calm, chaotic, busy, boring?)	Como você descreveria onde mora? (Por exemplo, quais dos seguintes descreve a situação da sua casa/ moradia: Amor, briga, estressante, calmo, caótico, agitado, entediante?)	Como você descreveria onde você mora? (por exemplo, como você diria que é a situação do lugar que você mora: amorosa, de brigas, estressante, calma, caótica, entediante?)	Como você descreveria onde você mora? (por exemplo, como você diria que é a situação do lugar que você mora: amorosa, de brigas, estressante, calma, caótica, entediante?)	Acordo entre tradutores
[Or]	[ou]	[ou]	[ou]	
Tell me about something that happened at home recently that would show me what things are like where you live.	Me diz sobre algo que aconteceu em casa recentemente que descreveria como as coisas são onde você mora.	Me conte alguma coisa que aconteceu recentemente na sua casa que poderiam me mostrar como são as coisas onde você mora.	Me conte alguma coisa que aconteceu recentemente na sua casa que poderiam me mostrar como são as coisas onde você mora.	Mais próximo à norma culta da língua
Is there anyone at home/ in your family who makes life stressful or difficult for you?	Existe alguém na sua casa/ família que faz as coisas serem estressantes ou difíceis para você?	Existe alguém na sua casa/ família que faz as coisas serem estressantes ou difíceis para você?	Existe alguém na sua casa/ família que faz as coisas serem estressantes ou difíceis para você?	

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
If you need help with something, can you expect your family/ spouse/ roommate/ etc. to give you a hand?	Se você precisa de ajuda com alguma coisa, você pode esperar da sua família/ esposo(a)/ colega de quarto/ etc. para te dar uma mão?	Se você precisa de ajuda com alguma coisa, você pode esperar que sua família/ cônjuge/ colega de quarto te ajude?	Se você precisa de ajuda com alguma coisa, você pode esperar que sua família/ esposo(a)/ colega de quarto/ etc. te dê uma mão?	Acordo entre tradutores
Can you give mean example?	Pode me dar algum exemplo?	Você me dar um exemplo?	Pode me dar algum exemplo?	Acordo entre tradutores
If you were feeling depressed or upset, could you expect your family/ spouse/ roommate/ etc.] to give you support?	Se você está se sentido depressivo ou triste, você pode esperar sua família, esposo(a)/colega/ etc. para tedar suporte?	Se você se sentir triste ou depressivo, você pode esperar quesua família/ cônjuge/ colega de quarto te dê suporte?	Se você se sentir triste ou depressivo, você pode esperar quesua família/ cônjuge/ colega de quarto te dê suporte?	Acordo entre tradutores
Can you give mean example?	Pode me dar um exemplo?	Você pode me dar um exemplo?	Você pode me dar um exemplo?	
Major Productive Role	Papel Produtivo principal	Principal papel produtivo	Principal papel produtivo	
Tell me about the place where you work/ go to school.	Me fale sobre o lugar que trabalha/ estuda	Me fale sobre o local de seu trabalho/ escola.	Me fale sobre o local de seu trabalho/ escola.	
[Or]	[Ou]	[ou]	[ou]	
[Give me a little tour of/ Tell me about] your workplace/ school. What is it like?	[Me dê um pequeno circuito /Me fale sobre] seu local de trabalho/ escola. Como isso é?	[Me descreva brevemente/me conte sobre] seu local de trabalho/ escola. Como é?	[Me descreva brevemente/me conte sobre] seu local de trabalho/ escola. Como é?	Acordo entre tradutores
Is it well suited for you to get your studies/ work done?	É adequado para que você tenha seus estudos/ trabalho?	É adequado para os seus afazeres de estudo/ trabalho?	É adequado para os seus afazeres de estudo/ trabalho?	Acordo entre tradutores
Do you have enough privacy?	Você tem privacidade?	Você tem privacidade o suficiente?	Você tem privacidade o suficiente?	
Can you get around okay?	Você pode acessar facilmente?	Você consegue chegar facilmente?	Você consegue chegar facilmente?	Acordo entre tradutores

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
What are the main things you do at work/ school?	Quais as principais coisas que você faz no trabalho/ estudos?	Quais são as principais coisas que você faz em seu trabalho/ escola?	Quais são as principais coisas que você faz em seu trabalho/ escola?	
Is it adequate for that?	É adequado para isso?	O local é adequado para você fazer essas coisas?	O local é adequado para você fazer essas coisas?	
Do you have the things there that you need in order to do what you want?	Você tem as coisas que precisa que atenda o que você quer?	Você tem o que precisa para fazer tudo o que quer nesse local?	Você tem o que precisa para fazer tudo o que quer nesse local?	Acordo entre tradutores
Are you ever bored there?	Você fica entediado lá?	Você já se sentiu entediado lá?	Você já se sentiu/ sente entediado lá?	Acordo entre tradutores
Are you ever stressed there?	Você se estressa lá?	Você já se sentiu estressado lá?	Você já se sentiu/ sente estressado lá?	Acordo entre tradutores
Do you like your work surroundings?	Você gosta do ambiente de trabalho?	Você gosta do seu ambiente de trabalho?	Você gosta do seu ambiente de trabalho?	
How would you describe things where you work? (For instance, which of the following describes your work situation: loving, fighting, stressful, calm, chaotic, busy, boring?)	Como você descreveria as coisas onde você trabalha? (Por exemplo, quais dos seguintes descreveria sua situação no trabalho: amável, briga, estressante, calmo, caótico, agitado, entediante?)	Como você descreveria o local em que trabalha? (por exemplo, o que melhor descreve o seu ambiente de trabalho: amoroso, de briga, estressante, calmo, caótico, carregado, entediante?)	Como você descreveria o ambiente onde você trabalha? (por exemplo, o que melhor descreve o seu ambiente de trabalho: amoroso, de briga, estressante, calmo, caótico, carregado, entediante?)	Acordo entre tradutores
[Or]	[ou]	[ou]	[ou]	
Tell me about something that happened at work recently that would show me what things are like where you work.	Me diz algo sobre o que aconteceu recentemente que mostraria como as coisas são lá.	Me conte alguma coisa que aconteceu em seu trabalho recentemente que poderia me mostrar como são as coisas em seu ambiente de trabalho.	Me conte alguma coisa que aconteceu em seu trabalho recentemente que poderia me mostrar como são as coisas em seu ambiente de trabalho.	Mais próximo à cultura alvo

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Who are the people you interact with most [on the job/ as a student]?	Quem são as pessoas que você interage na maioria das vezes [no trabalho/ como estudante]	Quem são as pessoas com as quais você mais interage? [no trabalho ou como estudante]?	Quem são as pessoas com as quais você mais interage? [no trabalho ou como estudante]?	Acordo entre tradutores
How do you get along with your colleagues/ coworkers/ boss/ fellow students/ teachers?	Como você se relaciona com seus colegas/ parceiros de trabalho/ chefe/ amigos/ alunos/ professores?	Como você lida com seus colegas de trabalho/ chefe/ professors/ colegas de sala?	Como você se relaciona com seus colegas/ parceiros de trabalho/ chefe/ amigos/ alunos/ professores?	Acordo entre tradutores
Is there anyone at work who makes work difficult or stressful for you?	Há alguém no ambiente de trabalho que faça seu trabalho se tornar difícil ou estressante para você?	Existe alguém em seu trabalho que o torna difícil ou estressante?	Há alguém no ambiente de trabalho que o faça se tornar difícil ou estressante para você?	Acordo entre tradutores
If you need help with something can you expect your colleagues/ coworker/ boss to give you a hand?	Se você precisa de ajuda com algo você pode esperar de seus colegas/ parceiros de trabalho/ chefe para te dar uma mão?	Se você precisa de ajuda com alguma coisa você pode esperar que seus colegas/ chefe te ajudem?	Se você precisa de ajuda com algo você pode esperar que seus colegas/ parceiros de trabalho/ chefe te dêem uma mão?	Acordo entre tradutores
Can you give me an example?	Você pode me dar um exemplo?	Você poderia me dar um exemplo?	Você poderia me dar um exemplo?	
If you were feeling depressed or upset, could you expect your boss or coworkers to give you advice or support?	Se você está se sentindo depressivo ou triste, você pode esperar do seu chefe ou parceiro de trabalho te dar um conselho ou suporte?	Se você se sentir triste ou depressivo, você pode esperar que seu chefe ou colegas te dêem conselhos ou suporte?	Se você está se sentindo depressivo ou triste, você pode esperar que seu chefe ou parceiro de trabalho te dêem um conselho ou suporte?	Acordo entre tradutores
Can you give mean example?	Pode me dar um exemplo?	Você poderia me dar um exemplo?	Você poderia me dar um exemplo?	
Leisure	Lazer	Lazer	Lazer	
What are the main things you do to recreate and relax?	Quais são as principais coisas que você faz para recreação ou relaxar?	Quais são as principais coisas que você faz para se divertir e relaxar?	Quais são as principais coisas que você faz para se divertir e relaxar?	
Where do you go for that?	Onde você vai para isso?	Onde você costuma ir para isso?	Onde você vai para isso?	Mais próximo do original

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Is it a good place to be?	Esse é um bom lugar para estar?	È um bom local para estar?	É um bom local para estar?	
Do you like the facilities/ atmosphere?	Você gosta das instalações/ atmosfera?	Você gosta do ambiente/ facilidades?	Você gosta do ambiente/ facilidades?	Mais próximo à cultura alvo
Do they suite you well?	Eles combinam com você?	Eles se adequam bem a você?	Eles se adequam bem a você?	Acordo entre tradutores
Do you really have the places you want for relaxation or recreation?	Você realmente tem lugares para lazer e recreação?	Você realmente tem os ambientes que quer para se divertir e relaxar?	Você realmente tem os ambientes que quer para se divertir e relaxar?	Acordo entre tradutores
Who are the people you relax/ recreate with most?	Quem são as pessoas que você mais se distrai e relaxa?	Quem são as pessoas que mais se divertem/ relaxam com você?	Quem são as pessoas com quem você mais se diverte/ relaxa?	Acordo entre tradutores
How do you get along with them?	Como você se relaciona com eles?	Como você lida com elas?	Como você se relaciona com eles?	Mais próximo à cultura alvo
Tell me about something you did recently that would show me what kind of atmosphere you are in when you relax or recreate.	Me fale sobre algo que você fez recentemente que mostraria o tipo de atmosfera que você estava quando relaxou e se distraiu.	Me conte algo que você fez recentemente que poderia me mostrar o ambiente/ atmosfera de onde você se diverte/ relaxa.	Me conte algo que você fez recentemente que poderia me mostrar o ambiente/ atmosfera de onde você se diverte/ relaxa.	Mais próximo à cultura alvo
Activity/ Occupational Choices	Escolhas de Atividade/ Ocupação	Escolhas ocupacionais/ de atividades	Escolhas ocupacionais/ de atividades	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
The Activity/ Occupational Choices section includes questions that aim to understand how a person makes choices relevant to occupations and the values, interests, and personal causation behind these choices.	A seção de escolhas de atividades/ Ocupação incluem questões que almejam entender quanto a pessoa faz escolhas relevantes para ocupação e valores, interesses e causas pessoais por trás dessas escolhas	A seção de escolhas ocupacionais inclui questões que objetivam entender como a pessoa faz escolhas relevantes para ocupações e os valores, interesses e causas pessoais por trás dessas escolhas.	A seção de escolhas ocupacionais inclui questões que objetivam entender como a pessoa faz escolhas relevantes para ocupações e os valores, interesses e causas pessoais por trás dessas escolhas.	Acordo entre tradutores

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
How did you come to [have this job/ choose this line of work or study/ have responsibilities for your parents]?	Como você conseguiu [ter esse trabalho/ escolher essa linhas de trabalho ou estudo/ ter responsabilidades por seus pais]	Como você veio a ter [esse emprego/ essa área de trabalho ou estudo/ essas responsabilidades com seus familiares]?	Como você veio a ter [esse emprego/ essa área de trabalho ou estudo/ essas responsabilidades com seus familiares]?	Acordo entre tradutores
Do you get to do the things that you think are really important?	Você chega às coisas que você acha realmente importantes?	Você consegue fazer as coisas que considera realmente importantes?	Você chega a tentar fazer as coisas que considera realmente importantes?	Acordo entre tradutores
[If Yes]What are some of the things that are really important to you?	[se sim] Quais são as coisas realmente importantes para você?	[se sim] Quais são as coisas que são realmente importantes para você?	[se sim] Quais são as coisas que são realmente importantes para você?	Mais próximo à cultura alvo.
[If No] Can you tell me about those things you don't get to do, and why?	[se não] Você pode me falar sobre as coisas que não consegue fazer, e por que?	[se não] Você pode me dizer sobre as coisas que não consegue fazer e o por quê?	[se não] Você pode me dizer sobre as coisas que não consegue fazer e o por quê?	
[Or]	[Ou]	[ou]	[ou]	
What are the things you can't do?	Quais são as coisas que você não consegue fazer?	Quais são as coisas que você não consegue fazer?	Quais são as coisas que você não consegue fazer?	
Can you give me an example?	Pode me dar exemplos?	Pode me dar um exemplo?	Pode me dar um exemplo?	
Can you tell me about a recent situation in which you weren't able to do something you really value?	Pode me dizer sobre uma situação recente que você não foi capaz de fazer uma coisa valiosa?	Pode me dizer de uma situação recente na qual você não foi capaz de fazer algo que realmente importasse?	Pode me dizer de uma situação recente na qual você não foi capaz de fazer algo que realmente importasse?	Mais próximo à cultura alvo.
Have you been able to choose the things in your life that are important to you?	Você tem sido capaz de escolher as coisas que são importantes para você?	Você tem sido capaz de escolher as coisas na sua vida que são importantes pra você?	Você tem sido capaz de escolher as coisas que são importantes para você?	

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Is there anything that routinely interferes with what you want to do?	Há alguma coisa rotineira que interfere no que você quer fazer?	Existe alguma coisa em sua rotina que interfere com o que você quer fazer?	Existe alguma coisa em sua rotina que interfere com o que você quer fazer?	Acordo entre tradutores
Do you feel you have enough time to do the things you enjoy?	Você sente que tem tempo suficiente para fazer as coisas que gosta?	Você sente que tem tempo suficiente para fazer as coisas que gosta?	Você sente que tem tempo suficiente para fazer as coisas que gosta?	
[If Yes] Do you have free time?	[Se Sim] Você tem tempo livre?	[se sim] Você tem tempo livre?	[se sim] Você tem tempo livre?	
What are you likely to spend it doing?	Como você provavelmente vai gastar o tempo livre?	Com o que você gostaria de gastar esse tempo?	Como você provavelmente vai gastar o tempo livre?	Acordo entre tradutores
What do you do for fun?	O que você faz para se divertir?	O que você faz para se divertir?	O que você faz para se divertir?	
Can you tell me about the most recent time when you really had a lot of fun?	Pode me dizer sobre o momento mais recente que você realmente se divertiu muito?	Você pode me contar um momento recente que você realmente se divertiu?	Pode me dizer sobre o momento mais recente que você realmente se divertiu muito?	Acordo entre tradutores
[If No] Why do you think you don't have the time?	[Se não] Por que você acha que não teve esse momento?	[se não] O que você acha que te faz não ter tempo?	[se não] O que você acha que te faz não ter tempo?	Acordo entre tradutores
Can you give an example of a time when you felt you did not have enough time to do the things you enjoy?	Pode me dar um exemplo de um momento que você sentiu que não teve tempo suficiente para fazer as coisas que gosta?	Você pode me dar um exemplo de um momento em que você sentiu que não tinha tempo suficiente para fazer as coisas que gostaria?	Pode me dar um exemplo de um momento que você sentiu que não teve tempo suficiente para fazer as coisas que gosta?	
[If Can't answer] Why don't you think you have fun anymore?	[Se não pode responder] Por que você acha que não se diverte mais?	[se não conseguir responder] Por que você acha que não tem mais diversão?	[Se não pode responder] Por que você acha que não se diverte mais?	Acordo entre tradutores
Do you ever [set goals for yourself/ plan for the future]?	Você sempre [determina objetivos para si mesmo/ planos para o futuro]?	Você já [traçou planos para você mesmo/ planejou o futuro]?	Você sempre [determina objetivos para si mesmo/ planos para o futuro]?	Acordo entre tradutores

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
[If Yes] Are you able to follow through?	[Se sim] Você é capaz de realizá-los?	[se sim] Você é capaz de seguir esses planos?	[Se sim] Você é capaz de realizá-los?	Acordo entre tradutores
[If Yes] Can you give me an example of a time when you had a goal and followed through with it?	[Se sim] Pode me dar um exemplo de quando teve um objetivo e foi capaz de realizá-lo?	[se sim] Você pode me dar um exemplo de quando você teve um objetivo e o perseguiu para alcançá-lo?	[se sim] Você pode me dar um exemplo de quando você teve um objetivo e o perseguiu para alcançá-lo?	Acordo entre tradutores
[If No] Can you give me an example of a time when you had a goal and were not able to follow through with it?	[Se não] Pode me dar um exemplo de quando teve um objetivo e não foi capaz de realizá-lo?	[se não] Você pode me dar um exemplo de quando você teve um objetivo e não foi capaz de persegui-lo para alcançá-lo?	[se não] Você pode me dar um exemplo de quando você teve um objetivo e não foi capaz de persegui-lo para alcançá-lo?	Acordo entre tradutores
[If No+Haven't] you ever had something you looked forward to really wanted to accomplish?	[Se não] Você nunca teve algo que ansiava ou realmente queria conquistar?	[se não] você nunca conseguiu algo que esperava ou que realmente quisesse realizar?	[se não] você nunca conseguiu algo que esperava ou que realmente quisesse realizar?	
[Or]	[Ou]	[ou]	[ou]	
So how do you make decisions to get things done?	Como você toma decisões para fazer as coisas?	Então, como você escolhe as coisas que irá fazer?	Como você toma decisões para fazer as coisas?	Acordo entre tradutores
When you run into obstacles or difficulties, how do you handle it?	Quando você se depara com obstáculos ou dificuldades, como você lida com isso?	Quando você se depara com obstáculos ou dificuldades, como você os supera?	Quando você se depara com obstáculos ou dificuldades, como você lida com isso?	Acordo entre tradutores
Can you give me an example?	Pode me dar exemplos?	Pode me dar um exemplo?	Pode me dar um exemplo?	
What do you think is the biggest challenge you are facing now?	Qual você acha que é o maior desafio que está encarando agora?	O que você considera ser o maior desafio que está enfrentando agora?	O que você considera ser o maior desafio que está enfrentando agora?	Acordo entre tradutores
[Or, referring to a known circumstances, trauma, etc.]	[Ou, referindo-se a uma conhecida circunstância, trauma, etc.]	[ou, referenciando circunstâncias conhecidas/ traumas, etc.]	[ou, referenciando circunstâncias conhecidas/ traumas, etc.]	
How do you think you will [adjust to/ handle]?	Como você acha que vai se [adaptar/ lidar]?	Como você acha que vai [se adequar/ superar]?	Como você acha que vai [se adequar/ superar]?	

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Can you give me an example of some decisions you've already made that illustrate this?	Pode me dar exemplos de decisões que você já tomou que exemplifica isso?	Você pode me dar um exemplo de alguma decisão que você já tenha tomado que ilustre isso?	Pode me dar exemplos de decisões que você já tomou que exemplifica isso?	
Critical Life Events	Eventos críticos da vida	Eventos críticos da vida	Eventos críticos da vida	
The Critical Life Events section includes questions that ask about turning points, good times, bad times, successes, and failures in a person's life.	As questões da seção eventos críticos da vida questionam pontos de inflexão, bons tempos, tempos ruins, sucesso e fracasso na vida da pessoa.	A seção de eventos críticos da vida inclui questões sobre marcos, pontos de mudança, acontecimentos bons e ruins, sucessos e fracassos na vida da pessoa.	A seção de eventos críticos da vida inclui questões sobre marcos, pontos de mudança, acontecimentos bons e ruins, sucessos e fracassos na vida da pessoa.	Acordo entre tradutores
What were the events or experiences that mostly happened or changed your life?	Quais foram os eventos ou experiências que mais moldaram ou mudaram sua vida?	Quais foram os eventos ou experiências que mais moldaram ou mudaram sua vida?	Quais foram os eventos ou experiências que mais moldaram ou mudaram sua vida?	
[Or, if a change is apparent/ known]	[Ou, se a mudança é aparente ou conhecida]	[ou, se a mudança for aparente/ conhecida]	[ou, se a mudança for aparente/ conhecida]	
When did things really change for you?	Quando as coisas realmente mudaram para você?	Quando as coisas realmente mudaram para você?	Quando as coisas realmente mudaram para você?	
[Or, if a specific event is known]	[Ou, se um específico evento é conhecido]	[ou, se um evento específico é conhecido]	[ou, se um evento específico é conhecido]	
How have things changed since__?	Como as coisas têm mudado desde__?	Como as coisas têm mudado desde__?	Como as coisas têm mudado desde__?	
[Ask for each event]	[Pergunte para cada evento]	[pergunte sobre cada evento]	[pergunte sobre cada evento]	
Tell me about.	Me diz sobre	Me conte sobre	Me conte sobre	Mais próximo à norma culta da língua
What happened?	O que aconteceu?	O que aconteceu?	O que aconteceu?	
What changes did it bring about?	Quais mudanças isso trouxe?	Que mudanças isso trouxe?	Que mudanças isso trouxe?	

Tabela 1 – Entrevista  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
If you think about your life, what do you consider the time when you were doing best?	Se você pensa sobre sua vida, em qual momento você considera que estava fazendo seu melhor?	Se você pensar sobre sua vida, em que período você fez as coisas melhor?	Se você pensa sobre sua vida, em qual momento você considera que estava fazendo seu melhor?	Acordo entre tradutores
Tell me about this period.	Me fale sobre esse período.	Me conte sobre esse período.	Me conte sobre esse período.	Mais próximo à cultura alvo.
What made it so good?	O que faz isso tão bom?	O que fez ele ser tão bom?	O que fez ele ser tão bom?	
[Or]	[Ou]	[ou]	[ou]	
Why? What was it about your behavior and circumstances that made this the best period?	Por que? Como era seu comportamento e circunstâncias que tornaram esse o melhor período?	Por que? Quais foram as circunstâncias e comportamentos que fizeram desse período o melhor?	Por que? Como era seu comportamento e circunstâncias que tornaram esse o melhor período?	Acordo entre tradutores
What do you consider your biggest success in life?	O que você considera seu maior sucesso na vida?	O que você considera ser o maior sucesso da sua vida?	O que você considera ser o maior sucesso da sua vida?	
[Or]	[Ou]	[ou]	[Ou]	
Tell me about something that happened at school or work (or within a major occupational role) where you felt especially successful.	Me fale sobre algo que aconteceu na escola ou trabalho (ou dentro de um papel ocupacional principal) que você se sentiu especialmente bem sucedido	Me fale de algo que aconteceu na escola ou trabalho (ou dentro de seu maior papel ocupacional) em que você se sentiu especialmente bem sucedido.	Me fale de algo que aconteceu na escola ou trabalho (ou dentro de seu maior papel ocupacional) em que você se sentiu especialmente bem sucedido.	
What do you consider the worst period in your life?	Qual você considera o pior período da sua vida?	Qual você considera o pior período da sua vida?	Qual você considera o pior período da sua vida?	
Tell me about this period.	Me diz sobre esse período	Me fale sobre esse período?	Me fale sobre esse período?	Mais próximo à norma culta da língua
What made it so bad?	O que o fez tão ruim?	O que o fez tão ruim?	O que o fez tão ruim?	
[Or]	[Ou]	[ou]	[ou]	
Why? What was it about your behavior and circumstances that made this the worst period?	Por que? Como era seu comportamento e circunstâncias que tornaram esse o pior período?	Por que? Quais foram as circunstâncias e comportamentos que fizeram desse o pior período?	Por que? Como era seu comportamento e circunstâncias que tornaram esse o pior período?	Acordo entre tradutores

Tabela 1 – Entrevista  
(conclusão)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
What do you consider your biggest failure in life?	O que você considera seu maior fracasso na vida?	O que você considera ser o pior fracasso da sua vida?	O que você considera seu maior fracasso na vida?	Acordo entre tradutores
[Or]	[Ou]	[ou]	[ou]	
Tell me about something that happened at school or work (or within a major occupational role) where you felt especially unsuccessful.	Me diz sobre algo que aconteceu na escola ou trabalho (ou dentro de um período ocupacional principal) que você e sentiu especialmente mal sucedido.	Me fale sobre algo que aconteceu na escola ou trabalho (ou em seu maior papel ocupacional) que te fez sentir especialmente fracassado.	Me fale sobre algo que aconteceu na escola ou trabalho (ou em seu maior papel ocupacional) que te fez sentir especialmente fracassado.	Mais próximo à norma culta da língua
If you could make your future turn out as you wanted, what would you be doing?	Se você pudesse fazer seu futuro como quisesse, o que você estaria fazendo?	Se você pudesse fazer seu futuro ser como você quisesse, o que você estaria fazendo?	Se você pudesse fazer seu futuro ser como você quisesse, o que você estaria fazendo?	Mais próximo à norma culta da língua
What do you think you will be doing in the future?	O que você acha que vai estar fazendo no futuro?	O que você acha que fará no futuro?	O que você acha que fará no futuro?	Mais próximo à norma culta da língua
[Or]	[Ou]	[ou]	[ou]	
What do you see yourself doing in the future? Is that how you'd like it to be?	O que você se vê fazendo no futuro? Isso é como você gostaria que fosse?	O que você se vê fazendo no futuro? É o que você gostaria de fazer?	O que você se vê fazendo no futuro? É o que você gostaria de fazer?	

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Occupational Competence Scale	Escala de Competência Ocupacional	Escala de competência ocupacional	Escala de competência ocupacional	
Maintains satisfying lifestyle	Mantendo estilo de vida satisfatórios	Manutenção da satisfação com o estilo de vida	Mantendo estilo de vida satisfatórios	Acordo entre tradutores

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Involvement in a full compliment of roles/ personal projects/ habits that give highly beneficial identity/ experience.	Envolvimento em um conjunto de funções / projetos pessoais que proporcionam experiencias altamente benéficas.	Envolvimento em um conjunto completo de papeis/ projeto pessoais/ hábitos que proporcionam uma identidade/ experiência altamente benéfica.	Envolvimento em um conjunto completo de papeis/ projeto pessoais/ hábitos que proporcionam uma identidade/ experiência altamente benéfica.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Lifestyle directly linked to important values/ goals.	Estilo de vida diretamente ligado com fnções/ projetos pessoais.	Estilo de vida diretamente ligado a valores/ objetivos importantes.	Estilo de vida diretamente ligado a valores/ objetivos importantes.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Full life with a range of roles/ personal projects.	Vida plena com uma variedade de papeis/ projetos pessoais.	Vida plena com uma variedade de papeis/ projetos pessoais.	Vida plena com uma variedade de papeis/ projetos pessoais.	
Lifestyle shows strong sense of direction/ meaning.	Estilo de vida mostra forte senso de direção/ significado.	Estilo de vida mostra forte senso de direção/ significado.	Estilo de vida mostra forte senso de direção/ significado.	
Involvement in variety of roles/ personal projects providing identity/ satisfaction.	Envolvimento em uma variedade de funções/ projetos pessoais fornecendo identidade/ satisfação.	Envolvimento numa variedade de papeis/ projetos pessoais que proporcionam identidade/ satisfação.	Envolvimento numa variedade de papeis/ projetos pessoais que proporcionam identidade/ satisfação.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Lifestyle allows expression of some important values/ goals.	Estilo de vida permite expressar alguns valores/ objetivos importantes.	Estilo de vida permite a expressão de alguns valores/ objetivos importantes.	Estilo de vida permite a expressão de alguns valores/ objetivos importantes.	Acordo entre tradutores
Generally good balance of roles/ personal projects to fill life space.	Geralmente bom equilíbrio de funções/ projetos pessoais para preencher o espaço da vida.	Geralmente bom equilíbrio entre papeis/ projetos pessoais para preencher os espaços da vida.	Geralmente bom equilíbrio entre papeis/ projetos pessoais para preencher os espaços da vida.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Lifestyle generally expresses a sense of direction/ meaning.	Geralmente o estilo de vida expressa o senso de direção/ significado.	Estilo de vida geralmente expressa um senso de direção/ significado.	Estilo de vida geralmente expressa um senso de direção/ significado.	Acordo entre tradutores

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Difficulty in maintaining/ completing range of roles/ personal projects/ activities.	Dificuldade em manter/ completar varias funções/ projetos pessoais/ atividades.	Dificuldade em manter/ completar uma variedade de papeis/ projetos pessoais/ atividades.	Dificuldade em manter/ completar uma variedade de papeis/ projetos pessoais/ atividades.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Difficulty filling life space with adequate roles/ personal projects/ activities.	Dificuldade em preencher espaços da vida com adequadas funções/ projetos pessoais/ atividades.	Dificuldade em preencher os espaços da vida com papeis/ projetos pessoais/ atividades adequados.	Dificuldade em preencher os espaços da vida com papeis/ projetos pessoais/ atividades adequados.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Stressful lifestyle with too many demands/ priorities.	Estressante estilo de vida com muitas obrigações/ prioridades.	Estilo de vida estressante com muitas demandas/ prioridades.	Estilo de vida estressante com muitas demandas/ prioridades.	Acordo entre os tradutores
Lifestyle lacks clear sense of direction/ meaning.	Estilo de vida necessita de um sentido claro de direção/ significado	Estilo de vida com falta de um senso de direção/ significado claro.	Estilo de vida com falta de um senso de direção/ significado claro.	Acordo entre os tradutores
Inconsistency/ conflict between roles/ personal projects/ responsibilities.	Inconsistência/ conflito entre funções/ projetos pessoais/ responsabilidades.	Inconsistência/ conflito entre papeis/ projetos pessoais/ responsabilidades.	Inconsistência/ conflito entre papeis/ projetos pessoais/ responsabilidades.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Overwhelmed with responsibilities related to roles/ personal projects.	Oprimido com responsabilidades relacionadas a funções/ projetos pessoais.	Oprimido por responsabilidades relacionadas com papeis/ projetos pessoais.	Oprimido por responsabilidades relacionadas com papeis/ projetos pessoais.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Consistent failure in roles/ personal projects.	Falha consistente em funções/ projetos pessoais	Fracasso constante em papeis/ projetos pessoais.	Falha consistente em funções/ projetos pessoais	Acordo entre tradutores
Major lack of roles/personal projects/ responsibilities to fill lifestyle.	Grande falta de funções/ projetos pessoais/ responsabilidades para atender estilo de vida.	Grande falta de papeis/ projetos pessoais/ responsabilidades para preencher a vida.	Grande falta de papeis/ projetos pessoais/ responsabilidades para preencher a vida.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação, e acordo entre tradutores.
Lifestyle shows no direction/ meaning.	Estilo de vida não mostra direção/ significado.	Estilo de vida mostra ausência de direção/ significado.	Estilo de vida mostra ausência de direção/ significado.	Acordo entre tradutores
Fulfills role expectations	Atender expectativas defuncao	Atende às expectativas de papeis	Atende às expectativas de papeis	

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Excels in meeting role obligations across all roles.	Excelente em cumprir obrigações de papéis em todas as funções.	Excelente no cumprimento de obrigações em todos os papéis.	Excelente no cumprimento de obrigações em todos os papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Role obligations/ demands consistent with a highly productive lifestyle.	Função obrigação/ demandas consiste em um alto estilo de vida produtivo.	Obrigações/ demandas dos papéis consistentes com um estilo de vida altamente produtivo.	Obrigações/ demandas dos papéis consistentes com um estilo de vida altamente produtivo.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Generally meets obligations of several roles.	Geralmente atende obrigações de várias funções.	Geralmente cumpre as obrigações de muitos papéis.	Geralmente cumpre as obrigações de muitos papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Role obligations/ demands generally sufficient to maintain a consistent pattern of achievement.	Obrigações/ demandas das funções são geralmente suficientes para manter um padrão consistente de conquistas.	Obrigações/ demandas dos papéis suficientes para manter um padrão de conquistas consistente.	Obrigações/ demandas dos papéis suficientes para manter um padrão consistente de conquistas.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação, e acordo entre tradutores.
Occasional/ increasing difficulty meeting role expectations (due to excessive role demands/ diminished capacity).	Ocasional/ crescente dificuldade em atender as expectativas da funções (devido a excesso de obrigações da função/ capacidade reduzida).	Dificuldade ocasional/ crescente em cumprir com as expectativas dos papéis (devido ao excesso de demandas/ diminuição da capacidade).	Dificuldade ocasional/ crescente em cumprir com as expectativas dos papéis (devido ao excesso de demandas/ diminuição da capacidade).	Acordo entre tradutores
Too few obligations to maintain a consistent pattern of achievement.	Muito poucas obrigações para manter o padrão consistente de conquista.	Poucas obrigações para manter um padrão de conquistas consistente.	Muito poucas obrigações para manter o padrão consistente de conquista.	Acordo entre tradutores
Unable to meet demands of major life roles.	Incapaz de atender as demandas das principais funções da vida.	Incapaz de cumprir com as demandas da maioria dos papéis da vida.	Incapaz de cumprir com as demandas dos principais papéis da vida.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação, e acordo entre tradutores.
Completely lost major life roles due to disability.	Perdeu completamente as principais funções por causa da deficiência.	Completamente perdido na maioria dos papéis da vida devido à deficiência.	Perdeu completamente os principais papéis por causa da deficiência.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação, e acordo entre tradutores.

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Negligible/ no role demands with little opportunity for achievement.	Insignificante/ nenhuma função, demanda com pouca possibilidade de realização.	Demandas insignificantes/ sem papeis com pouca oportunidade para conquistas.	Demandas insignificantes/ sem papeis com pouca oportunidade para conquistas.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação, e acordo entre tradutores.
Works toward goals	Trabalho em direção aos objetivos	Trabalho em direção aos objetivos.	Trabalho em direção aos objetivos.	
Maintains focused/ highly successful efforts toward goal attainment.	Mantem esforços concentrados e bem sucedidos em direção a atender o objetivo.	Mantem foco/ altamente bem sucedido nos esforços para alcançar seus objetivos.	Mantem foco/ altamente bem sucedido nos esforços para alcançar seus objetivos.	Mais próximo ao original
Consistently achieves/ exceeds goals.	Consistentemente atinge/ excede a meta.	Constantemente atinge/ supera metas.	Constantemente atinge/ supera metas.	
Anticipates how and when to reformulate goals for optimal productivity/ satisfaction.	Antecipa como e quando reformular metas para otimizar produtividade/ satisfação.	Antecipa como e quando reformular os objetivos para otimizar a produtividade/ satisfação.	Antecipa como e quando reformular os objetivos para otimizar a produtividade/ satisfação.	
Regularly sustains effort towards goals.	Sustenta regularmente o esforço em direção a meta.	Mantem os esforços regularmente para alcançar seus objetivos.	Sustenta regularmente o esforço em direção a meta.	Acordo entre tradutores
Achieves/ nearly achieves most goals.	Atinge/ quase atinge a maioria dos objetivos.	Alcança/ chega muito próximo da maioria de seus objetivos.	Alcança/ chega muito próximo da maioria de seus objetivos.	Mantém linguagem mais objetiva à questão
Able to redirect goals/ efforts when circumstances dictate.	Capaz de redirecionar os esforços/ objetivos quando as circunstancias o exige.	Capaz de redirecionar objetivos/ esforços quando as circunstâncias exigirem.	Capaz de redirecionar objetivos/ esforços quando as circunstâncias exigirem.	
Illness created intermittent/ partial disruption of goal achievement.	Doença criou interrupção intermitente/ parcial da realização da meta.	Doença criou ruptura parcial/ temporária para o alcance dos objetivos.	Doença criou ruptura parcial/ temporária para o alcance dos objetivos.	Mantém linguagem mais objetiva à questão

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Occasionally loses focus on/ commitment to goals.	Ocasionalmente perde o foco no compromisso como objetivo.	Ocasionalmente perde o foco/ comprometimento com seus objetivos.	Ocasionalmente perde o foco/ comprometimento com seus objetivos.	Mantém linguagem mais objetiva à questão
Goals significantly impacted by illness.	Objetivos significativamente impactados pela doença.	Objetivos foram significativamente impactados pela doença.	Objetivos significativamente impactados pela doença	
Makes unsteady progress toward goals.	Faz progressos instáveis em direção aos objetivos.	Faz progressos em direção aos objetivos, mas sem constância.	Faz progressos instáveis em direção aos objetivos.	Acordo entre tradutores
Sometimes persists toward unattainable goals.	As vezes persiste em objetivos inatingíveis.	Às vezes persiste em direção a objetivos inalcançáveis.	Às vezes persiste em direção a objetivos inalcançáveis.	Mantém linguagem mais objetiva à questão
Illness/ trauma invalidated goals.	Doença/ Trauma invalidou os objetivos.	Doença/ trauma invalidou seus objetivos.	Doença/ Trauma invalidou os objetivos.	
Cannot stay focussed on goals/ sustain effort toward goals over time.	Não consegue manter o foco nos objetivos/ sustentar o esforço nos objetivos ao passar do tempo.	Não consegue permanecer focado/ sustentar esforços em direção aos objetivos ao longo do tempo.	Não consegue permanecer focado/ sustentar esforços em direção aos objetivos ao longo do tempo.	Mantém linguagem mais objetiva à questão
Abandons goals.	Abandona os objetivos.	Abandona objetivos.	Abandona objetivos.	
Struggles toward unattainable goals resulting in chronic failure.	Lutas em direção a metas inatingíveis resultando em falha crônica.	Persiste em direção à metas inalcançáveis, o que resulta em fracasso crônico.	Persiste em direção à metas inalcançáveis, o que resulta em fracasso crônico.	Mantém linguagem mais objetiva à questão
Meets personal performance standards	Atende aos padrões de desempenho pessoal	Atende aos padrões de desempenho pessoal.	Atende aos padrões de desempenho pessoal.	
Achieves a level of performance consistent with high personal aspiration/ expectations.	Atinge um nível de desempenho consistente com alta expectativa de aspirações pessoais.	Alcança um nível de desempenho constante com altas expectativas/ aspirações pessoais.	Alcança um nível de desempenho constante com altas expectativas/ aspirações pessoais.	Acordo entre tradutores
Due to some excess in standards...	Devido a algum excesso de padrões...	Devido a algum excesso de padrão...	Devido a algum excesso de padrões...	
Due to some limitation in ability...	Devido a alguma limitação na habilidade	Devido a alguma limitação na habilidade...	Devido a alguma limitação na habilidade...	

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
...achieves a level of performance that generally meets expectations.	...Atinge um nível de desempenho que geralmente atende expectativas.	... alcança um nível de desempenho que normalmente atende às expectativas.	...Atinge um nível de desempenho que geralmente atende expectativas.	
Due to excessive personal expectations...	Devido a expectativas pessoais excessivas...	Devido ao excesso de expectativas pessoais...	Devido a expectativas pessoais excessivas...	
Due to significant limitations/ diminished capacity...	Devido a limitações significantes/ capacidade reduzida...	Devido a limitações significantes/ prejuízos na capacidade...	Devido a limitações significantes/ prejuízos na capacidade...	Mantém linguagem mais objetiva à questão
...ongoing gap between accomplishments and standards results in self doubt.	Lacuna continua entre realizações e padrões resulta em duvida pessoal.	...continua comum a diferença entre as realizações e os padrões, resultando em descrença em si mesmo.	...continua comum a diferença entre as realizações e os padrões, resultando em descrença em si mesmo.	Acordo entre tradutores
Chronic difficulty meeting completely unrealistic personal expectations.	Dificuldade crônica, atende airreais expectativas pessoais.	Dificuldade crônica levando a expectativas pessoais completamente irrealis.	Dificuldade crônica levando a expectativas pessoais completamente irrealis.	Acordo entre tradutores
Major loss of capacity preventing achievement of performance standards.	Grande perda de capacidade que impede realização de padrão de performance.	Grande perda de capacidade, impedindo o alcance de padrões de desempenho.	Grande perda de capacidade, impedindo o alcance de padrões de desempenho.	Mantém linguagem mais objetiva à questão
Organizes time for responsibilities	Organiza tempo para as responsabilidades	Organiza o tempo para as responsabilidades	Organiza o tempo para as responsabilidades	
Well organized routine which keeps a pace responsibilities/ goals.	Rotina bem organizada que mantem o ritmo responsabilidades/ objetivos.	Rotina bem organizada que mantem responsabilidades/ objetivos agilizados.	Rotina bem organizada que mantem o ritmo responsabilidades/ objetivos.	Acordo entre tradutores
Readily flexes routine to creatively addresschanging responsibilities/ circumstances.	Prontamente flexiona a rotina criativamente para adaptar mudanças responsabilidades/ circunstancias.	Facilmente flexibiliza a rotina para lidar de modo criativo com as mudanças nas circunstâncias/ responsabilidades.	Facilmente flexibiliza a rotina para lidar de modo criativo com as mudanças nas circunstâncias/ responsabilidades.	Mantém linguagem mais objetiva à questão

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Routine expresses highly adaptive coping strategies.	A rotina expressa estratégias de enfrentamento altamente adaptáveis.	Rotina expressa estratégias altamente adaptáveis.	A rotina expressa estratégias de enfrentamento altamente adaptáveis.	Acordo entre tradutores
Consistent routine for accomplishing most responsibilities/ goals.	Rotina consistente para realizar a maioria das responsabilidades/ objetivos.	Rotina consistente para cumprimento da maioria das responsabilidades/ objetivos.	Rotina consistente para realizar a maioria das responsabilidades/ objetivos.	
Generally able to modify routine when required by responsibility/ circumstantial changes.	Geralmente capaz de modificar a rotina quando requerido por responsabilidade/ mudanças circunstanciais.	Geralmente é capaz de modificar a rotina quando mudanças nas circunstâncias/ responsabilidades exigem.	Geralmente capaz de modificar a rotina quando requerido por responsabilidade/ mudanças circunstanciais.	Acordo entre tradutores
Routine generally expresses adaptive coping strategies.	Rotina geralmente expressa estratégias adaptativas de enfrentamento.	Geralmente a rotina expressa estratégias adaptativas.	Rotina geralmente expressa estratégias adaptativas de enfrentamento.	Acordo entre tradutores
Major difficulty organizing routines to meet multiple responsibilities/ changed circumstances.	Grande dificuldade em organizar a rotina para atender múltiplas responsabilidades/ mudanças circunstanciais.	Muita dificuldade em organizar rotina com múltiplas responsabilidades/ mudanças.	Muita dificuldade em organizar rotina com múltiplas responsabilidades/ mudanças.	Acordo entre tradutores
Goals/ responsibilities too few to require an adaptive routine.	Objetivos/ Responsabilidades muito pouco para requerer uma rotina adaptativa.	Poucos objetivos/ responsabilidades que requerem adaptação da rotina.	Poucos objetivos/ responsabilidades que requerem adaptação da rotina.	Mantém linguagem mais objetiva à questão
Elements of routine involve maladaptive behaviors/ coping strategies.	Elementos de rotina envolvem comportamentos mal adaptados / estratégias de enfrentamento	Elementos da rotina incluem estratégias/ comportamentos mal adaptados.	Elementos da rotina incluem estratégias de enfrentamento/ comportamentos mal adaptados.	Mantém linguagem mais objetiva à questão
Totally disorganized/ chaotic routine.	Totalmente desorganizado/ Rotina caótica.	Rotina totalmente desorganizada.	Totalmente desorganizado/ Rotina caótica.	
Unable to organize routine for basic self care tasks.	Incapaz de organizar rotina para básicas tarefas de auto cuidado.	Incapaz de organizar a rotina para tarefas básica de auto-cuidado.	Incapaz de organizar a rotina para tarefas básicas de auto-cuidado.	

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Unable to adapt routine to new circumstances.	Incapaz de adaptar rotina a novas circunstâncias.	Incapaz de adaptar a rotina a novas circunstâncias.	Incapaz de adaptar a rotina a novas circunstâncias.	
Routine expresses highly maladaptive behavior such as substance abuse/ negative coping strategies.	A rotina expressa comportamento altamente mal adaptado como abuso de substâncias/ estratégias de enfrentamento negativas.	Rotina expressa comportamento altamente mal adaptado, com abuso de substâncias/ estratégias negativas.	A rotina expressa comportamento altamente mal adaptado como abuso de substâncias/ estratégias de enfrentamento negativas.	
Participates in interests	Participa em interesses	Participa em interesses	Participa em interesses	
Pursues passionately/ with satisfaction one or more interests.	Persegue apaixonadamente/ com satisfação um ou mais interesses.	Persegue com satisfação/ paixão um ou mais interesses.	Persegue com satisfação/ paixão um ou mais interesses.	Mantém linguagem mais objetiva à questão
Readily tries out/ finds pleasure in new interests.	Prontamente tenta/ encontra prazer em novos interesses.	Facilmente encontra/ experimenta novos interesses.	Prontamente tenta/ encontra prazer em novos interesses.	Acordo entre tradutores
Consistently participates in interests with reasonable satisfaction.	Participa consistentemente de interesses com razoável satisfação.	Constantemente participa em interesses com satisfação razoável.	Participa consistentemente de interesses com razoável satisfação.	Acordo entre tradutores
Generally able to try out/ enjoy new interests.	Geralmente capaz de experimentar/ desfrutar novos interesses.	Geralmente é capaz aproveitar/ experimentar novos interesses.	Geralmente é capaz aproveitar/ experimentar novos interesses.	
Inconsistent participation in interests.	Participação inconsistente em interesses.	Participação inconsistente em interesses.	Participação inconsistente em interesses.	
Some difficulty finding time/ energy to participate in strong interests.	Alguma dificuldade em encontrar tempo/ energia para participar em fortes interesses.	Alguma dificuldade em encontrar tempo/ energia para participarem interesses fortes.	Alguma dificuldade em encontrar tempo/ energia para participar em fortes interesses.	
Illness interrupts/ reduces involvement in past interests.	Doença interrompe/ reduz o envolvimento em interesses anteriores.	Doença interrompe/ reduz envolvimento em interesses passados.	Doença interrompe/ reduz o envolvimento em interesses anteriores.	Acordo entre tradutores

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Difficulty trying new interests/ adapting interests/ finding satisfaction in new/ adapted interests.	Dificuldade em experimentar novos interesses/ adaptar interesses/encontrar satisfação em novos/interesses adaptados.	Dificuldade de tentar interesses/ adaptar interesses/encontrar satisfação em interesses novos/ adaptados.	Dificuldade de experimentar novos interesses/ adaptar interesses/ encontrar satisfação em interesses novos/ adaptados.	
Minimal/ no pursuit of interests.	Mínimo / não busca por interesses.	Mínima busca/ sem busca por interesses.	Mínima busca/ sem busca por interesses.	Mantém linguagem mais objetiva à questão
Little/ no energy/ time to participate in interests.	Pouca energia/ tempo para participar de interesses.	Pouca/ nenhuma energia/ tempo para participar em interesses.	Pouca/ nenhuma energia/ tempo para participar em interesses.	
Illness/ trauma strongly interferes/ prevents involvement in past interests.	Doença/ trauma fortemente interfere/ impede envolvimento em interesses passados.	Doença/ trauma impede/ interfere muito no envolvimento em interesses passados.	Doença/ trauma impede/ interfere muito no envolvimento em interesses passados.	
Completely unable to try/ adapt new interests.	Completamente incapaz de experimentar/ adaptar novos interesses.	Completamente incapaz de tentar/adaptar novos interesses.	Completamente incapaz de experimentar/ adaptar novos interesses.	
Fulfilled roles (past)	Funções cumpridas (passado)	Papeis realizados (passado)	Papeis realizados (passado)	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Competently managed developmentally appropriate roles.	Funções de desenvolvimento apropriadamente gerenciadas com competência.	Gerenciou com competência o desenvolvimento de papéis apropriados.	Gerenciou com competência o desenvolvimento de papéis apropriados.	Acordo entre tradutores
Was able to balance multiple role demands.	Foi capaz de equilibrar várias demandas de funções.	Era capaz de equilibrar demandas de múltiplos papéis.	Era capaz de equilibrar demandas de múltiplos papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Generally maintained developmentally appropriate roles.	Geralmente mantinha funções adequadas ao desenvolvimento.	Geralmente mantinha o desenvolvimento de papéis apropriados.	Geralmente mantinha o desenvolvimento de papéis apropriados.	
Was generally able to balance multiple role demands.	Geralmente foi capaz de equilibrar várias demandas de funções	Geralmente era capaz de equilibrar demandas de funções	Geralmente era capaz de equilibrar demandas de funções	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Had difficulty balancing role demands.	Teve dificuldade em equilibrar as demandas de funções.	Tinha dificuldade em equilibrar demandas de papéis.	Teve dificuldade em equilibrar demandas de papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Had periods of role difficulty.	Teve períodos de dificuldade nas funções.	Tinha períodos de dificuldade nos papéis.	Teve períodos de dificuldade nos papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Had variable/ inconsistent role performance.	Teve variáveis/ inconsistentes performance de funções.	Tinha variação/ inconstância no desempenho de papéis.	Teve variação/ inconstância no desempenho de papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Had role conflict.	Teve função confusa.	Tinha papéis conflitantes.	Teve papéis conflitantes	
Had significant failure in one or more major life roles.	Teve significativa falha em um ou mais principais funções da vida.	Tinha fracassos significativos em um ou mais papéis importantes.	Teve fracassos significativos em um ou mais papéis importantes.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Had absence of roles.	Teve ausência de funções.	Tinha ausência de papéis.	Teve ausência de papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Had major difficulty in several/ all roles.	Teve grande dificuldade na maioria/ todas as funções.	Tinha muito dificuldade em muitos/ todos papéis.	Teve grande dificuldade na maioria/ todos os papéis	Acordo entre os tradutores
Maintained habits (past)	Habitos mantidos (passado)	Hábitos mantidos (passado)	Hábitos mantidos (passado)	
Kept a highly organized routine for developmental stage/ goals.	Manteve uma rotina altamente organizada de desenvolvimento de estágios/ objetivos.	Mantinha uma rotina altamente organizada para o desenvolvimento dos objetivos/ estágios.	Manteve uma rotina altamente organizada de desenvolvimento de estágios/ objetivos.	Acordo entre os tradutores
Maintained a highly satisfactory/ productive daily schedule.	Manteve um cronograma altamente satisfatório/ produtivo.	Mantinha uma agenda diária altamente produtiva/ satisfatória.	Mantinha uma agenda diária altamente produtiva/ satisfatória.	Acordo entre os tradutores
Generally maintained an organized/ productive daily schedule.	Geralmente manteve um cronograma diário organizado/ produtivo.	Geralmente mantinha uma agenda diária organizada/ produtiva.	Geralmente mantinha uma agenda diária organizada/ produtiva.	

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Generally kept a routine appropriate to developmental stage/ goals.	Geralmente manteve uma rotina apropriada de desenvolvimento de estagios/ objetivos.	Geralmente mantinha uma rotina apropriada para o desenvolvimento dos objetivos/ estágios.	Geralmente mantinha uma rotina apropriada para o desenvolvimento dos objetivos/ estágios.	
Daily schedule was inconsistent.	Rotina diaria era inconsistente.	Agenda diária era inconsistente.	Rotina diaria era inconsistente.	
Routine was insufficiently organized for developmental stage/ goals.	Rotina era insuficientemente organizada para desenvolvimento de estagios/ objetivos.	Rotina tinha organização insuficiente para o desenvolvimento dos objetivos/ estágios.	Rotina tinha organização insuficiente para o desenvolvimento dos objetivos/ estágios.	Acordo entre os tradutores
Had periods of significant disorganization in daily life.	Teve periodos de significante desorganização na vida diaria.	Tinha períodos de desorganização significativa na vida diária.	Teve periodos de significativa desorganização na vida diaria.	
Had significant problems maintaining routine.	Teve significantes problemas em manter a rotina.	Tinha problemas significativos em manter a rotina.	Teve problemas significativos em manter a rotina.	Acordo entre os tradutores
Routine pattern failed to match developmental stage/ goals.	O padrão de rotina falhou ao corresponder ao estagio de desenvolvimento.	Padrão de rotina era falho em corresponder aos objetivos/ estágios de desenvolvimento.	Padrão de rotina era falho em corresponder aos objetivos/ estágios de desenvolvimento.	Acordo entre tradutores
Had chaotic life pattern in relation to appropriate developmental stage /goals.	Teve padrão de vida caotico em relação ao desenvolvimento apropriado de estagio/ objetivos.	Tinha um padrão de vida caótico em relação ao desenvolvimento apropriado de objetivos/ estágios.	Teve padrão de vida caotico em relação ao desenvolvimento apropriado de estagio/ objetivos.	
Had an inactive routine.	Teve uma rotina inativa.	Tinha uma rotina inativa.	Teve uma rotina inativa.	
Had markedly deviant life pattern.	Tinha um padrão de vida marcadamente desviante.	Tinha um padrão de vida marcadamente desviante.	Tinha um padrão de vida marcadamente desviante.	
Achieved satisfaction (past)	Satisfação alcançada (passado)	Satisfação alcançada (passado)	Satisfação alcançada (passado)	
Accomplishments/ goals attained/ past lifestyle provided a high level of satisfaction.	Conquistas/ objetivos atingidos no estilo de vida passado forneceu um alto nível de satisfação.	Realizações/ objetivos atingidos/ estilo de vida passado proporcionaram um alto nível de satisfação.	Realizações/ objetivos atingidos/ estilo de vida passado proporcionaram um alto nível de satisfação.	Acordo entre os tradutores

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Had a good balance of work, rest, and play	Teve um bom equilíbrio entre trabalho, descanso e diversão.	Tinha um bom equilíbrio entre trabalho, descanso e lazer.	Teve um bom equilíbrio entre trabalho, descanso e lazer.	
Mostly met important life goals.	Na maioria alcançou importantes objetivos na vida.	Alcançou principalmente objetivos de vida importantes.	Alcançou principalmente objetivos de vida importantes.	Acordo entre tradutores
Generally balanced work, rest, and play.	Geralmente equilibrou trabalho, descanso, diversão.	Geralmente equilibrava trabalho, descanso e lazer.	Geralmente equilibrava trabalho, descanso e lazer.	Acordo entre os tradutores
Lifestyle was generally enjoyable.	Estilo de vida era geralmente agradável.	Estilo de vida era geralmente agradável.	Estilo de vida era geralmente agradável.	Acordo entre tradutores
Generally maintained/ followed through on goals.	Geralmente mantinha/ seguia objetivos.	Geralmente se mantinha/ perseguia seus objetivos.	Geralmente mantinha/ seguia objetivos.	Acordo entre tradutores
Had significant dissatisfaction with lifestyle.	Teve insatisfação significativa com estilo de vida.	Tinha uma insatisfação significativa com seu estilo de vida.	Teve insatisfação significativa com estilo de vida.	
Had some imbalance of work, rest, and play.	Teve algum desequilíbrio no trabalho, descanso e diversão.	Tinha algum desequilíbrio entre trabalho, descanso e lazer.	Teve algum desequilíbrio no trabalho, descanso e lazer.	
Major failures detracted from/ over shadowed accomplishments.	Grandes falhas prejudicaram/ ofuscaram conquistas.	Muitas falhas prejudicaram/ ofuscaram realizações.	Grandes falhas prejudicaram/ ofuscaram conquistas.	Acordo entre tradutores
Lost a major interest or goal and did not replace.	Perdeu um grande interesse ou objetivo e não o substituiu.	Perdeu um grande interesse ou objetivo e não o substituiu.	Perdeu um grande interesse ou objetivo e não o substituiu.	
Had difficulty following through on goals.	Teve dificuldade seguindo os objetivos.	Teve dificuldade em perseguir um objetivo.	Teve dificuldade seguindo os objetivos.	Acordo entre tradutores
Illness/ trauma significantly hindered/ prevented the pursuit/ achievement of goals/ interests.	Doença/ trauma significativamente dificultou/ impediu a busca/ realização de objetivos/ interesses.	Doença/ trauma dificultou muito/ impediu a busca/ alcance de objetivos/ interesses.	Doença/ trauma dificultou muito/ impediu a busca/ alcance de objetivos/ interesses.	
Had strong sense of failure/ dissatisfaction with lifestyle.	Teve forte senso de falha/ insatisfação com estilo de vida.	Tinha um forte senso de fracasso/ insatisfação com o estilo de vida.	Teve forte senso de fracasso/ insatisfação com estilo de vida.	Acordo entre tradutores

Tabela 2 -Escala de Competência Ocupacional  
(conclusão)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Had significant failure leading to dissatisfaction.	Teve significante falha levando a insatisfação.	Teve fracassos significativos que levaram a insatisfação.	Teve fracassos significativos que levaram a insatisfação.	Acordo entre tradutores
Had poor balance of work, rest, and play.	Teve raramente equilíbrio de trabalho, descanso e diversão.	Tinha um equilíbrio pobre entre trabalho, descanso e lazer.	Tinha um equilíbrio pobre entre trabalho, descanso e lazer.	Acordo entre tradutores

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Occupational Identity Scale	Escala de identificação ocupacional	Escala de Identidade Ocupacional	Escala de Identidade Ocupacional	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Additional Rater Notes	Notas adicionais dos avaliadores	Anotações adicionais do avaliador	Anotações adicionais do avaliador	Acordo entre tradutores
Has personal goals and projects	Tem objetivos pessoais e projetos	Tem projetos e objetivos pessoais	Tem projetos e objetivos pessoais	
Goals/ personal projects challenge/ extend/ require effort.	Objetivos/ Projetos pessoais desafios/ ampliação/ esforço requerido	Objetivos/ projetos pessoais que desafiam ou exigem esforços.	Objetivos/ projetos pessoais que desafiam ou exigem esforços.	Acordo entre tradutores
Feels energized/ excited about future goals/ personal projects.	Se sente energizado/ animado sobre objetivos futuros/ projetos pessoais	Sente-se animado com objetivos e projetos pessoais futuros	Sente-se animado com objetivos e projetos pessoais futuros	
Goals/ personal projects fit strengths/ limitations.	Objetivos/ projetos pessoais apropriado força/ limitações	Objetivos e projetos pessoais ajustados aos pontos fortes e limitações.	Objetivos e projetos pessoais ajustados aos pontos fortes e limitações.	Acordo entre tradutores
Enough desire for future to overcome doubt/ challenges.	Desejo suficiente pelo futuro em superar duvidas/ desafios	Desejo suficiente para superar futuros desafios e dúvidas	Desejo suficiente para superar futuros desafios e dúvidas	Acordo entre tradutores
Motivated to work on goals/ personal projects.	Motivado para trabalhar em objetivos/ projetos pessoais	Motivado para trabalhar em objetivos e metas pessoais	Motivado para trabalhar em objetivos/ projetos pessoais	

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Goals/ anticipated projects under/ over estimate abilities.	Objetivos/ projetos antecipados abaixo/ acima das habilidades estimadas	Objetivos e projetos previstos sub/ super estima habilidades	Objetivos e projetos previstos sub/ super estimam habilidades	Acordo entre tradutores
Not very motivated to work on goals/ personal projects.	Não muito motivado para trabalhar nos objetivos/ projetos pessoais	Não muito motivado para trabalhar nos objetivos e projetos pessoais	Não muito motivado para trabalhar nos objetivos e projetos pessoais	
Difficulty thinking about goals/ personal projects/ future.	Dificuldade de pensar sobre os objetivos/ projetos pessoais/ futuro	Dificuldade em pensar sobre objetivos e projetos pessoais futuros	Dificuldade em pensar sobre objetivos e projetos pessoais futuros	
Limited commitment/ excitement/ motivation.	Compromisso limitado/ excitação/ motivação	Compromisso/ animação/ motivação limitados.	Compromisso/ animação/ motivação limitados.	Acordo entre tradutores
Cannot identify goals/ personal projects.	Não consegue identificar objetivos/ projetos pessoais	Não consegue identificar objetivos e projetos pessoais.	Não consegue identificar objetivos/ projetos pessoais	
Personal goals/ desired projects are unattainable given abilities.	Objetivos pessoais/ projetos desejados são inatingíveis dadas as habilidades	Objetivos pessoais e projetos desejados são intangíveis, dadas as habilidades.	Objetivos pessoais e projetos desejados são intangíveis, dadas as habilidades.	
Goals bear little/ no relationship to strengths/ limitations.	Objetivos tem pouco/ nenhuma relação com força e limitações	Os objetivos têm pouca ou nenhuma relação com os pontos fortes e limitações.	Os objetivos têm pouca ou nenhuma relação com os pontos fortes e limitações.	Acordo entre tradutores
Lacks commitment or motivation to the future.	Falta de compromisso ou motivação para o futuro	Falta compromisso ou motivação para o futuro.	Falta de compromisso ou motivação para o futuro	
Unmotivated due to conflicting/ excessive goals/ personal projects.	Desmotivados devido a excessivos objetivos conflitantes/ projetos pessoais	Desmotivado devido a objetivos/ projetos pessoais conflitantes e/ou excessivo.	Desmotivado devido a objetivos/ projetos pessoais conflitantes e/ou excessivo.	Acordo entre tradutores
Identifies a desired occupational lifestyle	Identificar um estilo de vida ocupacional desejado	Identifica um estilo de vida ocupacional desejado	Identifica um estilo de vida ocupacional desejado	

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Extremely committed to a particular lifestyle.	Extremamente comprometido a um determinado estilo de vida.	Extremamente compromissado com um estilo de vida particular.	Extremamente comprometido a um determinado estilo de vida.	Acordo entre tradutores
Strong feelings about how to live life.	Fortes sentimentos de como se viver a vida.	Sentimentos fortes sobre como viver a vida.	Sentimentos fortes sobre como viver a vida.	
Identifies a strongly preferred lifestyle	Se identifica a um estilo de vida preferido	Identifica um estilo de vida preferido	Identifica um estilo de vida preferido.	Acordo entre tradutores
Identifies one or more very meaningful occupations.	Identifica-se com uma ou mais ocupações muito significativas	Identifica uma ou mais ocupações muito significativas.	Identifica uma ou mais ocupações muito significativas.	Acordo entre tradutores
Clear idea of priorities for structuring/ filling time.	Ideias claras de prioridades para estruturação e preenchimento do tempo.	Ideia clara sobre as prioridades para estruturar/ preencher o tempo.	Ideia clara sobre as prioridades para estruturar/ preencher o tempo.	
Identifies a desired lifestyle with some misgivings/ dissatisfaction.	Se identifica a um desejado estilo de vida com alguns receios e insatisfação.	Identifica um estilo de vida desejado com algumas dúvidas e/ou insatisfação.	Identifica um estilo de vida desejado com algumas dúvidas e/ou insatisfação.	Acordo entre tradutores
Adequate idea of priorities for structuring/ filling time.	Ideias adequadas de estruturação e preenchimento do tempo	Ideia adequada sobre as prioridades para estruturar/ preencher o tempo.	Ideia adequada sobre as prioridades para estruturar/ preencher o tempo.	Acordo entre tradutores
Identifies one or more occupations which are somewhat important/ meaningful.	Se identifica com uma ou mais ocupações que são importantes e significativas.	Identifica uma ou mais ocupações com certa importância significativa.	Identifica uma ou mais ocupações com certa importância significativa.	Acordo entre tradutores
Basically happy with current occupational lifestyle.	Basicamente feliz com o estilo de vida profissional atual.	Basicamente feliz com o estilo de vida ocupacional atual.	Basicamente feliz com o estilo de vida ocupacional atual.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Trouble identifying desired occupational lifestyle.	Problemas para identificar o estilo de vida ocupacional desejado	Problemas para identificar o estilo de vida ocupacional desejado.	Problemas para identificar o estilo de vida ocupacional desejado.	

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Major misgivings/ dissatisfaction with chosen occupational lifestyle.	Principais receios / insatisfação com a escolha do estilo de vida ocupacional	Maior receio/ insatisfação com o estilo de vida ocupacional escolhido.	Maior receio/ insatisfação com o estilo de vida ocupacional escolhido.	Acordo entre tradutores
Difficulty identifying how to structure/ fill time.	Dificuldade de identificar estrutura/ tempo	Dificuldade em identificar como estruturar/ preencher o tempo.	Dificuldade em identificar como estruturar/ preencher o tempo.	Acordo entre tradutores
Trouble identifying/ lost enthusiasm for meaningful occupations.	Problemas para identificar perda de entusiasmo de ocupações significativas.	Problemas para identificar e/ou perda do entusiasmo em ocupações significativas.	Problemas para identificar e/ou perda do entusiasmo em ocupações significativas.	Mantém linguagem mais objetiva à questão
Extremely unhappy with lifestyle/ routines.	Extremamente infeliz com estilo de vida/ rotina.	Extremamente infeliz com o estilo de vida e/ou rotina	Extremamente infeliz com o estilo de vida e/ou rotina	
Cannot identify a future meaningful lifestyle.	Não consegue identificar o futuro estilo de vida significativo	Não consegue identificar um futuro estilo de vida significativo.	Não consegue identificar um futuro estilo de vida significativo.	
Cannot identify occupations that excite/ fulfill.	Não consegue identificar ocupações que excitam/ satisfazem.	Não consegue identificar ocupações que anime e/ou preencha.	Não consegue identificar ocupações que excitam/ satisfazem.	Acordo entre tradutores
Cannot envision how to structure/ fill time.	Não consegue prever como estruturar/ preencher o tempo	Não consegue vislumbrar como estruturar/ preencher o tempo.	Não consegue prever como estruturar/ preencher o tempo	Acordo entre tradutores
Expects success	Sucesso esperado	Espera sucesso	Sucesso esperado	Acordo entre tradutores
Extremely confident about overcoming obstacles/ limitations.	Totalmente confiante sobre superar obstáculos/ limitações/ falhas.	Extremamente confiante em superar de obstáculos/ limitações/ fracassos.	Totalmente confiante sobre superar obstáculos/ limitações/ falhas.	Acordo entre tradutores
Looks forward to challenges.	Espera desafios.	Espera desafios.	Espera desafios.	
Strong belief in personal effectiveness.	Forte crença na eficácia pessoal.	Forte crença na eficácia pessoal.	Forte crença na eficácia pessoal.	

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Feels in control of where life is headed.	Sente em controle onde a vida e dirigida	Sente-se no controle do caminho que a vida está seguindo.	Sente-se no controle do caminho que a vida está seguindo.	Acordo entre tradutores
Accepts circumstances beyond control without discouragement.	Aceita circunstancias fora de controle sem desânimo.	Aceita circunstâncias fora do controle sem desânimo.	Aceita circunstâncias fora do controle sem desânimo.	
Maintains adequate confidence about overcoming obstacles/ limitations/ failures.	Mantem confiança suficiente para superar obstáculos/ limitações/ falhas.	Mantém confiança adequada para superar obstáculos/ limitações/ fracassos.	Mantem confiança suficiente para superar obstáculos/ limitações/ falhas.	Acordo entre tradutores
Faces challenges with hope for success.	Encara desafios com esperança de sucesso.	Enfrenta desafios com esperança de sucesso.	Enfrenta desafios com esperança de sucesso.	
Expects success in a number of areas.	Espera sucesso em inumeras areas.	Expectativa de sucesso em várias áreas.	Expectativa de sucesso em várias áreas.	Acordo entre tradutores
Adequate belief in personal effectiveness.	Crença adequada na eficácia pessoal.	Crença adequada na eficácia pessoal.	Crença adequada na eficácia pessoal.	
Doubts ability to control self/ face obstacles/ limitations/ failures.	Duvida da capacidade de se controlar/ encarar obstaculos/ limitações/ falhas.	Duvida da habilidade de controlar a si mesmo/ enfrentar obstáculos/ limitações/ fracassos.	Duvida da capacidade de se controlar/ encarar obstaculos/ limitações/ falhas.	Acordo entre tradutores
Feels uncertain about prospects for success.	Se sente incerto sobre perspectivas de sucesso.	Parece incerto sobre as perspectivas de sucesso.	Se sente incerto sobre perspectivas de sucesso.	Acordo entre tradutores
Difficulty sustaining confidence about overcoming obstacles/ limitations/ failures.	Dificuldade em manter a confiança em superar obstaculos/ limitações/ falhas.	Dificuldade em manter a confiança para superar obstáculos/ limitações/ fracassos.	Dificuldade em manter a confiança para superar obstáculos/ limitações/ falhas.	Acordo entre tradutores
Easily discouraged when faced with challenges.	Facilmente desencorajado de encarar os desafios.	Facilmente desencorajado quando se depara com desafios.	Facilmente desencorajado quando se depara com desafios.	Acordo entre tradutores

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Pessimistic view of own potential to perform.	Visão pessimista do próprio potencial de desempenho.	Visão pessimista do próprio potencial para o desempenho.	Visão pessimista do próprio potencial de desempenho.	Acordo entre tradutores
Feels helpless.	Se sente impotente	Sente-se impotente.	Sente-se impotente.	
Feels unable to control self.	Se sente incapaz de se controlar	Sente-se incapaz de controlar a si mesmo.	Sente-se incapaz de se controlar	
Feels helpless in the ability to influence outcomes.	Se sente impotente na habilidade de influenciar os resultados.	Sente-se incapaz de influenciar resultados.	Sente-se impotente na habilidade de influenciar os resultados.	
Gives up in the face of obstacles/ limitations/ failures.	Desiste de encarar obstáculos/ limitações/ falhas	Desiste diante de obstáculos/ limitações/ fracassos.	Desiste diante de obstáculos/ limitações/ fracassos.	Acordo entre tradutores
Accepts responsibility	Aceita responsabilidades	Aceita responsabilidade	Aceita responsabilidade	Acordo entre tradutores
Accepts reasonable responsibility for personal actions.	Aceita responsabilidades razoáveis para ações pessoais	Aceita responsabilidade razoável pelos atos pessoais.	Aceita responsabilidades razoáveis para ações pessoais	Acordo entre tradutores
Seeks/ uses feedback for self-improvement.	Procura/ usa feedback para melhora pessoal	Procura/ usa feedbacks para melhorar.	Procura/ usa feedback para melhora pessoal	Acordo entre tradutores
Accepts responsibility for most personal actions.	Aceita responsabilidades para a maioria das ações pessoais	Aceita responsabilidade pela maioria dos atos pessoais.	Aceita responsabilidades para a maioria das ações pessoais	Acordo entre tradutores
Not overly self-blaming or critical.	Não se culpa ou critica excessivamente	Não faz auto- críticas ou se culpa excessivamente.	Não faz auto- críticas ou se culpa excessivamente	Acordo entre tradutores
Can use feedback to modify strategies.	Pode usar feedbacks para modificar estratégias	Consegue usar feedbacks para modificar estratégias.	Consegue usar feedbacks para modificar estratégias.	Acordo entre tradutores

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Tends to avoid taking responsibility for personal actions.	Tende a evitar tomar responsabilidades por ações pessoais.	Tende a evitar assumir responsabilidade por atos pessoais.	Tende a evitar assumir responsabilidades por ações pessoais.	Acordo entre tradutores
Blames others/ circumstances for personal failures.	Culpa outros/ circunstâncias por falhas pessoais.	Culpa os outros/ as circunstâncias pelo seu fracasso pessoal.	Culpa os outros/ as circunstâncias por falhas pessoais.	Acordo entre tradutores
Overly self-critical.	Excessivamente autocritico.	Extremamente auto-critico	Excessivamente autocritico.	Acordo entre tradutores
Tends to deny/ get overwhelmed by feedback.	Tende a negar/ se impressionar como feedback.	Tende a negar/ ficar abismado com feedbacks.	Tende a negar/ se impressionar com o feedback.	Acordo entre tradutores
Takes little/ no responsibility for personal failure.	Toma pouca/ nenhuma responsabilidade por falhas pessoais.	Assume pouca/ nenhuma responsabilidade pelo seu fracasso pessoal	Assume pouca/ nenhuma responsabilidade por falhas pessoais.	Acordo entre tradutores
Chronically self-deprecating.	Cronicamente auto depreciativo	Cronicamente autodepreciativo.	Cronicamente autodepreciativo.	
Avoids/ cannot use feedback effectively.	Evita/ não consegue usar efetivamente feedbacks.	Evita/ não consegue usar os feedbacks efetivamente.	Evita/ não consegue usar efetivamente feedbacks.	
Chronically uses others/ circumstances to avoid responsibilities.	Cronicamente usa outras pessoas/ circunstâncias para evitar responsabilidades.	Cronicamente usa od outros/ as circunstâncias para evitar responsabilidades.	Cronicamente usa outras pessoas/ circunstâncias para evitar responsabilidades.	
Appraises abilities and limitations	Avalia habilidades e limitações	Avalia habilidades e limitações.	Avalia habilidades e limitações.	
Readily recognizes/ accepts limitations while emphasizing assets.	Prontamente reconhece e aceita limitações enquanto enfatiza qualidades.	Facilmente reconhece/ aceita limitações enquanto enfatizaos acertos.	Prontamente reconhece e aceita limitações enquanto enfatiza qualidades.	Acordo entre tradutores
Readily acknowledges how abilities can compensate for limitations.	Prontamente reconhece quão habilidades podem ser compensadas por limitações.	Facilmente reconhece como as habilidades podem compensar as limitações.	Prontamente reconhece como as habilidades podem compensar as limitações.	Acordo entre tradutores
Realistically assesses own abilities in choosing occupational/ applying efforts.	Realisticamente avalia as próprias habilidades em escolhas ocupacionais/ aplicando esforços.	Avalia de forma realista as próprias habilidades na escolha de ocupações que exijam esforços.	Avalia de forma realista as próprias habilidades na escolha de ocupações que exijam esforços.	Acordo entre tradutores

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Recognizes some limitations.	Reconhece algumas limitações.	Reconhece algumas limitações.	Reconhece algumas limitações.	
Reasonable tendency to over/ under estimate abilities.	Tendência razoável de superar habilidades estimadas	Tendência razoável a super/ sub estimar habilidades.	Tendência razoável a super/ sub estimar habilidades.	
Adequate knowledge of abilities/ limitations for choosing appropriate occupation/ applying effort.	Conhecimento adequado de habilidades/ limitações para escolher apropriadamente ocupações/ aplicando esforços.	Conhecimento adequado das habilidades/ limitações para a escolha apropriada de ocupações que exijam esforço.	Conhecimento adequado das habilidades/ limitações para a escolha apropriada de ocupações que exijam esforço.	Acordo entre tradutores
Over/under estimates own abilities leading to inappropriate occupations.	Estimativa acima/ abaixo das próprias habilidades levando a ocupações inadequadas.	Super/ sub estimaas próprias habilidades levando a ocupações inadequadas.	Super/ sub estimaas próprias habilidades levando a ocupações inadequadas.	Acordo entre tradutores
Difficulty reconizing/ compensating for limitations with abilities.	Dificuldade de reconhecer/ compensar por limitações com habilidades.	Dificuldade em reconhecer/ compensar as limitações com as habilidades.	Dificuldade em reconhecer/ compensar as limitações com as habilidades.	Acordo entre tradutores
Fails to realistically estimate own abilities.	Falha ao estimar realisticamente suas próprias habilidades.	Não consegue estimar de modo realista as próprias habilidades.	Falha ao estimar de modo realista suas próprias habilidades.	Acordo entre tradutores
Has commitments and values	Tem compromissos e valores	Tem compromissos e valores	Tem compromissos e valores	
Strong sense of what is important in life shapes/ directs choices.	Forte senso do que é importante na vida, formas/ direções escolhas.	Forte senso do que é importante na vida para moldar/ direcionar escolhas.	Forte senso do que é importante na vida para moldar/ direcionar escolhas.	Acordo entre tradutores
Commitments give strong sense of purpose/ direction.	Compromisso da forte senso de proposito/ direção.	Os compromissos dão forte senso de propósito/ direção.	Os compromissos dão forte senso de propósito/ direção.	
Clear personal standards for living life result in positive self- regard	Padrões pessoais claros para viver a vida que resulta em positiva auto estima.	Padrões pessoais claros para viver a vida resultam em alta auto-estima.	Padrões pessoais claros para viver a vida que resulta em positiva auto estima.	Acordo entre tradutores
Identifies some values which influence occupational choices.	Identifica alguns valores que influenciam nas escolhas ocupacionais.	Identifica alguns valores que influenciam as escolhas ocupacionais.	Identifica alguns valores que influenciam as escolhas ocupacionais.	
Adequate commitment to a direction and purpose in life.	Adequado compromisso com a direção e proposito da vida.	Compromissos adequados com os propósitos de vida.	Compromissos adequados com a direção e os propósitos de vida.	

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Personal standards/ principles result in adequate self regard.	Padrões pessoais/ Princípios que resultam em adequada auto estima.	Padrões/ princípios pessoais resultam em adequada auto- estima.	Padrões/ princípios pessoais resultam em adequada auto- estima.	
Conflicting values limit occupational choices.	Valores conflitantes limitam escolhas ocupacionais.	Valores conflitantes limitam as escolhas ocupacionais.	Valores conflitantes limitam escolhas ocupacionais.	
Uncertain about life's purpose and direction.	Incerteza sobre o proposito da vida e direção.	Incerteza sobre propósito/ direcionamento de vida.	Incerteza sobre o proposito da vida e direção.	Acordo entre tradutores
Holds values not shared by one's social group(s)/ society.	Mantem valores não compartilhados em grupos sociais	Mantém valores não compartilhados pelo seu grupo social/ sociedade.	Mantém valores não compartilhados pelo seu grupo social/ sociedade.	Acordo entre tradutores
Alienated/ lacks commitments and occupational choices.	Alienado/ falta de compromisso e escolhas ocupacionais.	Alienado/ carente de compromissos e escolhas ocupacionais.	Alienado/ falta de compromisso e escolhas ocupacionais.	Acordo entre tradutores
Cannot find investment/ sense of purpose and direction in life.	Não consegue encontrar investimento/ senso de proposito e direção na vida.	Não consegue encontrar senso de propósito e direção na vida.	Não consegue encontrar senso de propósito e direção na vida.	Acordo entre tradutores
Cannot identify with social group(s)/ societal values.	Não consegue identificar com grupos sociais/valores sociais.	Não consegue se identificar com valores de um grupo/ sociedade.	Não consegue se identificar com valores de um grupo/ sociedade.	Acordo entre tradutores
Holds values that are deviant/ at odds with social group(s)/ society.	Mantem valores que são divergentes/ em desacordo com grupo social/ sociedade.	Mantem valores que são divergentes do grupo social/ sociedade.	Mantem valores que são divergentes/ em desacordo com grupo social/ sociedade.	Acordo entre tradutores
Recognizes identity and obligations	Reconhece identidade e obrigações	Reconhece identidade e obrigações	Reconhece identidade e obrigações	
Sees self in a range of roles.	Ve a si mesmo em uma variedades de funções.	Se vê em uma variedade de papéis.	Se vê em uma variedade de papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Has strong sense of identity emanating from roles.	Tem um grande senso de identidade emanando de funções.	Tem forte senso de identidade advindo dos papéis.	Tem forte senso de identidade advindo dos papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação
Strongly committed to roles.	Fortemente compromissado com funções.	Fortemente comprometido com os papéis.	Fortemente comprometido com os papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Sees self in one or more roles.	Ve a si mesmo em um ou mais funções.	Se vê em um ou mais papéis.	Se vê em um ou mais papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Draws adequate identity from roles.	Desenha identidade adequada de funções.	Desenha identidade adequada dos papéis.	Desenha identidade adequada dos papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Committed to roles.	Compromisso com funções.	Comprometido com os papéis.	Comprometido com os papéis.	
Difficulty seeing self in one or more roles.	Dificuldade de ver a si mesmo em um ou mais funções.	Dificuldade em se ver em um ou mais papéis.	Dificuldade em se ver em um ou mais papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Marginally committed to roles.	Ligeiramente comprometido com funções	Pouco comprometido com os papéis.	Pouco comprometido com os papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Difficulty identifying responsibilities of role(s) despite wanting the roles.	Dificuldade de identificar as responsabilidades dos papéis apesar e querer as funções.	Dificuldade em identificar responsabilidades dos papéis, embora queira os papéis.	Dificuldade em identificar responsabilidades dos papéis, embora queira os papéis.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Weak role identity.	Fraca identidade de função	Fraca identidade de papel.	Fraca identidade de papel.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Does not identify with any occupational role.	Não se identifica com nenhuma função ocupacional.	Não se identifica com nenhum papel ocupacional.	Não se identifica com nenhum papel ocupacional.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Identifies with deviant role.	Identifica com funções divergentes.	Identifica-se com papel desviante.	Identifica-se com papel desviante.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Lacks role commitment.	Falta de compromisso com a função.	Falta comprometimento com papéis.	Falta comprometimento com papéis.	Acordo entre tradutores
Has Interests	Tem interesses	Tem interesses	Tem interesses	
Strongly attracted to one or more occupational activity(ies) that motivate(s) choices.	Fortemente atraído por uma ou mais atividades ocupacionais que motiva escolhas.	Fortemente atraído por uma ou mais atividades ocupacionais que motivam escolhas.	Fortemente atraído por uma ou mais atividades ocupacionais que motivam escolhas.	
Interests enhance abilities/opportunities.	Interesses aumentam habilidades/possibilidades.	Interesses aprimoram habilidades/opportunities.	Interesses aprimoram habilidades/opportunities.	

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Adequate interest to guide choices.	Interesse adequado as escolhas guiadas.	Interesse adequado para guiar escolhas.	Interesse adequado para guiar escolhas.	Acordo entre tradutores
Attracted to occupations that correspond to abilities/opportunities.	Atraído as ocupações que correspondem as habilidades/opportunidades.	Atraído por ocupações que correspondem com suas habilidades/opportunidade.	Atraído por ocupações que correspondem com suas habilidades/opportunidade.	
Difficulty identifying interests.	Dificuldade de identificar interesse.	Dificuldade em identificar interesses.	Dificuldade em identificar interesses.	
Limited attraction to any occupation that correspond to abilities.	Atração limitada a qualquer ocupação que corresponda a habilidades.	Interesse limitado para qualquer ocupação que corresponde com as habilidades.	Interesse limitado para qualquer ocupação que corresponde com as habilidades.	
Interests do not correspond well with skills/opportunities.	Interesses que não correspondem bem com habilidades/opportunidades.	Interesses não correspondem com as habilidades/opportunidades.	Interesses não correspondem com as habilidades/opportunidades.	
Unable to identify interests.	Incapaz de identificar interesses.	Incapaz de identificar interesses.	Incapaz de identificar interesses.	
Interests have no relationship to skills/opportunities for involvement in interests.	Interesses não tem relação com habilidades/opportunidades em envolvimento de interesses	Interesses sem realação com as habilidades/opportunidades de envolvimento.	Interesses sem realação com as habilidades/opportunidades de envolvimento.	Acordo entre tradutores
Felt effective (past)	Sentiu eficaz (passado)	Sentiu-se eficaz (passado)	Sentiu eficaz (passado)	Acordo entre tradutores
Strong sense of personal responsibility.	Forte senso de responsabilidade pessoal.	Forte senso de responsabilidade pessoal.	Forte senso de responsabilidade pessoal.	
Expected success in challenging situations.	Sucesso esperado em situações desafiadoras.	Expectativa de sucesso nas situações desafiadoras.	Expectativa de sucesso nas situações desafiadoras.	Acordo entre tradutores
Felt adequate with responsibility when it was given.	Sentiu adequado com as responsabilidades quando essas foram dadas.	Sentiu-se adequado com a responsabilidade quando esta foi dada.	Sentiu-se adequado com a responsabilidade quando esta foi dada.	
Was hopeful of success in challenging situations.	Tinha esperança de sucesso em situações desafiadoras.	Tinha esperança de sucesso em situações desafiadoras.	Tinha esperançade sucesso em situações desafiadoras.	
Felt inadequate with responsibility when it was given.	Sentiu inadequado com as responsabilidades quando essas foram dadas.	Sentiu-se inadequado com a responsabilidade quando esta foi dada.	Sentiu-se inadequado com a responsabilidade quando esta foi dada.	

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Adequate interest to guide choices.	Interesse adequado as escolhas guiadas.	Interesse adequado para guiar escolhas.	Interesse adequado para guiar escolhas.	Acordo entre tradutores
Attracted to occupations that correspond to abilities/opportunities.	Atraído as ocupações que correspondem as habilidades/opportunidades.	Atraído por ocupações que correspondem com suas habilidades/opportunidade.	Atraído por ocupações que correspondem com suas habilidades/opportunidade.	
Difficulty identifying interests.	Dificuldade de identificar interesse.	Dificuldade em identificar interesses.	Dificuldade em identificar interesses.	
Limited attraction to any occupation that correspond to abilities.	Atração limitada a qualquer ocupação que corresponda a habilidades.	Interesse limitado para qualquer ocupação que corresponde com as habilidades.	Interesse limitado para qualquer ocupação que corresponde com as habilidades.	
Interests do not correspond well with skills/opportunities.	Interesses que não correspondem bem com habilidades/opportunidades.	Interesses não correspondem com as habilidades/opportunidades.	Interesses não correspondem com as habilidades/opportunidades.	
Unable to identify interests.	Incapaz de identificar interesses.	Incapaz de identificar interesses.	Incapaz de identificar interesses.	
Interests have no relationship to skills/opportunities for involvement in interests.	Interesses não tem relação com habilidades/opportunidades em envolvimento de interesses	Interesses sem realação com as habilidades/opportunidades de envolvimento.	Interesses sem realação com as habilidades/opportunidades de envolvimento.	Acordo entre tradutores
Felt effective (past)	Sentiu eficaz (passado)	Sentiu-se eficaz (passado)	Sentiu eficaz (passado)	Acordo entre tradutores
Strong sense of personal responsibility.	Forte senso de responsabilidade pessoal.	Forte senso de responsabilidade pessoal.	Forte senso de responsabilidade pessoal.	
Expected success in challenging situations.	Sucesso esperado em situações desafiadoras.	Expectativa de sucesso nas situações desafiadoras.	Expectativa de sucesso nas situações desafiadoras.	Acordo entre tradutores
Felt adequate with responsibility when it was given.	Sentiu adequado com as responsabilidades quando essas foram dadas.	Sentiu-se adequado com a responsabilidade quando esta foi dada.	Sentiu-se adequado com a responsabilidade quando esta foi dada.	
Was hopeful of success in challenging situations.	Tinha esperança de sucesso em situações desafiadoras.	Tinha esperança de sucesso em situações desafiadoras.	Tinha esperança de sucesso em situações desafiadoras.	
Felt inadequate with responsibility when it was given.	Sentiu inadequado com as responsabilidades quando essas foram dadas.	Sentiu-se inadequado com a responsabilidade quando esta foi dada.	Sentiu-se inadequado com a responsabilidade quando esta foi dada.	

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Became discouraged when facing challenging situations.	Se tornou desencorajado quando encarou situações desafiadoras.	Desanimou quando encontrou situações desafiadoras.	Se tornou desencorajado quando encarou situações desafiadoras.	Acordo entre tradutores
Lacked a sense of responsibility.	Faltou senso de responsabilidade.	Faltou senso de responsabilidade.	Faltou senso de responsabilidade.	
Felt hopeless.	Sentiu impotente.	Sentiu-se sem esperança.	Sentiu-se sem esperança.	Acordo entre tradutores
Found meaning and satisfaction in lifestyle (past)	Encontrava significado e satisfação no estilo de vida (passado)	Encontrou significado e satisfação no estilo de vida (passado)	Encontrou significado e satisfação no estilo de vida (passado)	Acordo entre tradutores
Was extremely happy with past lifestyles.	Era extremamente feliz com o estilo de vida passado.	Foi extremamente feliz com o estilo de vida passado.	Foi extremamente feliz com o estilo de vida passado.	Acordo entre tradutores
Found strong satisfaction/ meaning in life.	Achava forte satisfação/ significado na vida.	Encontrou forte satisfação/ significado na vida.	Encontrou forte satisfação/ significado na vida.	
Had a strong occupational identity.	Tinha forte identidade ocupacional.	Tinha uma forte identidade ocupacional.	Tinha uma forte identidade ocupacional.	
Was generally happy with life roles but had things she/ he wanted to change.	Era geralmente feliz com as funções da vida mas tinha coisas que ele/ela queria mudar.	Era geralmente feliz com os papéis da vida, mas tinha coisas que queria mudar.	Era geralmente feliz com os papéis da vida, mas tinha coisas que queria mudar.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Had a number of meaningful/ satisfying occupational experiences.	Tinha varias experiências de ocupações significativas/ satisfatorias.	Teve várias experiências ocupacionais significativas/ satisfatórias.	Teve várias experiências ocupacionais significativas/ satisfatórias.	
Was somewhat unhappy with life roles.	Era um pouco infeliz com as funções da vida.	Foi um pouco infeliz com os papéis da vida.	Foi um pouco infeliz com os papéis da vida.	Acordo entre tradutores
Had some difficulty identifying interests.	Tinha alguma dificuldade em identificar interesses.	Tinha alguma dificuldade em identificar interesses.	Tinha alguma dificuldade em identificar interesses.	
Had difficulty finding satisfaction/ meaning in life.	Tinha dificuldade em achar satisfação e significado na vida	Tinha dificuldade de encontrar satisfação/ significado na vida.	Tinha dificuldade de encontrar satisfação/ significado na vida.	
Was extremely unhappy with lifestyle/ life roles.	Era extremamente infeliz com as funções/ estilo de vida.	Era extremamente infeliz com o estilo de vida/ papeis da vida.	Era extremamente infeliz com o estilo de vida/ papeis da vida.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Was unable to identify interests.	Era incapaz de identificar interesses.	Era incapaz de identificar interesses.	Era incapaz de identificar interesses.	
Was unable to find meaning in life.	Era incapaz de encontrar significado para a vida.	Era incapaz de encontrar significado na vida.	Era incapaz de encontrar significado na vida.	
Made occupational choices (past)	Escolhas ocupacionais feitas (passado)	Escolhas ocupacionais feitas (passado)	Escolhas ocupacionais feitas (passado)	
Has been very committed to/ energized by a meaningful life story.	Tem sido comprometido/ energizado por uma significativa estória de vida.	Foi muito comprometido por uma história de vida significativa.	Foi muito comprometido por uma história de vida significativa.	Acordo entre tradutores
Made excellent occupational choices for pursuing own life story.	Fez excelentes escolhas ocupacionais por buscar sua própria estória de vida.	Fez excelentes escolhas ocupacionais para o propósito da própria história de vida.	Fez excelentes escolhas ocupacionais para o propósito da própria história de vida.	Acordo entre tradutores
Past occupational choices were realistically achievable.	Escolhas ocupacionais passadas eram realisticamente alcançáveis.	Escolhas ocupacionais passadas eram realistas em sua realização.	Escolhas ocupacionais passadas eram realistas em sua realização.	Acordo entre tradutores
Was adequately motivated by a meaningful life story.	Era adequadamente motivado por uma significativa estória de vida.	Foi adequadamente motivado para uma história de vida significativa.	Foi adequadamente motivado por uma história de vida significativa.	Acordo entre tradutores
Made adequate occupational choices pursuing own life story.	Fez escolhas ocupacionais adequadas por buscar sua própria estória de vida.	Fez escolhas ocupacionais adequadas, buscando a própria história de vida.	Fez escolhas ocupacionais adequadas, buscando a própria história de vida.	Acordo entre tradutores
Had difficulty identifying/ committing to a life story.	Tinha dificuldade de identificar/ se comprometer com a estória de vida.	Teve dificuldade de identificar/ se comprometer com a história de vida.	Teve dificuldade de identificar/ se comprometer com a história de vida.	
Made occupational choices that interfered with pursuit of life story.	Fez escolhas ocupacionais que interferiram na busca pela estória de vida.	Fez escolhas ocupacionais que interferiram na busca de sua própria história de vida.	Fez escolhas ocupacionais que interferiram na busca de sua própria história de vida.	
Life story led to negative occupational choices.	A estória de vida levaram a escolhas ocupacionais negativas	História de vida levou a escolhas ocupacionais negativas.	História de vida levou a escolhas ocupacionais negativas.	
Life story was not motivating (e.g. tragic, portrayed self as a victim).	Estória de vida não era motivadora (ex. tragica, auto retratado como vítima)	História de vida não foi motivadora (ex. trágico, tratado como vítima)	História de vida não foi motivadora (ex. trágico, auto retratado como vítima)	Acordo entre tradutores
Was unable to envision a life story.	Era incapaz de visualizar uma estória de vida.	Foi incapaz de vislumbrar uma história de vida.	Foi incapaz de vislumbrar uma história de vida.	

Tabela 3 - Escala de Identidade Ocupacional  
(conclusão)

Original	T1	T2	Síntese	Justificativa
Avoided/ made very poor occupational choices	Evitou/ fez escolhas ocupacionais ruins	Fez escolhas ocupacionais muito ruins	Evitou/ fez escolhas ocupacionais ruins	Acordo entre tradutores
Key:	Chave:	Legenda:	Legenda:	Acordo entre tradutores
4 = Exceptionally competent occupational functioning	4 = Excepcionalmente competente função ocupacional,	4= Excepcionalmente competente no funcionamento ocupacional.	4= Excepcionalmente competente no funcionamento ocupacional.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
3 = Appropriate, satisfactory occupational functioning	3= Apropriado, satisfatória função ocupacional	3= Apropriado, funcionamento ocupacional satisfatória.	3= Apropriado, funcionamento ocupacional satisfatória.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
2= Some occupational functioning problems	2= Alguns problemas funcionais de ocupação	2= Alguns problemas no funcionamento ocupacional.	2= Alguns problemas no funcionamento ocupacional.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
1= Extreme occupational functioning problems	1= Problemas função ocupacional extremo.	1= Problemas extremos no funcionamento ocupacional.	1= Problemas extremos no funcionamento ocupacional.	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.

Tabela 4 – Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Occupational Settings (Environment) Scale	Escala de configurações ocupacionais (ambiente)	Escala de setting (ambiente) ocupacional	Escala de setting (ambiente) ocupacional	Manutenção de termos próprios Ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Home life occupational forms (tasks)	Formas ocupacionais da vida doméstica (tarefas)	Formas ocupacionais (tarefas) da vida doméstica	Formas ocupacionais da vida doméstica (tarefas)	Acordo entre tradutores
Physical	Físico	Físico	Físico	
Cognitive	Cognitivo	Cognitivo	Cognitivo	
Emotional	Emocional	Emocional	Emocional	
Time/ effort required well suitable available time/ energy.	Tempo/ esforço requerido adequado tempo/ energia disponível.	Tempo/ esforço necessário é adequado ao tempo/ energia disponível	Tempo/ esforço requerido adequado tempo/ energia disponível	

Tabela 4 – Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Demands/ opportunities challenge/ stimulate interests and abilities	Obrigacoes/ oportunidades desafio/ estimula interesses e habilidades.	Demandas/ oportunidades desafiam/ estimulam os interesses e habilidades.	Demandas/ oportunidades desafiam/ estimulam os interesses e habilidades.	Acordo entre tradutores
Demands/opportu nities generally match interests and abilities	Obrigacoes/oport unidades geralmente combinam com interesses e habilidades.	Demandas/oportu nidades geralmente correspondem aosinteresses e habilidades.	Demandas/oportu nidades geralmente correspondem aos interesses e habilidades.	Acordo entre tradutores
Demands/opportu nities somewhat mismatch interests and abilities	Obrigacoes/oport unidades de alguma forma nao combinam com interesses e habilidades.	Demandas/opotu nidades um tanto incompatíveis cominteresses e habilidades.	Demandas/opotu nidades um tanto incompatíveis com interesses e habilidades.	Acordo entre tradutores
Demands/opportu nities poorly match interests and abilities	Obrigacoes /oportunidades malcorrespondem aos interesses e habilidades.	Demandas/oportu nidades com pouca correspondência com interesses e habilidades.	Demandas/oportu nidades com pouca correspondência com interesses e habilidades.	Acordo entre tradutores
Major productiverole occupationalforms (tasks)	Principais formas de papel ocupacional produtivo (tarefas)	Formas ocupacionais (tarefas) do principal papelprodutivo	Formas ocupacionais (tarefas) do principal papelprodutivo	Acordo entre tradutores
Leisure occupationalforms (tasks)	Formas ocupacionaisde lazer (tarefas)	Formas ocupacionais (tarefas) de lazer	Formas ocupacionais de lazer (tarefas)	Acordo entre tradutores
Home life socialgroup	Grupo social da vidadomestica	Grupo social da vida doméstica	Grupo social da vida doméstica	
Opportunities/exp ectations for interaction/collabo ration support optimal functioning.	Oportunidades/ expectativas de interacao/colabora cao ao apoio funcional ideal.	Oportunidades/ex pectativas para interação/colaboração dão suporte aofuncionamento ótimo.	Oportunidades/ex pectativas para interação/colaboração dão suporte ao funcionamento ótimo.	Acordo entre tradutores
Emotional/practic alclimate enhances functioning/coping	O climas pratico emocional melhora funcionamento/en frentamento.	O clima emocional/prático melhora o funcionamento	O clima emocional/prático melhora o funcionamento/en frentamento	Acordo entre tradutores

Tabela 4 – Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Others praise skills/contribution s/efforts	Outros elogios habilidades/contribuicoes/esforços	Outros elogiam as habilidades/contribuções/esforços	Outros elogiam as habilidades/contribuções/esforços	Acordo entre tradutores
Necessary interaction/collaboration with others generally supports positive functioning.	Necessária interação/colaboração com outros em geral apoia o funcionamento positivo.	Interação/colaboração necessária com os outros geralmente dão suporte ao funcionamento positivo.	Interação/colaboração necessária com os outros geralmente dão suporte ao funcionamento positivo.	
Emotional/practical climate supports function/coping.	O clima prático/emocional apoia a função/superação.	Clima emocional/prático dá suporte ao funcionamento.	O clima prático/emocional apoia a função/enfrentamento.	Acordo entre tradutores
Others acknowledge skills/contribution s/efforts.	Outros reconhecimentos, habilidades/contribuicoes esforços.	Outros reconhecem habilidades/contribuções/esforços.	Outros reconhecem habilidades/contribuções/esforços.	
Too little/over-demanding interaction/collaboration limits function.	Pouco/muito obrigação, interação/colaboração limita a função	Interação/colaboração insuficiente/muito exigente limita a função.	Interação/colaboração é insuficiente/muito exigente e limita a função.	
Emotional/practical climate detracts from functioning/coping	Clima Emocional/Prático diminui funcionamento/superação.	Clima emocional/prático prejudica o funcionamento.	Clima emocional/prático prejudica o funcionamento/enfrentamento	Acordo entre tradutores
Others do not recognize skills/contribution s/efforts.	Outras habilidades não reconhecidas/contribuicoes/esforços.	Outros não reconhecem as habilidades/contribuções/esforços	Outros não reconhecem as habilidades/contribuções/esforços	
Interaction/collaboration either non-existent /impossibly demanding/ conflicting.	Interação /colaboração ou não existencial/ impossível obrigação/ conflitos.	Interação/colaboração inexistente/ conflito ante/muito exigente.	Interação/colaboração é inexistente/ conflito ante/muito exigente.	Acordo entre tradutores

Tabela 4 – Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Emotional/practical climate contributes to extremely maladaptive functioning/coping .	O clima pratico/emocional contribui extremamente para mal adptacao funcionamento/ superacao.	Clima emocional/prático contribui para um funcionamento extremamente maladaptado.	Clima emocional/prático contribui para um funcionamento extremamente maladaptado.	Acordo entre tradutores
Others ignore/devalue skills/contributions/efforts.	Outros ignorados/desvalorizam habilidades/contribuições/ esforços.	Outros ignoram/desvalorizam as habilidades/contribuições/esforços.	Outros ignoram/desvalorizam as habilidades/contribuições/esforços.	
Feels helpless in ownability to influence outcomes.	Sentimento de impotencia na propria habilidade de influenciar resultados .	Não acredita na própria habilidade de influenciar resultados.	Sentimento de impotencia na propria habilidade de influenciar resultados .	Acordo entre tradutores
Major productive role social group	Principal papel produtivo do grupo social	Principal papel produtivo do grupo social	Principal papel produtivo do grupo social	
Leisure social group	Grupo social de lazer	Lazer do grupo social	Grupo social de lazer	Acordo entre tradutores
Home life physical space, objects, and resources	Vida domestica, espaço físico, objetos e recursos	Espaço físico, objetos e recursos da vida doméstica	Espaço físico, objetos e recursos da vida doméstica	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Completely accessible	Completamente acessível	Completamente acessível	Completamente acessível	
Safe (minimal risk)	Seguros (riscos mínimos)	Seguro (risco mínimo)	Seguro (risco mínimo)	
Completely private (as desired)	Completamente privativo (como desejado)	Completamente privado (como desejado)	Completamente privativo (como desejado)	Acordo entre tradutores
Very comfortable	Muito confortavel	Muito confortável	Muito confortável	
Very stimulating/meaningful	Muito estimulante/significativo	Muito estimulante/significativo	Muito estimulante/significativo	

Tabela 4 – Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Ample/supportive	Amplo/solidario	Amplo/suportivo	Amplo/suportivo	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Mostly accessible	Maioritariamente acessível	Muito acessível		
Generally safe (moderate risks)	Geralmente seguro (risco moderado)	Geralmente seguro (risco moderado)	Geralmente seguro (risco moderado)	
Adequately private	Adequadamente privativo	Adequadamente privado	Adequadamente privativo	Acordo entre tradutores
Adequately comfortable	Adequadamente confortável	Adequadamente confortável	Adequadamente confortável	
Adequately stimulating/meaningful	Adequadamente estimulante / significativo	Adequadamente estimulante/significativo	Adequadamente estimulante/significativo	
Adequately supportive	Adequadamente solidario	Adequadamente suportivo	Adequadamente suportivo	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Somewhat accessible	Pouco acessível	Pouco acessível	Pouco acessível	
Unsafe (substantial risks)	Inseguro (riscos consideráveis)	Inseguro (riscos substanciais)	Inseguro (riscos consideráveis)	Acordo entre tradutores
Somewhat intrusive	Pouco intrusivo	Um pouco exposto	Um pouco exposto	Acordo entre tradutores
Somewhat uncomfortable	Pouco confortável	Um pouco desconfortável	Pouco confortável	Acordo entre tradutores
Somewhat unstimulating/meaningless	pouco estimulante/insignificante	Um pouco desestimulante/insignificante	Um pouco desestimulante/insignificante	Acordo entre tradutores
Somewhat unsupportive	Pouco solidario	Um pouco sem suporte	Um pouco sem suporte	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Inaccessible	Inacessível	Inacessível	Inacessível	

Tabela 4 – Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Unsafe (high risks)	Inseguro (altorisco)	eguro (riscosaltos)	Inseguro (altorisco)	
Not private	Nao privativo	Sem privacidade	Sem privacidade	Acordo entre tradutores
Very uncomfortable	Muito desconfortavel	Muito incomfortável	Muito desconfortavel	Acordo entre tradutores
stimulating/meaningless	Desestimulante/insignificante	Desestimulante/in significativa	Desestimulante/in significativa	
Totally inadequate	Totalmente inadequado	Totalmente inadequado	Totalmente inadequado	
Environment and Objects	Ambiente eObjetos	Ambiente eobjetos	Ambiente e objetos	
Major productive role physical space, objects, and resources	Principal papel produtivo do espacofisico, objetos e recursos	Espaço físico, objetos e recursos do principal papel produtivo	Espaço físico, objetos e recursos do principal papel produtivo	Manutenção de termos própriosao aporte teórico do instrumento de avaliação
Leisure physical space, objects, and resources	Espaco fisico, objetos e recursosde lazer	Espaço físico, objetos e recursosde lazer	Espaço físico, objetos e recursosde lazer	
Item	Item	Item	Item	
Rating	Avaliacao	Avaliação	Avaliação	
Criteria	Critério	Crítério	Crítério	
Additional Rater Notes	Notas adicionais do avaliador	Notas adicionaisdo avaliador	Notas adicionais do avaliador	
Key Forms	Formas chave	Legenda	Legenda	Acordo entre tradutores
Occupational Identity Key	Chave de identidade ocupacional	Chave deidentidade ocupacional	Chave deidentidade ocupacional	
Has personal goals and projects	Tem objetivos pessoais e projetos	Tem objetivos e projetos pessoais	Tem objetivos e projetos pessoais	

Tabela 4 – Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Identifies a desired occupational lifestyle	Identifica um estilo de vida ocupacional desejado	Identifica um estilo de vida ocupacional desejado	Identifica um estilo de vida ocupacional desejado	
Expects success	Espera sucesso	Expectativa de sucesso	Expectativa de sucesso	Acordo entre tradutores
Accepts responsibility	Aceita responsabilidades	Aceita responsabilidade	Aceita responsabilidades	
Appraises abilities and limitations	Avalia habilidades e limitacoes	Avalia habilidades e limitações	Avalia habilidades e limitações	
Has commitments and values	Tem comprometimento e valores	Tem compromissos e valores	Tem comprometimento e valores	Acordo entre tradutores
Recognizes identity and obligations	Reconhece identidade e obrigacoes	Reconhece identidade e obrigações	Reconhece identidade e obrigações	
Has interests	Tem interesse	Tem interesses	Tem interesses	
Felt effective (past)	Se sentia capaz (passado)	Sentiu-se eficaz (no passado)	Sentiu-se eficaz (no passado)	Acordo entre tradutores
Found meaning and satisfaction in lifestyle (past)	Achava significado e satisfacao no estilo de vida (passado)	Encontrou significado e satisfação no estilo de vida (passado)	Encontrou significado e satisfação no estilo de vida (passado)	
Made occupational choices (past)	Fez escolhas ocupacionais (passado)	Fez escolhas ocupacionais (passado)	Fez escolhas ocupacionais (passado)	
Occupational Competence Key	Chave de competencia ocupacional	Chave de competencia ocupacional	Chave de competencia ocupacional	
Maintains satisfying lifestyle	Mantem um estilo de vida satisfatorio	Mantem estilo de vida satisfatório	Mantem estilo de vida satisfatório	
Fulfills role expectations	Atende as expectativas da funcao	Atende às expectativas do papel	Atende às expectativas do papel	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.

Tabela 4 – Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional  
(continua)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Works toward goals	Trabalha em direção aos objetivos	Trabalha pelos objetivos	Trabalha em direção aos objetivos	Acordo entre tradutores
Meets personal performance standards	Atende aos padrões de desempenho pessoal	Atende aos padrões de desempenho pessoal	Atende aos padrões de desempenho pessoal	
Organizes time for responsibilities	Organiza tempo para as responsabilidades	Organiza o tempo para as responsabilidades	Organiza o tempo para as responsabilidades	
Participates in interests	Participa de interesses	Participa dos interesses	Participa dos interesses	
Fulfilled roles (past)	Atendia funções (passado)	Atendeu aos papéis (passado)	Atendeu aos papéis (passado)	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Maintained habits (past)	Mantinha hábitos (passado)	Manteve hábitos (passado)	Manteve hábitos (passado)	
Achieved satisfaction (past)	Alcançava satisfação (passado)	Teve satisfação (passado)	Alcançava satisfação (passado)	Acordo entre tradutores
Occupational Settings (Environment) Key	Chave de configuração ocupacional (ambiente)	Chave do setting (ambiente) ocupacional	Chave do setting (ambiente) ocupacional	Manutenção de termos próprios ao aporte teórico do instrumento de avaliação.
Home-life occupational forms	Forma ocupacional de vida doméstica	Formas ocupacionais na vida doméstica	Formas ocupacionais na vida doméstica	
Major productive role occupational forms	Principais formas ocupacionais de papel produtivo	Formas ocupacionais do principal papel produtivo	Formas ocupacionais do principal papel produtivo	Acordo entre tradutores
Leisure occupational forms	Formas ocupacionais de lazer	Formas ocupacionais de lazer	Formas ocupacionais de lazer	
Home-life social group	Grupo social vida doméstica	Grupo social da vida doméstica	Grupo social da vida doméstica	
Major productive role social group	Principal papel produtivo grupo social	Grupo social do principal papel produtivo	Grupo social do principal papel produtivo	

Tabela 4 – Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional  
(conclusão)

Original	T1	T2	Síntese T1-2	Justificativa
Leisure social group	Grupo social de lazer	Grupo social de lazer	Grupo social de lazer	
Home-life physical spaces, objects, and resources	Espaco fisico domestico, objetos e recursos	Espaço físico, objetos e recursos da vida doméstica	Espaço físico, objetos e recursos da vida doméstica	
Major productive role physical spaces, objects, and resources	Principais papeis produtivos do espaço fisico, objetos e recursos.	Espaço físico, objetos e recursos do principal papel produtivo	Espaço físico, objetos e recursos do principal papel produtivo	
Leisure physical spaces, objects, and resources	Espaco fisico, objetos e recursos de lazer	Espaço físico, objetos e recursos de lazer	Espaço físico, objetos e recursos de lazer	

### APÊNDICE 3 - Carta Convite para Especialistas

São Carlos, 10 de agosto de 2020.

Cara colega,

Com muita satisfação venho convidá-la, por meio desta carta, para colaborar no processo de adaptação transcultural do instrumento: “*Occupational Performance History Interview version 2.1* (OPHI- II),” para a língua portuguesa (Brasil), como membro do comitê de especialistas da pesquisa.

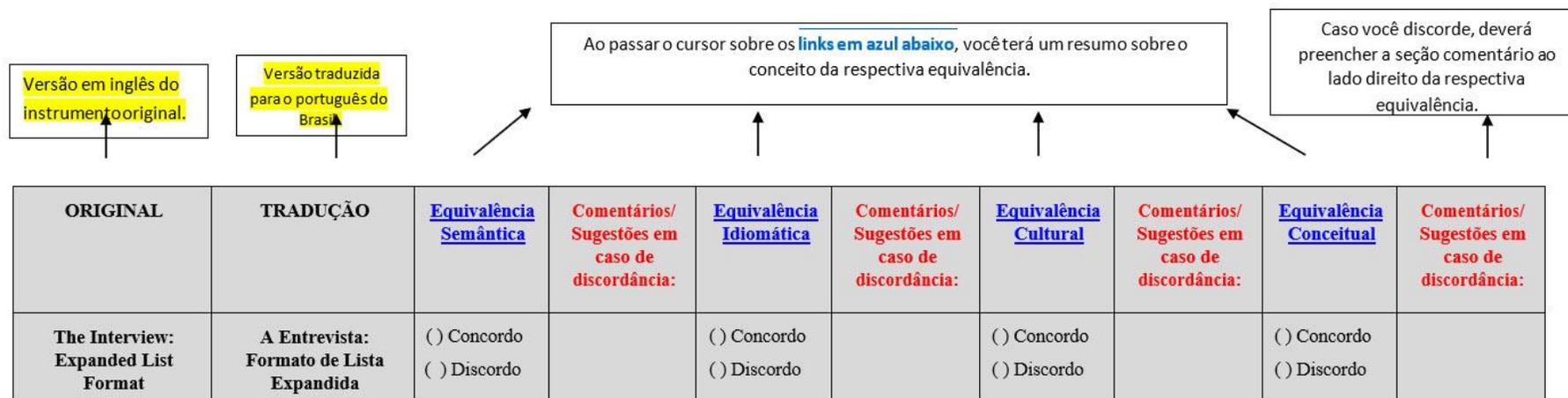
A pesquisa faz parte da minha tese de doutorado, orientada pelo Prof. Dr. Daniel Marinho Cezar da Cruz, pelo Programa de Pós- Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sob o financiamento da CAPES. Tem como objetivos: realizar a adaptação transcultural do instrumento *Occupational Performance History Interview* Versão 2.1 (OPHI-II) para a língua portuguesa (Brasil) e testar a confiabilidade da administração com amostra de pessoas atendidas por um serviço de Terapia Ocupacional.

O OPHI-II é um instrumento de avaliação desenvolvido por terapeutas ocupacionais com a finalidade de conhecer sobre a história do desempenho ocupacional da pessoa que inicia um contato com a Terapia Ocupacional. Assim, foi concebido para ser utilizado por todos os campos de prática da Terapia Ocupacional que se voltem para o cuidado da pessoa adulta e idosa. Por ter sido desenvolvido sob a teoria do Modelo da

Ocupação Humana (MOHO), avalia o desempenho ocupacional a partir de entrevista semiestruturada sobre a história de vida da pessoa e inclui 3 tabelas para mensuração dos constructos do MOHO: competência ocupacional, identidade ocupacional e ambiente ocupacional.

Para que você possa decidir sobre o aceite a esse convite, abaixo constam as instruções que deverão ser seguidas para a realização de sua avaliação. Após cada enunciado (itens) do instrumento original, encontra-se uma versão traduzida para o Português do Brasil e as respectivas colunas (se concorda ou não com a tradução para a língua portuguesa). Caso discorde de algum item, por favor, coloque a melhor sugestão para a tradução na caixa de comentário/sugestão correspondente.

As análises de cada item referem-se às equivalências **semântica, idiomática, cultural e conceitual**; cujos conceitos estão explicados na tabela fornecida como exemplo:



Caso aceite, a sua participação consistirá, primeiramente, em preencher a um formulário com seus dados e, posteriormente, analisar e preencher 3 tabelas, onde estão apresentados e comparados o instrumento original em inglês e o resultado da tradução em português. **É importante que nenhum item deixe de ser assinalado quanto à concordância ou discordância.**

Solicitamos, por gentileza, que nos devolva esse arquivo com o aceite ou a recusa na participação (ao final do documento) até a data de

17/08/2020, nos e-mails: [gorla.ju@gmail.com](mailto:gorla.ju@gmail.com) ou [juliagorla@estudante.ufscar.br](mailto:juliagorla@estudante.ufscar.br).

Desde já, eu e o Prof. Dr. Daniel Marinho Cezar da Cruz, agradecemos a sua colaboração e pontuamos que esse tipo de participação é de extrema valia para o desenvolvimento de pesquisas com a qualidade necessária no processo de adaptação transcultural de instrumentos de medida. Mais que isso, que o presente instrumento possa ser útil aos terapeutas ocupacionais, à clientela por eles atendida e para produção de futuras pesquisas em Terapia Ocupacional, focadas na ocupação e centradas no cliente.

Atenciosamente,

**Julia Andreza Gorla**

E-mail: [gorla.ju@gmail.com](mailto:gorla.ju@gmail.com)

Celular: (16) 99747-3695

Doutoranda em Terapia Ocupacional

Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional

Universidade Federal de São Carlos- UFSCar.

**Resposta ao convite:**

**Aceito**

**Não aceito**

Nome:

Assinatura:

**APÊNDICE 4 - Formulário de Caracterização do Especialista****Nome:****Idade:** ( ) 20 a 30 anos ( ) 30 a 40 anos ( ) 40 a 50 anos ( ) 50 a 60 anos ( ) 60 anos ou mais.**Instituição de formação acadêmica - Graduação:****Ano do término:****Especialização em:****Instituição de formação – Especialização:****Ano do término:****Mestrado em:****Instituição de formação – Mestrado:****Ano do término:****Doutorado em:****Instituição de formação – Doutorado:****Ano do término:****Pós-Doutorado em:****Instituição de formação – Pós-Doutorado:****Ano do término:****Qual sua principal área de atuação profissional?****Em relação ao seu conhecimento no idioma inglês:****Lê:** ( ) Pouco ( ) Razoavelmente ( ) Bem**Fala:** ( ) Pouco ( ) Razoavelmente ( ) Bem**Escreve:** ( ) Pouco ( ) Razoavelmente ( ) Bem**Compreende:** ( ) Pouco ( ) Razoavelmente ( ) Bem

## APÊNDICE 5 - Instruções para Especialistas

Cara(o) colega:

Pelo aceite ao convite para compor o Comitê de Especialistas da pesquisa “*Adaptação transcultural do instrumento “Occupational Performance History Interview-II” para a língua portuguesa (Brasil)*”, você está recebendo o material a ser analisado e as instruções que devem ser seguidas.

São 4 tabelas em arquivos WORD intituladas:

- Entrevista - para comitê
- Occupational Competence Scale - para comitê
- Occupational Identity Scale – para comitê
- Occupational Setting Scale – para comitê

Em todas elas a primeira coluna é composta pelo enunciado (itens) do instrumento original, e a segunda pela versão traduzida para o Português do Brasil, realizada nas primeiras etapas da metodologia proposta. As demais colunas deverão ser preenchidas com sua análise, de acordo com cada categoria de equivalência, e para aqueles itens nos quais discordar com a tradução apresentada, você deverá colocar a melhor sugestão na caixa de “comentários/sugestões” correspondente.

**É importante que nenhum item deixe de ser assinalado quanto à concordância ou discordância**

As análises de cada item referem-se às equivalências **semântica, idiomática, cultural e conceitual**; cujos conceitos estão explicados a seguir:

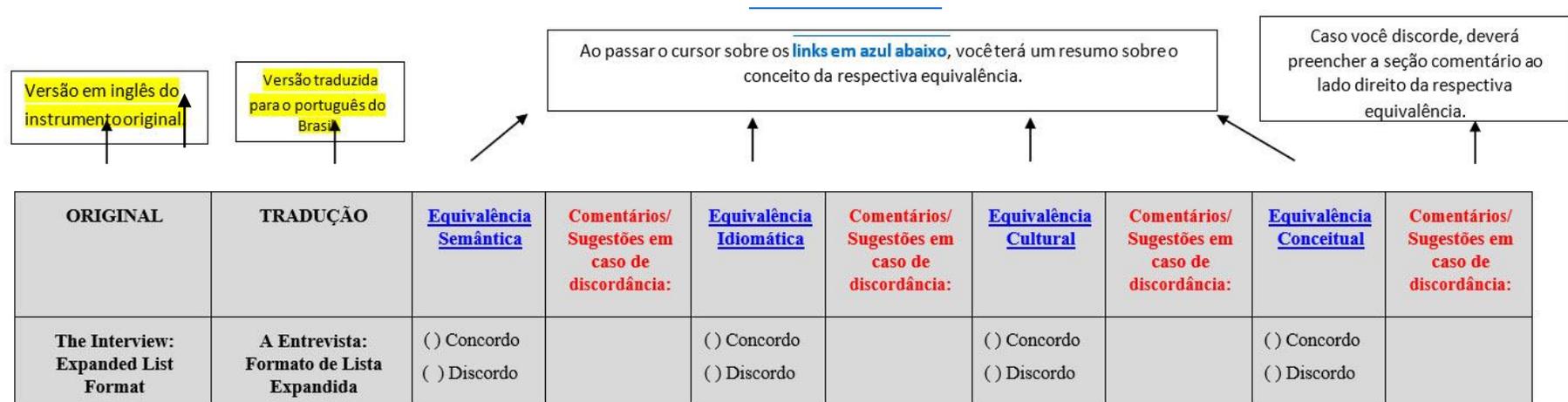
**Equivalência Semântica:** É a equivalência no significado das palavras, sendo necessárias adequações quanto ao vocabulário e gramática. Por exemplo, verbos utilizados no gerúndio em inglês poderão assumir a forma no infinitivo em português: “I like dancing” ficaria melhor adaptado como “Eu gosto de dançar” (GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993).

**Equivalência Idiomática:** É a equivalência de expressões idiomáticas e coloquialismos, que apesar de raramente serem traduzíveis, devem refletir a mesma ideia, onde expressões equivalentes precisam ser encontradas ou palavras devem ser substituídas. Geralmente se trata de expressões nas dimensões emocional e social. Por exemplo: “I feel blue”, que em uma tradução literal seria: “Me sinto azul”, por ser uma expressão do idioma significa: “Eu me sinto triste” (GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993).

**Equivalência Experiencial:** As situações representadas na versão original devem se adequar ao contexto cultural para qual o instrumento será traduzido. Ou seja, mesmo que o item seja traduzível, deve-se analisar se aquela situação é experienciada pela outra cultura/país e fazer as substituições cabíveis por um item semelhante. Por exemplo, se um item traduzido questiona “Você tem dificuldade em comer com um garfo?” quando esse não for o utensílio usado para comer no país de destino, deve ser substituído por um item semelhante (BEATON et al, 2000; GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993).

**Equivalência Conceitual:** Os conceitos estabelecidos no instrumento original devem ser mantidos em sua tradução. Diz respeito à validade do conceito explorado e aos eventos experimentados por pessoas na cultura-alvo, uma vez que os itens podem ser equivalentes em significado semântico, mas não conceitualmente equivalentes. Por exemplo, o significado de “ver sua família o quanto você gostaria” seria diferente entre as culturas com conceitos diferentes do que define “família” - família nuclear *versus* família estendida (BEATON et al, 2000; GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993).

Um resumo dessas definições pode ser encontrado ao passar o cursor sobre os links em azul de cada tabela fornecida, seguindo como no exemplo abaixo:



## REFERÊNCIAS:

BEATON, D. E. et al. Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report Measures. **SPINE**, v. 25, n 24, 2000, p. 3186–3191.

GUILLEMIN, F.; BOMBARDIER, C.; BEATON, D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. **Journal Clin. Epidemiol.** 46(12): 1417 – 32, 1993.

**APÊNDICE 6 - Tabelas de Sugestões dos Especialistas com Decisão Final do Enunciado**

**Tabela 1 - Entrevista**

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
<b>The Interview: Expanded ListFormat</b>	<b>A Entrevista: Formato de Lista Expandida</b>	A entrevista: lista em formato expandido	Acho que poderia ser outra tradução, mas não consigo encontrar palavras mais adequadas			A Entrevista: Formato de Lista Expandida
<b>Occupational Roles</b>	<b>Papeis Ocupacionais</b>	Papéis Papéis Ocupacionais				

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
<p><b>The Occupational Roles section is made up of questions that explore the occupational roles that make up the person's lifestyle.</b></p>	<p><b>A seção de Papeis Ocupacionais é feita por questões que exploram os papéis ocupacionais que compõem o estilo de vida da pessoa</b></p>	<p>A seção de Papéis Ocupacionais é composta por questões que exploram os papéis ocupacionais que compõem o estilo de vida da pessoa.</p> <p>Somente um detalhe, "Papéis" (acento)</p> <p>A seção de Papeis Ocupacionais está constituída por questões que exploram o papéis ocupacionais que compõem o estilo de vida da pessoa</p> <p>A seção de Papéis Ocupacionais é feita por questões que exploram os papéis ocupacionais que compõem o estilo de vida da pessoa.</p>	<p>A seção de Papéis Ocupacionais é composta por perguntas que exploram os papéis ocupacionais que fazem parte do estilo de vida de uma pessoa</p>			<p>A seção de Papéis Ocupacionais é composta por perguntas que exploram os papéis ocupacionais que fazem parte do estilo de vida de uma pessoa</p> <p>Justificativa: acentuação na palavra "papéis" e troca de alguns termos para deixar o enunciado mais objetivo.</p>

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
<b>Worker, student, caretaker roles</b>	<b>Papeis de trabalhador, estudante, cuidador</b>	<b>Papéis</b>  Papéis de trabalhador, estudante, cuidador				
<b>Tell me a little about yourself.</b>	<b>Me conte um pouco sobre você.</b>	Não devemos iniciar a frase com pronomes oblíquos (me). Nesse caso, deve haver ênclise – pronome após o verbo. Então ficaria assim: “ <u>Conte- me</u> um pouco sobre você”.				Me conte um pouco sobre você.  Justificativa: achamos importante manter desta forma para passar a ideia de uma conversa com o cliente.
Are you responsible for the care of children, a partner, or	Você é responsável pelo cuidado de crianças, um companheiro, ou ?	<u>Companheiro ou parceiro.</u>				Você é responsável pelo cuidado de crianças, um companheiro, ou ?  Justificativa: manter companheiro porque parceiro pode remeter à parceria e não necessariamente um relacionamento afetivo.
<b>I understand that you are a worker/ student/ responsible for your_?</b>	<b>Eu entendo que você é um trabalhador/ estudante/ responsável por seu _____?</b>	<u>Seu/sua</u>				Eu entendo que você é um trabalhador/ estudante/ responsável pelo seu/sua ?  Justificativa: inseriu-se seu/sua para adequar ao cliente e trocou –se “por” para “pelo seu/sua”

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
[pursue line of questioning for all current student/worker/caretaker roles]	[Siga a linha de questionamentos para todos os papéis atuais de estudante/trabalhador/cuidador]	Siga questionando todos os papéis atuais de estudante/trabalhador/cuidador [Siga a linha de questionamentos para todos os papéis atuais de estudante/trabalhador/cuidador]	“siga a linha de perguntas para...”			Siga a linha de perguntas para todos os papéis atuais de estudante/trabalhador/cuidador  Justificativa: trocamos questionamentos para perguntas porque está mais próximo de uma relação de conversa e pela palavra questionamento não ser muito clara, por exemplo soa como criticado.
How did you come to [have this job/choose this line of work or study/have responsibilities for your ]?	Como você veio a ter [esse emprego/a escolha por essa área de trabalho ou estudo/a responsabilidade do cuidado pelo seu ]?	Como você chegou a [ter este emprego / escolher esta linha de trabalho ou estudar / ter responsabilidades por_		Como você chegou até [esse emprego/a escolha por essa área de trabalho ou estudo/a responsabilidades do cuidado pelo seu ]?		Como você chegou a [ter este emprego /escolher esta área de trabalho ou estudar /ter responsabilidades pelo seu/sua]?  Justificativa: alteramos linha por área e inserimos pelo seu/sua para maior clareza.
		Seu/sua				

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<a href="#">Equivalência Semântica</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Idiomática</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Cultural</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Conceitual</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
What do(es) your work/studies/caretaking involve?	O que o seu trabalho/estudo/atividades como cuidador envolve?	O que envolve o seu trabalho /estudos / cuidado?  O que o seu trabalho/estudo/ cuidador envolve?				O que o seu trabalho/estudo/atividades como cuidador envolve?  Justificativa: Mantida a tradução original
What kind of [responsibilities do you have/things do you have to do] as a ?	Que tipo de responsabilidades você tem? / Que tipo de coisas você tem que fazer como um ?	Um/uma				Que tipo de responsabilidades você tem? / Que tipo de coisas você tem que fazer como um/uma  Justificativa: inserimos uma para adequar ao gênero.
How well do you handle these responsibilities/tasks?	Quão bem você lida com essas responsabilidades/tarefas?	Você lida bem com essas responsabilidades / tarefas?		Como você lida com essas responsabilidades/tarefas/demandas?		Você lida bem com essas responsabilidades / tarefas?  Justificativa: alteramos a ordem da pergunta para não induzir a resposta ao quão bem na afirmativa, porque a pessoa pode não lidar bem.

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<a href="#">Equivalência Semântica</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Idiomática</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Cultural</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Conceitual</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Do you like doing them?	Você gosta de executá-las?	Sugestão: substituir executá-las por <u>realizá-las</u>		Você gosta de realizá-las?		Você gosta de realizá-las? Justificativa: aceitas as sugestões.
What would you say is the main thing you get out of your work/studies?	O que você diria ser a principal coisa que você obtém do seu trabalho/ estudos?	Qual é a principal coisa que você ganha com seu trabalho / estudos?		O que você diria ser a principal coisa que você conquista com seu trabalho/estudos?		O que você diria ser a principal coisa que você conquista com seu trabalho/estudos?  Justificativa: ganho foi retirado por se associar à remuneração, e aqui colocamos conquista para remeter aos benefícios
What is the main reason that you do this?	Qual é a principal razão pela qual você faz isso?	Qual é o principal motivo de você fazer isso?				Qual é a principal razão pela qual você faz isso?  Mantivemos a versão original, motivado foi retirado porque qualifica a partir de fazer coisas estar motivado, no entanto a pergunta quer saber a razão/ justificativa

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
<b>What kind of worker/student/caretaker would you say you are?</b>	<b>Que tipo de trabalhador/ estudante/ cuidador você diria que você é?</b>	Que tipo de trabalhador/ estudante/cuidador você se considera?				Que tipo de trabalhador/ estudante/cuidador você diria que você é? Manteve-se quem se é para reforçar a identidade ocupacional
Can you give me an example of something that shows how this is so?	Você pode me dar um exemplo de algo que mostre como é isso?		Acho que em vez de “que mostre como é isso”, poderia ser “que demonstre isso”	Você pode me dar um exemplo de algo que descreva isso?		Você pode me dar um exemplo de algo que demonstre isso?  Justificativa: mesclamos as duas sugestões dos revisores/ experts.
Tell me something that happened recently that would show what kind of worker/parent/partner/son/daughter you are.	Me conte alguma coisa que aconteceu recentemente que poderia me mostrar o tipo de trabalhador/estudante/cuidador que você é.	<u>Conte-me</u> alguma coisa que aconteceu recentemente que poderia <del>me</del> mostrar o tipo de trabalhador/estudante/cuidador/ <u>filho(a)</u> que você é.		Me conte algo que aconteceu recentemente que possa demonstrar esse seu jeito de ser trabalhador/estudante/cuidador.		Me conte algo que aconteceu recentemente que possa demonstrar esse seu jeito de ser trabalhador/estudante/cuidador/ filho e filha que você é.  Justificativa: mesclamos as duas sugestões dos revisores/ experts

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Tell me something that you did recently as a worker/parent/partner/son/daughter that you are really proud of.	Me conte alguma coisa que você fez recentemente como trabalhador/pai/filho que você realmente sinta orgulho.	<u>Conte-me</u> alguma coisa que você fez recentemente como trabalhador/pai/filho(a) que você realmente sinta orgulho.	“que te deixou orgulhoso”		Me conte alguma coisa que você fez recentemente como trabalhador/pai/filho/filha que você realmente sinta orgulho.	Me conte alguma coisa que você fez recentemente como trabalhador/pai/filho/filha que você realmente sinte orgulho. Justificativa: acrescentou-se filha à tradução original. Recusou-se que te deixou e também tempo verbal de sinta para sente, para ficar mais próximo de uma conversa.
[If not currently a student or worker]	[se não estiver estudando ou trabalhando atualmente]	Se não for estudante ou trabalhador <u>atualmente</u> .	“se não estiver atualmente estudando ou trabalhando”			[se não estiver estudando ou trabalhando atualmente] Manteve-se o original

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Have you worked in the past?	Você já trabalhou?	Você já trabalhou <u>nopassado?</u> *acho importante essa informação para maior clareza da pergunta		“você já trabalhou em algum momento de sua vida?”	Você já trabalhou antes?	Você já trabalhou? Manteve-se o original para não ser redundante.
What kind of worker would you say you were?	Que tipo de trabalhador você diria que foi?		“você diria que você era?”			Que tipo de trabalhador você diria que foi? Manteve-se o original
How much of your time/energy did your work take?	Quanto do seu tempo/energia o seu trabalho tomava?	Quanto do seu tempo/energia o seu trabalho consumia?		Quanto do seu tempo/energia o seu trabalho demandou?		Quanto do seu tempo/energia o seu trabalho consumia? Justificativa: mais coloquial o termo consumia do que “demandou” ou “tomou”

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
What would you say is the main thing you got out of your work?	O que você diria ser a principal coisa que conseguiu com seu trabalho?	O que você diria que foi o principal resultado do seu trabalho?  Substituiria “conseguiu” por “obteve” pra manter o padrão de escolha da frase anterior que usava o phrasal verb “get out of”				O que você diria ser a principal coisa que conquistou com seu trabalho?  Justificativa: manter o padrão da questão anterior.
Why did you quit [working/this line of work/this job]?	Por que você se demitiu [do trabalho/dessa área/desse emprego]?	Por que você desistiu [do trabalho/dessa área/ desse emprego]?	Por que você se demitiu/interrompeu [do trabalho/dessa área/ desse emprego]?	“Por que você saiu.”		Por que você saiu [do trabalho/dessa área/ desse emprego]?  Justificativa: aceitamos saiu porque fica mais neutra a razão da saída
[If No] Why do you think it is that you have not worked?	[se não] Por que você acha que não trabalhou?				Por que você considera que isso que você não trabalhou?	[se não] Por que você acha que não trabalhou?  Justificativa: manteve-se a tradução original do tempo verbal
What about your past student experiences?	E sobre a sua experiência passada como estudante?	E sobre suas experiências anteriores como estudante?		“Me conte sobre sua experiência no passado como estudante”		E sobre suas experiências anteriores como estudante?  Justificativa: Aceita a sugestão

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
What kind of a student would you say you were?	Que tipo de estudante você pode dizer que era?		“...você diria que você era?”			Que tipo de estudante você diria que você era?” Justificativa: Aceita a sugestão
<b>How much of your time/energy did your studies take?</b>	<b>Quanto do seu tempo/energia os seus estudos tomavam?</b>	Quanto do seu tempo/energia os seus estudos consumiam?		Quanto do seu tempo/energia demandam os seus estudos?		Quanto do seu tempo/energia os seus estudos consumiam? Justificativa: manteve padrão da pergunta anterior
Was school difficult for you?	A escola era difícil para você?			A escola foi difícil para você?		A escola era difícil para você? Justificativa: Manteve original

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
What would you say is the main thing you got out of your studies?	O que você diria ser a principal coisa que conseguiu com seus estudos?	O que você diria que foi o principal resultado de seus estudos? Substituiria “conseguiu” por “obteve” pra manter o padrão de escolha da frase anterior que usava o phrasal verb “get out of” ... ou se for manter “conseguiu” rever para padronizar o termo no corpo do instrumento				O que você diria ser a principal coisa que conquistou com seus estudos? Justificativa: Manteve o padrão
How far did you go in school?	Até onde você estudou?	Até quando você estudou? Até qual nível você estudou?	“Até que série você estudou?”			Até qual nível você estudou? Justificativa: Manteve nível para remeter ao grau de instrução
How has your illness/injury/disability affected your studies?	Como sua doença/lesão/deficiência afetou seus estudos?			Como sua doença/lesão/deficiência afetou/prejudicou seus estudos?		Como sua doença/lesão/deficiência afetou os seus estudos? Justificativa: Manteve o original

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
<b>Friend, volunteer, amateur, hobbyist and other roles</b>	<b>Amigo, voluntário, amador, e outros papéis</b>	Papéis. Também acho importante acrescentar um sinônimo de hobbyist, que não temos no português, como “praticante de hobbies, ou passatempo”.. algo assim Amigo, voluntário, Amador e outros papéis			Amizade, voluntariado, passatempo e outros papéis “Amigo, voluntário, amador, lazer e outros papéis”	Amigo, voluntário, passatempo/amador e outros papéis  Justificativa: adequamos de acordo com a tradução do role Checklis para dar continuidade aos termos dos diferentes instrumentos
<b>Is there any special thing that you do a lot?</b>	<b>Há algo especial que você faça muito?</b>	Há algo especial que você <u>faz</u> muito?	“Há algo em especial...”	Há alguma atividade especial que você sempre realiza?		Há algo especial que você faça muito? Justificativa: Manteve a tradução porque “em especial” muda o sentido.

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomatica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
<b>It seems like your role at</b>	Parece que seu papel no	Parece que seu papel no		“..ser o que anima todo mundo”		Parece que seu papel no (referência a algum papel informal específico, como ser um líder, ajudar os outros, <u>ser aquele que anima</u> todo mundo, e assim por diante).  Justificativa: Contempla a tradução completa do original.
<b>Home-maintenance role (if not currently a student or worker)</b>	<b>Papel na manutenção da casa (se não estiver trabalhando ou estudando)</b>			<b>Papel na manutenção/gerenciamento da casa (se não estiver trabalhando ou estudando)</b>	<b>Papel de Dono(a) de Casa</b>	Papel de mantenedor da casa (se não estiver trabalhando ou estudando)  Justificativa: Colocamos mantenedor para associar ao papel de mantenedor
<b>Who else do you live with?</b>	<b>Quem mais mora com você?</b>	<b>Com quem mais você mora?</b>				Quem mais mora com você? Justificativa: Manteve original

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
What kind of responsibilities do you have to keep up your home/apartment/room?	Que tipo de responsabilidades você tem para manter sua casa/apartamento/sala?			Colocar “cuidar” em vez de “manter”		Que tipo de responsabilidades você tem para manter sua casa/apartamento/espço? Justificativa: Trocamos sala por espaço porque amplia as possibilidades, que podem ser sala, quarto, cozinha etc
<b>How do you divide up the responsibilities to keep up your home/apartment/room?</b>	<b>Como você divide as responsabilidades para manter sua casa/apartamento/sala?</b>			Colocar “cuidar” em vez de “manter”	<b>Como você organiza as responsabilidades para manter sua casa/apartamento/sala?</b>	Como você divide as responsabilidades para manter sua casa/apartamento/espço?  Justificativa: Trocamos sala por espaço porque amplia as possibilidades, que podem ser sala, quarto, cozinha etc

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Religious/organization participation	Participação em religião/organizações				Acho que aqui se traduziria só como “religião”, sem o organizações	Participação em religião/organizações  Manteve o original para não suprimir itens do instrumento original
• Do you actively participate in any organizations or in church/temple groups?	Você participa ativamente de alguma organização ou em algum grupo de igreja/templo?				Organização pode dar a entender trabalho voluntário	Você participa ativamente de alguma organização ou em algum grupo de igreja/templo?  Manteve o original
Tell me about it.	Me conte sobre isso.	<u>Conte-me...</u>				
Is it just for fun or more serious?	É apenas por prazer ou tem algo mais sério?	É apenas por diversão ou é algo mais sério?		É apenas por prazer ou você leva esse trabalho a sério?		É apenas por diversão ou é algo mais sério? Justificativa: Mudou para diversão porque “fun” remete à divertimento

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
The Daily Routine section includes questions about how the person organizes and uses time, his or her satisfaction with daily routine, and typical occupations that fill his or her time.	A seção de rotina diária inclui questões sobre como a pessoa organiza e usa seu tempo, sua satisfação com a rotina diária e as ocupações típicas que preenchem seu tempo.	<u>A Seção de Rotina Diária</u> .... (maiúsculo)				A seção de Rotina Diária inclui questões sobre como a pessoa organiza e usa seu tempo, sua satisfação com a rotina diária e as ocupações típicas que preenchem seu tempo.  Justificativa: aceito.
<b>Can you tell me about something that happened recently that typifies what this routine is really like for you?</b>	<b>Você pode me dizer sobre um acontecimento recente que exemplifica como essa rotina é realmente para você?</b>	Você pode me contar sobre algo que aconteceu recentemente que exemplifica como essa rotina realmente é para você?  Inverteria a ordem do verbo: “ <u>realmenteé</u> ”	“... como essa rotina é normalmente para você?”			Você pode me dizer sobre um acontecimento recente que exemplifica como essa rotina realmente é para você?  Justificativa: Trocou-se a ordem das palavras de acordo com sugestão do expert
[If No] What do you dislike about it?	[Se não] Do que você não gosta?	<u>Acrescentaria “nela” no final.</u>				[Se não] Do que você não gosta nela? Justificativa: Acrescentou-se o “nela”
<b>If you were having a really good or really bad day, what would that day be like?</b>	<b>Se você estivesse em um dia muito bom ou muito ruim, como seria esse dia?</b>	Se você estivesse tendo um dia muito bom ou muito ruim, como seria esse dia?				Se você estivesse tendo um dia muito bom ou muito ruim, como seria esse dia?  Justificativa: não é a forma mais correta na língua, mas achou-se mais acessível para os clientes

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
<b>Does your routine allow you to get done the things that are most important?</b>	<b>A sua rotina permite que você faça as coisas que são mais importantes?</b>	Sua rotina permite que você faça as coisas que são mais importantes?				A sua rotina permite que você faça as coisas que são mais importantes? Manteve o original
<b>Did you have any hobbies or projects that were part of your routine in the past?</b>	<b>Você tinha algum hobby ou projetos que eram parte da sua rotina no passado?</b>	Você tinha algum hobby ou projetos que faziam parte da sua rotina no passado?				Você tinha algum hobby ou projetos que faziam parte da sua rotina no passado? Justificativa: Aeita
<b>Do you have any ongoing hobbies/projects that are part of your current routine?</b>	<b>Você tem algum hobby/projeto em andamento que faça parte da sua rotina atual?</b>				Você tem algum hobby/passatempo /projeto em andamento que faça parte da sua rotina atual?	Você tem algum hobby/passatempo projeto em andamento que faça parte da sua rotina atual?  Justificativa: Manteve original mas incluiu passatempo porque hobby não é uma palavra muito utilizada no Brasil.
Tell me about	Me fale sobre isso.	<u>Conte-me...</u>				
<b>Occupational Settings (Environment)</b>	<b>Setting (ambiente) ocupacional</b>			Contextos, ambiente ocupacional		Contextos, ambiente ocupacional Justificativa: Não manteve-se setting porque no Brasil pode confundir com relação terapêutica

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
<b>The Occupational Settings (Environment) section includes questions aimed at the person's occupational environments, including people, and their influence on occupation.</b>	<b>A seção de setting (ambiente) ocupacional inclui questões que objetivam sobre o ambiente ocupacional da pessoa, incluindo pessoas e sua influência na ocupação.</b>	A seção de setting (ambiente) ocupacional inclui questões destinadas aos ambientes ocupacionais da pessoa, incluindo pessoas e sua influência na ocupação. <u>A Seção de Setting (Ambiente) Ocupacional inclui perguntas destinadas aos ambientes ocupacionais da pessoa, incluindo pessoas e sua influência na ocupação.</u>  “... incluem perguntas sobre o ambiente ocupacional da pessoa, incluindo outras pessoas e a influência destas na ocupação”		A seção contexto inclui questões que objetivam sobre o ambiente ocupacional da pessoa, incluindo pessoas e sua influência na ocupação.		A seção Contexto, ambiente ocupacional inclui perguntas que objetivam sobre o ambiente ocupacional da pessoa, incluindo pessoas e sua influência na ocupação.  Justificativa: Mesclou-se dois experts e manteve-se padrão conforme pergunta anterior
<b>Home</b>	<b>Casa</b>	<u>Ou “Lar”</u>				<b>Casa</b>
<b>Tell me about where you live.</b>	<b>Me conte sobre onde você mora.</b>	<u>Conte-me...</u>				

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
<b>Give me a little tour of/Tell me about your home/apartment/room/dorm.</b>	<b>Me fale (me descreva) sobre sua casa/apartamento/sala/dormitório.</b>	<u>Descreva brevemente para mim/ Conte-me sobre sua casa/apartamento/sala/dormitório.</u>	“Me conte um pouco sobre como é sua...”			Me fale (me descreva) sobre sua casa/apartamento/espço/quarto  Just. Trocou-se dormitório por quarto e sala por espaço.
<b>What is it like?</b>	<b>Como ele é?</b>	Como ele/ela é?				Como ele é?
<b>Is it adequate for that?</b>	<b>É adequado para se locomover?</b>	Ele é adequado para isso?				Ele é adequado para isso?
Are you ever bored there?	Você fica entediado?	Você fica entediado <u>lá</u> ?			Ali você se sente entediado?	Você fica entediado <u>lá</u> ?
<b>Do you like your surroundings?</b>	<b>Você gosta dos arredores do seu ambiente?</b>	Você gosta de sua vizinhança?				Você gosta do entorno do seu ambiente?
<b>Are they stimulating for you?</b>	<b>Os arredores são estimulantes para você?</b>	Sua vizinhança é estimulante para você?				O entorno é estimulante para você?

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
[The following overlaps with the caretaker role questions in the role section and may not need to be repeated if that section is done first]	As seguintes informações se sobrepõem às perguntas sobre a função de cuidador na seção de papeis e podem não precisar ser repetidas se essa seção for feita primeiro.	<b>Papéis.</b> As seguintes informações se sobrepõem às perguntas sobre a função de cuidador na seção de papéis e podem não precisar ser repetidas se essa seção for feita primeiro.				
<b>What do you have to do to keep up your home/apartment/room/dorm?</b>	<b>O que você tem que fazer para manter seu apartamento/casa/sala/dormitório?</b>	O que você precisa fazer para manter seu apartamento/casa/sala/dormitório?		Trocar “manter” por “cuidar”		O que você tem que fazer para manter seu apartamento/casa/espaco/quarto?  Justificativa: Manteve o padrão.
<b>Are you able to do it okay?</b>	<b>Você é capaz de fazer isso bem?</b>	<b>Você é capaz de fazer bem isso?</b>				Você é capaz de fazer isso bem?
<b>What kind of things do you do together?</b>	<b>Que tipo de coisa vocês fazem juntos?</b>	<b>Que tipo de coisas vocês fazem juntos?</b>				<b>Que tipo de coisas vocês fazem juntos?</b>  Justificativa: Aceito expert no plural COISAS

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<a href="#">Equivalência Semântica</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Idiomática</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Cultural</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Conceitual</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
How would you describe things where you live? (For instance, which of the following describes your home/living situation: loving, fighting, stressful, calm, chaotic, busy, boring?)	Como você descreveria onde você mora? (por exemplo, como você diria que é a situação do lugar que você mora: amorosa, de brigas, estressante, calma, caótica, entediante?)	Adicionar “cheia” após “caótica”				Como você descreveria onde você mora? (por exemplo, como você diria que é a situação do lugar que você mora: amorosa, de brigas, estressante, calma, caótica, cheia, entediante?)  Acrescentou- cheia para traduzir “busy”
Tell me about something that happened at home recently that would show me what things are like where you live.	Me conte alguma coisa que aconteceu recentemente na suacasa que poderiam me mostrar como são as coisas onde você mora.	Me conte alguma coisa que aconteceu recentemente na sua casa que poderiam exemplificar como são as coisas onde você mora. <a href="#">Conte-me...</a>				Me conte alguma coisa que aconteceu recentemente na sua casa que poderia me mostrar como são as coisas onde você mora.  Justificativa: Corrigimos o poderiam /concordância.
Major Productive Role	Principal papel produtivo	Iniciar todas as palavras com letras maiúsculas.				Principal Papel Produtivo
Tell me about the place where you work/go to school.	Me fale sobre o local de seu trabalho/escola.	<a href="#">Conte-me...</a>		Me fale sobre o local/território de seu trabalho/escola		Me fale sobre o local de seu trabalho/escola.

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
[Give me a little tour of/Tell me about] your workplace/school. What is it like?	[Me descreva brevemente/me conte sobre] seu local de trabalho/escola. Como é?	<u>Descreva brevemente para mim/Conte-me...</u>				[Descreva brevemente/me conte sobre] seu local de trabalho/escola. Como é?  Justificativa: Mesclamos as sugestões para melhorar a objetividade.
Do you have the things there that you need in order to do what you want?	Você tem o que precisa para fazer tudo o que quer nesse local?	Você tem as coisas de que precisa para fazer o que deseja?				Você tem as coisas de que precisa para fazer o que deseja?
How would you describe things where you work? (For instance, which of the following describes your work situation: loving, fighting, stressful, calm, chaotic, busy, boring?)	Como você descreveria o ambiente onde você trabalha? (por exemplo, o que melhor descreve o seu ambiente de trabalho: amoroso, de briga, estressante, calmo, caótico, carregado, entediante?)	Substituiria “carregado” por “cheio”.				Como você descreveria o ambiente onde você trabalha? (por exemplo, o que melhor descreve o seu ambiente de trabalho: amoroso, de briga, estressante, calmo, caótico, cheio, entediante?)  Justificativa: Manteve padronizado como a pergunta anterior

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Tell me about something that happened at work recently that would show me what things are like where you work.	Me conte alguma coisa que aconteceu em seu trabalho recentemente que poderia me mostrar como são as coisas em seu ambiente de trabalho.	Me conte alguma coisa que aconteceu em seu trabalho recentemente que exemplificaria como são as coisas em seu ambiente de trabalho. <u>Conte-me...</u>				Me conte alguma coisa que aconteceu em seu trabalho recentemente que poderia me mostrar como são as coisas em seu ambiente de trabalho.
How do you get along with your colleagues/coworkers/boss/fellowstudents/ teachers?	Como você se relaciona com seus colegas de trabalho / chefe / amigos / alunos / professores?	Como você se relaciona com seus colegas de trabalho / chefe / <u>colegas estudantes</u> professores?				Como você se relaciona com seus colegas de trabalho / chefe / <u>colegas estudantes</u> professores?  Justificativa: aceita
Is there anyone at work who makes work difficult or stressful for you?	Há alguém no ambiente de trabalho que o faça se tornar difícil ou estressante para você?	Há alguém no ambiente do trabalho que torna o trabalho difícil ou estressante para você?				Há alguém no ambiente do trabalho que torna o trabalho difícil ou estressante para você? Justificativa: aceita
If you need help with something can you expect your colleagues/coworker/boss to give you a hand?	Se você precisa de ajuda com algo você pode esperar que seus colegas/parceiros de trabalho/chefe te dêem uma mão?	Deem – não tem acento.				Se você precisa de ajuda com algo você pode esperar que seus colegas/parceiros de trabalho/chefe te deem uma mão?

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
<b>If you were feeling depressed or upset, could you expect your boss or coworkers to give you advice or support?</b>	<b>Se você está se sentindo depressivo ou triste, você pode esperar que seu chefe ou parceiro de trabalho te deem um conselho ou suporte?</b>	Se você está se sentindo depressivo ou triste, você pode esperar que seu chefe ou <u>colegas</u> de trabalho te deem um conselho ou suporte?				Se você está se sentindo depressivo(a) ou chateado(a), você pode esperar que seu chefe ou <u>colegas</u> de trabalho te deem um conselho ou suporte?  Justificativa: Mesclou-se e incluiu o artigo e trocou-se triste por chateado.
<b>Is it a good place to be?</b>	<b>É um bom local para estar?</b>	É um bom local para estar?				É um bom local para estar?
<b>Do you like the facilities/atmosphere?</b>	<b>Você gosta do ambiente/facilidades?</b>	Você gosta do ambiente/instalações?	Você gosta do ambiente e do que ele oferece?			Você gosta do ambiente/comodidades? Justificativa: Trocou-se facilidades por comodidades para aproximar-se da cultura.
Do they suite you well?	Eles se adequam bem a você?		Eles são adequados para você?			Eles são adequados para você? Justificativa: aceita.

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Do you really have the places you want for relaxation or recreation?	Você realmente tem os ambientes que quer para se divertir e relaxar?	Você realmente tem os ambientes que deseja para relaxar ou se divertir?				Você realmente tem os ambientes que deseja para relaxar ou se divertir? Justificativa: aceita.
Tell me about something you did recently that would show me what kind of atmosphere you are in when you relax or recreate.	Me conte algo que você fez recentemente que poderia me mostrar o ambiente/atmosfera de onde você se diverte/relaxa.	Me conte algo que você fez recentemente que poderia exemplificar o ambiente/facilidades de onde você se diverte/relaxa. <u>Conte-me algo que você fez recentemente que poderia me mostrar que tipo de ambiente você está quando você se diverte/relaxa.</u>	“... pode me mostrar o tipo de ambiente...”			<u>Me conte algo que você fez recentemente que poderia me mostrar que tipo de ambiente você está quando você se diverte/relaxa.</u>  Justificativa: Mesclamos
Activity/Occupational Choices	Escolhas ocupacionais/de atividades	Colocar as palavras em maiúsculas.			Escolhas ocupacionais/ atividades	<b>Escolhas Ocupacionais/de Atividades</b>

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
The Activity/Occupational Choices section includes questions that aim to understand how a person makes choices relevant to occupations and the values, interests, and personal causation behind these choices.	A seção de escolhas ocupacionais inclui questões que objetivam entender como a pessoa faz escolhas relevantes para ocupações e os valores, interesses e causas pessoais por trás dessas escolhas.	<u>A Seção de Escolhas Ocupacionais/de Atividades inclui questões que objetivam entender como a pessoa faz escolhas relevantes para ocupações e os valores, interesses e <u>causação pessoal</u> por trás dessas escolhas.</u>  *o termo “causação pessoal” é um termo do MOHO.			A seção de escolhas ocupacionais inclui questões que objetivam entender como a pessoa faz escolhas relevantes para ocupações, e os valores, interesses e causas pessoais por trás dessas escolhas.	<u>A Seção de Escolhas Ocupacionais/de Atividades inclui questões que objetivam entender como a pessoa faz escolhas relevantes para ocupações e os valores, interesses e <u>causação pessoal</u> por trás dessas escolhas.</u>  Justificativa: sugestão aceita
<b>How did you come to [have this job/choose this line of work or study/have responsibilities for your parents]?</b>	<b>Como você veio a ter [esse emprego/essa área de trabalho ou estudo/essas responsabilidades com seus familiares]?</b>	Como você chegou a [ter este emprego / escolher esta linha de trabalho ou estudar / ter responsabilidades com seus pais]?				Como você chegou a [ter este emprego /escolher esta linha de trabalho ou estudar / ter responsabilidades com seus pais]?  Justificativa: sugestão aceita
<b>Do you get to do the things that you think are really important?</b>	<b>Você chega a tentar fazer as coisas que considera realmente importantes?</b>	Você consegue fazer as coisas que acha realmente importantes?				Você consegue fazer as coisas que acha realmente importantes?  Justificativa: sugestão aceita

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
[If Yes]What are some of the things that are really important to you?	[se sim] Quais são as coisas que são realmente importantes para você?	[se sim] Quais são <u>algumas das coisas realmente importantes</u> para você?				[se sim] Quais são <u>algumas das coisas realmente importantes</u> para você?  Justificativa: mais perto do original/completo
Can you tell me about a recent situation in which you weren't able to do something you really value?	Pode me dizer de uma situação recente na qual você não foi capaz de fazer algo que realmente importasse?	Você pode me contar sobre uma situação recente em que não foi capaz de fazer algo que realmente valorizava? “...algo que você realmente valoriza” Pode me dizer de uma situação recente na qual você não foi capaz de fazer algo realmente importante? Pode me dizer de uma situação recente na qual você não pode fazer algo que realmente valorizasse?				Pode me contar de uma situação recente na qual você não pôde fazer algo que realmente valorizasse?  Justificativa: Mesclamos e corrigimos o pode para pôde

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<a href="#">Equivalência Semântica</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Idiomática</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Cultural</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Conceitual</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
<b>Is there anything that routinely interferes with what you want to do?</b>	<b>Existe alguma coisa em sua rotina que interfere com o que você quer fazer?</b>	Existe alguma coisa que interfira rotineiramente no que você deseja fazer? Existe alguma coisa em sua rotina que interfere no que você quer fazer?				Existe alguma coisa em sua rotina que interfere no que você quer fazer? Justificativa: sugestão aceita
What are you likely to spend it doing?	Como você provavelmente vai gastar o tempo livre?	Como você provavelmente vai usar o tempo livre?				Como você provavelmente vai usar o tempo livre? Justificativa: sugestão aceita
<b>Can you tell me about the most recent time when you really had a lot of fun?</b>	<b>Pode me dizer sobre o momento mais recente que você realmente se divertiu muito?</b>	Você pode me contar sobre a última vez em que você realmente se divertiu muito?				Você pode me contar sobre a última vez em que você realmente se divertiu muito? Justificativa: sugestão aceita
<b>[If No] Why do you think you don't have the time?</b>	<b>[se não] O que você acha que te faz não ter tempo?</b>	Por que você acha que não tem tempo?				Por que você acha que não tem tempo? Justificativa: sugestão aceita

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<a href="#">Equivalência Semântica</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Idiomática</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Cultural</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Conceitual</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Can you give an example of a time when you felt you did not have enough time to do the things you enjoy?	Pode me dar um exemplo de um momento que você sentiu que não teve tempo suficiente para fazer as coisas que gosta?	Você pode dar um exemplo de uma ocasião em que sentiu que não tinha tempo suficiente para fazer as coisas de que gosta?				Pode me dar um exemplo de um momento que você sentiu que não teve tempo suficiente para fazer as coisas que gosta?
Do you ever [set goals for yourself/plan for the future]?	Você sempre [determina objetivos para si mesmo/planos para o futuro]?	Substituiria objetivos por “metas”				Você sempre [determina metas para si mesmo/planos para o futuro]? Justificativa: Acatamos o expert para metas como aspirações para o futuro
[If Yes] Can you give me an example of a time when you had a goal and followed through with it?	[se sim] Você pode me dar um exemplo de quando você teve um objetivo e o perseguiu para alcançá-lo?	[se sim] Você pode me dar um exemplo de quando você teve uma <u>meta e a perseguiu?</u>				[se sim] Você pode me dar um exemplo de quando você teve uma <u>meta e a perseguiu?</u> Justificativa: manter o padrão dos termos
[If No] Can you give me an example of a time when you had a goal and were not able to follow through with it?	[se não] Você pode me dar um exemplo de quando você teve um objetivo e não foi capaz de persegui-lo para alcançá-lo?	[se não] Você pode me dar um exemplo de quando você teve uma meta e não foi capaz de persegui-la?				[se não] Você pode me dar um exemplo de quando você teve uma <u>meta e não foi capaz de persegui-la?</u> Justificativa: manter o padrão dos termos

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
[If No]Haven't you ever had something you looked forward to really wanted to accomplish?	[se não] Você nunca conseguiu algo que esperava ou que realmente quisesse realizar?	Você nunca teve algo que ansiava ou realmente queria realizar? [se não] Tem alguma coisa que você planejou ou realmente desejou conquistar?				[se não] Você nunca teve algo que ansiava ou que realmente queria realizar?  Justificativa: sugestão aceita
How do you think you will[adjustto/handle] __?	Como você acha que vai [se adequar/superar] __?	Substituir adequar/superar por "ajustar/lidar"				Como você acha que vai [se ajustar/lidar]__?  Justificativa: sugestão aceita
Critical Life Events	Eventos críticos da vida	Colocar em maiúscula as palavras	Poderia ser também "Situações" em vez de "eventos"			Situações Críticas da Vida  Justificativa: sugestão aceita

Tabela 1 - Entrevista

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
The Critical Life Events section includes questions that ask about turning points, goodtimes, bad times, successes, and failures in a person's life.	A seção de eventos críticos da vida inclui questões sobre marcos, pontos de mudança, acontecimentos bons e ruins, sucessos e fracassos na vida da pessoa.	Colocar em maiúscula as primeiras palavras, como no original				A seção de Situações Críticas da Vida inclui questões sobre marcos, pontos de mudança, acontecimentos bons e ruins, sucessos e fracassos na vida da pessoa.  Justificativa: Eventos-substituído por situações e letras maiúsculas
Tell me about __.	Me conte sobre _____?	Conte-me...				
Tell me about this period.	Me conte sobre esse período.	Conte-me...				
Tell me about something that happened at school or work (or within a major occupational role) where you felt especially successful.	Me fale de algo que aconteceu na escola ou trabalho (ou dentro de seu maior papel ocupacional) em que você se sentiu especialmente bem sucedido.	Conte-me...				
Tell me about this period.	Me fale sobre esse período?	Conte-me...				

Tabela 1 - Entrevista

(conclusão)

Original	Português	<a href="#">Equivalência Semântica</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Idiomática</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Cultural</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<a href="#">Equivalência Conceitual</a> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
<b>Tell me about something that happened at school or work (or within a major occupational role) where you felt especially unsuccessful.</b>	<b>Me fale sobre algo que aconteceu na escola ou trabalho (ou em seu maior papel ocupacional) que te fez sentir especialmente fracassado.</b>	Substituiria “fracassado” por “malsucedido”				Me fale sobre algo que aconteceu na escola ou trabalho (ou em seu maior papel ocupacional) que te fez sentir especialmente malsucedido(a).  Justificativa: Sugestão aceita
<b>If you could make your future turn out as you wanted, what would you be doing?</b>	<b>Se você pudesse fazer seu futuro ser como você quisesse, o que você estaria fazendo?</b>		Se seu futuro pudesse ser do jeito que você quisesse, o que você faria?			Se seu futuro pudesse ser do jeito que você quisesse, o que você faria?  Justificativa: sugestão aceita

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Has personal goals and projects	Tem projetos e objetivos pessoais	<b>Trocaria objetivos por metas</b>				Tem projetos e metas pessoais  Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
Goals/personal projects challenge/extend/require effort.	Objetivos/projetos pessoais que desafiam ou exigem esforços.	<b><u>Incluir requerem Metas/projetos pessoais desafiam/prolongam/exigem esforços</u></b>	<b>Incluir requerem</b>	<b>Incluir requerem</b>	<b>Incluir requerem</b>	<b><u>Metas/projetos pessoais desafiam/prolongam/exigem esforços</u></b>  Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por estar mais próximo ao enunciado original.

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Goals/personal projects fit strengths/limitations.	Objetivos e projetos pessoais ajustados aos pontos fortes e limitações.	<b><u>Metas e projetos pessoais seadequam (ou se encaixam) aos pontos fortes/limitações</u></b>				<b><u>Metas e projetos pessoais se adequam aos pontos fortes/limitações</u></b> Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista. Aceitamos a sugestão de mudar “ajustados” por “se adequam” pelo sentido na língua portuguesa do Brasil.
Enough desire for future to overcome doubt/ challenges.	Desejo suficiente para superar futuros desafios e dúvidas	<b>Desejo suficiente pelo futuro para superar dúvidas/desafios.</b>				<b>Desejo suficiente pelo futuro para superar dúvidas/desafios.</b> Justificativa: sugestão aceita
Motivated to work on goals/personal projects.	Motivado para trabalhar em objetivos /projetos pessoais	<b>Trocaria objetivos por metas</b>				Motivado para trabalhar em metas /projetos pessoais Justificativa: acatamos a sugestão daexpert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

<b>Original</b>	<b>Português</b>	<b><u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b>Decisão final</b>
Not very motivated to work on goals/personal projects.	Não muito motivado para trabalhar nos objetivos e projetos pessoais	<b>Trocaria objetivos por metas</b>				Não muito motivado para trabalhar nas metas e projetos pessoais Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
Difficulty thinking about goals/personal projects/future.	Dificuldade em pensar sobre objetivos e projetos pessoais futuros	<b>Trocaria objetivos por metas</b>				Dificuldade em pensar sobre metas e projetos pessoais futuros Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
Cannot identify goals/personal projects.	Não consegue identificar objetivos/projetos pessoais	<b>Trocaria objetivos por metas</b>			<b>Não consegue identificar objetivos/projetos pessoais futuro</b>	Não consegue identificar metas /projetos pessoais Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Goals bear little/no relationship to strengths/limitations.	Os objetivos têm pouca ou nenhuma relação com os pontos fortes e limitações.	<b>Trocaria objetivos por metas</b>				As metas têm pouca ou nenhuma relação com os pontos fortes e limitações. Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
Unmotivated due to conflicting/excessive goals/personal projects.	Desmotivado devido a objetivos/projetos pessoais conflitantes e/ou excessivos.	<b>Trocaria objetivos por metas</b>				Desmotivado devido a metas /projetos pessoais conflitantes e/ou excessivos. Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
Identifies a desired lifestyle with some misgivings/dissatisfaction.	Identifica um estilo de vida desejado com algumas dúvidas e/ou insatisfação.				<b>Identifica um estilo de vida desejado com algumas dúvidas/ insatisfações.</b>	<b>Identifica um estilo de vida desejado com algumas dúvidas/ insatisfações.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por se aproximar melhor do enunciado original.

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Identifies one or more occupations which are somewhat important/meaningful.	Identifica uma ou mais ocupações com certa importância significativa.	<b>Identifica uma ou mais ocupações com certa importância/ significado.</b> <b>Identifica uma ou mais ocupações que são um tanto importantes/significativas.</b>			<b>Identifica uma ou mais ocupações que são de algum modo muito mais significativas.</b>	Identifica uma ou mais ocupações que são um tanto importantes/significativas. Justificativa: aceitamos e mesclamos as sugestões das experts, por se aproximarem melhor do enunciado original.
Major misgivings/dissatisfaction with chosen occupational lifestyle.	Maior receio/insatisfação como estilo de vida ocupacional escolhido.	<b>Grande receio/insatisfação com o estilo de vida ocupacional escolhido.</b>				<b>Grande receio/insatisfação com o estilo de vida ocupacional escolhido.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil.
Cannot identify a future meaningful lifestyle.	Não consegue identificar um futuro estilo de vida significativo.	<b>Não consegue identificar um estilo de vida futuro significativo.</b>				<b>Não consegue identificar um estilo de vida futuro significativo.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil.

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

<b>Original</b>	<b>Português</b>	<b><u>Equivalência Semântica</u></b> <b>Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Idiomática</u></b> <b>Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Cultural</u></b> <b>Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Conceitual</u></b> <b>Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b>Decisão final</b>
Cannot identify occupationsthat excite/fulfill.	Não consegue identificar ocupações que excitam/satisfazem.	<b>Não consegue identificar ocupações que estimulem/satisfazem</b> <b><u>Trocar excitam por estimulam ou animam</u></b>				<b>Não consegue identificar ocupações que estimulem/satisfazem</b> Justificativa: aceitamos as sugestõesdas experts pelo sentido da palavra ser mais adequado.
<b>Expects success</b>	<b>Sucesso esperado</b>	<b>Expetativa de sucesso</b>			<b>Expectativa de sucesso</b>	<b>Expetativa de sucesso</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se_ adequar melhor à língua portuguesa do Brasil
Looks forward to challenges.	Espera desafios.	<b>Anseia por desafios.</b> <b>Anseia por desafios.</b>				<b>Anseia por desafios.</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se_ adequar melhor à língua portuguesa do Brasil

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

<b>Original</b>	<b>Português</b>	<b><u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b>Decisão final</b>
Feels in control of where life is headed.	Sente-se no controle do caminho que a vida está seguindo.	<b>Sente-se no controle da direção que a vida está seguindo.</b>				<b>Sente-se no controle da direção que a vida está seguindo.</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil
Accepts circumstances beyond control without discouragement.	Aceita circunstâncias fora do controle sem desânimo.	<b>Aceita circunstâncias que saem do controle sem desânimo.</b>				<b>Aceita circunstâncias que saem do controle sem desânimo.</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil
Accepts reasonable responsibility for personal actions.	Aceita responsabilidades razoáveis para ações pessoais	<b>Aceita responsabilidades razoáveis por ações pessoais</b>				Aceita responsabilidades razoáveis para ações pessoais Justificativa: mantivemos a tradução por se aproximar melhor do enunciado original.

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Accepts responsibility for most personal actions.	Aceita responsabilidades para a maioria das ações pessoais	<b>Aceita responsabilidades por maioria das ações pessoais</b>				Aceita responsabilidades para a maioria das ações pessoais Justificativa: mantivemos a tradução por se aproximar melhor do enunciado original.
Not overly self-blaming or critical.	Não faz autocríticas ou se culpa excessivamente.	<b>Não faz autocríticas ou <u>não se culpa</u> excessivamente.</b>				<b>Não faz autocríticas ou <u>não se culpa</u> excessivamente.</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil
Overly self-critical.	Excessivamente autocritico.	<b>autocrítico</b>				Excessivamente autocrítico.
Tends to deny/get overwhelmed by feedback.	Tende a negar/ se impressionar com o feedback.	<b>Tende a negar/ <u>ficar sobrecarregado com</u> feedback.</b>				<b>Tende a negar/ <u>ficar sobrecarregado com</u> feedback</b> Justificativa: aceitamos a sugestão por melhorar o entendimento do enunciado.

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Avoids/cannot use feedback effectively.	Evita/ não consegue usar efetivamente feedbacks.	<b>Feedback é um uncountable noun, não pode ser usado no plural. Sei que no português usamos “feedback” e “feedbacks” mas precisa confirmar se ele realmente existe no plural na língua portuguesa.</b>				Evita/ não consegue usar efetivamente feedbacks. Justificativa: Conferi e o plural existe em português.
Chronically uses others/circumstances to avoid responsibilities.	Cronicamente usa outras pessoas/ circunstancias para evitar responsabilidades.	<b>Cronicamente usa outras pessoas/ circunstâncias para evitar responsabilidades. circunstâncias</b>				Cronicamente usa outras pessoas/circunstâncias para evitar responsabilidades.
Clear personal standards for living life result in positive self-regard	Padrões pessoais claros para viver a vida que resulta em positiva autoestima.	<b>Padrões pessoais claros para viver a vida que resultam em autoestima positiva.</b>				<b>Padrões pessoais claros para viver a vida que resultam em autoestima positiva.</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Adequate commitment to a direction and purpose in life.	Compromissos adequados com a direção e os propósitos de vida.	<b>Compromisso adequado com uma direção e propósito na vida (no singular)</b>				<b>Compromisso adequado com uma direção e propósito na vida.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert, já que o enunciado original encontra-se o singular.
Uncertain about life's purpose and direction.	Incerteza sobre o propósito da vida e direção.	<b>Incerteza sobre o propósito e direção da vida.</b>				<b>Incerteza sobre o propósito e direção da vida.</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil
Holds values not shared by one's social group(s)/society.	Mantém valores não compartilhados pelo seu grupo social/sociedade.	<b>Trocaria mantém por "possui". Acrescentar o plural: "seu(s) grupo(s) social(is)</b>				Mantém valores não compartilhados pelo seu(s) grupo(s) social(is)/sociedade Justificativa: aceitamos o uso do plural, conforme sugestão da expert, para manter como o enunciado original, mas não aceitamos a troca da palavra "mantém" por "possui", para ficar mais próximo do original.

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Alienated/lacks commitments and occupational choices.	Alienado/ falta de compromisso e escolhas ocupacionais.	<b>Não entendi muito bem a função desse “and”. É assim mesmo na versão original?</b>				Justificativa: É assim mesmo no original.
Holds values that are deviant/at odds with social group(s)/society.	Mantem valores que são divergentes/ em desacordo com grupo social/sociedade.	<b>Mantem valores que são divergentes/ estão em desacordo com grupo social/sociedade. Trocaria mantém por “possui”. Acrescentar o plural: “seu(s) grupo(s) social(is)”</b>				<b>Mantém valores que são divergentes/estão em desacordo com grupo(s) social(is)/sociedade.</b> Justificativa: aceitamos o uso do plural, conforme sugestão da expert, para manter como o enunciado original, mas não aceitamos a troca da palavra “mantém” por “possui”, para ficar mais próximo do original. Aceitamos a sugestão de incluir “estão” para melhorara escrita na língua portuguesa do Brasil.

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Draws adequate identity from roles.	Desenha identidade adequados papeis.	<b>Desenha uma identidade adequada de papéis.</b> <b>Desenha identidade adequada dos papéis.</b> <b>Papéis</b>				Desenha identidade adequada dos papéis.
Committed to roles.	Comprometido com os papeis	<b>Comprometido com os papéis</b> <b>Papéis</b>				Comprometido com os papéis
Marginally committed to roles.	Pouco comprometido com os papeis.	<b>Pouco comprometido com os papéis.</b> <b>Papéis</b>				Pouco comprometido com os papéis.
Difficulty identifying responsibilities of role(s) despite wanting the roles.	Dificuldade em identificar responsabilidades dos papeis, embora queira os papeis.	<b>Dificuldade em identificar responsabilidades dos papéis, embora queira os papéis.</b> <b>Papéis</b>				Dificuldade em identificar responsabilidades dos papéis, embora queira os papéis.

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

<b>Original</b>	<b>Português</b>	<u><b>Equivalência Semântica</b></u> <b>Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<u><b>Equivalência Idiomática</b></u> <b>Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<u><b>Equivalência Cultural</b></u> <b>Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<u><b>Equivalência Conceitual</b></u> <b>Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b>Decisão final</b>
Interests enhance abilities/opportunities.	Interesses aprimoram habilidades/opportunities.	<b>Interesses realçam habilidades/opportunities.</b>				Interesses aprimoram habilidades/opportunities. Justificativa: mantivemos a tradução para sermos mais fiéis ao enunciado original.
Attracted to occupations that correspond to abilities/opportunities.	Atraído por ocupações que correspondem com suas habilidades/opportunities.	<b>Atraído por ocupações que correspondem com suas habilidades/opportunities. Oportunidades</b>				<b>Atraído por ocupações que correspondem com suas habilidades/opportunities</b>
Limited attraction to any occupation that correspond to abilities.	Interesse limitado para qualquer ocupação que corresponde com as habilidades.	<b>Interesse limitado para qualquer ocupação que corresponde com suas habilidades.</b>				<b>Interesse limitado para qualquer ocupação que corresponde com suas habilidades.</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Interests do not correspond well with skills/opportunities.	Interesses não correspondem com as habilidades/oportunidades.	... <u>não correspondem bem com...</u>			<b>Interesses não correspondem bem com as habilidades/oportunidades.</b>	<b>Interesses não correspondem bem com as habilidades/oportunidades.</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil .
Felt effective (past)	Sentiu eficaz (passado)	<b>Sentiu-se eficaz (passado)</b> <b>Sentiu-se eficaz (passado)</b> <b>Sentiu-se eficiente (passado)</b> <b>Se sentiu</b> <b><u>Sentiu-se eficiente (passado)</u></b>				<b>Sentiu-se eficaz</b> Justificativa: mantendo o conceito e terminologia original do Modelo
Expected success in challenging situations.	Expectativa de sucesso nas situações desafiadoras.	<b>Expectativa de sucesso em situações desafiadoras</b>				<b>Expectativa de sucesso em situações desafiadoras</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Felt inadequate with responsibility when it was given.	Sentiu-se inadequado com a responsabilidade quando esta foi dada.	<b>Sentiu-se inapto para a responsabilidade quando esta foi dada.</b>				Sentiu-se inadequado com a responsabilidade quando esta foi dada. Justificativo: mantivemos a tradução por se corresponder melhor com o enunciado original.
Became discouraged when facing challenging situations.	Tornou-se desencorajado quando encarou situações desafiadoras.	<b>Ficou desencorajado quando encarou situações desafiadoras.</b>				<b>Ficou desencorajado quando encarou situações desafiadoras</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil
Was extremely unhappy with lifestyle/ life roles.	Era extremamente infeliz como estilo de vida/papeis da vida.	<b>Era extremamente infeliz com o estilo de vida/papéis da vida.</b> <b>Papéis</b>				<b>Era extremamente infeliz com o estilo de vida/papéis da vida.</b>

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Has been very committed to/ energized by a meaningful life story.	Foi muito comprometido por uma história de vida significativa.	<b>Foi muito comprometido/inspirado por uma história de vida significativa.</b>				<b>Foi muito comprometido/inspirado por uma história de vida significativa.</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil.
Past occupational choices were realistically achievable.	Escolhas ocupacionais passadas eram realistas em sua realização.	<b>As escolhas ocupacionais anteriores eram realisticamente alcançáveis.</b> <b>As escolhas ocupacionais anteriores eram realisticamente alcançáveis.</b>				<b>As escolhas ocupacionais anteriores eram realisticamente alcançáveis.</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil
Life story was not motivating (e.g. tragic, portrayed self as avictim).	História de vida não foi motivadora (ex. trágico, autorretratado como vítima)	<b>História de vida não foi motivadora (ex. trágico, autorretratado como vítima)</b>				<b>História de vida não foi motivadora (ex. trágico, autorretratado como vítima)</b> Justificativa: aceitamos as sugestões por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil

Tabela 2 - Escala de Identidade Ocupacional

(conclusão)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
3 = Appropriate, satisfactory occupational functioning,	3= Apropriado, funcionamento ocupacional satisfatório.	<b>Adequado, funcionamento ocupacional satisfatório.</b>				3= Apropriado, funcionamento ocupacionalsatisfatório Justificativa: mantivemos atradução por se corresponder melhor com o enunciado original.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Maintains satisfying lifestyle	Mantendo estilo de vida satisfatórios	Mantém estilo de vida satisfatório Mantém um estilo de vida satisfatório				Mantém um estilo de vida satisfatório Justificativa: sugestões aceitas
Involvement in a full compliment of roles/personal projects/habits that give highly beneficial identity/experience.	Envolvimento em um conjunto completo de papéis/projeto pessoais/hábitos que proporcionam uma identidade/experiência altamente benéfica.	Envolvimento em um conjunto completo de papéis/projeto pessoais/hábitos que proporcionam uma identidade/experiência altamente benéfica.				Envolvimento em um conjunto completo de papéis/projeto pessoais/hábitos que proporcionam uma identidade/experiência altamente benéfica.
Full life with a range of roles/personal projects.	Vida plena com uma variedade de papéis/projetos pessoais.	Vida plena com uma variedade de papéis/projetos pessoais. Papéis (com acento)	“Vida preenchida..”			Vida preenchida com uma variedade de papéis/projetos pessoais. Justificativa: sugestões aceitas
Involvement in variety of roles/personal projects providing identity/satisfaction.	Envolvimento numa variedade de papéis/projetos pessoais que proporcionam identidade/satisfação.	Envolvimento numa variedade de papéis/projetos pessoais que proporcionam identidade/satisfação. Papéis (com acento)				Envolvimento numa variedade de papéis/projetos pessoais que proporcionam identidade/satisfação.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

<b>Original</b>	<b>Português</b>	<b><u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b>Decisão final</b>
Generally good balance of roles/personal projects to fill life space.	Geralmente bom equilíbrio entre papéis/projetos pessoais para preencher os espaços da vida.	<b>Geralmente bom equilíbrio entre papéis/projetos pessoais para preencher os espaços da vida. Papéis (com acento)</b>	<b>A tradução está muito literal, mas não sei como melhorar a tradução</b>			<b>Geralmente bom equilíbrio entre papéis/projetos pessoais para preencher os espaços da vida.</b>
Difficulty in maintaining/completing range of roles/personal projects/activities.	Dificuldade em manter/completar uma variedade de papéis/projetos pessoais/atividades.	<b>Dificuldade em manter/completar uma variedade de papéis/projetos pessoais/atividades. Papéis (com acento)</b>				<b>Dificuldade em manter/completar uma variedade de papéis/projetos pessoais/atividades.</b>
Difficulty filling life space with adequate roles/personal projects/activities.	Dificuldade em preencher os espaços da vida com papéis/projetos pessoais/atividades adequados.	<b>Dificuldade em preencher os espaços da vida com papéis/projetos pessoais/atividades adequados. Papéis (com acento)</b>				<b>Dificuldade em preencher os espaços da vida com papéis/projetos pessoais/atividades adequados</b>
Lifestyle lacks clear sense of direction/meaning.	Estilo de vida com falta de um senso de direção/significado claro.	<b>O estilo de vida <u>carece de um senso de direção / significado claros.</u></b>				<b>O estilo de vida <u>sem um senso de direção / significado claros.</u></b> Justificativa: alterada a palavra “falta” pela “sem”, para melhorar a leitura.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Inconsistency/conflict between roles/personal projects/responsibilities.	Inconsistência/conflito entre papeis/projetos pessoais/responsabilidades.	<b>Inconsistência/conflito entre papéis/projetos pessoais/responsabilidade s. Papéis (com acento)</b>				<b>Inconsistência/conflito entre papéis/projetos pessoais/responsabilidades.</b>
<b>Overwhelmed with responsibilities related to roles/personal projects.</b>	<b>Oprimido por responsabilidades relacionadas com papeis/projetos pessoais.</b>	<b>Sobrecarregado com responsabilidades relacionadas a funções / projetos pessoais. Oprimido por responsabilidades relacionadas com papéis/projetos pessoais. Aqui, eu entendo que “overwhelmed” esteja mais ligado num sentido de “sobrecarregado”.  - Papéis (com acento)</b>				<b>Sobrecarregado com responsabilidades relacionadas a papéis / projetos pessoais.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão de trocar “oprimido” por “sobrecarregado”, e mantivemos a palavra “papéis”, por ser conceituado MOHO e com definição mais ampla do que apenas “funções”.
Consistent failure in roles/personal projects.	Falha consistente em funções/projetos pessoais	<b>Falha consistente em papéis/projetos pessoais</b>				<b>Falha consistente em papéis/projetos pessoais</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert para manter a palavra “papéis” no enunciado.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Major lack of roles/personal projects/responsibilities to fill lifestyle.	Grande falta de papeis/projetos pessoais/responsabilidades para atender o estilo de vida.	<b>Importante</b> <b>Grande falta de papéis/projetos pessoais/responsabilidades para atender o estilo de vida.</b> <b>Papéis (com acento)</b> <b>Substituir “atender” por “preencher”</b>	<b>importante</b>			<b>Importante de falta papéis/projetos pessoais/responsabilidades para atender o estilo de vida.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert pelo uso da palavra “importante”, rejeitamos a troca de “atender” por “preencher”, pois se relaciona ao estilo devida.
<b>Fulfills role expectations</b>	<b>Atende às expectativas de papeis</b>	<b>Atende às expectativas de papéis</b> <b>Papéis (com acento)</b>				<b>Atende às expectativas de papéis</b>
Excels in meeting role obligations across all roles.	Excelente no cumprimento de obrigações em todos os papeis.	<b>Excelente no cumprimento de obrigações em todos os papéis.</b> <b>Papéis (com acento)</b>				Excelente no cumprimento de obrigações em todos os papéis.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Role obligations/demands generally sufficient to maintain a consistent pattern of achievement.	Obrigações/demandas dos papéis geralmente suficientes para manter um padrão consistente de conquistas.	<b>Incluir geralmente</b> <b>Obrigações/demandas dos papéis consistentes com um estilo de vida altamente produtivo.</b> <b>Papéis (com acento)</b>				Obrigações/demandas dos papéis geralmente suficientes para manter um padrão consistente de conquistas. Justificativa: manteve a tradução, para seguir com o original.
Generally meets obligations of several roles.	Geralmente cumpre as obrigações de muitos papéis.	<b>Vários</b> <b>Geralmente cumpre as obrigações dos muitos papéis.</b> <b>Papéis (com acento)</b>	<b>vários</b>	<b>vários</b>	<b>vários</b>	<b>Geralmente cumpre as obrigações dos vários papéis.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert em trocar a palavra “muitos” por “vários”
Role obligations/demands sufficient to maintain a consistent pattern of achievement.	Obrigações/demandas dos papéis suficientes para manter um padrão consistente de conquistas.	<b>Obrigações/demandas dos papéis suficientes para manter um padrão consistente de conquistas.</b> <b>Papéis (com acento)</b>				<b>Obrigações/demandas dos papéis suficientes para manter um padrão consistente de conquistas.</b>

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Occasional/increasing difficulty meeting role expectations (due to excessive role demands/diminished capacity).	Dificuldade ocasional/crescente em cumprir com as expectativas dos papéis (devido ao excesso de demandas/ diminuição da capacidade).	<b>Dificuldade ocasional/crescente em cumprir com as expectativas dos papéis (devido ao excesso de demandas/ diminuição da capacidade).</b> <b>Papéis (com acento)</b>				<b>Dificuldade ocasional/crescente em cumprir com as expectativas dos papéis (devido ao excesso de demandas/ diminuição da capacidade).</b>
Too few obligations to maintain a consistent pattern of achievement.	Muito poucas obrigações para manter o padrão consistente de conquista.	<b>Poucas obrigações para manter o padrão consistente de conquista/busca</b> <b>Pouquíssimas obrigações para manter o padrão consistente de realização.</b>	<b>Poucas obrigações para manter o padrão consistente de obrigações.</b>	<b>Bem poucas</b>		<b>Pouquíssimas obrigações para manter o padrão consistente de conquistas.</b>  Justificativa: aceitamos a troca de “muito poucas” por “pouquíssimas”, para cumprir com norma ortográfica, mas mantivemos a palavra “conquistas” para seguir o padrão dos enunciados anteriores

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Unable to meet demands of major life roles.	Incapaz de cumprir com as demandas dos principais papéis da vida.	<b>Incapaz de cumprir com as demandas dos principais papéis da vida.</b> <b>Papéis (com acento)</b>				<b>Incapaz de cumprir com as demandas dos principais papéis da vida.</b>
Completely lost major life roles due to disability.	Perdeu completamente os principais papéis por causa da deficiência.	<b>Perdeu completamente os principais papéis por causa da deficiência.</b> <b>Papéis (com acento)</b>				<b>Perdeu completamente os principais papéis por causa da deficiência.</b>
Negligible/no role demands with little opportunity for achievement.	Demandas insignificantes/sem papéis com pouca oportunidade para conquistas.	<b>Demandas insignificantes/sem demanda de papéis com pouca oportunidade para conquistas.</b>				<b>Demandas insignificantes/sem demanda de papéis com pouca oportunidade para conquistas.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por ser mais próxima ao conteúdo do enunciado original.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Works toward goals	Trabalho em direção aos objetivos.	<b>Trocaria objetivos por “metas”</b>				<b>Trabalho em direção às metas.</b> Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo utilizado na entrevista
Maintains focused/highly successful efforts toward goal attainment.	Mantem foco/altamente bem sucedido nos esforços para alcançar seus objetivos.	<b>Mantem foco/altamente bem-sucedido nos esforços para alcançar seus objetivos.</b> <b>Mantém esforços focados / altamente bem-sucedidos para atingir sua meta.</b>				<b>Mantém esforços focados / altamente bem-sucedidos para atingir sua meta.</b> Justificativa: sugestões aceitas.
Anticipates how and when to reformulate goals for optimal productivity/satisfaction.	Antecipa como e quando reformular os objetivos para otimizar a produtividade/satisfação.	<b>Trocaria objetivos por “metas”</b>				<b>Antecipa como e quando reformular as metas para otimizar a produtividade/satisfação.</b> Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo utilizado na entrevista.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Achieves/nearly achieves most goals.	Alcança/chega muito próximo da maioria de seus objetivos.	Alcança / quase atinge a maioria dos objetivos. Alcança/ a proxima da realização da maioria de seus objetivos Trocaria objetivos por "metas"				Alcança/chega muito próximo da maioria de suas metas. Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo "metas", utilizado na entrevista. Mantivemos a escrita da tradução por estar mais próxima à escrita original.
Able to redirect goals/efforts when circumstances dictate.	Capaz de redirecionar objetivos/esforços quando as circunstâncias exigirem.	Trocaria objetivos por "metas"				Capaz de redirecionar metas/esforços quando as circunstâncias exigirem Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo "metas", utilizado na entrevista

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Illness created intermittent/partial disruption of goal achievement.	Doença criou ruptura parcial/temporária para o alcance dos objetivos.	<b>Doença causou ruptura parcial/temporária para o alcance dos objetivos.</b> <b>Trocaria objetivos por “metas”</b>				<b>Doença causou ruptura parcial/temporária para o alcance das metas.</b>  Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista. Aceitamos a sugestão em trocar “criou” por “causou”, pelo sentido de consequência.
Occasionally loses focus on/commitment to goals.	Ocasionalmente perde o foco/comprometimento com seus objetivos.	<b>Trocaria objetivos por “metas”</b>				Ocasionalmente perde o foco/comprometimento com suas metas. Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
Goals significantly impacted by illness.	Objetivos significativamente impactados pela doença.	<b>Trocaria objetivos por “metas”</b>				Metas significativamente impactadas pela doença. Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Makes unsteady progress toward goals.	Faz progressos instáveis em direção aos objetivos.	Trocaria objetivos por “metas”				Faz progressos instáveis em direção às metas. Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
Sometimes persists toward unattainable goals.	Às vezes persiste em direção a objetivos inalcançáveis.	Trocaria objetivos por “metas”				Às vezes persiste em direção a metas inalcançáveis. Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
Illness/trauma invalidated goals.	Doença/ Trauma invalidou os objetivos.	Objetivos invalidados por doença / trauma. Trocaria objetivos por “metas”				Metas invalidadas por doença / trauma.  Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista. Aceitamos a sugestão da expert pela troca na ordem da escrita, por ser mais próximo à escrita no Brasil.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Cannot stay focussed on goals/sustain effort toward goals over time.	Não consegue permanecer focado/sustentar esforços em direção aos objetivos ao longo do tempo.	<b>Não consegue permanecer focado nos objetivos/sustentar esforços em direção aos objetivos ao longo do tempo.</b> <b>Não consegue permanecer focado <u>nas metas/sustentar esforços em direção às metas ao longo do tempo</u></b>				<b>Não consegue permanecer focado <u>nas metas/sustentar esforços em direção às metas ao longo do tempo.</u></b> Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista. Aceitas as sugestões das experts na escrita, por se aproximar à original
Abandons goals.	Abandona objetivos.	<b>Trocaria objetivos por “metas”</b>				Abandona metas. Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
...ongoing gap between accomplishments and standards results in self doubt.	...continua com uma diferença entre as realizações e os padrões, resultando em descrença em si mesmo.	<b>lacuna contínua entre realizações e padrões, resultando em descrença em si mesmo.</b>				<b>...lacuna contínua entre realizações e padrões, resultando em descrença em si mesmo.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por se aproximar do enunciado original.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Major loss of capacity preventing achievement of performance standards.	Grande perda de capacidade, impedindo o alcance de padrões de desempenho.	<b>Importante</b>				<b>Importante perda de capacidade, impedindo o alcance de padrões de desempenho.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert pela troca de “grande” por “importante”, já que diz respeito à significância e não à quantidade de perdas.
Well organized routine which keeps a pace responsibilities/goals.	Rotina bem organizada que mantém o ritmo responsabilidades/ objetivos.	<b>Rotina bem-organizada que mantém responsabilidades/ objetivos.</b>				<b>Rotina bem-organizada que mantém responsabilidades/ objetivos.</b> Justificativa: aceita a sugestão, pois está de acordo com norma ortográfica.
Routine expresses highly adaptive coping strategies.	A rotina expressa estratégias de enfrentamento altamente adaptáveis.		<b>A rotina expressa estratégias de enfrentamento que podem ser altamente adaptadas.</b>			<b>A rotina expressa estratégias de enfrentamento altamente adaptáveis.</b> Justificativa: mantivemos a tradução por se aproximar do original.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Routine generally expresses adaptive coping strategies.	Rotina geralmente expressa estratégias adaptativas de enfrentamento.		<b>Rotina geralmente expressa estratégias de enfrentamento adaptadas.</b>			<b>Rotina geralmente expressa estratégias adaptativas de enfrentamento.</b> Justificativa: mantivemos a tradução original.
Major difficulty organizing routines to meet multiple responsibilities/changed circumstances.	Muita dificuldade em organizar rotina com múltiplas responsabilidades/mudanças.	<b>Importante Trocaria múltiplas por “várias”. É dessa forma que geralmente o sentido é traduzido para o português.</b>	<b>importante</b>	<b>importante</b>		<b>Muita dificuldade em organizar rotina com múltiplas responsabilidades/mudanças.</b> Justificativa: mantivemos a tradução por ser mais próxima ao original.
Routine expresses highly maladaptive behavior such as substance abuse/negative coping strategies.	A rotina expressa comportamento altamente mal adaptado como abuso de substâncias/ estratégias de enfrentamento negativas.	<b>Substâncias</b>				<b>A rotina expressa comportamento altamente mal adaptado como abuso de substâncias/ estratégias de enfrentamento negativas.</b>
Participates in interests	Participa em interesses	<b>Participa em atividades de interesses</b> <b>Demonstra interesses</b>	<b>Participação ?</b>		<b>Demonstra interesses</b>	<b>Participa em atividades de interesses</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por se aproximar da língua portuguesa do Brasil

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiômática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Consistently participates in interests with reasonable satisfaction.	Participa consistentemente de interesses com razoável satisfação.	<b>Participa consistentemente de atividades de seu interesse com razoável satisfação.</b>				<b>Participa consistentemente de atividades de seu interesse com razoável satisfação.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por se aproximas da língua portuguesa do Brasil
Inconsistent participation in interests.	Participação inconsistente em interesses.	<b>Participação inconsistente em atividades de seu interesse.</b> <b>Participação inconsistente em interesses</b>				<b>Participação inconsistente em atividades de seu interesse.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por se aproximar da língua portuguesa do Brasil
Some difficulty finding time/energy to participate in strong interests.	Alguma dificuldade em encontrar tempo / energia para participar em fortes interesses.	<b>Alguma dificuldade em encontrar tempo / energia para participar em atividades que tem fortes interesses.</b> <u>Alguma dificuldade em encontrar tempo / energia para participação em grandes interesses.</u>				<b>Alguma dificuldade em encontrar tempo / energia para participar em atividades pelas quais tem fortes interesses.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por se aproximar da língua portuguesa do Brasil

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Minimal/no pursuit of interests.	Mínima busca/sem busca por interesses.	<b>Mínima/sem busca por interesses.</b> <b>Mínima/nenhuma busca por interesses.</b>				<b>Mínima/nenhuma busca por interesses.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por se aproximar da língua portuguesa do Brasil
Little/no energy/time to participate in interests.	Pouca/nenhuma energia/tempo para participar em interesses.	<b>Pouca/nenhuma energia/tempo para participar em atividades de seu interesse.</b>				<b>Pouca/nenhuma energia/tempo para participar em atividades de seu interesse.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por se aproximar da língua portuguesa do Brasil
Illness/trauma strongly interferes/ prevents involvement in past interests.	Doença/trauma impede/interfere muito no envolvimento em interesses passados.	<b>Doença/trauma impede/interfere muito no envolvimento em interesses anteriores.</b>				<b>Doença/trauma impede/interfere muito no envolvimento em interesses anteriores.</b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por se aproximar da língua portuguesa do Brasil
<b>Fulfilled roles (past)</b>	<b>Papeis realizados (passado)</b>	<b>Papéis realizados (passado)</b>				<b>Papéis realizados (passado)</b>

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

<b>Original</b>	<b>Português</b>	<b><u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b><u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:</b>	<b>Decisão final</b>
Competently managed developmentally appropriate roles.	Gerenciou com competência o desenvolvimento de papéis apropriados.	<b>Gerenciou com competência o desenvolvimento de papéis apropriados. Papéis (com acento)</b>				Gerenciou com competência o desenvolvimento de papéis apropriados.
Was able to balance multiple role demands.	Era capaz de equilibrar demandas de múltiplos papéis.	<b>Era capaz de equilibrar demandas de múltiplos papéis. Papéis (com acento)</b>				Era capaz de equilibrar demandas de múltiplos papéis.
Generally maintained developmentally appropriate roles.	Geralmente mantinha o desenvolvimento de papéis apropriados.	<b>Geralmente mantinha o desenvolvimento apropriado de papéis. Geralmente mantinha o desenvolvimento de papéis apropriados. Papéis (com acento)</b>				<b>Geralmente mantinha o desenvolvimento apropriado de papéis.</b> Justificativa: sugestões aceitas
Was generally able to balance multiple role demands.	Geralmente era capaz de equilibrar demandas de múltiplos papéis.	<b>Geralmente era capaz de equilibrar demandas de múltiplos papéis. Papéis (com acento)</b>				<b>Geralmente era capaz de equilibrar demandas de múltiplos papéis.</b>
Had difficulty balancing role demands.	Teve dificuldade em equilibrar demandas de papéis.	<b>Teve dificuldade em equilibrar demandas de papéis. Papéis (com acento)</b>				<b>Teve dificuldade em equilibrar demandas de papéis.</b>

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Had periods of role difficulty.	Teve períodos de dificuldade nos papéis.	<b>Teve períodos de dificuldade nos papéis. Papéis (com acento)</b>				<b>Teve períodos de dificuldade nos papéis.</b>
Had variable/inconsistent role performance.	Teve variação/inconstância no desempenho de papéis.	<b>Teve variação/inconstância no desempenho de papéis. Papéis (com acento)</b>				<b>Teve variação/inconstância no desempenho de papéis.</b>
Had role conflict.	Teve papéis conflitantes	<b>Teve papéis conflitantes Teve conflito de papéis.</b>				<b>Teve conflito de papéis.</b> Justificativa: sugestões aceitas
Had significant failure in one or more major life roles.	Teve fracassos significativos em um ou mais papéis importantes.	<b>Papéis (com acento)</b>				Teve fracassos significativos em um ou mais papéis importantes
Had absence of roles.	Teve ausência de papéis.	<b>Papéis (com acento)</b>				Teve ausência de papéis.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Had major difficulty in several/all roles.	Teve grande dificuldade na maioria/todos os papéis	<b>Papéis (com acento)</b>				Teve grande dificuldade na maioria/todos os papéis
Kept a highly organized routine for developmental stage/goals.	Manteve uma rotina altamente organizada de desenvolvimento de estágios/objetivos.	<b>Manteve uma rotina altamente organizada de desenvolvimento de etapas/metas</b>				<b>Manteve uma rotina altamente organizada de desenvolvimento de etapas/metas.</b> Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
Mostly met important life goals.	Alcançou principalmente objetivos de vida importantes.	<b>Quase sempre alcançou objetivos de vida importantes. Em geral, alcançou objetivos de vida importantes.</b>			<b>Quase sempre alcançou os objetivos de vida mais importantes.</b>	<b>Quase sempre alcançou objetivos de vida importantes.</b> Justificativa: sugestões aceitas
Generally balanced work, rest, and play.	Geralmente equilibrava trabalho, descanso e lazer.	<b>Geralmente equilibrou trabalho, descanso e lazer.</b>				Geralmente equilibrava trabalho, descanso e lazer.  Justificativa: mantivemos a tradução, pelo significado do tempo verbal.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Generally maintained/ followed through on goals.	Geralmente mantinha/ seguia objetivos.	<b>Geralmente manteve/seguiu seus objetivos</b>				Geralmente mantinha/ seguia objetivos Justificativa: mantivemos a tradução, pelo significado do tempo verbal.
Generally kept a routine appropriate to developmental stage/goals.	Geralmente mantinha uma rotina apropriada para o desenvolvimento dos objetivos/estágios.	<u>etapas/met</u>				Geralmente mantinha uma rotina apropriada para o desenvolvimento das <u>etapas/met</u> Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
Routine was insufficiently organized for developmental stage/goals.	Rotina tinha organização insuficiente para o desenvolvimento dos objetivos/estágios.	<u>etapas/met</u>				Rotina tinha organização insuficiente para o desenvolvimento das <u>etapas/met</u> . Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Routine pattern failed to match developmental stage/goals.	Padrão de rotina era falho em corresponder aos objetivos/estágios de desenvolvimento.	... <u>ao desenvolvimento de etapas/met</u>				Padrão de rotina era falho em corresponder <u>ao desenvolvimento de etapas/met</u> .  Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
Had chaotic life pattern in relation to appropriate developmental stage/goals.	Teve padrão de vida caótico em relação ao desenvolvimento apropriado de estágio/ objetivos.	<u>etapas/met</u>				Teve padrão de vida caótico em relação ao desenvolvimento apropriado de <u>etapas/met</u> .  Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
Had an inactive routine.	Teve uma rotina inativa.	<b>Não teve uma rotina ativa.</b>				<b>Não tinha uma rotina ativa.</b>  Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por ser mais próximo à língua portuguesa do Brasil.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Accomplishments/goals attained/past lifestyle provided a high level of satisfaction.	Realizações/objetivos atingidos/estilo de vida passado proporcionaram um alto nível de satisfação.	<b>Substituiria objetivos por “metas”</b>				Realizações/metasp atingidos/estilo de vida passado proporcionaram um alto nível de satisfação Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.
Mostly met important life goals.	Alcançou principalmente objetivos de vida importantes.	<b><u>Quase sempre alcançou importantes objetivos de vida (só aqui eu usaria objetivos)</u></b>				<b><u>Quase sempre alcançou importantes objetivos devida</u></b> Justificativa: aceitamos a sugestão da expert por ser mais próxima à língua portuguesa do Brasil.
Generally maintained/ followed through on goals.	Geralmente mantinha/ seguia objetivos.	<b>Substituiria objetivos por “metas”</b>				Geralmente mantinha/ seguia metas. Justificativa: acatamos a sugestão da expert e padronizamos o termo “metas”, utilizado na entrevista.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Had significant dissatisfaction with lifestyle.	Teve insatisfação significativa com estilo de vida.	<b>Teve significativa insatisfação com estilo de vida.</b>				<b>Teve significativa insatisfação com estilo de vida.</b> Justificativa: sugestões aceitas
Major failures detracted from/overshadowed accomplishments.	Grandes falhas prejudicaram/ofuscaram conquistas.				<b>Principais falhas que prejudicaram/ofuscaram conquistas.</b>	Grandes falhas prejudicaram/ofuscaram conquistas. Justificativa: Mantivemos a tradução por ser mais próxima ao enunciado original.
Lost a major interest or goal and did not replace.	Perdeu um grande interesse ou objetivo e não o substituiu.	<b>Importante</b> <b>Perdeu o interesse ou objetivo e não o substituiu.</b> <b>Substituiria objetivos por “metas”</b>	<b>importante</b>		<b>Importante</b>	Perdeu um importante interesse ou meta e não o/a substituiu. Justificativa: mesclamos as sugestões das experts.
Had difficulty following through on goals.	Teve dificuldade seguindo os objetivos.	<b>Teve dificuldade seguir/buscaros objetivos.</b> <b>Teve dificuldades em seguir os objetivos.</b> <b>Substituiria objetivos por “metas”</b>				<b>Teve dificuldades em seguir as metas.</b> Justificativa: aceitamos e mesclamos as sugestões das experts.

Tabela 3 - Escala de Competência Ocupacional

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final (conclusão)
Had poor balance of work, rest, and play.	Tinha um equilíbrio pobre entre trabalho, descanso e lazer.	<b><u>Tinha pouco equilíbrio entre...</u></b>				<b><u>Tinha pouco equilíbrio</u></b> entre trabalho, descanso e lazer. Justificativa: sugestões aceitas.

Tabela 4 - Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Occupational Settings (Environment) Scale	Escala de setting (ambiente) ocupacional	<b>Colocar as palavras em maiúsculas, como no original.</b>				<b>Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional</b> Justificativa: Aceitamos a sugestão da expert
Home life occupational forms (tasks)	Formas ocupacionais da vida domestica (tarefas)	<b>Formulários ocupacional de vida domestica (tarefas)</b> <b>Fomrulário? Doméstica</b>	<b>Fomrulário? Estruturas ocupacionais das tarefas domésticas</b>	<b>Fomrulário?</b>	<b>Fomrulário?</b>	<b>Formas ocupacionais da vida doméstica (tarefas)</b> Justificativa: mantivemos a tradução, pois forma ocupacional é um conceito utilizado pelo MOHO.
Time/effort required well suit available time/energy.	Tempo/esforço requerido adequado tempo/energia disponível.	<b>O tempo / esforço necessário é adequado ao tempo / energia disponível.</b> <b>O tempo / esforço necessário é adequado ao momento / energia disponível.</b> <b><u>O tempo / esforço necessário se adequa bem ao tempo / energia disponível</u></b>				<b>O tempo / esforço necessário é adequado ao tempo / energia disponível.</b> Justificativa: Aceitamos a sugestão da expert para adequar as normas gramaticais.

Tabela 4 - Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Demands/opportunities somewhat mismatch interests and abilities	Demandas/oportunidades um tanto incompatíveis com interesses e habilidades.	<b>Demandas/oportunidades são um tanto incompatíveis com interesses e habilidades.</b>				<b>Demandas/oportunidades são um tanto incompatíveis com interesses e habilidades.</b> Justificativa: Aceitamos a sugestão da expert para adequar as normas gramaticais
Demands/opportunities poorly match interests and abilities	Demandas/oportunidades com pouca correspondência com interesses e habilidades.	<b>Demandas / oportunidades não correspondem aos interesses e habilidades</b> <b>Demandas / oportunidades não correspondem aos interesses e habilidades</b> <b>Demandas/oportunidades pouco correspondem com interesses e habilidades.</b>				<b>Demandas / oportunidades não correspondem aos interesses e habilidades</b> Justificativa: Aceitamos a sugestão das experts para adequar à língua portuguesa do Brasil.
Major productive role occupational forms (tasks)	Formas ocupacionais (tarefas) do principal papel produtivo	<b>Formulário do principal papel ocupacional produtivo (tarefas)</b> <b>Formulário?</b>	<b>Formulário?</b> <b>Estruturas ocupacionais (tarefas)...</b>	<b>Formulário?</b>	<b>Formulário?</b>	Formas ocupacionais (tarefas) do principal papel produtivo Justificativa: mantivemos a tradução, pois forma ocupacional é um conceito utilizado pelo MOHO.

Tabela 4 - Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Leisure occupational forms (tasks)	Formas ocupacionais de lazer (tarefas)	<b>Formulário Ocupacional de lazer (tarefas)</b> Fomrulário?	<b>Fomrulário?</b> Estruturas...	<b>Fomrulário?</b>	<b>Fomrulário?</b>	Formas ocupacionais de lazer (tarefas) Justificativa: mantivemos a tradução, pois forma ocupacional é um conceito utilizado pelo MOHO.
Home life social group	Grupo social da vida doméstica		entendi bem, mas acho que a tradução está muito literal			Mantida tradução para a compreensão do grupo social que convive no ambiente doméstico da pessoa, continuando compatível com outros itens que não foram questionados em sua tradução.
Opportunities/expectations for interaction/collaboration support optimal functioning.	Oportunidades/expectativas para interação/colaboração dão suporte ao funcionamento ótimo.	<b>Oportunidades / expectativas de interação / colaboração apoiam o funcionamento ideal.</b> Oportunidades / expectativas de interação / colaboração auxiliam o funcionamento ideal				<b>Oportunidades / expectativas de interação /colaboração auxiliam o funcionamento ideal</b> Justificativa: Aceitamos a sugestão das experts, optando por trocar “dão suporte” por “auxiliam” e “funcionamento ótimo” por “funcionamento ideal”.

Tabela 4 - Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Emotional/practical climate supports function/coping.	O clima prático /emocional apoia a função/enfrentamento.	O clima emocional / prático apoia a função/enfrentamento. O clima emocional/prático auxilia a função/enfrentamento.				<b>O clima emocional/prático auxilia a função/enfrentamento</b> Justificativa: Aceitamos a sugestão das experts, optando por trocar “apoia” por “auxilia” e invertendo a ordem das palavras “prático/emocional” para se aproximar do enunciado original.
Too little/over-demanding interaction/collaboration limits function.	Interação/colaboração é insuficiente/muito exigente e limita a função.	<b>Interação/colaboração insuficiente/muito exigente limita a função.</b> <b>Insuficiente/excessiva interação/colaboração limita a função.</b>				Interação/colaboração é insuficiente/muito exigente e limita a função. Justificativa: mantivemos a tradução para facilitar a compreensão da leitura.
Emotional/practical climate contributes to extremely maladaptive functioning/coping.	Clima emocional/prático contribui para um funcionamento extremamente mal adaptado.	<b>Clima emocional/prático contribui para um funcionamento/enfrentamento extremamente mal adaptado.</b> <b>Clima emocional/prático contribui para um funcionamento/enfrentamento extremamente mal adaptado.</b> <b>Clima emocional/prático contribui para um funcionamento/enfrentamento extremamente mal adaptado.</b>				<b>Clima emocional/prático contribui para um funcionamento/enfrentamento extremamente mal adaptado.</b> Justificativa: Aceitamos as sugestões das experts por se aproximar do enunciado original.

Tabela 4 - Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional

(continua)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Feels helpless in own ability to influence outcomes.	Sentimento de impotência na própria habilidade de influenciar resultados.	Sente-se impotente em sua própria capacidade de influenciar os resultados.				<p><b>Sentimento de impotência na própria habilidade de influenciar resultados.</b></p> <p>Justificativa: mantivemos a tradução por entender que a palavra “habilidade” é mais adequada ao sentido da frase, de acordo com o MOHO.</p>
Ample/supportive	Amplu/suportivo	Amplu/ de apoio Amplu/receptivo				<p><b>Amplu/ de apoio</b></p> <p>Justificativa: Aceitamos as sugestões da expert por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil.</p>
Adequately supportive	Adequadamente suportivo	Adequadamente de apoio Adequadamente receptivo Adequadamente <u>solidário</u> ou <u>Oferece suporte adequado</u>			Adequadamente com apoio /com oferta de apoio ou suporte	<p><b><u>Oferece apoio adequado</u></b></p> <p>Justificativa: Mesclamos as sugestões das experts por se adequar melhor à língua portuguesa do Brasil e para manter o padrão com itens anteriores.</p>

Tabela 4 - Escala de Contexto, Ambiente Ocupacional

(conclusão)

Original	Português	<u>Equivalência Semântica</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Idiomática</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Cultural</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	<u>Equivalência Conceitual</u> Comentários/ Sugestões em caso de discordância:	Decisão final
Somewhat accessible	Pouco acessível	<u>Um pouco acessível</u>				Pouco acessível Justificativa: mantivemos a tradução por ser mais adequada ao sentido original.
Somewhat intrusive	Um pouco exposto	<b>Um pouco invasivo</b> Substituiria exposto por outra palavra, como “incômodo”				<b>Um pouco invasivo</b> Justificativa: sugestão aceita
Somewhat uncomfortable	Pouco confortável	<u>Um pouco confortável</u>				Pouco confortável Justificativa: mantivemos a tradução por ser mais adequada ao sentido original
Somewhat unsupportive	Um pouco sem suporte	<b>Um pouco desfavorável.</b>				<b>Um pouco sem apoio</b> Justificativa: adequamos para padronizar os termos já utilizados anteriormente.
Environment and Objects	Ambiente e objetos	<b>Objetos em maiúsculo</b>				Ambiente e Objetos Justificativa: aceitamos a sugestão de expert para se aproximar do formato do enunciado original.

## ANEXO A - Aprovação CEP – UFSCar



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E CONFIABILIDADE DO INSTRUMENTO "OCCUPATIONAL PERFORMANCE HISTORY INTERVIEW-II" PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL

Pesquisador: Júlia Andreza Gorla

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 32728820.2.0000.5504

Instituição Proponente: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Patrocinador Principal: Capes Coordenação Aperf Pessoal Nível Superior

#### DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.166.484

#### Apresentação do Projeto:

Estudo transversal de abordagem quanti-qualitativa a ser realizada em projeto de doutorado do departamento de terapia ocupacional. Serão selecionados 40 sujeitos adultos e idosos, de ambos os sexos, que sejam atendidos pelo serviço de Terapia Ocupacional, independentemente da linha de cuidado na qual o mesmo atue. A coleta de dados ocorrerá em sala fechada, garantindo a privacidade da entrevista, a qual terá duração média de 60 minutos. Toda coleta será gravada para posterior consulta pela pesquisadora, com prévia autorização para gravação dada pelos participantes. Será garantido a todos os participantes sigilo total de todo o material gravado. Após análise do material, o participante e o terapeuta receberão os resultados da aplicação do instrumento, podendo utilizá-los para adequação do plano de tratamento terapêutico ocupacional. Para a adaptação transcultural serão tomados como base o Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of SelfReport e o Report of the ISPOR Task Force for Translation and Cultural Adaptation (BEATON et al, 2000; WILD et al, 2005). instrumento de avaliação Occupational Performance History Interview, versão 2.1 terá sua versão adaptada à língua e à cultura brasileira, bem como este será validado para uso pelos terapeutas ocupacionais.

#### Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Realizar a adaptação transcultural do instrumento Occupational Performance History Interview-II (OPHI-II) Version 2.1, 2004 para a língua portuguesa (Brasil).

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235  
 Bairro: JARDIM GUANABARA CEP: 13.565-905  
 UF: SP Município: SAO CARLOS  
 Telefone: (16)3351-9685 E-mail: cephumanos@ufscar.br



Continuação do Parecer: 4.166.484

**Objetivo Secundário:** • Testar a confiabilidade da administração teste-reteste do OPHI-II pela aplicação intra e inter-examinadores independentes com amostra de pessoas adultas com deficiências físicas. • Ampliar o escopo de instrumentos validados confiáveis para serem aplicados à prática clínica da Terapia Ocupacional. • Ampliar as reflexões acerca do Modelo da Ocupação Humana.

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

##### Riscos:

A presente pesquisa pode expor o participante a riscos, na medida em que o mesmo pode sentir-se avaliado negativamente quanto às suas características pessoais ou em relação às suas necessidades. Tal risco será diminuído pelo fato que o paciente fará sua participação junto ao terapeuta ocupacional que já realiza seu acompanhamento, e com o qual já possui vínculo terapêutico. Ainda assim, caso qualquer desconforto seja identificado, a pesquisadora fará, juntamente com o terapeuta participante, o suporte terapêutico e poderá fazer encaminhamentos para equipe de saúde necessária a cada caso. Este risco também será minimizado com total sigilo de suas informações, deixando claro que tais características não serão avaliadas de modo negativo, tampouco não serão o objeto do estudo proposto.

##### Benefícios:

Como benefício o participante terá uma avaliação profissional em relação às suas ocupações e conhecerá melhor sobre si mesmo a partir das respostas sobre como percebe o seu desempenho ocupacional passado e atual. Além disso o instrumento fornecerá subsídios para um planejamento terapêutico voltado ao histórico do desempenho ocupacional do participante da pesquisa.

#### Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto tem relevância para a linha de pesquisa. Apresenta contextualização sobre o tema justificando a realização do estudo. O cronograma apresentado pela pesquisadora tem previsão da aplicação da versão pré-teste no período de 03/08/2020 a 31/12/2020.

#### Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram incluídos os seguintes documentos de apresentação obrigatória: folha de rosto, informações básicas do projeto, novo TCLE, projeto completo, parecer favorável da Unidade Saúde Escola com anuência para realização do estudo. Foi anexado carta de autorização do autor da Ocupacional

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235  
 Bairro: JARDIM GUANABARA CEP: 13.565-905  
 UF: SP Município: SAO CARLOS  
 Telefone: (16)3351-9685 E-mail: cephumanos@ufscar.br



Continuação do Parecer: 4.166.484

Performance History Interview, versão 2.1.

#### Recomendações:

Este CEP recomenda que no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido seja assegurado de forma clara e afirmativa que o participante de pesquisa receberá uma via (E NÃO CÓPIA) do documento.

#### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Este CEP considera que as pendências foram atendidas pelo pesquisador responsável.

- 1- Foi anexado a autorização dos autores do instrumento para tradução, adaptação e uso da ferramenta;
  - 2- Foi esclarecido que a coleta de dados ocorrerá em ambiente virtual entre o paciente e o seu terapeuta, via ligação de vídeo por plataformas gratuitas e de escolha dos participantes, garantindo a privacidade da entrevista, a qual terá duração média de 60 minutos. Toda coleta será gravada para posterior consulta pela pesquisadora, com prévia autorização para gravação dada pelos participantes. Será garantido a todos os participantes o sigilo total de todo material gravado.;
- foi descrito no TCLE sobre o direito ao ressarcimento de despesas decorrentes da participação e forma de cobertura das despesas. (Resolução CNS nº 510/2016, Artigo 17, Inciso VII). E assegurado o direito a justiça e/ou indenização a danos decorrentes da participação na pesquisa (Resolução CNS nº 510/2016, Artigo 19, parágrafo 2º).

#### Considerações Finais a critério do CEP:

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em Seres Humanos recomenda que os pesquisadores responsáveis consultem as normas do CEP e a resolução nº 466 de 2012, disponíveis na página da Plataforma Brasil em caso de dúvidas.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1564965.pdf	30/06/2020 15:55:36		Aceito
Outros	contratoassinado.pdf	30/06/2020 15:53:52	Júlia Andreza Gorla	Aceito
Outros	carta_ao_parecerista.pdf	30/06/2020 15:52:55	Júlia Andreza Gorla	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	projeto_versao_nova.pdf	30/06/2020 15:52:22	Júlia Andreza Gorla	Aceito

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235  
 Bairro: JARDIM GUANABARA CEP: 13.565-905  
 UF: SP Município: SAO CARLOS  
 Telefone: (16)3351-9685 E-mail: cephumanos@ufscar.br



Continuação do Parecer: 4.166.484

Investigador	projeto-versao-nova.pdf	30/06/2020 15:52:22	Júlia Andreza Gorla	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_novo.pdf	30/06/2020 15:51:50	Júlia Andreza Gorla	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_CEP_Julia_Gorla.pdf	29/05/2020 15:31:37	Júlia Andreza Gorla	Aceito
Outros	Parecer_Pesquisa_Adaptacao_Transcultural_Julia_Gorla.pdf	26/05/2020 12:52:23	Júlia Andreza Gorla	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita apreciação da CONEP:

Não

SAO CARLOS, 21 de Julho de 2020

---

Assinado por:  
ADRIANA SANCHES GARCIA DE ARAUJO  
(Coordenador(a))

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235  
 Bairro: JARDIM GUANABARA CEP: 13.565-905  
 UF: SP Município: SAO CARLOS  
 Telefone: (16)3351-9685 E-mail: cephumanos@ufscar.br

## ANEXO B - Aprovação Emenda CEP – UFSCar



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E CONFIABILIDADE DO INSTRUMENTO "OCCUPATIONAL PERFORMANCE HISTORY INTERVIEW-II" PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL

Pesquisador: Júlia Andreza Gorla

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 32728820.2.0000.5504

Instituição Proponente: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Patrocinador Principal: Capes Coordenação Aperf Pessoal Nível Superior

#### DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.222.890

#### Apresentação do Projeto:

As informações foram extraídas das PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_1859119\_E1 postadas em 01/12/2021

#### Resumo:

A utilização de instrumentos padronizados para avaliação em Terapia Ocupacional é histórica. No entanto, no Brasil a tradução e validação para uso dos mesmos ainda é tímida. O presente estudo tem como objetivo adaptar e realizar a validade de face da segunda versão do instrumento Occupational Performance History Interview, para o português do Brasil.

#### Hipótese:

Tem-se como hipótese que a segunda versão do instrumento de avaliação Occupational Performance History Interview é possível de ser adaptada transculturalmente para uso no Brasil, bem como ter sua validade psicométrica alcançada

#### Metodologia Proposta:

Será utilizado como instrumento a Occupational Performance History Interview – version 2.1

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235  
 Bairro: JARDIM GUANABARA CEP: 13.565-905  
 UF: SP Município: SAO CARLOS  
 Telefone: (16)3351-9685 E-mail: cephumanos@ufscar.br



Continuação do Parecer: 5.222.890

(OPHI-II), 2004, com fase de pré-teste realizado por terapeutas ocupacionais, e com a fase de aplicação para posterior psicometria tanto com terapeutas ocupacionais como com seus clientes. Dessa forma serão convidadas a participarem da pesquisa, pessoas que já estejam em atendimento pela Terapia Ocupacional e seus respectivos terapeutas. A BUSCA SERÁ FEITA PELOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS, A PARTIR DE REDES SOCIAIS E CONTATOS PESSOAIS, PELO MÉTODO BOLA DE NEVE, A FIM DE ALCANÇAR MAIOR NÚMERO DE PARTICIPANTES.

Os Terapeutas Ocupacionais que aceitarem participar da pesquisa indicarão possíveis pacientes, os quais serão contatados e, diante ao aceite, ambos (terapeuta e paciente) assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de modo virtual OU PRESENCIAL.

A coleta de dados ocorrerá em ambiente virtual entre o paciente e o seu terapeuta, via ligação de vídeo por plataformas gratuitas e de escolha dos participantes, garantindo a privacidade da entrevista, a qual terá duração média de 60 minutos, OU NOS LOCAIS FÍSICOS DE INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL, NO CASO DAQUELES PROFISSIONAIS QUE TENHAM VOLTADO COM OS ATENDIMENTOS PRESENCIAIS. Toda coleta será gravada para posterior consulta pela pesquisadora, com prévia autorização para gravação dada pelos participantes. Será garantido a todos os participantes o sigilo total de todo material gravado. Após análise do material, o participante e o terapeuta receberão os resultados da aplicação do instrumento, podendo utilizá-los para adequação do plano de tratamento terapêutico ocupacional. A pesquisa passará por prévia aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de São Carlos e todos os sujeitos participantes assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE, autorizando a sua participação na pesquisa. Cabe ainda salientar que o presente projeto foi autorizado pelos autores do instrumento original. Tal autorização consta em contrato assinado por ambas as partes (pesquisadora e centro autorial). Para a adaptação transcultural serão tomados como base o Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report e o Report of the ISPOR Task Force for Translation and Cultural Adaptation (BEATON et al, 2000; WILD et al, 2005). A escolha do primeiro instrumento (BEATON et al, 2000) explica-se pelo fato de ser um dos mais utilizados em pesquisas cuja finalidade seja a adaptação transcultural (PAULISSO, 2015; WILD et al, 2005; EPSTEIN; SANTO; GUILLEMIN, 2014). Já o segundo instrumento, Report of the ISPOR Task Force for Translation and Cultural Adaptation

(WILD et al, 2005) visa reduzir a inconsistência nos métodos de adaptação, tendo sido conformado para resumir, de modo confiável, as diretrizes para publicação de adaptações (PAULISSO, 2015), contando, por tanto, com a participação de especialistas tanto para a tradução, quanto para a aplicação.

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235

Bairro: JARDIM GUANABARA

CEP: 13.565-905

UF: SP

Município: SAO CARLOS

Telefone: (16)3351-9685

E-mail: cephumanos@ufscar.br



Continuação do Parecer: 5.222.890

**Critério de Inclusão:**

Buscar-se-á, a priori, uma amostra com 20 (n=20) terapeutas, sendo 10 conhecedores do MOHO e 10 que não conhecem os fundamentos do modelo. Tais terapeutas indicarão um de seus pacientes, os quais deverão ser adultos ou idosos, de ambos os sexos e que tenham a possibilidade de realizarem a entrevista em ambiente virtual OU FÍSICO. O OPHI-H é um instrumento formulado para ser utilizado por qualquer área da Terapia Ocupacional, logo é de importância à pesquisa que o mesmo seja aplicado com sujeitos de diferentes patologias, o que justifica a abrangência de busca dada pelo método Bola de Neve.

**Critério de Exclusão:**

Serão excluídos pacientes que apresentarem afasia de expressão e qualquer impossibilidade de realização da entrevista.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Realizar a adaptação transcultural do instrumento Occupational Performance History Interview-H (OPHI-H) Version 2.1, 2004 para a língua portuguesa (Brasil).

**Objetivo Secundário:**

- Testar a confiabilidade da administração teste-reteste do OPHI-H pela aplicação intra e inter-examinadores independentes com amostra de pessoas adultas.
- Ampliar o escopo de instrumentos validados confiáveis para serem aplicados à prática clínica da Terapia Ocupacional
- Ampliar as reflexões acerca do Modelo da Ocupação Humana.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

A presente pesquisa pode expor o participante a riscos, na medida em que o mesmo pode sentir-se avaliado negativamente quanto às suas características pessoais ou em relação às suas necessidades. Tal risco será diminuído pelo fato que o paciente fará sua participação junto ao terapeuta ocupacional que já realiza seu acompanhamento, e com o qual já possui vínculo

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235  
 Bairro: JARDIM GUANABARA CEP: 13.565-905  
 UF: SP Município: SAO CARLOS  
 Telefone: (16)3351-9685 E-mail: cephumanos@ufscar.br



Continuação do Parecer: 5.222.890

terapêutico. Ainda assim, caso qualquer desconforto seja identificado, a pesquisadora fará, juntamente com o terapeuta participante, o suporte terapêutico e poderá fazer encaminhamentos para equipe de saúde necessária a cada caso. Este risco também será minimizado com total sigilo de suas informações, deixando claro que tais características não serão avaliadas de modo negativo, tampouco serão o objeto do estudo proposto. (PACIENTES) DURANTE SUA PARTICIPAÇÃO VOCÊ PODE SENTIR-SE AVALIADO NEGATIVAMENTE, O QUE DENOMINAMOS DE POSSÍVEIS RISCOS. ESTE RISCO SERÁ MINIMIZADO COM O TOTAL SIGILO DE SUAS INFORMAÇÕES, DEIXANDO CLARO QUE SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL NÃO SERÁ AVALIADA, TAMPOUCO SERÁ O OBJETIVO DO ESTUDO PROPOSTO (TERAPEUTAS)

#### Benefícios:

Como benefício o participante terá uma avaliação profissional em relação às suas ocupações e conhecerá melhor sobre si mesmo a partir das respostas sobre como percebe o seu desempenho ocupacional passado e atual. Além disso o instrumento fornecerá subsídios para um planejamento terapêutico voltado ao histórico do desempenho ocupacional do participante da pesquisa.

#### Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma solicitação de emenda a projeto de pesquisa previamente aprovado.

A justificativa foi apresentada pelo pesquisador responsável: Devido ao atual momento em que vivemos, em meio à pandemia da COVID-19, e observando o avanço do sistema vacinal do Brasil, o qual tem permitido o retorno ao modo presencial das atividades em saúde, julgou-se pertinente acrescentar a possibilidade da realização da entrevista também em ambiente físico, de acordo com a forma de atendimento que já vem sendo realizada pelos terapeutas participantes da pesquisa. A nova forma de coleta de dados, que pode ocorrer então de modo virtual ou presencial, não diminui a qualidade e a confiabilidade dos dados coletados, tampouco aumenta os riscos de participação aos sujeitos da pesquisa. Cabe ainda frisar que todos os dados coletados serão mantidos em sigilo e que não foram feitas quaisquer outras modificações na metodologia de coleta de dados.

#### Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

#### Recomendações:

Recomenda-se após a análise dos TCLE:

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235  
 Bairro: JARDIM GUANABARA CEP: 13.565-905  
 UF: SP Município: SAO CARLOS  
 Telefone: (16)3351-9685 E-mail: cephumanos@ufscar.br



Continuação do Parecer: 5.222.890

-alteração do texto onde se lê "você receberá uma cópia" lê-se: "você receberá uma via deste termo"

#### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

As conclusões deste parecer foram tomadas a partir da análise da nova versão do projeto, justificativas apresentadas; TCLE e carta ao parecerista. As documentações foram apresentadas seguindo os preceitos éticos entretanto de acordo com a Resolução nº466/2012 os participantes da pesquisa recebem uma via do TCLE assinada e rubricada pelo pesquisador responsável.

#### Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de ética em pesquisa –CEP, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS nº 466 de 2012 e 510 de 2016, manifesta-se por considerar "Aprovado" o projeto. A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe, após aprovação deste Comitê de Ética em Pesquisa: II – conduzir o processo de Consentimento e de Assentimento Livre e Esclarecido; III - apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento; IV - manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa; V – apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança ou interrupção. Este relatório final deverá ser protocolado via notificação na Plataforma Brasil. OBSERVAÇÃO: Nos documentos encaminhados por Notificação NÃO DEVE constar alteração no conteúdo do projeto. Caso o projeto tenha sofrido alterações, o pesquisador deverá submeter uma "EMENDA".

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1859119_E1.pdf	01/12/2021 10:50:46		Aceito
TCLE /Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_terapeutas_novo.pdf	01/12/2021 10:48:48	Júlia Andreza Gorla	Aceito
TCLE /Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_pacientes_novo.pdf	01/12/2021 10:47:49	Júlia Andreza Gorla	Aceito
Outros	carta_ao_parecerista_coleta_hibrida_nova.pdf	01/12/2021 10:44:00	Júlia Andreza Gorla	Aceito

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235  
 Bairro: JARDIM GUANABARA CEP: 13.565-905  
 UF: SP Município: SAO CARLOS  
 Telefone: (16)3351-9685 E-mail: cephumanos@ufscar.br



Continuação do Parecer: 5.222.890

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_coleta_hibrida_novo.pdf	01/12/2021 10:41:21	Júlia Andreza Gorla	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_CEP_Julia_Gorla.pdf	29/05/2020 15:31:37	Júlia Andreza Gorla	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO CARLOS, 03 de Fevereiro de 2022

---

Assinado por:  
Adriana Sanches Garcia de Araújo  
(Coordenador(a))

Endereço: WASHINGTON LUIZ KM 235  
Bairro: JARDIM GUANABARA CEP: 13.565-905  
UF: SP Município: SAO CARLOS  
Telefone: (16)3351-9685 E-mail: cephumanos@ufscar.br

## ANEXO C - Contrato MOHO Clearinghouse

Model  
of Human Occupation  
CLEARINGHOUSE

Department of Occupational Therapy (MC 811)  
University of Illinois at Chicago  
1919 West Taylor St  
Chicago, IL 60612  
312-413-7469  
fax-312-413-0256

### Assessment Form Translation Agreement

By signing this translation agreement document, I/we agree to:

- Translate only the assessment forms.
- Have the responsibility to update the translation to reflect the most recent version and development of the assessment forms.
- Allow the translated assessment forms to be posted as a pdf file on the MOHO Clearinghouse website.
- Have my/our name(s) as author of the translated assessment forms.
- Allow my/our contact info posted on the MOHO Clearinghouse website.
- Retain all previous authors of this assessment on the translation.
- Refer to all other stipulations as discussed by the "Policy Governing Translation Agreements" document.

I/we also understand that this agreement does not legally assign copyright of the translation to me/us or my organization. In the future if I/we want permission to secure copyright of a translation of the entire manual, I/we will have to contact the MOHO Clearinghouse first to seek permission to translate the manual.

#### Agreement to Translation Contract

I/we, JULIA ANDREZA GORLA (name[s]), on

behalf of  myself,  ourselves,  the following organization:

\_\_\_\_\_ agree to the listed conditions

concerning translation of the assessment forms for: OPHI-II

(Assessment/ manual)

to: BRAZILIAN PORTUGUESE (language)

Contact Information:

Address: AV. OTTO WERNER ROSEL, 1111 CASA 469 JD. IPANEMA

Phone number: (19) 991073695

Email: GORLA.JU@GMAIL.COM

Signature:  Date: 26.04.2019

MOHO Clearinghouse Signature:  Date: 04/28/2019